O Presidente Dutra assinou ontem o abono, abrindo o crédito de 500 milhões para ocorrer às respectivas despesas

ESPERAM-SE ACONTECIMENTOS DECISIVOS PARA ESTA SEMANA

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de dezembro de 1949 — NÚMERO 2.566

Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA


Ramsay Ames, executando um de seus números

"Bate-papo" com Ramsay Ames

Um pouco da vida da popular "estrêla" de Hollywood – Seus artistas favoritos – Folclore panamericano, sua predileção e sucesso – Deixaria a terra do cinema para morar em Copacabana – Cantando e bailando para os cariocas

Conforme explicamos à página 9 de nosso suplemento em rotogravura que acompanha esta edição, por falta de espaço deixamos de inserir ali o texto

(Reportagem fotográfica à página 9 do suplemento em rotogravura)

da reportagem de Delzo Renault, concedida a A MANHÃ pela "estrela" Ramsay Ames. Ilustrando a referida página verá o leitor vários instantâneos da artista.

Eis o texto:

FOI em março de 1924, em South Hampton, no Estado de Nova Iorque. Naquele dia a familia Ames aguardava a visita da cegonha. O pai ansioso por um varão, tanto que já tinha escolhido o nome: Remsay. Mas, a natureza contrariou-o e veio mesmo uma menina. O prenome masculino foi conservado, como que demonstrando o frustrado desejo do sr. Ames. A menina viva e inteligente cursou a escola de South Hampton e demonstrou inclinação artística: dançava e cantava com desembaraço. Seus pais incentivaram a artista precoce. Mas, sobrevieram as primeiras dificuldades. A menina que tanto atraía a atenção dos mestres e colegas com os movi-

(Conclui na 3.ª pág.)

CURSO GINASIAL NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E E. N. CARMELA DUTRA

Fixadas as normas que regerão os próximos exames de admissão – Provas e limites de idade

Pelo diretor do Instituto de Educação, foi baixado instrução, em colaboração com o diretor da Escola Normal, Carmela Dutra, regulando as bases para o concurso de admissão à primeira série do curso ginasial dos mencionados estabelecimentos de ensino, em 1950.

Pelas instruções, os candidatos devem ter a idade minima de 11 anos e máxima de 16, a completar-se até o dia 31 de março de 1950. Estabelece como provas: Art. 9.º — As provas terão inicio no mês de janeiro, sendo realizadas em local, dia e hora, que constem de edital publicado no orgão oficial, com a antecedência de vinte e quatro horas no minimo.

Art. 10.º — Haverá uma prova de sanidade e capacidade fisica, limitada às candidatas aprovadas nas demais provas.

Parágrafo Unico — Esta prova obedecerá a instruções baixa-

(Conclui na 3.ª pág.)

REPETEM-SE OS ENCONTROS ENTRE OS PRINCIPAIS LIDERES POLITICOS



Cirilo Junior

Aceleração das conversações — Em grande atividade o sr. Cirilo Junior — Conferência dos presidentes dos três partidos.

A semana que hoje se inicia promete ser, senão decisiva, pelo menos de grande importância, para o problema da sucessão.

E' que, conforme temos divulgado em diferentes oportunidades, o PSD, em suas últimas reuniões, incumbiu o seu presidente de acelerar os entendimentos, junto aos lideres da UDN e do PR, no sentido de encontrar uma solução. Esse propósito, ao que se presume, teria encontrado reciprocidade no pensamento dos srs. Prado Kelly e Artur Bernardes.

Novos encontros dos lideres

Com o ânimo de acelerar as conversações, o sr. Cirilo Junior voltou a avistar-se com os srs. Kelly e Bernardes, encarecendo a necessidade de precipitar um

(Conclui na 3.ª pág.)

LUCROS FABULOSOS NO COMERCIO DE AVES E OVOS

Eleva-se tôda semana o preço dêsses produtos, agravando a situação dos consumidores — Estoques nos frigoríficos

O comércio de aves, apesar de subordinado a tabelamento, não está respeitando já há algum tempo o contrôle de preços, crescendo quase que semanalmente o custo das galinhas, ovos, patos e perus, sem que as autoridades tomem qualquer providência.

Ainda esta semana, os seus preços subiram assustadoramente e há indícios de que subirão ainda mais. Por sua vez, a CCP, e a Comissão Local nenhuma decisão tomaram para reprimir o abuso, principalmente, no Mercado Municipal, onde as tabelas

(Conclui na 3.ª pág.)

VIOLENTO FURACÃO ASSOLOU UMA CIDADE CATARINENSE

ITAJAI, 17 (Asapress) — Violento furacão desabou sôbre a cidade de Gaspar, destruindo várias casas e danificando a Igreja e a usina de açucar. O furacão matou ainda diversas pessoas e derrubou quarenta postes de alta tensão, deixando sem luz Itajaí e as cidades vizinhas.

"CIÊNCIA para TODOS"

Em virtude de nosso suplemento "Letras e Artes" compor a nossa edição do próximo domingo, dedicado ao Natal, publica-se hoje, anexo à presente edição, o suplemento "Ciência para Todos", que tem assim sua saida antecipada para êste domingo.

ABONO DE NATAL PARA OS SERVIDORES PUBLICOS

Expedidas as ordens necessárias para o rápido cumprimento da lei

Na manhã de ontem o Presidente da República assinou a Lei do abono, expedindo as necessárias ordens para o seu imediato cumprimento. A Lei, que tomou o n. 374, está assim redigida:

O Presidente da República:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º E' concedido um abono de Natal correspondente a 100% aos servidores da União que tiverem vencimentos até a letra I, inclusive, e na mesma proporção aos que tiverem remuneração ou salário equivalente ao da letra I, e de 50% aos que tiverem vencimento da letra J até a letra K, inclusive, ou remuneração ou salário equivalente à letra J e à letra K.

Parágrafo único. O abono será concedido a todo servidor público federal, civil ou militar, inclusive o do Poder Judiciário e do Legislativo, bem como aos inativos e pensionistas.

Art. 2.º As disposições do art. 1.º e seu parágrafo estendem-se às autarquias e serviços autônomos.

Art. 3.º E' o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial até o limite de Cr$ 500.000.000,00 para ocorrer às despesas decorrentes da execução desta Lei.

Art. 4.º O crédito especial a que se refere o artigo anterior será considerado automàticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuido ao Tesouro Nacional.

Art. 5.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1949; 128.º da Independência e 61.º da República.

EURICO G. DUTRA. — Adroaldo Mesquita da Costa. — Sylvio de Noronha. — Canrobert P. da Costa. — Raul Fernandes. — Guilherme da Silveira. — Clóvis Pestana. — Daniel de Carvalho. — Clemente Mariani. — Honório Monteiro e Armando Trompowsky.

A Lei foi publicada ontem mesmo no "Diário Oficial".

O AUMENTO DE SALARIO DOS BANCARIOS

Quarta-feira a resposta dos banqueiros

Os banqueiros reunir-se-ão terça-feira próxima, em assembléia, para manifestarem oficialmente sôbre o aumento dos salários pleiteados pelos bancários, cujas bases, segundo se adianta, já estariam prefixadas, através de um estudo do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho. Só na terça-feira à tarde ou quarta-feira pela manhã, é que o ministro Honorio Monteiro terá a resposta dos banqueiros.

Os bancários estão aguardando a manifestação dos representantes dos bancos, para deliberarem sôbre o assunto.

A MANHÃ

Edição de hoje:

56 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

CIÊNCIA para TODOS

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

PIORA O ESTADO DE SAÚDE DE STALIN

LONDRES, 17 (INS) — Um cronista politico do "Daily Graphic" informou que um diretório constituido por Malinkov, Molotov, Berie, Mikoyan e Bulganin está pronto para assumir o govêrno da Rússia em substituição ao Marechal Stalin cuja saúde piora ràpidamente.

7.000 casas populares mandadas construir pelo Presidente Dutra


Casas populares construidas no subúrbio de Marechal Hermes, nesta capital, segundo o plano de construções baratas para os pobres, iniciativa meritória do govêrno Dutra em favor dos menos favorecidos da sorte. As casas que se vêem na gravura fazem parte do conjunto de 7.000, levantados em diversos pontos do país pela Fundação da Casa Popular, criada na atual administração.

Roubado o milionário brasileiro

O sr. Antenor Mayrink Veiga foi furtado em mais de cem mil dólares

LOS ANGELES, 17 (U. P.) — Detetives desta cidade estão investigando o roubo de jóias, no valor de mais de 100 mil dólares, ocorrido no apartamento do Belair Hotel, em que se acham hospedados um milionário brasileiro e sua espôsa de nacionalidade norte-americana. As vitimas do furto são o sr. Antenor Mayrink Veiga, de 47 anos, industrial no Rio de Janeiro, e sua bela e loura espôsa Susan Stephenson Veiga, de 27 anos de idade. O casal informou à policia que desapareceram 19 jóias, entre quarta-feira à tarde e quinta-feira à noite. As jóias estavam no seguro. A policia declarou que o roubo deve ter sido efetuado por um ladrão profissional, acrescentando que o criminoso ou criminosos entraram pela porta da frente do apartamento e levaram o que desejavam. A senhora Veiga, anteriormente, foi espôsa de George Schrafft, rei dos confeitos e restaurantes de Nova Iorque, e de Carlos Guinle, milionário brasileiro.

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

- CORTE MODERNO
- CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o titulo

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)

Mulheres na Academia de Letras

HELIO SODRÉ

VIRIATO Corrêa publicou anteontem em "A NOITE" um interessante artigo sôbre a Academia Brasileira de Letras na intimidade. Segundo o ilustre acadêmico erram os que pensam que as reuniões da tradicional agremiação, cujos membros são quase todos velhos, transcorrem num clima pesado, frio, desinteressante. Viriato Corrêa afirma que, dentro da Casa de Machado de Assis impera a vivacidade, o humor, a simplicidade e a alegria.

Acreditâmos piamente.

Entretanto, para que a Academia Brasileira de Letras possa integrar-se definitivamente na hora presente, torna-se imperiosa a modificação, tantas vezes ventilada e até hoje não concretizada, de seus estatutos, permitindo, ali, o ingresso das figuras mais representativas da intelectualidade feminina, em nosso país.

Houve uma época — e esta época não está muito longe de nós — em que era comum negar, fervorosamente, a inteligência das mulheres. Escritores, filósofos e cientistas perderam um tempo imenso em considerações a respeito — sustentando bem poucos a grandeza do espirito feminino e quase todos a inferioridade da capacidade intelectual das filhas de Eva.

Não será necessário dizer que os negadores do valor mental das mulheres jamais deixaram de ser, mesmo nos tempos que bem longe vão, espiritos retrogrados e estreitos. Os homens progressistas, de visão ampla, sempre tomaram, ao contrário, o partido franco a favor da mulher.

Vejam o exemplo de Tobias Barreto!

Tobias, o inesquecivel, foi, deveras, um advogado incomparável do feminismo. Ninguém, em nosso país, falou mais convictamente em defesa da inteligência do chamado sexo frágil. Com a sua pena e com a sua palavra o grande literato e filósofo patrício mostrou-se um titã. Embora vivesse no século passado, quando era ainda quase inexistente a produção intelectual feminina, Tobias soube dar nova vida ao assunto, confundindo, pelos argumentos seguros, os titubeantes adversários de suas idéias avançadas.

As páginas do ilustre sergipano sôbre a questão constituem, sem duvida, um dos aspectos mais curiosos de sua obra brilhante, fogosa e vasta. Dizia êle, com a impetuosidade caracteristica de seu espirito combativo:

"Dizer que a mulher não tem competência para os altos estudos cientificos é, além do mais, um êrro histórico, um atentado à verdade".

Para Tobias Barreto a inteligência da mulher era tão valorosa quanto a dos homens. Para brilhar, necessitava apenas de educação. Por isso mesmo, quando deputado provincial em Pernambuco, o glorioso escritor teve oportunidade de apresentar um projeto de lei garantindo a instrução superior para ambos os sexos. Muitos deputados, como era natural, combateram ardorosamente a iniciativa. Entre êstes, se destacou um sisudo sr. Malaquias, cujos argumentos não iam além da mera repetição de sandices generalizadas. Tobias afrontou-os com sua eloquência, sua vivacidade de sempre, sua cultura. Suas orações, então pronunciadas, foram pequenos monumentos, explendidos de erudição e de sinceridade. Ventilou o assunto sob todos os aspectos — e o sisudo sr. Malaquias, que principiou aparteando, não tardou em empalidecer. E empalidecia, empalidecia cada vez mais, à proporção que Tobias, integro na sua eloquência e autoridade, desenvolvia novos argumentos, fazia comentários amenos, refutava absurdos cotidianos.

Tobias Barreto bradava:

"A mulher tem as mesmas disposições naturais para os estudos superiores; o que há mistér é cultura, trabalho e esfôrço; o que há mistér e que se franqueie o templo da ci[illegible]a!"

Certa vez, ao pronunciar um de seus discursos, Tobias, com um significativo sorriso, na certeza de que esmagara os argumentos tolos e fizera triunfar a verdade, chegou a ser tocado pela centelha do bom-humor, concluindo com uma frase singela e imperecivel:

"Todo homem tem a sua mania; e é infeliz aquele que não a tem. A minha mania, senhores, é pensar que grande parte, senão a maior parte de nossos males, vem exatamente da falta de cultura intelectual do sexo feminino".

Uma grande mania, esta, de Tobias! A posteridade confirmou o acêrto de suas opiniões, naquela época um tanto rebeldes. Quem sustentará, hoje, em verdade, a inferioridade da inteligência das mulheres?

Viriato Correa, com o seu artigo de anteontem, quis evidentemente demonstrar que a Academia Brasileira de Letras não é uma agremiação caduca, retrograda, mas, muito pelo contrário um cenáculo espiritualmente moço e progressista. Se assim é, nada mais natural que procure agora — e já tardiamente — reconhecer o direito às mulheres de também serem "imortais". O assunto voltou a ser ventilado e a hora é oportuna para que se concretize a tão adiada reforma dos estatutos da Academia. As realizações do espirito não são mais um privilégio dos homens. Temos já grandes escritoras — e elas bem merecem poder gozar as delicias da convivência acadêmica, sugestivamente descritas por Viriato Correa. E' certo que êste intelectual é o primeiro a declarar que, na casa de Machado de Assis, a imortalidade é coisa que ninguém leva a sério. Mas, não importa. A reforma dos estatutos se impõe, mesmo porque, sem ela, será justo admitir que, não obstante a descrita amenidade de suas reuniões, é precisamente na Academia Brasileira de Letras que, incompreensivelmente, se concentram redivivos, os sisudos Malaquias, já inexistentes com certeza, nessa altura do século XX em todos os demais recintos, fechados ou abertos, de nosso país.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTÔMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

NATAL DO FILHO DO TRABALHADOR

O ministro Honorio Monteiro esteve ontem, em visita ao Serviço de Recreação Operária, onde foi observar os trabalhos que ali estão se realizando para a organização do "Natal do Filho do Trabalhador".

Recebido pelo sr. Valdemar da Silveira, presidente do SRO, que exibiu os brindes que serão sorteados às crianças nos Sindicatos, e os brinquedos que serão distribuidos na mesma oportunidade.

O titular da pasta do Trabalho, saiu bem impressionado com os trabalhos que estão se efetuando nesse sentido.

Examinava uma pistola carregada

Quando examinava uma pistola calibre 22, em sua residência, à rua Bandeira de Gouvêa 25, o funcionário publico Homero Nascimento, de 32 anos, casado, foi atingido na cabeça por um projetil da arma que, inesperadamente, disparou.

Em estado grave foi êle internado no H. P. S. Do fato, teve conhecimento a policia do 19º distrito.

FALECEU

Cêrca das 22,30 horas eramos informados de que o funcionário aludido havia falecido momentos antes no H.P.S..

RETRATOS em 6 Minutos
RÁPIDOS MAIS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

ARISTIDES FREIRE

COMEMORA-SE HOJE O CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO PROFESSOR, POLITICO E BELETRISTA CAPIXABA — TRAÇOS BIOGRÁFICOS — SOLENIDADES A SEREM REALIZADAS EM VITÓRIA E NESTA CAPITAL

Comemora-se, hoje, 18, o transcurso do primeiro centenário de nascimento de Aristides Freire, figura de grande projeção da campanha abolicionista, do ensino, das belas letras, do jornalismo espirito-santense.

Professor, politico, parlamentar, administrador, tribuno, jornalista, escritor Aristides Brasiliano de Barcelos Freire é um exemplo magnifico de auto-didata.

Filho de Francisco Rodrigues de Barcelos Freire, politico, cronista, de tradicional familia capixaba, e de Maria Rosa do Amor Divino Freire, descendente de uma familia baiana, nasceu Aristides Freire em Vitória, capital da então Provincia do Espirito Santo, precisamente há um século.

Cursava o Liceu Provincial quando, em 1871, ingressou no magistério — carreira a que dedicou o melhor de sua vida e a que serviu até a vêspera de seu falecimento. De professor primário ascendeu a catedrático de português e literatura nacional em estabelecimentos particulares e oficiais de sua terra natal.

Ainda estudante estreou no jornalismo politico, colaborando no Espirito-Santense, órgão do Partido Conservador, a que se filiou e de que veiu a se tornar um dos chefes provinciais.

Aristides Freire foi o fundador de vários jornais capixabas, cabendo citar A FOLHA DA VITORIA, tribuna de onde pregou o abolicionismo aos seus conterrâneos. Com o advento da República, fundou e dirigiu O FEDERALISTA e o COMÉRCIO DO ESPIRITO SANTO.

Homem integrado nos problemas do seu tempo, Aristides Freire foi um dos corifeus da abolição da escravatura e da propaganda republicana no Espirito Santo. A biografia de Aristides Freire apresenta passagens expressivas da luta desigual entre o modesto jornalista-professor público e os senhores de escravos todo-poderosos expeditos em fazer experimentar àquele "de quando em quando o impeto da violência das paixões partidárias, manifestado por demissões e remoções injustificaveis", conforme depoimento de Afonso Claudio.

Na Monarquia, Aristides Freire foi eleito deputado à Assembléia Provincial em duas legislaturas, tendo-se recusado a ser candidato de seu Partido (o Conservador) à Assembléia Geral, atitude que repetiria mais tarde, na República, quando a União Republicana Espirito-Santense desejou incluir seu nome na chapa para a representação federal do Estado na Câmara dos Deputados.

Companheiro de Afonso Claudio, Antônio Aguirre, Bernardo Horta e outros republicanos históricos do Espirito Santo, Aristides Freire foi convidado para dirigir a Secretaria da Agricultura, criada no primeiro govêrno do regime inaugurado, na Provincia, em 15 de novembro de 1889, honra de que declinou, indicando para o lugar o médico dr. Raulino de Oliveira.

Afonso Cláudio — traçando o perfil de Aristides Freire — escreveu: "Temperamento impressionável e por natureza artístico, iniciou-se nos segredos do palco, a principio como amador e depois como autor e ator.

Foi essa a época em que as representações teatrais familiares constituiram a única diversão agradável da classe cultural, quase sempre honrada com a presença e assistência das primeiras autoridades da Provincia.

Dando à cena teatral o seu concurso espontâneo e familiarizado com o drama moderno, principiou Aristides Freire a encenar produções originais e estranhas, compondo de 1876 a 1904 as seguintes peças: SURPRESAS DE UM TIO, comédia em 1 ato (1876); A CARIDADE, o EGOISMO SOCIAL e SEMPRE A CARIDADE, dramas e monólogo dramático (1877); A FERIDA INVISIVEL, drama (1878), AMOR DE PERDIÇÃO, drama (1880); A ROSA DA MONTANHA, drama fantástico em 3 atos (1882); O RÉPROBO, drama fantástico (1883); CONDESSA DE RANDAL, drama (1884); A PENITENTE, drama em 3 atos (1885); A FÔRÇA DO DESTINO, drama fantástico e a REPUBLICA NA ROÇA, comédia em 1 ato (1890); O ENGEITADO, drama (1903); O DOMINÓ PRETO, drama (1904)".

A atuação de Aristides Freire na esfera das letras dramáticas dá-lhe direito inconstetável ao titulo de criador do teatro capixaba.

Presidente, ainda, do Banco Espirito-Santense, membro do Conselho da Caixa Econômica, delegado Literário, auxiliar da Inspetoria Geral do Ensino do Estado, frequentando, com assiduidade, a tribuna de defesa do juri, Aristides Freire foi um cidadão cuja vida transcorreu inteira a serviço da comunidade a que pertencia.

Prova de que bem a serviu é a série de homenagens que estão sendo prestadas à sua memória — e de que damos noticia linhas abaixo.

Aristides Freire, ao falecer, em 25 de julho de 1922, deixou viúva, a exma. sra. d.ª Maria Francisca Freire, com quem se consorciara em 1874 e que veiu a falecer em 10 de março de 1925, e um filho, o dr. Mário Aristides Freire, historiador ex-secretário da Fazenda do Estado do Espirito Santo e, atualmente, diretor do Contencioso Fiscal da Prefeitura do Distrito Federal.

* * *

Dentre as solenidades programadas para hoje em Vitória e promovidas pelos ex-alunos do saudoso professor, distinguem-se missa solene na catedral, seguida de romaria civica ao seu túmulo, no Cemitério de S. Antonio, onde se farão ouvir o juiz Euripedes Queiroz do Vale, presidente da Academia Espirito-Santense de Letras, e o dr. Manuel Lopes Pimenta, diretor da VIDA CAPIXABA, ex-aluno do homenageado; à noite, no Clube Vitória, terá lugar a sessão magna da Academia, falando em nome desta o acadêmico Aurino Quintais, ocupante da cadeira número 9, cujo patrono é Aristides Freire.

Especialmente convidado, acha-se em Vitória, para assistir às comemorações, o sr. Mário Freire, acompanhado de sua exma. familia.

Amanhã, segunda-feira, às 9 horas, na Igreja da Candelária, será celebrada missa solene em sufrágio da alma de Aristides Freire, mandada oficiar por seus ex-alunos residentes nesta Capital.

FILATELISTAS
Grande venda de selos até fim de ano, com 10% a 50% de abatimento
FILATÉLICA "UNIVERSAL"
Rua São José, 66-A — Loja

FUGIR! COM QUE ROUPA!

CAMPOS, 17 (Asapress) — A policia desta cidade conseguiu deitar mão do perigoso larapio Amaro Gomes Machado, fugitivo da prisão de Campos. Como esta é a segunda vez que o meliante consegue evadir-se a policia deixou-o no xadrez completamente despido, para evitar nova fuga.

Conseguiu pagamentos antecipados e fugiu com o dinheiro

CAMPOS, 17 (Asapress) — A Policia desta cidade anda à cata do individuo Salim Adun, mais conhecido por "Mendo", vendedor e fábrica e colchões de mola "Clipper", de São Paulo, que conseguiu dos compradores pagamentos antecipados, montando essas importancias a mais de 60 mil cruzeiros. Foram feitas diligencias para capturá-lo em Bom Jesus de Itabapoana, para onde se havia transportado, mas a policia não o encontrou ali por já haver êle seguido para outra zona. Os lesados procuraram entender-se com a fábrica "Clipper", e a resposta foi que o referido individuo desde 1948 não é mais viajante da casa.

COLÔNIA DE FERIAS PARA OS JORNALISTAS, NA SERRA DA BOCAINA

FORAM A S. PAULO ASSINAR A ESCRITURA DOIS DIRETORES DA A.B.I.

Rumo à capital paulista deixaram, ontem, o Rio, em um Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., e o sr. Manuel Antonio Gonçalves, diretor da mesma entidade, os quais assinarão, ali, a escritura de um terreno doado pelo sr. César Vergueiro para a instalação de uma colônia de férias para jornalistas, o qual está localizado em saudável e aprazivel local na Serra da Bocaina. Os dois jornalistas participarão, também, do almôço mensal do Sindicato dos Proprietários de Jornais, devendo regressar, hoje à tarde, em outro Bandeirante da Panair.

Morto pela carroça

Em frente a sua residencia, à rua Carlos Seidl, o operario Arnaldo dos Santos de 65 anos, viuvo, foi colhido por uma carroça da Limpeza Publica, cerca das 11 horas e trinta minutos de ontem.

Removido do local para o H. P. S., ali faleceu em consequência de graves fraturas que recebera. O cadaver foi removido para o necroterio do I. M. L.

Registrou o fato o comissario Roussolicre, do 16º D. P.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

NOTA Científica

SOLDADOS QUE SE TORNARAM NATURALISTAS

NA última guerra os museus dos Estados Unidos se enriqueceram com centenas de coleções de plantas e animais, vindos de distantes e pouco conhecidas regiões do Pacifico. Os colecionadores eram geralmente soldados combatentes que, sediados em áreas remotas e inospitas da terra, procuravam vencer os longos periodos de monotonia que se intercalavam com os raros momentos de intensa atividade militar, observando o estranho meio que os rodeava e reunindo espécimes da flora e da fauna para guardar como recordações dos lugares percorridos ou então para ofertar às instituições de pesquisa.

Em parte, tal serviço se desenvolveu a pedido de cientistas que constataram os efeitos perniciosos das longas horas de inatividade sôbre a moral dos soldados. Quando tais cientistas regressaram à pátria, viram que a coleta de material para estudo poderia ser extremamente útil sob dois aspectos: enriqueceria o patrimônio dos Museus com formas ainda desconhecidas para a ciência e proporcionaria um meio valioso para manter elevada a moral das tropas.

Centenas de soldados receberam cartas pedindo-lhes para enviar coleções de plantas e animais às instituições de ensino e de pesquisa. Muitos atenderam à solicitação com presteza e interêsse; alguns ficaram tão interessados em história natural que, após a guerra, tornaram-se naturalistas de profissão. Um capitão escreveu pedindo instruções sôbre a maneira de colecionar insétos e acrescentou: "Infelizmente, para o nosso conforto, temos o que parece ser um suprimento inesgotável de material e eu gostaria de utilizá-lo para alguma coisa".

A. G. S.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965.

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará amanhã, segunda-feira, os funcionarios tabelados no 4º dia util:

MINISTERIO DA FAZENDA
C. R. I. F. A.

Pessoal Permanente, Pessoal Mensalista e Pessoal diarista.

MINISTERIO DA AGRICULTURA
titulados e mensalistas

Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, Laboratorio de Produção Mineral, Divisão de Geologia e Mineralogia, Divisão de Fomento da Produção Mineral, Divisão de Aguas, Serviço de Administração do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, Serviço Médico do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, Biblioteca do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, Superintendencia de Edificios e Parques do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas, Universidade Rural do CNEPA, Reitoria do CNEPA, Escola Nacional de Agronomia do CNEPA, Escola Nac. de Veterinario do CNEPA, Serviço Escolar do CNEPA, Serviço de Desportos do CNEPA, Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, Serviço Escolar da Universidade Rural, Reitoria da Universidade Rural.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE

Instituto Nacional de Surdos Mudos, Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, Instituto Fernandes Figueira, Conselho Nacional de Canto Orfeônico, Instituto Benjamin Constant, Serviço Nacional de Doenças Mentais, Instituto de Psiquiatria, Faculdade Nacional de Medicina, Faculdade Nacional de Odontologia, Escola Nacional de Quimica, Escola de Farmacia, Instituto de Biofisica.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Escola Agricola Artur Bernardes, Escola Venceslau Braz, Procuradoria Geral do Trabalho, Procuradoria Regional do Trabalho, Procuradoria de Previdência Social.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO
Diaristas e Tarefeiros

Gabinete do Ministro do Trabalho, Departamento de Administração, Divisão do Pessoal, Divisão do Material, Serviço de Comunicações, Administração do Palacio, Departamento Nacional de Previdência Social, Departamento Nacional de Imigração, Departamento Nacional de Industria e Comercio, Departamento Nacional de Propriedade Industrial, Departamento Nacional do Trabalho, Diretoria Geral, Divisão de Fiscalização, Divisão de Organização e Assistência Sindical, Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, Serviço de Identificação Profissional, Instituto Nacional de Técnologia, Serviço de Estatistica de Previdência e Trabalho, Serviço de Documentação e Delegacia do Trabalho Marítimo.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua Bento Ribeiro, 25 — Pedro Ernesto, 54 — Gal. Pedra, 100 — Pedro Alves, 273 — Moncorvo Filho, 46-B — Gal. Caldwell, 254 — Haddock Lobo, 451 e 153 — Estacio de Sá, 90 — Aristides Lobo, 238 — Mariz e Barros, 455 — Joaquim Palhares, 721 — Catumbi, 86 — Machado Coelho, 73 — Comandante Maurití, 90 — 2ª loja — Catete, 280 — Rua da Glória, 80 — Pedro Américo, 73-A — Rua das Laranjeiras, 131 — São João Batista, 14 — Rua da Passagem, 141 — Av. Bartolomeu Mitre, 642 — Rua Voluntários da Patria, 152 — Marechal Cantuaria, 8-A — Jardim Botanico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — Av. Copacabana, 209, 498-A, 74 e 7-A — Rua Santa Clara, 127-A — Visconde de Pirajá, 616 — loja 4 — Souza Lima, 16-C — Siqueira Campos, 119-A — Joaquim Nabuco, 20 — Maria Quitéria, 85 — S. Luiz Gonzaga, 152 — S. Cristóvão, 566 e 1.233 — Gal. Sampaio, 42 — Piraiini, 591 — Olimpio de Melo, 677 — S. Januário, 706 — Conde de Bomfim, 879 — Praça Saenz Pena, 25 — Rua São Francisco Xavier, 194 — Uruguai, 317-A — Av. 28 de Setembro, 21-A e 326 — Rua Barão de Mesquita, 367, 540 e 786 — Visconde de Santa Izabel, 4 — Itabaiana, 3-A — Visconde de Abaeté, 34 — São Francisco Xavier, 665 — Adolfo Bergamini, 345 — Alvaro Miranda, 38 — Aquidabã, 150 — Aristides Caire, 302-B — Arquias Cordeiro, 310 — Assis Carneiro, 65-A — Barão do Bom Retiro, 156-A — Bernardino de Campos, 128 — Cachambi, 357 — 2ª loja — Dias da Cruz, 476 — Av. João Ribeiro, 197-B — Rua São Francisco Xavier, 993 — Av. 28 de Outubro, 7304 — Rua 24 de Maio, 428 — Padre Januário, 267-B — Av. 29 de Outubro, 9.441-A, 10.442 e 10.496 — Automovel Club, 4.025 — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Maria Passos, 86 — Estrada Vicente de Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 720 e 504 — Estrada Marechal Rangel, 817 — Rua Carolina Machado, 990 e 490 — Siriel, 62-B — João Vicente, 118 — Elias da Silva, 417 — João Vicente, 1.173 — Divisoria, 92 — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Av. Democráticos, 363-B — Rua Cardoso de Moraes, 560 — Barreiros, 614 — Uranos, 1.037 e 1.385 — Leopoldina Rego, 414 e 880 — Angelica Mota, 23 — André Azevedo — Romeiros, 48 — Montevidéu, 824 — Lobo Junior, 2.130 e 1.541 — Estrada Braz de Pina, 750 e 1.309 — Av. Antenor Navarro, 530 — Estrada Porto Velho, 86 — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Candido Benicio, 4.152 — Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 492 — Estrada Nazareth, 2.574 — Rua Francisco Real, 2.151 — Pereira da Rocha, 37-B — Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — Praça 3 de Maio, 9 — Rua Lopes Moura, 66 — Praia da Olaria, 307.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: — Praça Barão de Drumond em Vila Isabel; Rua Goiás — no Engenho de Dentro; Rua Lopes Quinta — na Gávea; Avenida Cônego Vasconcelos — em Bangu; Praia do Caju; Praça Caraguatá — em Irajá; Campo de São Cristóvão; Rua Coração de Maria — em Caxambi; Rua Lobo Junior — na Penha Circular; Av. João Luiz Alves — na Urca; Avenida Automovel Clube — em Inhauma; Rua Itapira — na Usina da Tijuca; Avenida Suburbana — esquina da rua Luiza Vale.

SEGUNDA-FEIRA — Praça Santo Cristo — na Gambôa; Largo do Catumbi; Praça das Nações — em Bonsucesso; Rua João Vicente — em Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — em Madureira; Rua Verna de Magalhães — no Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — em Ipanema; Rua Alfredo Pinto — no Largo da Segunda-Feira; Praça dos Expedicionários — em Rocha Miranda; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Araujo Gondim — no Leme; Av. Sete de Setembro — em Marechal Hermes; Rua Cordovil — na estação de Cordovil.

Diga a sua Dúvida

Respostas

ANSELMO (Rio)

"Quando no nosso teatro, há um ou dois anos, foi representada uma peça cômica intitulada — Caradura —, já, há dois mil anos. antes no teatro de Roma... (Castro Lopes, Origens de Anexins, 2.ª edição, pág. 6). Não haverá redundância em já há dois mil anos antes?"

Não me parece que haja.

Em vez de antes, às vezes se diz "passados".

O que há é um enfraquecimento de significação que se sente e se procura corrigir com aquelas palavras reforçativas.

Pleonasmo, em rigor, não existe.

O povo se despreocupa de nugas gramaticais.

Fala para exprimir seus pensamentos, suas emoções. Faz isto com a maior simplicidade, com a maior naturalidade. Não emprega palavra demais. Quando sente enfraquecida a expressão acha um meio de reforçá-la e êsse meio é o chamado pleonasmo. Repare como fica fraco dizer sòmente "há dois mil anos".

J. DIAS DA SILVA (Niterói)

(1) "Não é verdadeira afetação dizer "reciproco" invés (deve ser em vez) de retribuo?"

Afetação e da boa.

Não sei o que faria com quem me atirasse em cima êste verbo. Se eu tivesse uma bengala à minha disposição, na certa dava-lhe uma bengalada na cabeça. (Não leve a sério a ameaça. Sou incapaz de matar uma mosca).

(2) "O nome próprio é Spártaco ou Spartaco?"

E' Espártaco, nome de um gladiador trácio que sublevou seus companheiros contra Roma. Veio à Roma grega Spartakos, latinizada para Spartacus, com a breve antes do c.

MARIA ANUNCIADA (Rio)

"Os reservistas juraram bandeira ou juraram à bandeira?"

A expressão militar da lingua viva, certa ou errada, é jurar bandeira. Não podemos corrigir a lingua viva.

ANTENOR NASCENTES

DANÇAR
DAMAS E CAVALHEIROS, DOS 12 AOS 72 ANOS
Aprendam em aulas teoricas e praticas na Academia Morais
HORARIO: DAS 14 AS 22 HORAS
MATRIZ: AV. PASSOS, 13 - 3.º Tel. 22-5611
FILIAL: R. DO PASSEIO, 38 - 2.º Tel. 22-6604

ACREDITE SE QUIZER!...
E' A MENOR NOS PREÇOS!...
A MAIOR NAS VANTAGENS
GRANDE VENDA DE NATAL
JOALHERIA KARLON
Grande e variado sortimento de joias finas e relogios das melhores marcas
Cucos - Carrilhões - Despertadores etc.
Medalhas de ouro, 18 k, — desde .... Cr$ 20,00
Colares de ouro, 18 k., — desde .... Cr$ 80,00
Anéis de ouro 18 k., com pedras diversas — desde .... Cr$ 110,00
Relógios de pulso para homem, 15 rubis — desde .... Cr$ 215,00
Relógios de pulso para senhoras, folheados, 15 rubis — desde........ Cr$ 365,00
Relógios de pulso, 15 rubis, folheados, marcas: BIRMA, CIRSA e CLASSIC Cr$ 535,00
TODOS OS RELÓGIOS SÃO ACOMPANHADOS DO CERTIFICADO DE GARANTIA "KARLON" COM SORTEIOS MENSAIS PELA LOTERIA FEDERAL
JOALHERIA KARLON
111 RUA URUGUAYANA 111
JUNTO A' AV PRESIDENTE VARGAS

1949—NATAL—1950
PRINCIPE DE GALLES
a todos os seus amigos e freguezes os melhores votos de
BOAS FESTAS
Por preços módicos, "PRINCIPE DE GALLES" oferece os melhores presentes de fim de ano, tais como:
PELES — TAILLEURS — VESTIDOS — BLUSAS — MAILLOTS — CAPAS IMPERMEAVEIS E SOMBRINHAS
GONÇALVES DIAS, 57 — Fone: 32-2828

ESCOLHA OS SEUS PRESENTES COM A MAIOR FACILIDADE, SEM PERDA DE TEMPO E NAS MELHORES CONDIÇÕES, NO MARAVILHOSO SORTIMENTO DO LEÃO D'AMÉRICA.

LEÃO D'AMÉRICA

89 – URUGUAIANA – 91

"Bate-papo" com Ramsay Ames

(Conclusão da 1.ª pág.)

mentos rítmicos de sua dança, abandonou a idéia de trabalhar no palco; e mais tarde foi ser modêlo de um famoso costureiro de Nova Iorque.

Na cidade do cinema

Foi aí que a sorte bateu-lhe à porta. Um "observador" de Hollywood viu em Ramsay mais que uma simples modêlo ela tinha graça nos movimento., era fotogênica e possuía voz agradavel. Veio ao primeiro "test". Ramsay Ames teve então o seu contrato na terra do cineme. "Loucos Rematados" foi seu primeiro trabalho de vulto, num filme maluco, como ela mesma reconhece.

Assim, leitor, Ramsay Ames nos contou o início de sua vida artística. Sua linguagem é simples e bem brasileira. Podemos dizer que, em seu apartamento em Copacabana, "batemos um papo" com a menos americana de todas as estrelas de Hollywood.

Seus favoritos

Ramsay confessa que não tem tido decepção no cinema. trabalho é cansativo, mas vale a pena. Lastima é que tudo demore tanto ... Em janeiro, por exemplo, ela tem um contrato a cumprir, mas está certa de que só em março darão início à filmagem. E por tanto falar em cinema, perguntamos à artista quais seus astros preferidos.

— "Entre as artistas prefiro Ingrid Bergman. Gostaria de trabalhar ao lado da grande atriz. Aliás, em Hollywood, toda a gente manifesta esta preferência e este desejo".

— "E entre os homens?"

— Admiro Lawrence Oliver. E' um belo tipo de homem e bom ator".

A artista prossegue fazendo um retrato vivo das filmagens de que participou. Mais ou menos onze filmes. "O último que vocês viram foi "A rua do Delfim Verde", com Van Heflin e Lana Turner. E um dos primeiros, creio que foi "The time, the Place and the Girl".

A nossa música

— "Sinto verdadeira atração pela música popular e pelo folklore. Acho a música do Brasil encantadora. Mas, é pena que seja pouco divulgada no estrangeiro".

"Ainda não conheço o folklore brasileiro, mas já posso dançar o samba mais ou menos" ... Para explicar-se que é um pouco difícil "apanhar" o samba, seria preciso traduzir o que é "bôssa"... Contudo, a artista já conseguiu muito: o ritmo cadenciado da música popular carioca, o seu gingado e sua graça. Como quase todos os artistas que aqui aportam, também Ramsay quer porque quer ver uma Escola de Samba em funcionamento.

— "Poderíamos ver um ensaio agora?"

Foi preciso explicarmos que não se dança o samba com sol quente, que é preciso aguardar a hora propícia, isto é, o dia do ensaio ...

Danças típicas

Ramsay tem preferido as danças e o folklore sulamericanos. Estando no Rio há um mês, já percorreu São Paulo e Belo Horizonte, onde deu recitais. Aqui Ramsay começou a descrever suas viagens pelas capitais sulamericanas e da América Central: Lima, La Paz, Santiago, Cuba, Buenos Aires, México, etc.

Por isto é que nos disse com acentuado orgulho:

— "Posso bailar o "corridor" do México, a "cumbra" da Colombia e mesmo o samba brasileiro!"

Em nossa palestra, Ramsay nos deu uma idéia viva das danças típicas daquelas regiões: do tango manso e dolente ao vivo e ardente "corrido" mexicano; da ligeireza do "paso doble" espanhol ao lamento do "Jaravi", do Perú; da morosa "cumbra" da Colombia ao gingado do samba carioca.

— "Penso que só no norte poderei ver o autêntico "frêvo" ou a dança chamada "côco".

"E' um encanto para mim sentir o primeiro contato com as músicas e as danças dos povos sulamericanas. São muito lindas as canções dolentes do Perú — o chamado "Jaravi", assim como a música ardente do México. Nas palavras musicadas daqueles povos, há como que um éco triste que relembra a primitiva música dos Incas e dos Azlecas".

A los toros

De repente a estrela nos quiz mostrar algo inédito para "nosotros". Uma "banderilha" usada pelos toureiro. E Ramsay nos fez uma demonstração do que já aprendeu das touradas de Lima.

"Eu penso — disse ela — que tourear a pé é mais "peligroso", mas muito lindo! Montada a cavalo não se tem a sensação igual nem a mesma beleza".

Ramsay Ames encerrou sua agradável palestra, mostrando-nos objetos curiosos das Repúblicas da América trajes dos Incas, lanças do México, tambores dos índios colombianos, etc.

E ao perguntarmos à simpática "estrela" quando voltará para a América, ela nos disse: "Tenho um contrato a cumprir em Hollywood em janeiro. Todavia não sei. Talvez ficarei pelo Brasil" ...

Prof. Dr. Abdon Lins

Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.

RUA MEXICO, 41 — Sala 1401

Telefone 52-0431

A Ilha do Governador tem agora um ginasio municipal

As solenidades de ontem, ao ensejo do aniversário do prefeito Mendes de Morais — Compareceu o presidente Dutra à Ilha — Novas escolas e melhoramentos — Missa em ação de graças



O Presidente Eurico Dutra ao lado do Prefeito Mendes de Morais, na Ilha do Governador, quando deixavam o edifício do novo Ginasio Municipal

Como divulgamos em nossa última edição, realizaram-se ontem, aproveitando-se o transcurso do aniversário do Prefeito Mendes de Moraes, diversas inaugurações de obras e melhoramentos levados a efeito durante a gestão do atual governador da cidade. Pela manhã, à entrada da Avenida Niemeyer, foi dada a descarga de dinamite, início de um belvedere que se construirá naquele logradouro, onde, no futuro, o Rio mostrará a seus turistas uma nova atração.

GINÁSIO MENDES DE MORAIS

Logo após, o Prefeito, acompanhado de altas autoridades municipais, dirigiu-se à Ilha do Governador a fim de inaugurar o ginásio que recebeu o seu nome, à rua Pio Dutra, naquela ilha. Antes, o sr. Mendes de Moraes, na Ponta do Galeão, aguardou a chegada do Presidente Eurico e de outras autoridades, especialmente convidadas para o ato. Procedeu-se a inauguração do novo educandário, que, incontestavelmente, trará um precioso benefício à mocidade do Governador, falando na ocasião o Prefeito que enalteceu a obra de cooperação do governo do Presidente Dutra com a Prefeitura do Distrito Federal, motivo por que essa pôde levar a efeito vários outros empreendimentos no gênero, como escolas rurais e primárias, sendo que as primeiras, com a alta finalidade de proporcionar aos alunos além do ensino primário, a possibilidade no aproveitamento da terra. A seguir, o professor Clovis Monteiro falou da atividade do atual govêrno, enaltecendo o apoio que tem recebido como Secretário Geral de Educação do atual governador da cidade. A pedido do prefeito, o Presidente Eurico Dutra descerrou a placa comemorativa ao ato e, a seguir, os professores municipais, aproveitando a oportunidade, fizeram inaugurar uma placa com efígie do Prefeito.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

De regresso da Ilha do Governador, o prefeito assistiu à missa solene mandada rezar pelos funcionários do seu gabinete, em ação de graças, sendo sido celebrante o Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, D Jorge Marcos de Oliveira. Ao ato compareceram altas autoridades civis e militares, senadores, deputados, vereadores, jornalistas, representantes do corpo diplomático e grande número de funcionários.

OUTRAS INAUGURAÇÕES

Finda a missa, o Prefeito, sempre acompanhado de secretariado geral, auxiliares de seu gabinete, jornalistas e outras pessoas convidadas, dirigiu-se à Bonsucesso, onde inaugurou a escola construída na Av. Londres; a seguir, em Parada de Lucas, entregou à população local, a nova pavimentação da rua Pariman, sendo aí homenageado pelo povo, falando vários oradores e o prefeito, para agradecer.

Por último, esteve em Botafogo, inaugurando na rua Dona Mariana, o grupo escolar ali construído pela municipalidade, de 13 classes, com todos os requisitos modernos, inclusive capacidade para 1250 alunos, em dois turnos, recebendo o novo estabelecimento o nome de Joaquim Nabuco, nome dado pelo sr. Mendes de Moraes.

O ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

No Teatro Municipal, verificou-se a cerimonia do encerramento do ano letivo das escolas municipais, presidida pelo prefeito Mendes de Moraes. Enquanto isso, o secretário de Educação inaugurava os seguintes estabelecimentos escolares: escola primária construída na Praça Marechal Hermes, na Gamboa; na estação de Padre Miguel, escola rural; Praça Marcelino da Gama, escola rural; estrada do Magarça, escola rural; Inhoaíba, escola rural; Guandú, escola rural; Jardim Guanabara, escola rural; Higienopolis, escola primária; Rua Anamá, escola primária.

O avião chocou-se contra o telhado, caindo ao solo

Registou-se, ontem, pela manhã, em Ramos, um desastre de aviação felizmente sem maiores consequências.

O aparelho "Signete", de propriedade do piloto civil Luiz Brum Sales, residente em Niterói, logo após levantar vôo do campo do Aéreo Club do Brasil, chocou-se de encontro ao telhado de uma casa caindo no solo.

A casa atingida, fica na Avenida Nova Iorque, 493 e as pessoas que na ocasião se encontravam no seu interior, nada mais sofreram, a não ser tremendo susto.

O piloto do aparelho, o próprio Luiz Brum Sales e seu companheiro de viagem, saíram, também, ilesos, desaparecendo logo após o desastre, em um auto lotação que passava pelas imediações.

Do fato, tiveram conhecimento as autoridades do 21.º Distrito Policial.

ESPERAM-SE ACONTECIMENTOS DECISIVOS PARA ESTA SEMANA

(Conclusão da 1.ª pág.)

desfecho para o caso, no mais breve espaço de tempo possível.

Os três presidentes já estão devidamente credenciados por suas agremiações para decidir a respeito. Maugrado tais credenciais, têm êles, nas últimas horas, auscultado o pensamento de seus companheiros de partido.

Ontem circulava que os srs. Cirilo, Kelly e Bernardes iriam ter uma reunião em conjunto, possivelmente hoj ou amanhã, de maneira a que, já na terça-feira, se tivesse chegado a um resultado concreto.

Em certas rodas, porém, é crença geral que antes de dez dias não se terá ainda uma definição.

No mais, domina, nos setores de responsabilidade, a impressão de que prevalecerá, afinal, a corrente que, nos três grandes partidos, se bate pela execução dos princípios da Conferência de Petrópolis.

LUCROS FABULOSOS NO COMERCIO DE AVES E OVOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

variam de acôrdo com o estoque do dia.

Por outro lado, os avicultores nas zonas do interior, continuam recebendo minguados preços, os quais aqui no Rio de Janeiro, são majorados em mais de 300 por cento do custo. Nos perus, os lucros, então, são mais fabulosos.

Essa situação irregular está requerendo enérgicas medidas para que os bolsos dos consumidores não sejam espoliados.

Grandes estoques nos frigoríficos

Estamos seguramente informados de que existem em vários frigoríficos locais grandes estoques de ovos, sendo que o "Anglo" é o que possui maior quantidade. Essa mercadoria estaria sendo ali retida por algumas firmas do ramo, a fim de especularem com o produto na semana de Natal.

Era o caso da autoridade competente fazer uma visita aos frigoríficos, levantar as existências de ovos nêles guardados e forçar os seus possuidores a lançá-los no mercado: em geral os ovos estocados são adquiridos em época em que o seu preço é baixo e assim os que guardam o produto o fazem visando auferir lucros excessivos.

CURSO GINASIAL NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E E. N. CARMELA DUTRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

..., para esse fim, pelo Departamento de Saúde Escolar, prèviamente, aprovadas pelo Secretário Geral de Educação e Cultura.

Art. 11 — As provas intelectuais, em número de três, sucessivamente eliminatórias, compreenderão respectivamente as seguintes disciplinas:

a) — matemática;

b) — português;

c) — história do Brasil e geografia.

Parágrafo Unico — Essas provas versarão sôbre a matéria dos programas constantes da Circular n.º 6, de 19 de novembro de 1947, da Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Saúde.

Art. 12 — Haverá um intervalo mínimo de quarenta e oito horas, entre cada duas provas consecutivas.

Art. 13 — Será obrigatório apresentarem as candidatas seus cartões de identidade antes do início de cada prova.

Art. 14 — Será concedido para realização de cada prova intelectual o prazo improrrogável de hora e meia".

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.

MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA

Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5303.

Expressivas homenagens ao Prefeito da Cidade

O general Mendes de Morais, que na parte da manhã de ontem entregou ao povo diversos melhoramentos, entre os quais um Ginásio, situado na ilha do Governador, continuou, à tarde, na serie de inaugurações de Escolas Rurais e Primarias que a sua administração vem construindo para beneficio de nossa juventude escolar. A's 12,30 horas, acompanhado de Secretários Gerais da municipalidade, de seu secretario particular, dr. Felix Schmidt, de altas autoridades e funcionarios de seu gabinete, S. Exa. inaugurou, em Bonsucesso, a Escola Primaria número 4, na Avenida Londres. A seguir, foi entregue ao Transito a nova pavimentação da rua Parimá, em Parada de Lucas, atos esses que contaram com a presença de grande massa popular. Dos suburbios leopoldinenses o general Mendes de Morais dirigiu-se para o bairro de Botafogo, onde inaugurou, na rua Dona Mariana, a Escola Primária número 1. As 15 horas, no Salão Assirio, inaugurou o governador da cidade interessante exposição de trabalhos dos alunos dos Cursos Noturnos mantidos pela Prefeitura, tendo a seguir presidido à solenidade de encerramento do ano letivo das Escolas municipais, ocasião em que pronunciou importante discurso, no qual analisou a obra que sua administração vem realizando no terreno educacional, com a construção de escolas rurais e urbanas, melhoramentos efetuados em outras e as que em construção, serão em breve prazo inauguradas, sendo no final aplaudido pela numerosa assistencia que acorreu ao nosso principal teatro. Os alunos das escolas municipais apresentaram interessante "Hora de Arte", tendo sido os números executados muito aplaudidos. A foto acima é um aspecto obtido no decorrer dessas solenidades.





Música

CRÔNICAS

UM CONSURSO PARA CANTORAS — Sexta-feira passada realizou-se o concurso de canto para seleção de solistas dos concertos da juventude, promovido pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde, em combinação com a Orquestra Sinfônica Brasileira Sairam vitoriosas (em ordem alfabética, pois o juri não quis fazer uma graduatória, reconhecendo assim o mesmo valor às três escolhidas) as jovens Aracy Belas Campos, Margarida Martins Maya e Rosita de Souza.

O próprio juri, cujo parecer foi unânime, quis pôr em relêvo que as três colhidas, além de possuir uma voz bonita, demonstraram ter boas qualidades musicais não só pela maneira como cantaram, mas também pela escôlha das músicas com que se apresentaram: músicas que entravam perfeitamente no genéro concertístico e que até compreendiam uma obra de Strawinski, o *Tirimbau*.

As concorrentes foram em número reduzido — acabaram apresentando-se apenas em cinco — mas precisa dizer que também as duas restantes mostraram possuir sérias qualidades vocais e musicais: mesmo se desta vez não conseguiram vencer, constituem elas também uma razão de otimismo para o tanto que se poderia fazer no Rio, em prol da música.

Se nos queixamos recentemente do baixo nível de cultura e sensibilidade musical dos nossos jovens cantores, desta vez somos felizes em constatar que as coisas não andam tão pretas, afinal. O caso é que também em arte os medíocres são os que mais aparecem e fazem barulho, escondendo reais valores como as três cantoras em apreço, das quais muito poderemos esperar.

* * *

VITTORIO RIETI — O compositor italo-americano Vittorio Rieti está acabando de escrever uma ópera lírica sôbre a comédia de Garcia Lorca, *Don Perlimplin*.

Sua estréia será efetuada no mês de setembro de 1950 em Veneza, por ocasião do próximo festival Internacional de Música Contemporânea. A não ser que, como parece certo, *Don Perlimplin* seja antes apresentada, em espanhol, no Colon de Buenos Aires.

Buenos Aires e seu teatro, adiantou-se sôbre Veneza e o Teatro Fenice...

* * *

MÚSICA DA NOVA GERAÇÃO — O Movimento Música Viva, com o Museu de Arte, inaugurou ontem em São Paulo uma série de audições intitulada *Música da Nova Geração*, apresentando cinco jovens compositores brasileiros, Eunice Catunda, Nininha Gregori Ethel Olivetti, Hans Hahn e Roberto Schnorrenberg, todos discípulos de H. J. Koellreutter. O programa compreendia uma Sonata para piano e viola, melodias para canto, e composições para pequenos conjuntos de câmara, inclusive uma cantata para três vozes femininas com acompanhamento de flauta, violão e percussão.

"Êsses jovens compositores", afirma o programa impresso, "procurando desprender-se de todo o sentimentalismo tradicionalista e compreendendo que dirigir a fantasia criadora sôbre um plano construtivo prèviamente organizado, é infinitamente mais eficaz do que abandonar-se blandamente a improvisações sem contrôle, pretendem ser portadores de uma nova mensagem para a geração moça de músicos brasileiros". Trata-se, evidentemente, de um grupo de sequazes da escola dodecafônica. Qualquer que seja seu efetivo valor, muito gostaríamos que êstes concertos fossem repetidos no Rio. Tais músicas sempre abririam um pouco mais nossos tão restritos horizontes musicais.

R. MASSARANI

Concertos

HOJE — Municipal, às 10 horas. Recreação Popular, com a Orquestra Sinfônica Brasileira e solista.

— Mosteiro São Bento, às 11.30 horas. Concêrto de Órgão, por Dom Plácido Oliveira. Orquestra Sinfônica Brasileira.

— Ministério da Educação, às 17 horas, alunos da professora Maria Aparecida Alvim Araujo.

— Ministério da Educação, às 20 horas, entrega dos prêmios aos pianistas do "Concurso Chopin".

— Municipal, às 15 horas, espetáculo de bailados do curso Grabinska-Michailowsky.

AMANHA — Escola Nacional de Música, às 17.30 horas, violinista baiano Salomão Rabinovitz.

— Escola Nacional de Música às 21 horas, violoncelista Eugen Ranewsky, nos concertos "José Siqueira".

TERÇA — Municipal, às 16 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira, para os dois turnos de sócios.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Hoje, às 10 horas da manhã, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará um "concêrto para a juventude", no Teatro Municipal, com o seguinte programa: Copland — "Outdoor ouverture"; Chopin — Concerto para piano e orquestra em fá menor, tendo como solista a pianista Lucy Salles; Anna Maria Porto de Moura — "Fantasia"; Joubert de Carvalho — "Fantasia sôbre o tema do Marinçá"; Albeniz — Três trechos de "Ibéria" (Evocación, El Albacin e Triana); Carlos Gomes — "Alvorada" de "Lo Schiavo". Regência do maestro Eleazar de Carvalho.

A O.S.B. anunciou seu próximo concêrto, compreendendo os quadros sociais das séries noturnas e vesperais, em conjunto, para terça-feira às 17 horas. O programa é o seguinte: Claudio Santoro — "Terceira Sinfonia"; Rachmaninoff — "Rapsodia sôbre um tema de Paganini", tendo como solista a pianista Noemi Bittencourt; Virgil Thomson — "The Seine at Night"; Rimsky-Korrakov — "Scheerazade".

Ambos os concertos estarão sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

Grabinska-Michailowsky

Realiza-se hoje, no Teatro Municipal, às 15 horas, o grande espetáculo anual dos Bailados Clássicos dos mestres coreógrafos Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, com o gracioso concurso de suas 200 melhores discípulas — moças e crianças das famílias da nossa sociedade.

O espetáculo será em prol dos Espetáculos Gratuitos do Teatro da Criança, que os dois mestres oferecem durante já 20 anos, às crianças e famílias cariocas.

Associando-se às comemorações do Centenário Chopiniano, êste espetáculo apresentará "Apoteose a Chopin" sôbre a musica do genial compositor, interpretado pelos próprios mestres, chefiando o grande conjunto de 70 dançarinas clássicas. Além disso, serão dados o bailado de 100 crianças "Jardim Encantado" com a musica de Chopin, e 25 danças de "Divertissement".

Salomão Rabinovitz

Amanhã, às 17,30 horas, realizar-se-á no Salão Leopoldo Miguez o recital de intercambio cultural do violinista baiano Salomão Rabinovitz.

Eugen Ranewsky

Amanhã, às 21 horas, realizar-se-á mais um concerto da serie organizada pelo maestro José Siqueira, na Escola Nacional de Musica. Atuará o violoncelista Eugen Ranewsky, executando o seguinte programa: Breval, "Sonata" em sol maior; Couperin, "Pastoral"; Bach, "Sarabande"; Lalo, "Intermezzo"; José Siqueira, "Suite Sertaneja"; Tschaikowsky", "Noturno"; Alvasan, "Duas danças caucasianas. Ao piano, Lioletta Ranewsky.



HOMENAGEADO O DR. A. VIEIRA DE MELO — Conforme estava anunciado, realizou-se, nos salões da Casa do Estudante do Brasil, o banquete oferecido ao dr. Antonio Vieira de Melo, diretor-geral da Agência Nacional, por motivo do transcurso do seu aniversário natalício. Compareceram à reunião altas autoridades da República, senadores, deputados e jornalistas, entre os quais o Ministro Luiz Gallotti, do Supremo Tribunal Federal; o procurador geral da República, dr. Plinio Travassos; senador Pinto Aleixo, embaixador Sebastião Sampaio, general Durival de Brito, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil; dr. Ernesto Valente, representante do Ministro da Justiça e Negócios Interiores; drs. Heitor Muniz, diretor da Divisão de Informações da Agência Nacional e de A MANHÃ, José Pedroso, presidente da Caixa Econômica; professores Maciel Pinheiro, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura e deputado Tarcilio Vieira de Melo. Saudando o homenageado discursaram os drs. Manoel Caetano Bandeira de Melo, chefe do Serviço de Imprensa da Agência Nacional, e Oliveira Rodrigues, secretário do "Diário Trabalhista"; Pires da Silva, José Ribamar Machado e Alvaro Ladeira. Por fim agradeceu o dr. Vieira de Melo. Após o banquete, foi o jornalista Vieira de Melo alvo de significativa homenagem por parte das classes trabalhadoras do Distrito Federal, discursando, na ocasião, vários oradores, entre êles os deputados Antonio José de Souza e Elias de Carvalho Magalhães. No clichê, flagrante fotográfico colhido por ocasião das manifestações

PROVOCAÇÃO QUE CAI NO VAZIO

ENCERRANDO suas atividades na sessão legislativa dêste ano, o deputado Hermes Lima proferiu na Câmara um discurso dando ao último manifesto de Prestes a divulgação que êle merece, não porque contenha uma confissão honesta dos erros cometidos pelos dirigentes de um partido politico, mas porque é a mais completa prova da estupidez, da obnubilação mental dos psicopatas que pretendem transformar o mundo pela violência.

Procura o chefe vermelho reconquistar a boa vontade dos seguidores que perdeu reconhecendo abertamente as falhas dos dirigentes comunistas no Brasil, entre os quais é o principal figura. Reconhecer erros, quando êles são exclusivamente de quem os pratica, é uma atitude sincera e, portanto, simpática. Mas, como não é possivel varrer da memória do povo um passado recente, o que logo se percebe é a mais objeta hipocrisia de Prestes e do seu "staff", na auto-flagelação a que se entregam no manifesto.

A verdade, sabida e consabida por todos quantos acompanham mesmo por alto os fatos do após guerra, é que os lideres do extinto P. C. B sempre foram meros executores da linha politica traçada pelos órgãos internacionais sediados em Moscou. Transmitidas por Stalin e outros categorizados bolchevistas russos, as palavras de ordem dêsses órgãos são cegamente seguidas pelos agentes vermelhos de todo o mundo.

Quando Prestes, recém-saido da prisão, declarou no estádio do Vasco, em maio de 1945, estarem os comunistas convencidos de que só dentro da ordem e da lei havia solução para a crise brasileira, e que, por isso, era preciso estender a mão a todos os democratas, fossem quais fossem os seus pontos de vista ideológicos ou filosóficos, não fazia outra coisa senão repetir palavras dos amos soviéticos. Estes, ainda antes da Conferência da Criméia, avaliavam muito por baixo os recursos da democracia, e, assim, transmitiam aos agentes instruções para que se assenhoreassem do poder por meios pacificos, pois a violência implicava num despêndio desnecessário de energias.

São inúmeros os documentos públicos do extinto P. C. B. em que se encontram citações de Stalin recomendando a politica de união nacional, de apoio aos burguesas progressistas. Pensavam os dirigentes politicos da U. R. S. S. que, com o fim da segunda grande guerra, soara a hora das democracias e que dar-lhes o tiro de misericórdia seria gastar munição inutilmente.

Foi essa a linha politica que Prestes e seus auxiliares seguiram aqui no Brasil. Vimo-los tecendo lôas à Conferência de Teresópolis, à Carta de Paz Social, espicaçando maliciosamente as veleidades esquerdistas de alguns ingênuos burgueses.

Se hoje declaram considerar errada essa linha politica, e reclamam para si a culpa do erro, fazem-no tentando estupidamente tapar o sol com a peneira. Ninguém ainda se esqueceu, e, aliás, nunca se esquecerá, que essa linha politica foi ditada por Moscou. Não é chamando a si a responsabilidade de tais erros que Prestes e os fanáticos do seu estado maior conseguem despojar-se perante o povo da sua qualidade de agentes de uma potência estrangeira.

A prova de que continuam sendo hoje o que ontem foram está na atitude francamente insurrecional que agora tomam, obedientes às novas diretivas do Cominform, que consistem no ataque frontal a tôdas as fôrças contrárias aos interesses da União Soviética. A prova está, também, no que se lê na imprensa vermelha, circulando livremente em nosso pais. Jornais e revistas dos comunistas defendem a nova "linha justa" reproduzindo trechos de Zhdanov, Manuilski, Kaganovitch e outros nomes impronunciáveis de bolchevistas russos.

A burguesia deixou de ser progressista e agora é tachada por Prestes de "covarde, retrógrada e pusilânime". As soluções para os problemas nacionais não podem mais ser encontradas dentro da ordem e da lei, como Prestes dizia em maio de 1945, mas, como diz agora, "só por meio de lutas, sem vacilações, pela derrubada do atual govêrno"...

Fez bem o deputado Hermes Lima em comentar na Câmara o manifesto de Prestes, papelucho que desacredita definitivamente o seu signatário e o reduzido bando de fanáticos, incapazes de esconder o ódio de que estão possuidos por se sentirem impotentes para desencadear a desordem de que esperavam tirar proveito. Não teremos um segundo 27 de novembro. Nas comemorações de anteontem, do "Dia do Reservista", as palavras do general Zenóbio da Costa, são um convite à vigilância contra os traidores da Pátria.

O manifesto de Prestes — para usar a fraseologia dos próprios comunistas — é mais uma provocação que cai no vazio...

☆ Sair do "impasse"

AO encerrar-se a semana politica, os prognósticos são mais animadores quanto a um próximo desfecho dos entendimentos entre os partidos para a solução do problema presidencial.

As negociações, que pareciam encerradas desde a recusa da formula mineira por parte da U D.N., vão ser recomeçadas por conversas diretas entre os srs. Cirilo Junior, Prado Kelly e Artur Bernardes. Não é de surpreender que se recomponha a mesa redonda dos "três grandes" que, aliás, não conduziu os partidos ao "denominador comum" que êles procuravam. Mas agora, pelo menos, pode-se esperar que, dentro de curto prazo, se defina logo o ponto mais importante, ou seja o de saber se a UDN está ou não disposta a aplaudir uma formula com a presidência pessedista.

O PSD recompôs a sua unidade muito mais ràpidamente do que se podia esperar, tirando aos adversários a sua maior chance, a carta em que êles mais jogavam, que era a da cisão do partido. Os lideres pessedistas estão unidos no propósito de manter a todo custo e sem nenhuma discrepância a homogeneidade do bloco.

No que se refere à UDN o que se sabe positivamente é que, até hoje, não tomou qualquer compromisso de feição nominal, notando-se que algumas de suas figuras de maior projeção como os srs. Milton Campos, Octavio Mangabeira, Raul Fernandes Clemente Mariani, Juraci Magalhães, Argemiro Figueiredo, Coimbra Bueno e outros continuam fiéis à idéia do acôrdo interpartidário e da politica de pacificação nacional.

Resta ver o que prevalecerá na decisão final da UDN. Se o bom senso ou o espirito de aventura. De qualquer modo parece que a definição em um ou em outro sentido se dará dentro dos próximos dias.

A nação está cada vez mais cansada do lero-lero politico e desejosa de que os partidos assumam logo claramente as suas responsabilidades.

—*—

☆ Comércio de diamantes

A EXEMPLO do café, outro produto que canaliza apreciáveis quantidades de dolares para o Brasil é o diamante bruto. Entretanto, não obstante sua escassez nos últimos tempos — do que resultou, como era natural, a elevação dos preços —, não se tem o nosso país, ultimamente, beneficiado, a contento, desta poderosa fonte de dolares.

Ainda há pouco tempo, realizando uma exposição em Londres, a Diamond Trading Co., que representa o cartel mundial de diamantes, teve oportunidade de fazer circunstanciadas considerações a respeito do assunto, dizendo que o valor das pedras oferecidas atingiu, apenas, cêrca de um milhão de libras, ao passo que o total dos pedidos feitos por compradores do mundo inteiro alcançou o valor de nove milhões.

Entre os pedidos, 60% procediam de interessados norte-americanos, dos quais apenas 10% foram satisfeitos.

Ante o exposto, pode-se concluir que a escassez de diamante bruto, reinante nos Estados Unidos há três meses, continuará a afetar a produção americana de brilhantes, pois, além de a produção ter caido acentuadamente, a importação, por seu turno, também se tem restringido. Durante os oito primeiros meses de 1949, os Estados Unidos só conseguiram importar 375.000 quilates de diamante, montante bem inferior se comparado às aquisições feitas em igual periodo de 1948, quando as compras totalizaram 584.000 quilates.

Falando sôbre a situação do mercado, um dos diretores da Diamond Manufacturers & Importers of America observou que a desvalorização do esterlino resultou na suspensão dos negocios de diamantes no mercado negro no exterior com base na libra a baixo preço. Declarou, tambem, que a cotação do diamante bruto subiu em Londres, mantendo, no entanto, a firmeza de preços em dolares nos Estados Unidos. E, como consequência dessa situação, as pedras importadas em outubro foram vendidas imediatamente, e com lucros, o que não acontecia antes da desvalorização do esterlino.

Está patente, pois, que a desvalorização da libra está sendo benéfica para o comércio britânico.

Tendo em vista, porém, a escassez de diamantes, e, por consequência, a alta de seu valor, seria o caso de o Brasil incrementar a exportação dessa pedra preciosa, a bom preço, aumentando, assim, o fluxo de dolares para sua balança comercial, tão precisada de moedas fortes.

—*—

A população do Japão

TOQUIO, 17 (U. P.) — A população do Japão, já de si excessiva, viu-se acrescida de mais 2 milhões de almas, no curso do presente ano, segundo o Ministério da Assistência Social. O relatório do Ministério orça a população do Japão, em 1949, em 82 milhões, contra 80 milhões de habitantes, no ano passado.

Defesa sanitária animal

A DEFESA sanitária animal, nos ultimos anos, reclamou esforços que possibilitaram combate nacional e sistemático e um melhor estudo da febre aftosa, da raiva e de outros males que afetavam os rebanhos nacionais.

Foi, todavia, no combate à peste suina que mais intenso se revelou o trabalho e a exemplar vitória dos serviços federais especializados.

Na sua primeira década de virulência devastadora pelo país, não despertou essa molestia a aconselhavel atenção. Só em 1946, quando invadiu o Vale do Paranapanema — onde se abastecem frigorificos e fábricas de produtos suinos — determinou justificavel apreensão, provocando clamor generalizado.

Articulando-se com os governos dos Estados interessados, conseguiu o Governo Federal evitar durante um ano a descida da virose para o Sul, onde se localizam os maiores rebanhos suinos do país. Infelizmente, porém, provinda do Território das Missões, na Republica Argentina, a peste suina insinuou-se através da fronteira Paraná-Santa Catarina.

Não havia, então, vacinas para combater a peste, e a pequena quantidade fabricada revelou-se insuficiente para a proteção dos rebanhos. Durante o ano de 1946 aplicaram-se apenas quatrocentas mil doses de vacina cristal-violeta, não se podendo conter o surto da doença. Em 1947, porém, foram estabelecidos testes de eficiência para liberação da vacina, e aplicadas novecentas mil doses em tôrno dos focos, a fim de evitar a propagação. Intensificou-se a campanha de combate à virose, com a ministração, em 1948, de quatro milhões de doses de vacinas, o que praticamente extinguiu os focos existentes.

Correspondendo ao apêlo do Governo e às necessidades do momento, a industria particular cooperou ativamente na campanha. Hoje, dispõe o país de mais de uma dezena de estabelecimentos produtores de vacinas cristal-violeta, tendo passado de importador que era, a maior produtor dessa vacina.

x x x

Conseguiu, assim, o Governo fazer desaparecer a causa das longas filas de consumidores de banha, com a cessação da mortalidade suina, ao mesmo tempo que extinguiu a peste em uma área quase tão extensa quanto a Europa, exclusive a Russia.

—*—

A POLÔNIA RECUPEROU O AVIÃO

ROENNE, Ilha de Bornholm, Dinamarca, 17 (U. P.) — A Polonia recuperou o avião de passageiros que aterrissou ontem aqui, com 16 poloneses que fugiam de sua pátria dominada pelos comunistas, mas os fugitivos continuam a salvo, em solo dinamarquês. Adam Rechniewski, da legação da Polônia na Dinamarca, aqui chegou para tomar conta do bimotor de construção norte americana e combinar as providências para o regresso de dois poloneses que foram "sequestrados" no avião. As autoridades dinamarquesas disseram que não havia inconveniente quanto a devolução do aparelho, que pertence a empresa governamental L.O.T., mas esclareceram que os fugitivos teriam asilo provisório, enquanto decidem a forma de seguir para a Inglaterra.

Preso na Hungria um cidadão norte-americano

VIENA, 17 (INS) — O Escritório de Viena da Comissão Norte-americana de Distribuição de Socorros informou hoje que o cidadão norte-americano Israel Jacobson, chefe do Escritorio mantido em Budapest policia comunista da Hungria. Disse pela mesma Comissão, foi preso pela a Comissão que um membro da legação dos Estados Unidos em Budapest fez uma visita ao ministro das Relações Exteriores Húngaro, a propósito da prisão de Jacobson. Informa-se que o ministro reconheceu que Jacobson havia sido detido mas negou-se a discutir as acusações formuladas contra aquele cidadão norte-americano.

Acôrdo entre Cuba e México

CIDADE DO MEXICO, 17 (U. P.) — O embaixador cubano Manuel Brana declarou que o México e Cuba estão dispostos a assinar um acôrdo comercial, abrindo o mercado cubano às indústrias mexicanas. Acrescentou que o tratado dará a Cuba um tratamento favoravel no comércio com o Mexico. Calcula-se que as compras de Cuba de artigos mexicanos serão feitas à base de 10 milhões de dolares por ano.

Incêndio num navio espanhol

NOVA IORQUE, 17 (U. P.) — O serviço de guarda-costas informa que tem noticia de que o incêndio declarado a bordo do navio tanque espanhol "Mar Caribe" já foi dominado, uma hora depois de ter sido descoberto e que êsse navio está agora "fora de perigo".

Dramaturgo italiano em estado de coma

GENOVA, 17 (U. P.) — Os parentes do famoso dramaturgo italiano Sam Bennell, que conta 72 anos de idade, informaram que este acha-se em estado de coma, há três dias, e que está "falecendo lentamente".

Café da Manhã

"A ILHA" OU "AS NUVENS"

IV

VITOR havia dito, aquilo, e experimentava a reação em Léda. Foi como uma bofetada. A moça ficou rubra — ela, que tinha o pudor de suas emoções — e quis brincar:

— "Quando bebo, fico nem inglêsa velha, de pescoço vermelho!" Sentiu obscuramente que se comprometera num combate:

— "Porque faz questão de afirmar que eu ainda não estou definitivamente casada? Você é casado... e arrependido? Ou então" — a vivacidade lhe vinha com o segundo ou terceiro cálice de peppermint. Não vi o garçon servir, mas agora olhei, meu leitor, e o cálice estava cheio de novo...

— "Ou então é um advogado que se diverte em imaginar nulidades de casamento, assim como os escritores imaginam enredos? — Léda falava cada vez mais alto; seus olhos estavam cheios dágua. Aliás, quando ela ri, quando espirra, quando se anima, os grandes olhos lacrimejam curiosamente.

— "Sou bacharel, em Direito, respondeu Vitor. "Mas, não sou advogado. E muito diferente".

Acabo, leitora, de descobrir a sua écharpe, que flutua tentadoramente, uma ponta voando acima do ombro de Vitor. E positivamente, muito pouco recomendável que este rapaz use uma peça assim. Num clube existencialista de Paris vi um moço de cabeleira longa, com uma igual. E sem querer me aprofundo na misteriosa psicologia das écharpes masculinas, que revelam no cinema os "gangsters", e que caracterizam os doentes do peito, os cafagestes, e não sei porque também os aristocrátas arruinados. Essa ponta de seda berrante é bem Vitor, tão fútil quanto agressivo. Enquanto caminho por estas considerações — reparo que Zoé está inteiramente parada, olhos vidrados, como uma gorda boneca segurando o copo. E que sua autora se esquece voluntariamente dela, por uns instantes, apenas interessada em Vitor e Léda.

O moço pende, risonho, um riso de diabo, para Léda:

— "Não sou casado. Sou livre, como poucos. Nem casei, nem trabalho. Você se escandaliza? Hein?"

— "Claro que não." A jovem vai ficando cada vez mais esperta. Não sei quem você é. Pode ser riquissimo, ou viver à custa de outros... Ou ainda ter pouco, e não desejar mais. Francamente, não me importa."

Toma um gole, como quem afia uma arma. Está sempre corada; suas palavras soam alto. As personagens extras do bar se fizeram arredadas; formam uma côrte de interessos. Quem espera a sua condução, psicologicamente, não deve querer saber de moças em estado de euforia. Mas as incolores pessoas se passam, em tôrno, e eu as deixo assim.

Todavia, Vitor, está decidido a maltratar Léda:

— "Vivo à custa de um amigo!" Você, que casou agora mesmo, sabe qual é a maior competição para uma esposa?... Mulher brasileira... bem entendido. E o amigo. A maioria das ausências, das horas atrasadas, dos almoços na cidade, tudo, tudo, isso não é, rabo de saia: é a presença do amigo! O marido brasileiro despreza um pouco a mulher; quase sempre intelectualmente inferior a êle. Por isso tem necessidade de amigos que lhe dão a escora espiritual..."

— "E uma inverdade! As moças de hoje têm tanta cultura quanto os rapazes... até mais, ouço os mais velhos dizer."

— "Ah, você não compreende. As mulheres brasileiras são sempre como crianças precoces. Podem saber as coisas direitinho, mas não têm profundidade de espirito. Aposto. Seu marido... está telefonando a algum amigo... Não está?"

— "A alguns amigos... Vão-nos oferecer uma festinha, no Hotel..."

— "Não estou dizendo? O papel do amigo furta-marido começou cedo em sua vida. No proprio dia do casamento, coitadinha."

Léda olhou Vitor com raiva impossivel de ser dissimulada.

— "Por que não trabalha? Deve ser humilhante viver à custa de outros!"

Vitor ri estrepitosamente. Vejo-o de costas para o balcão, cotovelos apoiads no marmore, fixando a moça de perfil, com uma só vista má e divertida:

— No dia em que tivesse um grande desgosto acho que poderia trabalhar. Sôbre o trabalho eu tenho o meu conceito, altamente cristão: Trabalho é castigo! Sou um inocente, e me furto à pena. Alias, eu me dediquei a um amigo abandonado pela mulher. E apoucado de cabeça, não sabe gastar dinheiro. Eu estou ensinando... Realmente! Um psicanalista pediria muito mais dinheiro do que eu. O pobre estava neurótico, desarvorado. Sou uma espécie de mau conselheiro, exatamente aquilo de que sua mente atribulada carecia."

Léda está arfando de indignação:

— "Garçon, aqui!" Diz ela. "Quanto é?"

— "Não receba desta pequena, — Vitor se voltou subitamente — "tem cara de inocente, mas passa nota falsa."

As mãos do garçon, mãos vermelhas de sapólio e agua quente — é só como esta figura é mencionada no conto — recebeu o dinheiro de Vitor. Este, depois, diz sério e brusco ao ouvido de Léda:

— "A minha misera homenagem à maior beleza!"

(continua no próximo domingo)

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ.

Hoje o "Jornal dos Novos" unido ao Suplemento Politico.

Remessa de colaborações — Rua Republica do Perú, 193.

A questão sôbre Cachemira

LAKE SUCCESS, 17 (U. P.) — O Conselho de Segurança solicitou ao seu presidente, general A. G. McNaughton, do Canadá, que atuasse como mediador no problema de Cachemira, mediante entrevistas com os delegados da India e do Pakistão. Por votação de 9 a zero e duas abstenções, da Russia e da Ucrania, o Conselho pediu a McNaughton que conferenciasse extraoficialmente com os delegados de ambos os paises mencionados e informasse ao Conselho a respeito de qualquer nova proposta que possa ser apresentada para solucionar a disputa relativa ao futuro de Cachemira.

Primeira fase da união econômica

BRUXELAS, 17 (INS) — O ministro das Relações Exteriores da França, Robert Schuman, anunciou hoje em uma entrevista à imprensa, que a França, a Itália e os Paises do Benelux, (Bélgica, Holanda e Luxemburgo) estão na iminência de assinarem um acôrdo, que será a primeira fase da união econômica. Por êsse acôrdo, outras nações serão admitidas na União. Reconheceu, entretanto, que os franceses mostram-se vacilantes, a propósito de acôrdo econômico franco-italiano.

Moção de não confiança contra o govêrno japonês

TOQUIO, 17 (U. P.) — O Partido Social-Democrata do Japão anunciou planos tendentes a apresentar uma moção de não confiança, à Dieta Nacional, contra o govêrno do primeiro ministro Shireru Yoshida. A declaração do partido diz que essa moção será apresentada nos últimos dias do presente periodo de sessões da Dieta e que essa organização procurará a cooperação de outros partidos politicos. O comunicado social-democrata ataca Yoshida, por causa de medidas que refletem a politica da ocupação aliada, e diz que tais medidas estão suscitando uma situação de "dinheiro dificil" e de inquietação operária, resultante do baixo nivel dos salários.

DEMOCRACIA E DEMAGOGIA

COMEÇAMOS ontem a examinar as questões gerais que se relacionam com o problema da sucessão, vistas de um ângulo que não é o de adepto de qualquer dos partidos, mas o do homem comum, do brasileiro que deseja apenas que o seu país viva no melhor regime e tenha o melhor govêrno possivel. Disse eu, repetindo, aliás, observações anteriores, que um dos objetivos que se tem em vista com uma boa solução sucessória é a consolidação do regime democrático. A significação desta frase, tantas vezes dita e reproduzida, já perdeu um pouco da sua intensidade primitiva, apresentando-se algo fosca ao entendimento geral. Daí a necessidade de reavivar o seu sentido, de reinterpretá-la, à luz dos fatos presentes.

Que significa isso de consolidar o regime democrático? Porventura está êle ameaçado? A resposta é: **sim e não**. Começarei por explicar a negativa. Acredito que o regime não está ameaçado, se atentarmos para a circunstância de que não se vislumbra no horizonte movimento algum para subvertê-lo, salvo a insânia comunista, esta, porém, devidamente enquadrada pela vigilância das autoridades e da própria consciência dos brasileiros. Pelo menos tanto quanto posso conjeturar sôbre o futuro, não vejo perigo de que algum golpe ou insurreição de qualquer espécie destrua o edificio democrático reconstruido no Brasil. Não há risco de levantes e pronunciamentos, de retorno a qualquer tipo de govêrno totalitário. Um forte e sadio sentimento legalista pode ser fàcilmente constatado em todo o país, quer entre as elites, quer entre a massa do povo. Todos sentem que a Lei é a melhor garantia para todos, e que fora da Lei tudo é precário, incerto e perigoso.

Mas, então, poderia perguntar o ouvinte curioso, por que dizer que o regime democrático está ameaçado e precisa de consolidação? Vou explicar. Está ameaçado pelos males que medram à sombra das próprias liberdades que o caracterizam. Tal ameaça só desaparecerá pela completa educação das massas para a democracia. Enquanto isto não se der, o remédio é vigilância. O regime está ameaçado de abastardamento, de corrupção. Isto porque, sendo aberto a todos os cidadãos, sem discriminações, disso se aproveitam os exploradores, os aventureiros, os demagogos, os ambiciosos vulgares, que procuram fazer dos postos de representação e de govêrno um meio de saciar seus apetites, ao invés de instrumento para servir ao povo.

Consolidar o regime democrático é, sobretudo, lutar contra o seu abastardamento. A desfiguração do regime pode gerar males maiores, inclusive a descrença do povo na Democracia, que é o mais perfeito sistema de govêrno que o homem já concebeu. E como lutar contra a decadência e o enfraquecimento do regime? A arma decisiva está com o povo: é o voto. Com o voto, o povo pode repelir os aventureiros, pode dizer **não àqueles** cujo passado não inspire confiança.

Todavia, enquanto não chega a hora das urnas, cabe aos lideres politicos, aos jornalistas, aos orientadores da opinião pública, esclarecer as massas, com objetividade e coragem.

Entre os males internos da democracia, verdadeira doença que pode minar a fôrça do regime até torná-lo exângue, **está a demagogia**. No Brasil, pela nossa própria inexperiência, pelo baixo nivel cultural de largas parcelas da população, o terreno é altamente favorável à ação dos demagogos. Contra êles, sobretudo, é que deve ser dirigido o fogo dos que lutam pela preservação e aperfeiçoamento do regime democrático. Há várias espécies de demagogos. Há os demagogos primários, rombudos e inconscientes, tão ignaros como a massa que pretendem enganar. E há os de alta categoria, que fazem da demagogia um sistema, um processo de ação politica, jogando matemàticamente com a sugestibilidade do povo e o seu desconhecimento dos problemas fundamentais do país. Esses usam recursos modernos de propaganda, distribuem retratinhos coloridos como os galãs de Hollywood, apresentam-se como portadores de "benesses" e dádivas de tôda espécie. Em nossos próximos comentários estudaremos melhor tais demagogos, que outra coisa não são senão ousadas falsificações do autêntico democrata.

JOSE' CAO'

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Proibidas as organizações militares na Alemanha Ocidental

PRISÃO PERPETUA COMO CASTIGO MAXIMO PARA OS INFRATORES — DECISÃO DA ALTA COMISSÃO ALIADA

BONN, 17 (U.P.) — A Alta Comisão Aliada das 3 potências ocidentais acaba de proibir, por tempo indefinido, a existência de todo e qualquer organismo militar ou quase militar alemão na Alemanha Ocidental. Ao mesmo tempo, deu-se ordem para que se imponha a prisão perpétua como castigo máximo a quem viole aquela disposição. A referida comissão é formada pelos srs. John McCloy, dos EE.UU.; general sir Brian Robertson, da Inglaterra; e François Poncet, da França.

Os organismos postos fora da lei são os seguintes

1.º Organismos militares.

2.º Organismos para-militares.

3.º Organismos que exijam de qualquer de seus membros que seja veterano da guerra.

4.º Organismos nacional-socialistas (nazista).

A surpreendente ordem das 3 potencias ocidentais fez cair por terra os planos do Chanceler Federal, sr. Konrad Adenauer, que sempre advogou pela incorporação de unidades armadas alemãs no exército internacional europeu. A nova lei representa, na verdade, um recuo aos dias do govêrno militar na Almanha Ocidental, quando era mais estrito o dominio aliado sôbre as atividades alemãs.

REPÚBLICA ESPANHOLA

MADRID, 17 (I.N.S.) — Circulam insistentes rumores, nesta capital, de que o generalissimo Franco vai converter o atual regime espanhol numa republica, no decorrer do próximo ano.

"BLACK-OUT" NO MÉXICO

GUADALAJARA, México, 17 (U. P.) — A greve dos trabalhadores da energia elétrica deixou em "black-out" todo o Estado de Jalisco e partes de Nayarit, Guanajuato e Michoacan. Os operários reclamam 25 por cento de aumento de salários. A greve afetou tanto as fábricas que consomem energia da central em greve, como os consumidores particulares.

Reconhecimento dos direitos da Mulher

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A nova presidente da Comissão Inter-Americana de Mulheres, sra. Amalia de Castillo Ledon, do México, afirmou que êsse organismo dedicar-se-á a fazer novas gestões para obter o reconhecimento dos direitos da mulher. A sra. De Castillo falou num banquete oferecido em sua honra na União Pan-Americana pelo Comitê Pan-Americano de Ligação, no qual discursaram também o embaixador do México, Rafael de la Colina, e o secretário geral da Organização dos Estados Americanos, Alberto Lleras Camargo.

Uma nova estética do Romance

CYRO DOS ANJOS

EM seu livro "Portrait de notre héros", o ensaista e romancista francês R.M. Albérès procura configurar os caracteres daquilo que êle define como "uma nova estação da sensibilidade", no campo do romance.

Parece-lhe que um romance de hoje, um autêntico romance de nosso tempo, com sua insipida e sensual realidade, deve atordoar-nos como um soco nos queixos. Essa lucidez desesperada dos livros de ensaios, essa brutalidade sombria do teatro de Sartre ou de Anouilh, êsse odor de sangue fresco do romance contemporâneo — diz Albérès — são as cores, os sons e os perfumes de um mundo novo, cujo demiurgo ignoramos ainda. São os indícios de uma nova estética, ainda não de todo conhecida por nós, mas que aceitamos instintivamente, identificando-a como a de nosso tempo.

"Há um herói 1944, como houve um herói 1830 — escreve Albérès. Ao ler Byron e Musset, não podemos deixar de sorrir, quando nos aparece aquele personagem elegante e um tanto tenebroso, atormentado pelas paixões, vestido à moda de um "dandy" e com ares entediados"...

Mais viril, o herói de nosso tempo é um ser errante e instável, brutalmente corajoso diante das violências do mundo. Por pudor e por excesso de fôrça, êsse herói do romance moderno fugirá às ternuras e afeições, mostrar-se-á canhestro na vida e no amor.

E o romance contemporâneo — continua Albérès — deixou de ser apenas uma evasão passageira; já não é sòmente uma hora que se furta ao cotidiano brutal. E, se não se alimenta do sonho, também não se escraviza à maciça realidade. Nem pertence à terra, nem às nuvens. Não se move na vida real, nem na imaginária. Emerge de dentro de nós, emana das águas profundas desta vida tão duramente lógica e tão turbada pelo exterior, que vivem em nós aquelas coisas a que mais nos apegamos. Êsse romance moderno apareceu com "Le grand Meaulnes".

"Não mais se pede ao romance que nos conte uma história, uma fábula", exclama Albérès — escritor eloquente e torrencial, que escreve como se estivesse a pregar, num comicio. "Exigimos que êle nos faça meditar sôbre nós mesmos, faça falarem em nós as vozes a que o mundo ou nossa vontade até agora impuseram silêncio".

Tal romance exige uma técnica aparentada com a do cinema: sêca, precisa e violenta.

E êsse romance não se comentará a si mesmo. A emoção do leitor há-de nascer do descobrimento do sentido trágico, estético ou moral — que o autor não tornou explicito, mas quis exprimir através da ação dos seus personagens.

E' um romance de idéias. Há quarenta anos, diz Albérès, vem-se verificando uma verdadeira descida das idéias no território do romance. As correntes de pensamento, que percorreram o campo do ensaio literário ou filosófico há cêrca de quatro décadas, passaram a dominar o romance contemporâneo.

Albérès alude a Nietzsch e Kierkegaard e, mais proximamente, a Claudel, Peguy Unamuno, Papini, Prezzolini, Splenger Cresterton, Belloc, Lawrence. Tudo o que hoje nos impressiona venha do fenomenologista Sartre ou do existencialista Camus, foi dito ai por volta de 1910, e até, muitas vezes, de modo pueril, por qualquer ensaista ou polemista.

Assim — continua o nosso autor — de jogo e de leitura recreativa, o romance passou a ser também instrumento do conhecimento. Da simples descrição, da peripécia, ou da imaginação gratuita, evoluiu à hierarquia de "testemunho". Encarrega-se, agora, de nos instruir, e com os mesmos titulos de um tratado de biologia ou de um manual de psicologia. Tornou-se conhecimento do mundo e sintese prática de todos os conhecimentos.

"Magro alimento para nossos anseios de verdade, estas experiências humanas do romance posto que corajosas e desesperadas!" exclama Albérès. "Todavia, para a maior parte do público, a leitura do romance constituirá o único instrumento de procura duma certeza que possa fundar uma moral... Neste século urbano e mecanizado, poucos homens encontrariam, fora do romance, oportunidade de perceber a existência dêsse problema, que é o sentido da vida".

Assim, conclui Albérès, defrontamos êsse paradoxo: a um gênero literário que, afinal, se funda na fantasia e na imaginação, se confiaram as aspirações e inquietações concernentes à salvação do homem!

Malraux, Faulkner e Kafka explicam-se em Heidegger e Sartre; constituem a transcrição literária de uma filosofia.

Outra caracteristica do romance moderno — ao ver de Albérès — é a sua religiosidade. Assim, assinala a entrada de uma época que, não sendo cristã, é, contudo, religiosa — embora não se possa falar sèriamente na existência de uma nova religião.

"O senso do milagre e do maravilhoso deixou de ser puramente estético para se tornar realmente metafisico. Essa religiosidade difusa, mas persistente, que por certo não chegará a cristalizar-se em tôrno de uma teologia — conclui o ensaista francês — é uma das marcas mais nitidas de nossa época. E o acento profundamente original dêsse estado de espirito faz-nos pensar naquilo a que Berdiaeff chamava "uma nova Idade Média"...

MUNDO SOCIAL

APÓS ALGUNS DIAS ausente desta capital, voltamos ao convívio de nossos queridos leitores, depois de um maravilhoso passeio pela aprazível e encantadora cidade de Volta Redonda.

O ambiente social que ali encontramos, nos seduziu pela elegância, pelo brilho e pela finura.

De chegada, fomos surpreendidos com um almoço na magnífica residência do engenheiro Paulo Frederico Diniz Carneiro, Chefe do Departamento de Serviços da Cidade que, a nosso ver, representa o papel de "maire" de Volta Redonda.

* * *

NUMA ELEGANTE MESA, ornamentada com raras anêmonas e grinaldas de rosas vermelhas, intercaladas de magníficos cristais e porcelanas, sentaram-se ao lado do simpático casal Diniz Carneiro, a professora Alcina Navarro; a cantora Maria Sá Earp; a senhora Else Tatti e o pianista Otto Jordan que, com outros convidados comentavam encantados o acolhimento caloroso e cordial do jovem casal.

* * *

À NOITE AVISTAMOS entre a grande assistência que acorreu ao concêrto de Maria Sá Earp, na "Cultura Artística", o general Sylvio Raulino de Oliveira e senhora; o senhor e a senhora Augusto Amaral Peixoto; o major e a senhora Antônio Carlos Pena; o senhor e a senhora Carlos Lima Pôrto; o engenheiro e a senhora Diniz Carneiro; a senhora William Haven; o senhor e a senhora Benedito Andrade; o senhor e a senhora Carlos Rego Monteiro; o senhor e a senhora Braga Pereira; o senhor e a senhora Antônio Negrão; o senhor e a senhora Nelson Chaves; o senhor e a senhora Carlos Pereira; o senhor e a senhora Mário Lima Pôrto; o senhor e a senhora Tatti; o senhor e a senhora Paulo Cezar Martins, diretor industrial da Companhia Siderurgica Nacional.

Tantas são as reportagens sôbre a grandiosa indústria de Volta Redonda que preferimos falar sòmente sôbre a vida social da cidade, cheia de atrativos, finura e encantamento.

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Conceição de Figueiredo Vasques
Irene Cotegipe de Miranda
Maria Josefina Lua
Diva Menezes

SENHORITAS:
Dauria Fonseca
Ignez Garcia Vilela

SENHORES:
Luis Aranha
José Maria Belo
Alberto Costa
Henrique Groba
Olavo Linhares de Sá
Alcino de Paula Salazar
Valeriano dos Santos Monteiro
Manoel Luís Machado
Alvaro Lage
Raimundo Carvalho

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Celitra Castelo Branco
Maria Fausta Reniche
Iracema Morais

SENHORITAS:
Zeré Carvalho
Matilde Sampaio Siqueira Dias
Laura Celso Magalhães

SENHORES:
Wilmar Dutra de Moura
Prof. Joaquim Mota
Antenor Gomes Carvalho
Vitor José de Barros
João Salim Tomaz, nosso confrade
Antonio Matos Corrêa
David Campista Filho
General Alexandre Zacarias Assunção
Luis Carlos de Oliveira
Waldemar Dutra de Moura

— NILTON CORDOVIL — A data de amanhã marca o aniversario natalício do jovem Nilton Cordovil, funcionário da Siderurgica de Volta Redonda. Seus parentes e amigos preparam-lhe expressiva manifestação.

— Está em festa o lar do sr. cap. Frederico Franco de Almeida e sua esposa sra. Isolina Ribeiro de Almeida, com a passagem do aniversario natalício de sua filhinha Isa.

— Festejando o quinto aniversario de sua encantadora filha Mariza, o distinto casal José Paulino de Almeida, chefe do Serviço de Alimentação do Hospital dos Servidores do Estado e sua esposa, sra. Nilza Rodrigues, receberão seus amigos em sua residencia, da Tijuca. Mariza também oferecerá aos seus amiguinhos lauta mesa de doces.

— Transcorre amanhã, a data natalícia do nosso colega de imprensa João Salim Tomaz, tesoureiro da Casa da Moeda. Seus amigos e admiradores vão lhe oferecer um jantar, em regosijo.

Casamentos

— Realizou-se ontem, na Igreja matriz do Sagrado Coração de Maria, no Meier, o enlace matrimonial do sr. Gabriel Neme Abdala, filho do viuvo Antonio Neme Abdala, com a srta. Marília de Jesus Pires, filha do sr. Ernesto de Jesus Pires e sra. Amelia Pimenta Pires.

Paraninfaram o ato religioso o casal Waldemar-Adelina Pimenta.

— A senhorinha Maria Célia Fróis Cruz e o sr. Fernando de Sousa Oliveira vão casar-se, dia 20, terça-feira, às 18 horas, na Igreja da Cruz dos Militares. A noiva é filha do sr. e sra. Antonio Fróis Cruz, e o noivo é filho do casal Ismael de Sousa Oliveira.

— SRTA. MARIA DA GRAÇA CARVALHO e SILVA-SR. JACQUES SALLES — Na igreja da Candelaria, realizar-se-á no dia 23 do corrente, às 17 horas, o enlace matrimonial da srta. Maria da Graça Carvalho, filha do sr. e sra. Fausto de Carvalho e Silva, com o sr. Jacques Salles, chefe do Gabinete do diretor da Carteira de Hipotecas da Caixa Econômica Federal.

— Na matriz de São João de Meriti, realizou-se ontem, o enlace matrimonial da srta. Lazira Gonçalves Nanhay, filha do casal Mahomed-Lazarina Gonçalves Nanhay, com o sr. Wadeir Azevedo, filho do sr. Vitalino Azevedo e sra. Denair Ludolf Azevedo. O fato constituiu um grande acontecimento, dado o prestígio social das famílias dos nubentes.

Nascimentos

— Está enriquecido o lar do sr. Adalberto M. Silva e sra. Irene M/ Silva, com o nascimento da menina Marilena.

Bodas de prata

— ANTONIO MONTEIRO-ODETE DA SILVA MONTEIRO — Transcorrerá depois de amanhã, dia 20, as Bodas de Prata do casal Antonio Monteiro e Odete da Silva Monteiro, antigo funcionário da Casa da Moeda e veterano desportista. Contando com grande circulo de amizade, proveniente do seu espirito simples e cordial, será alvo de efetivas manifestações de apreço.

Será celebrada na Matriz de Madureira, às 8 horas, missa em Ação de Graças, oficiada pelo Revmo. Monsenhor Antonio da Silva Bastos.

Clubes e Festas

— TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, às 10 horas no salão do Tijuca Tenis Clube, será apresentada uma peça infantil, oferecida pelo grupo dos "idealistas" em beneficio do Natal das Crianças do Tijuca e da Cruz Vermelha Juvenil.

— CENTRO MINEIRO — Realiza-se hoje, às 20 horas, à rua Buenos Aires 283, uma festa dançante promovida pelo Departamento Social do Centro Mineiro, em prosseguimento ao programa organizado para o corrente mês.

— AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — O Departamento Automobilistico do Automóvel Clube do Brasil promoverá para o dia 31 de dezembro um "Reveillon" dedicado aos associados e suas familias.

Primeira Comunhão

— Marlene Francisco de Brito, filha do nosso companheiro Gervasio Francisco de Brito e sra. Eulalia A. de Brito, faz hoje dia 18 sua Primeira Comunhão. O ato religioso terá lugar na Capela São Francisco, em Tomazinho.

Formaturas

— Tendo terminado o curso de medicina na Escola de Medicina e Cirurgia, cola grau hoje, no Teatro Municipal o doutorando Deusdedit da Silva Braga, filho do sr. Domingos da Silva Braga, funcionário da Central do Brasil.

— Vem de terminar o curso de Ciências e Letras, pelo Colegio Rio de Janeiro, o jovem George Luiz, filho do dr. George de Oliveira Paredes, médico da Secretaria de Saude e Assistencia e de sua esposa sra. Stela Martins Parede. A's 21 horas de segunda-feira terá lugar a cerimonia de colação de grau no salão de honra do colegio e terça-feira, às 23 horas, baile no Clube Ginástico Português. Ontem, às 9 horas da manhã, na Igreja de N. S. da Paz, foi realizada a missa dos novos bachareis.

Conferências

— Na Faculdade Nacional de Filosofia terá lugar no próximo dia 20, às 17 horas, uma sessão solene em homenagem à memoria do saudoso prof. Artur Ramos.

Comemorações

— BACHAREIS DE 1924 — Os bachareis de 1924 da Faculdade Nacional de Direito, comemorarão no dia 23 do corrente o 25º aniversario de formatura, com o seguinte programa: às 10 horas, missa gratulatoria na igreja do S. S. Sacramento, às 20,20 horas, se reunirão em jantar no Copacabana Palace.

Em benefício

— A Sociedade Amigos do Asilo Isabel, fará realizar hoje, às 9 horas, um passeio marítimo, pela baía de Guanabara, em beneficio da reconstrução do citado orfanato.

Homenagens

— REITOR PEDRO CALMON — Os professores, funcionários e alunos da Universidade do Brasil homenagearão o seu Magnifico Reitor, professor Pedro Calmon, pelos relevantes serviços que vem prestando em prol do ensino, patentados em realizações que elevam cada vez mais, o nivel cultural e técnico de nosso país. O programa organizado para o dia 20 próximo, terça-feira, constará de: às 11 horas — Sessão solene no Salão Nobre Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica, onde falarão: pela Universidade — o professor Deolindo Couto, Vice-Reitor; pelos diretores das unidades universitarias — o professor Rocha Lagôa; pelas Congregações e Conselhos de Curadores — o professor Oscar da Cunha; pelo Corpo Administrativo — o dr. Euclides de Souza; finalmente, em nome do Corpo Discente — o acadêmico Olldair Ambrósio. às 13 horas — Almoço no Automovel Clube do Brasil.

Lista de adesões na portaria do Automovel Clube do Brasil.

— Será realizada hoje, às 16,30 horas, no Amparo Teresa Cristina, uma solenidade em homenagem à imperatriz Teresa Cristina, constante de sessão litero-musical em que falará o dr. Helion Batista Azevedo, diretor da U. D. J.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ:

— ARISTIDES FREIRE, centenário, às 9 horas, na igreja da Candelaria.

— COMTE. ALCINO COCHRANE DE AFFONSECA, 7º dia, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— BRUNO DA JUSTA MENESCAL, 30º dia, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

— ISAURA GUSMÃO LEÃO SOBRINHO, 7º dia, às 11 horas, na igreja da Candelaria.

— CONTRA-ALMIRANTE THOMAZ AQUINO DE FREITAS, 7º dia, as 10,30 horas, na Igreja N. S. da Conceição da Boa Morte.

Gratis PARA VOCÊ!
UMA GELADEIRA
UMA ENCERADEIRA
UM RADIO - UMA BICICLETA
UMA BATERIA DE ALUMINIO
ATRAVÉS DOS BOLETINS Seculo XXI
O MELHOR Presente de Natal
OFERECIDO PELAS CASAS:

CASA Rochedo R. MAL. FLORIANO - 93	ALFAIATARIA Santos R. MAL. FLORIANO - 1968 NOVA IGUAÇÚ	LOJA Vermelha DE LOUÇAS E BRINQUEDOS Ltda. R. BÃO MESQUITA - 910	Eduardo ALFAIATE AV. SUBURBANA - 7846	RAINHA Suburbana FAZENDAS - ARMARINHO AV. SUBURBANA - 7290
SAPATARIA Guilherme R. MAL. FLORIANO 1828 NOVA IGUAÇÚ	CASA Cosme e Damião FAZENDAS ARMARINHO R. IMBIACA - 81 KOSMOS	CASA Brilhante CONSERVAS - BEBIDAS R. CONDE BOMFIM - 531	Casa K FAZENDAS - ENXOVAIS NOIVAS R. DO TEATRO 15/19	RADIOTÉCNICA Catete CONSERTOS - MONTAGEM R. DO CATETE - 918
CASA Rainha ARMARINHO MODAS R. MATOSO 20 A	A Normalista CALÇADOS R. DO MATOSO - 19	CASA REX PAPELARIA - QUADROS R. HADDOCK LOBO - 302 A	CASA Martelo CONFECÇÃO - CAMA E MESA R. LEOPOLDINA REGO - 419	BAZAR São Jorge LOUÇAS CRISTAIS ALUMINIO EST. MONS. FELIX 623 IRAJÁ
CASA 15 de Novembro BICICLETAS - RADIOS R. ITACAMBIRA 119 - KOSMOS	SAPATARIA Engº Dentro AV. AMARO CAVALCANTI 1981	LOJA E BAZAR São Jorge R. LEOPOLDINA REGO - 428	BAZAR Pena Verde R. ALBINO PAIVA, 650	CASA Wilma BICICLETAS - RADIOS R. ALM. ART. PARREIRAS 589
ÓTICA São Jorge FOTOGRAFIAS - CANETAS R. SÃO JOSÉ - 5	CASA Tomé de Souza AVIAMENTOS PA. ALFAIATES AVEN. TOMÉ DE SOUZA - 139	CALÇADOS A Suprema ARTIGOS DE ESPORTE R. BÃO BOM RETIRO - 106	PANIFICAÇÃO SOLAR R. BÃO BOM RETIRO - 277	SALÃO D. Pedro II BARBEIRO - BANHOS EDIFICIO DA E. F. C. B. LOJA 14
BAZAR Brasil FERRAGENS - LOUÇAS R. BÃO BOM RETIRO - 2350	CASA Jurema FAZENDAS - ARMARINHO AV. 29 DE OUTUBRO - 7331	TENDINHA São Jorge MERCEARIA RUA C nº 13 BARRA TIJUCA	CAMISARIA Amado AV. GOMES FREIRE - 4	CALÇADO Amir Ltda. R. CARMO NETO - 242
BAZAR - FERRARIA Bangú AV. SANTA CRUZ - 1647	FARMÁCIA Santos R. CONDE BOMFIM - 436	LOJA Acirema FAZENDA - ARMARINHO R. VISCONDE DE PIRAJÁ 559	SALÃO Almeida ARMARINHO - PERFUMARIA R. ARQUIAS CORDEIRO - 952	CALÇADOS A Corista PÇA. JOÃO PESSÔA - 10
CAMISARIA Amado AV. GOMES FREIRE - 4	ARMARINHO Sta. Terezinha R. NABUCO DE FREITAS - 125	ALFAIATARIA Campos R. SIRICI - 8 - LOJA MAL. HERMES	JOSÉ MANOEL Fernandes VIDRACEIRO AV. 29 OUTUBRO N. 5759	ALFAIATARIA - CAMISARIA Irajá ESTR. MONS. FELIX - 496

OUÇA TODAS AS 4as E 6as FEIRAS A Rádio Continental DAS 7 da MANHÃ À MEIA NOITE
ORIENTADORA DE PROPAGANDA COMERCIAL, LTDA. Rua da Assembléia, 13 - 1º And. - TEL: 22-5617

Ingressos e correspondência

Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Atendendo ao sucesso que vem alcançando a peça "Hipócrita" na magnífica interpretação de Bibi Ferreira e seu elenco, Helio Ribeiro resolveu prorrogar a sua exibição por mais uma semana, no Teatro Ginástico. Bibi Ferreira tem em "Hipócrita" um trabalho de grande eficiência. A seguir o elenco de Bibi dará ao público a engraçadissima peça "Beija-me e verás", com Bibi Ferreira num papel do tipo de "Diabinho de Saias".

Acapulco, a nova "Boite" de Copacabana, oferecerá amanhã, às 17,30, um coquetel aos jornalistas cariocas.

Geysa Boscoli e seu elenco, onde aparecem Lourdinna Bittencourt, Marion, Colé Santana e outros estão se despedindo do público de Buenos Aires, no Teatro Casino. Assim vamos ter de volta a Companhia que inaugurou o Teatrinho Jardel.

ANÉIS DE GRAU
De prata e ouro desde Cr$ 120,0 de ouro e platina desde Cr$ 950,00 Relógios portugueses, "Reguladora" e muitos outros artigos finos para presentes de festas
JOALHERIA JOELSON
54, PRAÇA TIRADENTES, 54
Tel. 42-5839

Teatro

Quase centenário "Pro Catete vou a pé", o cartaz de revista do Carlos Gomes, já no próximo dia 27 completará as suas 100 exibições, com Dercy Gonçalves liderando o elenco da Organizadora Ltda. dentro dos "Espetáculo sBarreto Pinto".

Henriette Morineau chegará amanhã ao Rio depois de uma excursão de grande êxito pelos Estados do sul.

Sexta-feira, no Cine-Teatro Odeon em São Paulo, o produtor Walter Pinto mudará o cartaz para "Trem da Central", que é outra grande revista e que alcançou mais de trezentas representações no Teatro Recreio.

Teatro Carlos Gomes
Dercy Gonçalves
HOJE — MATINÉE ÀS 15 HS. E ÀS 20 E 22 HS.
DERCY GONÇALVES
Na Super-Revista de Paulo de Magalhães, com quase 100 representações:
"PRO CATETE VOU A PÉ"
Com ALBERTO RABAGLIATI e Dalva de Oliveira.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL
ROYAL Cia.
ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

"Black-out" entre loiras — Em outra nota publicada por nosso jornal, fizemos vêr aos nossos leitores que o cantor "colored" Black-out, havia assinado contrato com Ferreira da Silva, para estrear no elenco de "Deixa que eu chuto", revista de Renato Murce e Lauro Borges. Dos trabalhos de Black-out nesta nova produção teatral, destaca-se um quadro de fantasia, onde o cantor negro canta rodeado por lindas loiras.

Só hoje teremos no Teatro Regina "As solteironas dos chapéus verdes", com Conchita de Morais num grande papel cômico.

Vão ser homenageados, amanhã, no Teatro Municipal os criadôres da peça "Tiradentes" que são Delorges Caminha, Lucia Delor, Rodolfo Mayer e outros. E' que naquele teatro será levada à cena a peça de Viriato Corrêa pelo elenco da Escola de Teatro da Prefeitura. O espetáculo será dirigido pelo professor Renato Vianna.

Procopio Ferreira está fazendo sucesso no Teatro Serrador com a peça "Dinheiro e Dinheiro", de Viriato Corrêa.

O Teatro Glória está apresentando um show de variedades com artistas nacionais e estrangeiros.

No Teatro de Bolso apresenta "A garçonnière de meu marido", um sucesso de Silveira Sampaio.

Juan Daniel apresenta, ainda hoje, a peça "Já vi tudo", no Teatro Follies, em Copacabana. Nos espetáculos de hoje Mesquitinha fará as suas despedidas do elenco. Já para a semana haverá alterações no elenco que tanto tem agradado ao público de Copacabana.

A. Fregolente, Paulo Porto e Aimée estão com grande desempenho na peça "A lógica da poligamia", no Teatro Rival.

Alda Garrido oferece hoje ao seu público a peça "Das cinco às sete". Na terça-feira teremos a reprise de "O Barreto é o candidato".

No Copacabana o público assistirá a um magnífico espetáculo com a peça "Um Deus dormiu lá em casa", com Tonia Carreiro e Vera Nunes.

Ruggero Jacobbi está radicado em São Paulo no teatro e no cinema virá ao Rio por êstes dias.

ZAQUIA JORGE que já havia vencido no teatro de revista venceu tambem na "Serra da Aventura", um dos nossos filmes nacionais a ser exibido dentro em breve. Zaquia Jorge é elemento de destaque na Companhia Juan Daniel, no Teatro Follies

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande.
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00
Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207 — 209 — Tel.: 43-5556

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!

VÊM AÍ!!! SUAS MAJESTADES... ???
para se apresentarem na espetacular revista de Renato Murce e Lauro Borges
"DEIXA QUE EU CHUTO" DIA 30!!!
MAIS ALGUNS DIAS E SABERÁ OS NOMES DE SUAS MAJESTADES
Um BRINDE DE ANO NOVO

BASES RUSSAS NA AMERICA CENTRAL

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de dezembro de 1949

Ataque anfíbio á Ilha Formosa

Seria desfechado pelos comunistas chineses

TAIPEH, Formosa, 17 (U. P.) — O general Chen Cheng, comandante militar de Formosa, previu que os comunistas chineses desfecharão um ataque anfíbio contra Formosa, no próximo mês de março.

AMEAÇADOS DE CERCO

HONG KONG, 17 (U. P.) — Notícias de Chengtu dizem que aproximadamente 300.000 soldados nacionalistas que se encontram nessa região estão ameaçados de cerco e aniquilamento.

INTENSIFICAÇAO DAS ATIVIDADES COMUNISTAS

WASHINGTON, 17 (INS) — Os funcionários do Departamento de Estado consideram a visita do líder comunista chinês a Moscou, Mao Tsé Tung, como o prelúdio de uma intensificação das atividades comunistas no Extremo Oriente.

RECONHECEU O REGIME VERMELHO

RANGOON, Burma, 17 (U. P.) — Burma reconheceu o govêrno comunista da China, tornando-se assim, a primeira nação fora do bloco soviético a reconhecer os comunistas chineses. O reconhecimento do regime de Pequim por parte de Burma foi anunciado hoje pelo govêrno.

ZONA DE PERIGO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O departamento de Estado anunciou que os EE. UU. proclamaram "zona de perigo" a região adjacente ao porto de Xangai e preveniram a marinha mercante norte-americana de que se mantenha afastada daí.

Estariam sendo construidas para ataque atômico aos EE. UU. — As bombas seriam lançadas de submarinos — Discurso do diretor de uma publicação inglesa

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Kenneth De Courcey, diretor da publicação britanica "The London Economist", declarou num discurso em Indianópolis que os russos estão realizando preparativos para um ataque atômico contra os Estados Unidos, partindo de submarinos. Acrescentou que a União Soviética está estabelecendo, quase ostensivamente, bases submarinas na América Central para essas operações. Os círculos militares norte-americanos declararam que é possível, tecnicamente, utilizar submarinos para travar uma guerra atômica porém os peritos em questões centro-americanas declararam que duvidam muito que os russos estejam construindo bases submarinas na América Central. Os círculos militares predizem que chegará o momento em que os submarinos estejam em condições de lançar bombas atômicas, naturalmente munidos de motores atômicos.

INFORMADO O SERVIÇO SECRETO ALIADO

O sr. Courcey, em seu discurso, assegurou que o serviço secreto anglo-norte-americano está perfeitamente a par dessa iniciativa soviética. Acrescentou que a Rússia tencionava realizar tal operação dentro de 2 anos. Não foi possível confirmar em Washington a informação do sr. Courcey. Os peritos norte-americanos em questões da América Central afirmam que jamais ouviram falar qualquer coisa a respeito sôbre as supostas atividades soviéticas na América Central. Acrescentam que embora a ameaça soviética seja possível, isto não significa que o Canal do Panamá esteja sob ameaça imediata. Aliás, o maior perigo que existe para o Canal do Panamá é a sabotagem. E entre os perigos figura, por exemplo, o envio de uma embarcação com bomba atômica às águas do Canal. Mas a possibilidade de um ataque aéreo ou de submarino contra o Canal é tão remota que até já se retiraram instalações de caça e de aviões de bombardeio na Zona do Canal.

Desconhece-se até que ponto chegaram os russos em suas investigações para uso da energia atômica em submarinos. Mas os Estados Unidos desenharam um motor atômico para submarinos e que será construido dentro de um ano na fábrica de Arco, Idaho. Diz-se que submarinos munidos de motor atômico poderiam permanecer indefinidamente no mar.

EXPULSO DA UNIVERSIDADE

LOS ANGELES, 17 (INS) — Irving Dax perito em ciências atômicas da Universidade de California, em Barkley, foi expulso da Faculdade por ter tido no tempos ligações com o comunismo.

LIVROS INFANTIS para Presente de NATAL na LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA OUVIDOR, 102

O MELHOR PAPAI NOEL é PEDRO GABRIEL!... "BICICLETAS" PHILIPS — MONARK — HERCULES, ETC., DESDE CR$ 150,00 MENSAIS RUA BUENOS AIRES, 184 — 1.º ANDAR — FONE: 43-7954 — RIO

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO. Faça esse exame e viva despreocupado. ELECTROCARDIOGRAFO

RAIOS X — Cons. de 10 as 12 e das 15 as 17 horas — QUITANDA, 26 - 1.º

Dr. José Aires Fortes Bustamante



...mo e conhecido na intimidade, é uma dessas criaturas simples e dotadas de caráter singular. Natural de Minas Gerais, ainda jovem veio para o Rio, a fim de continuar seus estudos. Assim fez o curso ginasial no Colégio Paula Freitas e o complementar no Andrews e Instituto Juruena. Diligente e aplicado, com intuito de vencer com seus próprios esforços, começou a trabalhar no Serviço de Racionamento. Em 1944 passando para a Secretaria de Interior e Segurança e logo após para a Secretaria de Agricultura em 1945 obteve a confiança de seus superiores. Foi administrador do Mercado de Vila Isabel e depois Encarregado do Setor de Mercados. Neste lugar, devido sua valiosa cooperação, muito embora se revezem os diretores, encontra-se atualmente prestando seus serviços. Mesmo cumpridor dos seus deveres, não deixou de granjear a simpatia dos colegas de repartição. Estudando e trabalhando, no mês passado, com grande satisfação vê concluido seu curso, colocando gráu mais um advogado conscio da sua nova jornada de servir com justiça e critério. O dr. José Aires Fortes Bustamante instalou seu escritório à Rua 1.º de Março, n. 35 — 2.º andar, sala 3, onde se encontra à disposição dos seus amigos.

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO! BICICLETAS em 10 prestações. De Tôdas As Marcas E De Tôdos os Tipos. Venha buscar a bicicleta da sua marca preferida. Sem entrada Sem fiador. GALERIA DOS RÁDIOS. Av. Mem de Sá, 92 — Tels.: 22-5279 e 22-1135

Armazem Santa Cecília. Liquidos e comestiveis. Gêneros de primeira. Ferragens, tintas e louças. OLYNTO & GUARINO. RUA SANTA CECILIA, 864 — BANGU. Fone: Bangu 657

Panificação e Confeitaria Fonseca. Encomendas para Casamentos, Batizados, Festas, etc. MANOEL RODRIGUES JUNIOR. AVENIDA CONEGO VASCONCELOS, 597. Fone Bangu 415

Edgard Luiz Duque Estrada. Engenheiro e Arquiteto. PERICIAS JUDICIAIS E EXTRA-JUDICIAIS. AVENIDA CONEGO VASCONCELOS, 571 — Tel. 415 — Bangu

SERVIÇO ESPECIALISADO 'Jeep'. PECAS GENUINAS "WILLYS OVERLAND". Lubrificação em geral. Substituição de peças. Completa garantia de serviços. Rapidez e pontualidade. GASTAL & CIA. LTDA. Rua Mariz e Barros, 821-B 48-8180

PRISÃO DE VENTRE. Estômago — Fígado — Intestinos. Pílulas do Abbade Moss. Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS, POMADA CALENDULA CONCRETA. LABOR. e FARM. SIMOES - Rua Matoso, 33 - RIO

GINECOLOGIA E PEDIATRIA. Dra. Margarida Grillo Jordão. RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras. Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

O PRESENTE IDEAL PARA O SEU FILHO. BINÓCULO COM ESTOJO — CR$ 200,00. PARA ESPORTE, CAMPO E PRAIA. MÁQUINA FOTOGRÁFICA PENGUIN FABRICAÇÃO INGLESA — PARA FOTO 6x9 — CR$ 500,00. CINEMA FALADO E MUDO, FILMADORES, ÓCULOS E CANETAS VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR —. CASA GUIMARÃES — ÓTICA — URUGUAIANA, 136

COBERTURA de cimento-amianto BRASILIT. Fabricada exclusivamente com cimento Portland e amianto em fibras, a cobertura Brasilit é leve, inoxidável, incombustivel e insensivel às intempéries. Permite rápida montagem e sensivel economia de madeiramento. Sua durabilidade é ILIMITADA. BRASILIT. S. A. TUBOS BRASILIT. Av. Pres. Antonio Carlos, 201 Tel. 22-7290. RIO DE JANEIRO

Cr$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana. Cr$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana. Cr$ 80,00 MENSAIS 5 válvulas ondas curtas e longas. Cr$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas. Cr$ 60,00 MENSAIS EMERSON Americano 5 válvulas) Diversas côres. Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento. 36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

ARTICULAÇÕES PARA UMA SOLUÇÃO CONCILIATÓRIA

Os adeptos da manutenção do acôrdo em grande atividade

Conferências telefônicas interestadual com os governadores Milton Campos e Otávio Mangabeira

As últimas horas registraram intensa movimentação nos bastidores políticos, tudo indicando estejamos, realmente, às vésperas de uma solução, no que se refere ao problema sucessório. Certas ocorrências, bastante significativas, verificadas em outros setores, teriam — é voz geral — alertado os chefes das correntes que integram o bloco interpartidário, que, por isso mesmo, se teriam melhor convencido da necessidade de efetivar, de uma vez, a tão almejada união dos grandes partidos em tôrno de uma candidatura comum.

Assim, por provocação do presidente em exercício do PSD, sr. Cirilo Junior, os líderes udenistas e republicanos se puseram em grande atividade, buscando articular as coisas de modo a viabilizar o tão procurado acôrdo.

Agindo em tal sentido, o sr. Monteiro de Castro, secretário geral da UDN, manteve demorada palestra telefônica com o governador de Minas, sr. Milton Campos. A essa entrevista se dá particular relevo, visto que o PSD montanhês não tem escondido seu ressentimento pela atitude da UDN, rejeitando a "fórmula mineira", como tem demonstrado em manifestações de tôda ordem.

Houve, também, conversas telefônicas entre próceres udenistas e o governador Otávio Mangabeira.

O sr. Gaston Englert, a seu turno, conferenciou, pelo sem fio, com o sr. Valter Jobim, governador do Rio Grande do Sul.



Milton Campos

Repto do secretário da Fazenda de Alagoas

MACEIÓ, 17 (Asapress) — O secretário da Fazenda lançou um repto ao deputado Melo Motta para que aponte os nomes no do Estado do desembargador no sertão alagoano.

Fundado o P.S.P. amazonense

MANAUS, 17 (Asapress) — Foi fundado nesta capital, o Partido Social Progressista, agremiação de Ademar de Barros, e que apoiará a candidatura ao govêrno do Estado d odesembargador André Araujo.

Parlamentares em viagem

Com destino a Pôrto Alegre, seguiu, ontem, em um Bandeirante da Panair do Brasil, o senador Francisco Benjamin Gallotti, da representação de Santa Catarina na Câmara Alta.

Para Belém, em outra aeronave da mesma empresa, partiu o deputado federal pelo Território de Rio Branco, sr. Antonio Augusto Martins.

Acompanhado de sua família, viajou, em outro Bandeirante da Panair, para João Pessoa, via Recife, o sr. José Joffilly, representante da Paraíba na Câmara dos Deputados.

Paraninfo dos alunos da Escola Normal o governador de Mato Grosso

CUIABA, 17 (Asapress) — Em visita ao município de Aquidauna, situado na região sul do Estado, viajou ontem de avião o governador Arnaldo Figueiredo que seguirá, depois, para Campo Grande, onde paraninfará a turma que concluiu o curso na Escola Normal daquela cidade.

Regressou o sr. Moysés Lupion

Por via aérea, regressou ontem a Curitiba, o sr. Moysés Lupion, governador do Paraná e um dos dirigentes nacionais do P. S. D. O sr. Lupion viera a esta capital a fim de participar da reunião do Conselho Nacional de seu partido e, durante sua permanência no Rio, teve oportunidade de tratar de assuntos referentes à sua administração.



Moysés Lupion

Manteve, além disso, importantes contatos políticos com diversos líderes partidários, inclusive com o sr. Marcial Terra, do P. S. D. gaúcho.

Visita do Sr. Morvan Figueiredo ao Ministério do Trabalho

"É preciso, diz o ex-ministro, que os brasileiros tenham bom senso e se unam em tôrno do Presidente Dutra"

O ex-ministro do Trabalho, sr. Morvan Dias de Figueiredo, depois de se ter avistado em audiência com o presidente da República e comparecido ao Ministério da Guerra, para agradecer ao general Canrobert Pereira da Costa, a concessão da medalha de Guerra, por serviços prestados, visitou ontem o ministro Honório Montéiro e esteve também na Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho.

Ouvido pela reportagem sôbre



Sr. Morvan Figueiredo

conclua a sua administração nos a situação política do país, disse:

— E' preciso que os brasileiros tenham bom senso e se unam em tôrno do presidente Dutra, para que S. Exa. prossiga e altos interêsses do país, preservando a ordem democrática, imprescindível aos nossos destinos.

Um dos presentes interroga o ex-ministro do Trabalho acêrca de sua posição partidária e suas diretrizes políticas ao que respondeu:

— A minha política é de servir o Brasil, na indústria paulista, sem desejar cargo eletivo ou administrativo. Deixei o Ministério do Trabalho devido o meu estado de saúde. Na data em que renunciei, apregoavam que outros eram os motivos, mas a minha permanência naquela ocasião e ainda agora, afastado de qualquer atividade e submetido a repouso obrigatório, determinados pelos médicos, comprovam a maledicência...

— O que diz sôbre a sucessão presidencial?

— Nada sei, senão aquilo que a imprensa tem publicado — acentuou.

Por fim, interpelado sôbre a situação econômica do país, ponderou que continuava confiando em que serão vencidas as dificuldades com que temos lutado, as quais, na sua opinião, não sòmente nos atingem como também a todo o mundo.

FONTE DA VIDA

ENERGIA E JUVENTUDE

Se quer ter saúde, fôrça de vontade e controle nas suas ações, para vencer todas as dificuldades que se lhe deparam na árdua luta pela existência, defenda em primeiro lugar os seus nervos. Os cientistas afirmam que é pelo sistema nervoso, depauperado pelas emoções violentas diárias, que entra a maioria dos males que nos atormentam. E' o sistema nervoso que dirige o nosso destino, regula e estabelece a harmonia dos diversos órgãos constituintes da economia vital. Gotas Mendelinas, o surpreendente restaurador do sistema nervoso do homem e da mulher, sem contra-indicação, são indicadas no esgotamento pelo excesso de trabalho físico ou mental, tristeza, irritação constante, insônia, frieza, tiques nervosos (cacoetes), e debilidade no homem e na mulher, fracos e cêdo envelhecidos, os quais recuperam novas energias no 1.º vidro de uso. Não encontrando no local, enviem Cr$ 25,00, para o end. telegráfico "Mendelinas", Rio, que remeteremos. Não atendemos por Reembolso.

D. JAIME CAMARA OFICIOU MISSA NA ITÁLIA

ASSIS, Itália, 17 (U. P.) — O cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, oficiou uma missa sôbre o tumulo de São Francisco de Assis. Fez-se acompanhar por vários sacerdotes brasileiros, pelo presidente da Ação Católica do Rio de Janeiro e pelo seu secretário particular.

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

Uma injustiça do sr. José Américo e o depoimento do deputado Sumuel Duarte

Um dos traços curiosos da personalidade do sr. José Américo é a sua preocupação em aparentar ser uma coisa que nunca foi: — o homem justo e ponderado, livre das paixões, modelo de virtudes cívicas.

Vamos colocar o senador paraibano diante de mais um ato de flagrante injustiça por êle próprio praticado: a demissão do sr. Carlos Luiz Taveira, do cargo efetivo de 2.º Oficial da Diretoria Geral dos Correios, sob a alegação de haver o mesmo agido facciosamente na Paraíba, em 1930, quando exercera a função de Administrador dos Correios daquele Estado.

Samuel Duarte

Dando, então, espontâneo depoimento sôbre a atuação do sr. Taveira na Paraíba, o seu oficial de gabinete, o atual deputado Samuel Duarte, assim se expressou:

— Este é um funcionário alheio à agitação política que se trava entre as duas correntes em luta, e se tem preferências por uma das candidaturas, a retidão de seu procedimento não o levaria a impor um ponto de vista pessoal como norma de conduta a seus subordinados.

Epitacio Pessoa, que exprimia o pensamento da Paraíba em 1930, solidário que era com seu sobrinho, o presidente João Pessoa, condenou em palavras que foram também publicadas, o ato faccioso da demissão do sr. Taveira.

De qualquer modo não deixa de ser curiosa a insistência do sr. José Américo em querer apresentar-se como homem desapaixonado quando os seus atos indicam justamente o contrário.

Graves acontecimentos na Assembléia paulista

Fortemente policiado o edifício — Pressão de elementos ademaristas para eleger uma mesa favoravel ao situacionismo

S. PAULO, 17 (Asapress) — O Palácio 9 de Julho está fortemente policiado, não sendo permitida a entrada nas galerias destinadas aos populares. As pessoas que entram no Legislativo são revistadas. A situação foi provocada pelas denúncias feitas pelo presidente Brasilio Machado Neto e pelo vice-presidente, sr. Nelson Fernandes, ao comandante da 2.ª Região Militar, em face das ameaças telefônicas recebidas pelos membros da Mesa da Assembléia.

Golpe em perspectiva

S. PAULO, 17 (Asapress) — Ao que se informa, os deputados situacionistas tramaram um golpe para eleger uma Mesa governista para a Assembléia Estadual. A imprensa, comentando o fato, liga-o ao desaparecimento do requerimento do sr. Ulisses Guimarães e, posteriormente, às graves irregularidades ocorridas no "Diário Oficial", onde tal requerimento não foi publicado como deveria ser, saindo apenas outro requerimento de um deputado a situação. O golpe não foi consumado graças à intervenção do vice-presidente, sr. Nelson Fernandes, que suspendeu a sessão durante mais de 2 horas, e fez com que o diretor do "Diário Oficial", publicasse a matéria. Com o mesmo ardil pretendiam os situacionistas aprovar a emenda pela qual se extinguiria o cargo de vice-governador, e que atingiria o sr. Noveli Junior.

Cientificado o sr. Cirilo Junior

S. PAULO, 17 (Asapress) — Informa-se que o sr. Cirilo Junior foi cientificado das ocorrências que se vêm verificando na Assembléia Estadual. Os informantes frisaram que o procedimento do situacionismo nos últimos dias é de molde a impossibilitar qualquer futuro entendimento com o PSD no âmbito estadual.

Confusão nas hostes trabalhistas

S. PAULO, 17 (Asapress) — Em entrevista à reportagem o sr. Nelson Fernandes confirmou as declarações anteriores desautorizando as afirmações do governador Ademar de Barros sôbre a candidatura do senador Getulio Vargas. Tais afirmações do governador de São Paulo provocaram confusão nas hostes trabalhistas, motivando mesmo a ida dos srs. Major Nilton Santos e Frota Moreira a São Borja, a fim de esclarecerem a situação.

NATURALISMO E REALISMO



— Eu sou o candidato do meu partido.
— Sim, mas você é o real ou o "natural"?

Manifestações de desagravo chegam de varios pontos do pais ao Prof. Pereira Lyra

Expressiva e honrosa mensagem do corpo discente da Faculdade de Direito

Em virtude das críticas que lhe foram feitas no Senado pelo sr. José Américo, vem o professor Pereira Lyra recebendo, de diversos pontos do país, inúmeras mensagens de solidariedade. A essas manifestações de repulsa ante a atitude facciosa do senador paraibano junta-se agora a dos alunos da Faculdade do Rio de Janeiro, que dirigiram ao professor Pereira Lyra a seguinte mensagem:

"Os abaixo assinados, alunos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, indignados ante os ataques feitos pelo senador José Américo ao seu querido e digno professor José Pereira Lyra, não poderiam ficar impassíveis face às injúrias proferidas pelo senador paraibano. Assim sendo, vêm apresentar a V. Excia. a solidariedade do corpo discente da Faculdade. Em 13 de dezembro de 1949. (aa.) — Henry Junes, Rui Marcelino, Jayme de Pádua Andrade, Joaquim Magacho Filho, Pedro Sobreira Pirajá, Luiz Balcotti, Enoy de Araujo Costa, Hilton de Castro, Lindolpho de Souza, Raymundo de Souza Ramos, Antonio Portugal Corrêa e Teodorico Teles Neto.



Ministro Pereira Lyra

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de dezembro de 1949

De onde escorre o pus e o veneno

Em seu último discurso, o sr. José Américo referiu-se às notas que temos publicado a seu respeito como sendo gotas de pús e de veneno. Entretanto, nada mais fizemos do que lamentar — e de leve — algumas páginas da sua vida publica. Se delas escorreu o material que o senador classifica como pús e veneno, a culpa não é nossa...

Contamos apenas alguns episódios, dos mais conhecidos, da carreira política do senador. Nas declarações prévias feitas à imprensa, anunciando os seus discursos, o sr. José Américo afirmou que iria destruir tôdas as "acusações". Mas o que se viu foi coisa muito diferente. Procurou fugir ao assunto com evasivas e afirmações ambíguas.

Nestas condições, permanece de pé tudo quanto dissemos. Num de nossos comentários, relacionamos uma longa série de demissões e perseguições levadas a efeito pelo sr. José Américo, quando "presidente da República do Norte", para se vingar dos seus desafetos políticos. A respeito, e confirmando mesmo o quanto dissemos, declarou êle que se considera responsável unicamente "por meia dúzia" de exonerações, o que, trocado em miúdos, é o mesmo que dizer, "por meia dúzia de pais de família atirados à miséria"... Entre essas demissões, uma das mais chocantes e injustas foi, sem dúvida, a do velho Porfirio Fonseca, coletor federal de Guarabira, para cuja vaga foi nomeado Josafá Cezar, cunhado de José Américo.

A sua adesão a Epitácio Pessoa é contada em ligeiras e pálidas palavras, esquecido o senador de Areia do inflamado discurso em que gritou, penitenciando-se dos desprimorosos ataques feitos ao grande brasileiro:"Peço perdão a Deus por ter apedrejado o sol!" esquecido, tambem, do seu volumoso livro "A Paraíba e seus problemas", com setecentas páginas de exaltação à obra de Epitacio no Nordeste, livro êsse que teve nova edicao, já o sr. José Américo feito ministro da Viação. Aliás, uma edição bem diferente da original, fininha, não tendo mais de trezentas paginas, em consequência da perda da substância elogiosa ao seu eminente conterrâneo...

Outro caso escandaloso que relembramos foi a depuração dos votos de Aprigio dos Anjos. Aprigio concorrera às eleições de deputado pela Paraíba tendo como rival monsenhor Walfredo Leal. Venceu por 1.800 votos, conforme o resultado publicado no órgão oficial do Estado. Reune-se a Junta Apuradora das eleições, constituída do Juiz Secional, do Juiz Substituto Federal e do Procurador Geral do Estado, êste o dr. José Américo de Almeida. Mas, quando tudo fazia acreditar que o Procurador Geral, sobrinho legítimo do candidato vencido, Walfredo Leal, juraria suspeição, dado o seu impedimento legal, ei-lo que comparece às reuniões, toma parte nos debates, pleiteia e consegue a anulação dos votos contados no município de Souza, que era o reduto eleitoral de Aprigio, sendo então depurado o candidato legitimamente eleito, e reconhecido deputado federal monsenhor Walfredo Leal!

Sôbre êsse caso, realmente sério, o sr. José Américo não disse uma palavra de justificativa.

Relativamente ao comício realizado em João Pessoa, em 1934, promovido pelo Partido Libertador, o qual foi dissolvido a bala e a bomba, o senador limitou-se a dizer, de modo vago, que as responsabilidades já foram apuradas. Esqueceu-se de esclarecer — mas nós o fazemos agora — que, de fato, as responsabilidades foram apuradas e verificou-se que são exclusivamente suas. Tôda a Paraíba conhece a sua frase, ao ser interpelado pelo então chefe de polícia: — "Dissolva o comício a bala e a bomba!" Em memória do paraibano que morreu em consequência da ação violenta da polícia, um pobre carroceiro, há, no bairro de Tambiá, em João Pessoa, uma ruazinha modesta: a rua José Lino.

***Como exemplo da "ética" política do sr. José** Américo, mencionamos o caso da ata assinada pelos chefes da UDN da Paraíba, em 1947, no Palácio da Redenção, em João Pessoa, pela qual todos os chefes udenistas se comprometiam a não entrar em alianças com outras agremiações partidárias do Estado.*

Pois bem, mal retornou ao Rio, o sr. José Américo entrou em conchavos com elementos do PSD paraibano a fim de eleger para a Prefeitura de Campina Grande o seu sobrinho Elpidio de Almeida. O fato é público e notório em tôda a Paraíba e, a respeito, o deputado Argemiro de Figueiredo escreveu, naquela época, candente manifesto aos seus correligionários, chamando de traidores o sr. José Américo e os seus agentes. Em nosso comentario, transcrevemos os trechos mais expressivos do manifesto do sr. Argemiro. E' um documento insofismavel. Sôbre o assunto, o sr. José Américo alude apenas, de modo vago e difuso, a um depoimento que teria sido prestado em seu favor pelo dr. Virginio Veloso Borges. Mas não diz quais foram os têrmos desse depoimento. Corre tudo por sua conta...

Vimos alguns casos concretos, em que nos estribamos em documentação irrespondivel. No tocante a outras criticas que fizemos a atitudes suas, então a réplica do sr. José Américo é de dar pena. Assim, por exemplo, o caso do seu comportamento quando do golpe de dez de novembro. Pusemos em confronto a atitude encolhida — ou melhor a falta de atitude do sr. José Américo — com os gestos dignos, de altivez e coragem que, tiveram, entre outros, os srs. Armando Sales, Medeiros Neto e Pedro Aleixo. Tenta o sr. José Américo justificar-se com um telegraminha clandestino que, pelo depoimento do sr. João Neves, parece que se transformou mesmo em recado verbal ao Ditador. Até agora, nunca niguém ouviu falar na existência do tal telegraminha, nem mesmo os amigos mais chegados ao sr. José Américo.. Na hipotese de que tenha existido, o dever cívico do sr. José Américo era divulgá-lo na época, pelo menos em atenção àqueles que seguiam a sua bandeira. Agora é tarde. A História já proferiu o seu veredictum...

NATAL DOS POBRES DO CATETE

Conforme foi amplamente anunciado, realiza-se hoje, domingo, dia 18, a entrega aos pobres dos presentes, brinquedos e gêneros, cuja distribuição constitui parte da programação do "Natal" dos Pobres" promovido pelo Palácio do Catete em todos os bairros e subúrbios do Distrito Federal.

Os portadores dos cartões entregues no dia 11, domingo último, deverão comparecer das 14 às 18 horas nos locais de distribuição, cujas respectivas zonas e setores são os seguintes:

Setor I — Zona 1 — Matriz de São José, rua Jardim Botânico, 366; Zona 2 — Matriz N. S. da Paz, rua Visconde de Pirajá — Ipanema; Zona 3 — Igreja Santa Terezinha, Tunel Novo, Av. Lauro Sodré, 83; Zona 4 — Colégio Santo Inácio, rua São Clemente, 214 Zona 5 — Matriz N. S. da Glória, Largo do Machado; Setor II: Zona 6 — Igreja de Santana, Praça D. Sebastião Leme; Zona 7 — Centro de Ação Social Eurico Dutra, rua Laurindo Rabelo e Morro de S. Carlos; Zona 8 — Matriz de São Francisco Xavier, rua S. Francisco Xavier; Zona 9 — Igreja Santo Afonso, rua Major Avila; Zona 10 — Matriz N. S. da Conceição, rua Conde de Bonfim, 987; Zona 11 — Escola Duque de Caxias, rua Marechal Joffre, 74, Grajaú; Setor III: — Zona 12 Matriz de Santo Cristo, rua Santo Cristo, 213, Saúde; Zona 13 — Escola Uruguai, rua Ana Nery, Zona 14 — Centro de Ação Social Cardeal Câmara, rua Ricardo de Machado, Barreira do Vasco, Zona 15 — Matriz de Bonsucesso, rua Cel. Galiani, 52; Zona 16 — Centro Recreativo e Beneficente, rua Cordovil, 166, Parada de Lucas; Zona 17 — Igreja Santo Antonio, Praça N. S. das Dores, Pavuna; Setor IV: Zona 18 — Escola Goiás, rua Goiás, 248, Encantado; Zona 19 — Matriz do Glorioso São Jorge Martir, rua Clarimundo de Melo 769; Zona 20: Matriz N. S. de Loreto, Ladeira da Freguesia, Madureira, Zona 21 — Matriz São Luiz Gonzaga, Madureira; Zona 22 — Esporte Clube União, Avenida Osvaldo Cordeiro de Faria, 41, Marechal Hermes; Zona 23 — Casa Popular, Marechal Hermes; Zona 24 — Centro de Aperfeiçoamento e Instrução, Cel. Padilha, Tel. Bangu 227, Realengo; Zona 25 — Escole Venezuela, Campo Grande; Zona 26 — Posto de Puericultura, rua Lopes Moura, 46, Santa Cruz; Setor V; Zona 27 — Centro de Ação Social Carmela Dutra, Jacarézinho, Vieira Fazenda; Zona 28 — Matriz de S. Sebastião, rua Catulo Cearense, 26 (antiga Francisca Méier); Zona 29 — Igreja N. S. Aparecida, rua Ferreira de Andrade, 103, Cachambí; Zona 30 — Escola Alagoas, Av. 29 de Outubro, ... 6 742; Zona 31 — Matriz N. S. de Apresentação, Freguezia de Irajá; Setor VI — Zona 32 — Legião Brasileira de Assistência, Galeão — Ilha do Governador; Zona 33. Diretório do PSS, rua Comendador Bastos, Ilha do Governador, Freguezia.



Aspecto colhido num dos postos de distribuição do Natal dos Pobres organizado pelo Palácio do Catete, na ocasião em que eram ultimadas as preparativos (Foto Agência Nacional)

BACHARÉIS "HONORIS CAUSA" DO COLÉGIO PEDRO II

A Congregação do Colégio Pedro II, por proposta do prof. Nelson Romero, concedeu o titulo de Bacharel "honoris causa" ao sr. presidente da República general Eurico Gaspar Dutra e ao ministro Clemente Mariani.

Ouça, HOJE, pelo
SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES

FLUMINENSE X PORTUGUESA
Diretamente do Pacaembú
e FLAMENGO X MALMOE
numa sensacional reportagem de
ANTONIO CORDEIRO
... equipe esportiva da P. R. E.-8

Rádio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocinio exclusivo de
Brahma
CHOPP
3094 — a cerveja pura... saborosa e aromática.

Confeitaria Estoril

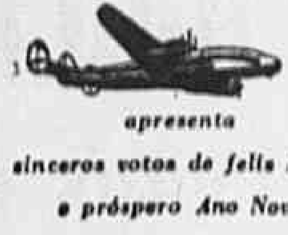
Rua Custodio de Melo, 247
Esquina da Rua dos Romeiros, 42-A
Telefones: 30-3073 e 30-1894
PENHA — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO ESPECIAL
para casamentos, batizados e banquetes

Artigos do Natal
Extra
Figos, Passas, Castanhas, Nozes e Amêndoas
Todas as especialidades nacionais e estrangeiras, próprias da época.

VINHOS E CHAMPAGNES
Whiskies, Licores, Cognacs e Quinados
Completo sortimento das mais famosas e acreditadas marcas.

PREÇOS FORA DE QUALQUER CONCORRÊNCIA

Air France
apresenta
sinceros votos de feliz Natal
e próspero Ano Novo
Av. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

Violenta tromba dagua caiu sobre a cidade paulista de S. João da Boa Vista

As águas tomaram proporções assustadoras, causando mortes e sérios prejuizos materiais

Chegaram-nos noticias da cidade paulista de São João da Boa Vista que ali caiu na madrugada de ontem violenta tromba dágua, causando várias vitimas, entre estas três mortos, além de prejuizos materiais de grande vulto.

Ao que estamos informados o temporal desceu sôbre a cidade aproximadamente à meia-noite, prolongando-se por tôda a madrugada até o amanhecer.

Em consequência transbordaram as águas de um córrego que atravessa a cidade inundando assim parte das ruas, situadas nas adjacencias. Nesta parte mais atingida, ruiram cerca de 20 predios.

Conforme se adianta dali, serenado o temporal foram encontrados sob os escombros dos prédios ruidos os cadáveres de três pessoas, havendo outras vitimas. Os prejuizos materiais também são consideráveis de vez que as águas atingiram o nivel de 4 a 5 metros.

A prefeitura local está providenciando os necessários socorros às vitimas. Por sua vez a policia tem também desenvolvido grande atividade não só socorrendo os moradores atingidos como assim determinando a evacuação da zona mais castigada pelas chuvas.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Morto por trem um desconhecido

Ontem, pela manhã, nas proximidades da estação de Engenho Novo, um trem elétrico colheu um pobre homem de cor parda, pobremente vestido, aparentando 35 anos de idade. O corpo do infeliz ficou completamente mutilado.

O comissário Maia, de plantão na Delegacia do 19.º D. P., ao ter conhecimento do fato, compareceu ao local, determinando a remoção dos despojos do infeliz para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

DESAPARECIDA COM OS FILHINHOS

POR ONDE ANDARA' A SRA. OLGA BRONSTEIN?

Desde o dia 14 do corrente desapareceu de sua residência a sra. Olga Bronstein, carregando em sua companhia dois filhinhos. Seu esposo encontra-se verdadeiramente desesperado. Já os procurou por todos os recantos da cidade, sem lograr encontrá-los. Apreensivo, principalmente com a sorte das crianças, recorreu à imprensa, fazendo, por nosso intermédio, um apelo para que o público o auxilie na descoberta do paradeiro de sua esposa e filhos. Qualquer informação deve ser dada para o telefone 29-0398.

Sra. Olga Bronstein

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Atropelado o médico do IPASE

Na avenida Rio Branco, em frente à Biblioteca Nacional, um auto não identificado atropelou o médico Jacinto Scorza, de 51 anos, casado, funcionario do IPASE, ocasionando-lhe ferimento contuso no frontal.

O médico foi socorrido no Pôsto Central de Assistencia e depois removido para a Casa de Saude Dr. Eiras.

Baleado por um desconhecido

Cristiano Figueiredo, de 25 anos, casado, operario, residente à rua Barão da Gambôa, 53, na noite de ontem, quando passava pela rua Rivadavia Corrêa, foi baleado por um desconhecido.

Apresentando ferimento na coxa direita foi medicado no Pôsto Central de Assistência, retirando-se a seguir.

DOIS SUICIDIOS

Dois suicidios se verificaram ontem, e, em ambos, os tresloucados usaram formicida.

Em sua residência, à rua A, n.º 240, cerca das 12 horas, por motivos ignorados, suicidou-se o eletricista Jorge da Silva Andrade, de 26 anos, casado.

O comissário Espirito Santo, do 27.º Distrito Policial, fez remover o cadaver para o necrotério policial.

Também na residência, à rua Alexandre Rosa, 686, na ilha do Governador, e por motivos ignorados, suicidou-se o pescador José de Castro, de 29 anos, solteiro, da Colônia Z-1.

Com guia assinada pelo comissário Serafim Braga, do 30.º Distrito Policial, foi o cadaver removido para o necrotério do I. M. L..

NÃO VÁ À CIDADE
Vá à CASA IRIS
Brinquedos e Presentes
E' uma coisa incrivel, um mundo de brinquedos pelos menores preços. Bonecas — Automóveis — Baterias — Aviões, etc. etc.
A MAIOR QUANTIDADE DE BRINQUEDOS PARA SEREM VENDIDOS COMO FESTAS.
O BARBEITAS E' ASSIM, O QUE ÊLE QUER E' ALEGRIA. E TEM PRA DAR E VENDER
AV. MARECHAL RANGEL, 98-A
LARGO DE MADUREIRA — RIO

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

Ótica Continental
Casa especializada em óculos e demais artigos de ótica. Oficinas próprias.
Serviço rápido e perfeito para amadores de fotografia. Laboratório especial para filmes coloridos e ampliações.
Rua Senador Dantas, 118-C

Máquinas de escrever, somar e calcular
NOVAS E RECONSTRUIDAS
Vendas excepcionais, à vista e a prazo. — OFICINA especializada para consêrtos e reformas em geral.
RUA MIGUEL COUTO, N. 134 — Loja — Telefone 23-2998

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

LINHOS!! LINHOS!
INGLESES E IRLANDESES EM TÔDAS AS CORES
CASEMIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
VENDA A VAREJO NO DEPÓSITO DE ATACADO
31 – RUA DA CONSTITUIÇÃO – 31

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º, S. 1614, Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

Ótica Continental
CASA ESPECIALIZADA EM ÓCULOS E DEMAIS ARTIGOS DE ÓTICA. OFICINAS PRÓPRIAS.
SERVIÇO RÁPIDO E PERFEITO PARA AMADORES DE FOTOGRAFIA. LABORATÓRIO ESPECIAL PARA FILMES COLORIDOS E AMPLIAÇÕES.
Rua Senador Dantas, 118-C

ALVARO GONÇALVES
ADVOGADO
Causas civeis — criminais — trabalhistas
PRAÇA MAUA, 7 - 5.º SALA 507 — RIO
Fones: 43-0968 — 25-9189

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

ALUGAM-SE
MÁQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL
Rua da Conceição, 146 – Tel.: 43-1918

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel, 23-1482

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º. SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone : 22-4093

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 31 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 38-7700

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Matriz: — BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro
Filiais: — RIO DE JANEIRO — Rua Visconde de Inhaúma, 39 — SÃO PAULO — Rua Três de Dezembro, 37/41
Agências em 68 cidades do Estado de Minas Gerais
DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO ESTADO DE MINAS GERAIS
(Lei n. 187, de 10-9-1937)

Balancete em 30 de novembro de 1949, compreendendo as operações da Matriz, Filiais e Agências.

ATIVO

Caixa e Banco do Brasil		107.970.803,50
Titulos Descontados	586.388.346,80	
Emprestimos e outros créditos	236.536.251,70	822.924.598,50
Apólices e outros valores		3.151.588,40
Imóveis	13.051.252,40	
Móveis e Instalações	10.520.696,60	23.571.949,00
Contas de Resultados		34.939.538,30
Agencias		478.752.121,70
Valores em Cobranças, em Garantia e em Custódia		1.422.814.989,20
		2.894.115.588,60

PASSIVO

Capital e Reservas		93.000.282,10
Depósitos à Vista	519.367.194,90	
Depósitos a Prazo	259.923.740,10	779.290.935,00
Ordens de Pagamento e outras obrigações		57.496.629,70
Contas de Resultados		45.796.048,70
Agências		495.716.703,90
Valores em Cobranças, em Garantia e em Custódia		1.422.814.989,20
		2.894.115.588,60

Belo Horizonte, 9 de dezembro de 1949

Miguel Baptista Vieira
Presidente

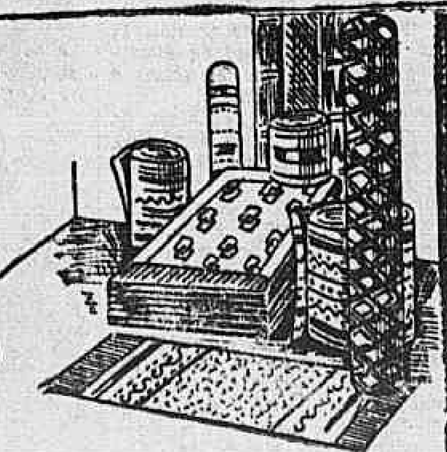
Waldemar de Oliveira Costa
Diretor

José Martins Prates
Diretor

João Ewerton Quadros
Diretor

Otto Junqueira Loureiro, Contador Geral Reg. C. R. C. 37

TRADICIONAL VENDA ANUAL
MESINHAS — CÔMODAS — CADEIRAS
MÓVEIS E GRUPOS ESTOFADOS
TAPETES e novidades para presentes
a preços excepcionais
ASA MARCA — UNES REGISTRADA
65 — RUA DA CARIOCA, 67 — RIO



Confecções ROSELY



APROVEITEM COMPRANDO ROUPAS PARA SEUS FILHOS DE 2 A 16 ANOS, NA PRÓPRIA FÁBRICA. GRANDE SORTIMENTO. ATENDEMOS ENCOMENDAS PARA INSTITUIÇÕES DE CARIDADE.
Fáb.: RUA HADDOCK LOBO, 54
Tel.: 48-6620 — Aberto até às 22 horas

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO - Rádios, Máquinas de Costura e de Escrever, Geladeiras, Bicicletas, Fogões à Óleo, Abat-jours e um mundo de bons presentes. na GALERIA DOS RADIOS Av. Mem de Sá, 92 22-5279 e 22-1135 Sem entrada Sem fiador A longo prazo

ILEGIVEL

A FESTA TRADICIONAL DO INSTITUTO DE PUERICULTURA SÃO JORGE

Como se realizou êste ano — Inaugurados retratos do professor Fernando Magalhães e do seu diretor, professor Isaac Vernet — Distribuição de presentes a grande número de crianças pobres — Os benefícios já prestados pelo Instituto



Na casa de curativos e pequena cirurgia, quando o prof. Isaac Vernet falava à reportagem

Embora a inclemência do tempo, constituiu um acontecimento de relevo social, este ano, a tradicional distribuição de brindes de Natal às crianças assistidas pelo Instituto de Puericultura S. Jorge. Esta solenidade, realizada na tarde de ontem, por ter sido dedicada à memória do saudoso Professor Fernando Magalhães, foi precedida da inauguração do retrato daquele insigne mestre do "Auditório" do referido Instituto.



Flagrante do momento em que o professor Nunes Magalhães agradecia ao prof. Isaac Vernet a homenagem prestada a seu pai

E o Instituto de Puericultura S. Jorge fundado em 23 de Abril de 1939, uma organização idealizada, organizada e dirigida pelo renomado médico parteiro e pediatra Professor Isaac Vernet que a ela dedica, além de um desvelado carinho, toda a sua experiência e cultura de 37 anos de vida profissional.

Atualmente o Instituto de Puericultura S. Jorge está localizado à Avenida Automovel Clube n.º 5.410, em Pavuna, ocupando quase toda a ala direita do "Edifício Bela-Vista", composta de 6 salas onde se encontram distribuidas as seguintes secções: a) Secretaria e Gabinete do Diretor; b) Auditorio; c) Cantina; d) Lactário e Serviço de Nutrição; e) Ambulatórios pré-natal e de higiene da criança; f) Dispensário farmacêutico.

Instalado exclusivamente às expensas do seu fundador que a ele dedica ainda os proventos da sua clinica é o instituto mantido por um grupo de dedicados sócios, recebendo, também, uma pequena subvenção do Grande Oriente do Brasil. Há um ano a esta parte, graças aos espiritos compreensivos e bondosos de J. Mauricio Moniz de Aragão, Hermes Bartholomeu e do saudoso Octavio da Rocha Miranda vem a instituição recebendo também a subvenção mensal de Cr$ 3.000,00.

Lutando com os percalços inerentes ao meio pobre onde atua vem, contudo, o instituto de Puericultura S. Jorge atingindo os fins por ele colimados pois que, durante os 10 anos de sua existência, já proporcionou os seguintes beneficios: 52.566 exames e consultas; 20.324 aplicações de injeções; 9.213 aplicações de raios ultra violeta e infra vermelhos; 8.326 vacinações anti-variólicas diftericas, tíficas, tetânicas e coqueluchicas; 3.026 B.C.G. e 7.427 curativos ginecológicos, umbilicais e oculares. No Serviço de Nutrição e Lactário foram distribuidas 160.937 mamadeiras dietéticas; 46.324 copos de leite; 42.630 unidades de caldos vitaminicos e laranjadas; 99.372 merendas; 115 quilos de biscoitos.

Nas várias solenidades da data aniversária, Semana da Criança e Natais já distribuiu 11.055 peças de roupas para gestantes e crianças, incluindo uniformes escolares; 13.290 brinquedos, objetos e livros escolares. Desde que se constituiu em entidade juridica, em 1943 a sua Diretoria cujo exercício é gratuito, é composta dos seguintes elementos de projeção social, cujos mandatos vêm sendo renovados trienalmente. Presidente de Honra: Sr. dr. Alberto Jeremias — Juiz substituto da Comarca; Presidente — dr. Isaac Vernet médico e professor; vice-presidente — srta. Selecta Ferreira, despachante municipal; secretária — srta. Dulcenira O. Moderno, funcionária pública; tesoureira — srta. Odilia da Silva Sampaio, funcionária pública; superintendente técnica — srta. Maria José da Cruz, funcionária pública; guarda-livros — Abilio Teixeira de Aguiar, jornalista e chefe de organização contabil. O seu corpo clinico que também tem exercido gratuitamente as respectivas funções é composto do seu diretor, dr. Isaac Vernet e dos competentes e dedicados pediatras drs. Fernandes Ramos e Rubem de Oliveira Vernet.

Presente às solenidades, nossa reportagem teve oportunidade de visitar todas as dependências do Instituto, constatando a organização, o carinho e o entusiasmo com que os auxiliares dos serviços se dedicam aos seus mistéres.

Mais de mil pessôas compareceram à tradicional distribuição de brindes, sendo que mais de 500 presentes foram entregues a crianças.

A solenidade da inauguração do retrato do prof. Fernando Magalhães foi presidida pelo prof. Isaac Vernet, que pronunciou expressiva oração. Seguiram-no outros oradores e o prof. Nunes Magalhães, agradeceu à homenagem prestada ao seu saudoso pai.

Uma surpresa estava reservada ao dr. Isaac Vernet. Seus auxiliares, encabeçados pela srta. Selecta Ferreira, inauguraram o seu retrato, no Dispensário Farmacêutico.

Entre as inúmeras pessôas presentes à festa realizada, além dos funcionários e auxiliares do Instituto, estavam os srs. dr. Anibal Virinto de Azevedo, o primeiro prefeito do município de S. João de Meriti, Oscar Pimenta Soares, J. Fernandes Ramos, Edgard Barros de Arruda, Francisco Rodrigues e Jair Reis, tenente Moura Mota, professora Zenaide da Silva Melo, e sr. Armando de Azevedo, gerente da agência do Banco Itajubá, em S. João de Meriti.

Grupo tomado quando da inauguração do retrato do prof. Isaac Vernet, vendo-se o homenageado e funcionários do Instituto

Terminou a campanha contra os bandoleiros

CALI, Colombia, 17 (U. P.) — O prefeito de Cartago informa que terminou com êxito, após 7 dias de combates, a campanha contra os bandoleiros nas aldeias de El Villar Lamaria, Norta, Vallecauca e outras que foram ocupadas por tropas do exército. 20 bandoleiros foram mortos e 130 foram capturados. Vários soldados e militares sofreram ferimentos. Numerosas cabeças de gado foram recuperadas.



Romances ao piano nos dedos mágicos de Peter Kreuder

O "ÁS" DO TECLADO FARÁ SUA "RENTRÉE" AMANHÃ, ÀS 22,05, NA RÁDIO NACIONAL



Peter Kreuder é um nome internacional.

Artista de mérito, dono de uma técnica invejável e de uma interpretação "sui-generis", conseguiu o máximo que um pianista desejaria alcançar: deixar de ser escravo do piano para fazer, do piano, seu escravo. Peter Kreuder faz o que quer como intérprete ou compositor. Seus arranjos são notáveis; suas composições personalíssimas. Peter Kreuder possui um **estilo!** E sabe falar ao público através de suas interpretações, ou seja, do seu **estilo** musical.

Sejam russas ou norte-americanas, **zingaras** ou francesas, orientais ou brasileiras tôdas as músicas através dos dedos mágicos de Peter Kreuder descrevem e pintam paisagens, estados de espirito e romances inesquecíveis.

Eis porque a nova temporada de Peter Kreuder, na Rádio Nacional constitui um motivo de júbilo para os radio-ouvintes brasileiros. A PRE-8 está de parabens. A partir de amanhã, às 22 horas e 5 minutos, quando se dará a "rentrée" do mestre do teclado, tôdas as sextas-feiras, às 12 horas e 30 minutos assim como tôdas as segundas-feiras, às 22,05 horas; melodias de todo o mundo na magnífica interpretação de Peter Kreuder serão mensagens ao sonho e à sensibilidade.



...e êle retribuirá com juros!

Também o seu Ford merece ter um Feliz Natal, após longo tempo de serviços inestimáveis para o senhor. Presenteie o seu Ford com uma inspeção completa, feita em nossa oficina. É um presente que será retribuído com juros elevados de bons serviços, por muito tempo. Proporcione a seu Ford um exame do motor, dos freios, do alinhamento das rodas, um retoque na pintura, uma lubrificação geral, enfim, uma vistoria minuciosa. Nossos mecânicos especialistas em Ford, manejando equipamento especial para Ford, conhecem seu carro como a palma da mão e adotam métodos de trabalho recomendados pelos mesmos engenheiros que construiram seu Ford. Além disso, usamos exclusivamente peças Ford legítimas — que trabalham melhor e duram mais. Não se esqueça de que seu Ford também espera Papai Noel...

Como Revendedores Ford nós conhecemos melhor o seu



REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Automóveis Santa Luzia S. A. — Rua dos Inválidos, 134

Agência de Representações Amendoeira Ltda. — Rua General Polidoro, 316

Agência de Representações São Cristovão S. A. — Rua São Cristovão, 1.216

Importadora de Automóveis e Máquinas S. A. — Rua do Rezende, 147

Wilson, King S. A. — Rua Bento Lisboa, 105

Cia. Continental de Automóveis — Av. Nossa Senhora de Fátima, 22-A

Fábrica de Estofos de Luxo

Grupos, poltronas, bergers em tecido ou couro a escolher. Grande estoque.

ACEITAMOS REFORMAS — Também cortinas e passadeiras.

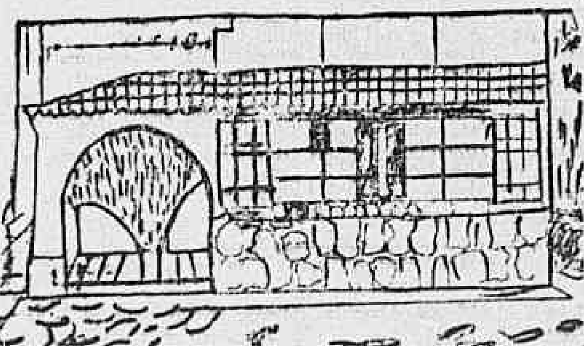
— RUA JOAQUIM PALHARES, 79 (Estácio) — FONE: 23-9916

DATILÓGRAFA

Procuramos moça rápida e experiente na máquina e, se possível, com prática de faturamento, para cargo efetivo e de futuro. Candidatar-se à Rua do Passeio, 48/54 — Secção do Pessoal.

Distrito do MEYER

Cr$ 6.950,00





Construimos nas nossas áreas e em áreas dos clientes, com Cr$ 6 950,00 de entrada e saldo a combinar sem juros.

IMP. e EXP. "MOHAVE" LTDA.

RUA DO MÉXICO N.º 41 — GRUPO 1.404

TEL. 32-8477

BOM DESTINO, SATIRO E LUETZOW, NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DE HOJE NA GAVEA

Inicio da reunião desta tarde

A reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea terá inicio às 14 horas, quando será corrido o primeiro páreo programado.

PISTA DE AREIA!

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Prêmio José Calmon. Os 4.º e 7.º páreos serão corridos na distância de 1.200 metros.

Último "apronto" dos animais que intervirão na corrida de hoje

1º PAREO

JERIVA' — Ind. — 600 em 38" 1/5.
MAGOA — A. Araujo — 700 em 45" 1/5.
CATAUA' — A. Ribas — 700 em 41".
ITATIAIA — L. Rigoni — 600 em 37" 1/5, r. oposta.

2º PAREO

DONA STELLA — J. Mesquita — 600 em 38" 2/5.
PARKER — W. Andrade — 360 em 23".
ELVIRA — B. Ribeiro — 600 em 37" 3/5.
ARABIANA — E. Castillo — 360 em 24".
RIO NEGRO — F. Madalena — 600 em 24", 395.
ALDEAN — L. Benitez — 600 em 37" 3/5.
ALOA' — A. Ribas — 700 em 44", reta oposta.

3º PAREO

ZODIACO — L. Rigoni — 600 em 38" 1/5.
PRACINHA — G. Costa — 700 em 41" 1/5.
MIRAPIARA — A. Aleixo — 500 em 48".
IDEALISTA — E. Castillo — 800 em 49" 3/5.
SCARAMOUCHE — Ind. — 700 em 44".
RADAR — Ind. — 800 em 50" 2/5.
CONSULTIVA — J. Mesquita — 600 em 35" 4/5.

4º PAREO

IJANIA — C. Moreno — 360 em 21".
LA PLUMA — F. Irigoyen — 600 em 35" 3/5.

5º PAREO

BEL AMI — A. Torres — 800 em 53".
MYGALA — A. Ribas — 800 em 53".
LESTE — J. Mesquita — 700 em 46", suave.

6º PAREO

NOVIÇO — Ind. — 600 em 38".
PATIFE — W. Andrade — 300 em 23" 4/5.
MARTINI — F. Irigoyen — 600 em 38" 1/5.
IMPACTO — A. Ribas — 600 em 37" 2/5.
CHARÃO — A. Ribas — 700 em 44" 3/5.
ITUANO — O. Ulhôa — 700 em 42" 1/5.
CHERIFE — L. Benitez — 600 em 40".
GRUMETE — L. Rigoni — 800 em 53".
BOM DESTINO — O. Ulhôa — 360 em 22".

7º PAREO

SATIRO — S. Camara — 600 em 37".
TRIMONTE — P. Tavares — 600 em 37".
CIBALENA — W. Andrade — 360 em 23".
LUVA, S. Batista e LORCA — J. Araujo, 600 em 37" 2/5, juntos.

8º PAREO

CUMBERLAND — J. Ulhôa — 600 em 37".
LUETZOW — D. Ferreira — 600 em 36".
FRONTAL — I. Pinheiro — 360 em 23".
INTRÉPIDO — J. Costa — 600 em 37" 2/5.
URUBIXABA — J. Tinoco — 600 em 37" 2/5.
MONDAR — L. Rigoni — 600 em 37" 4/5.
MELIANTE — O. Ulhôa — 360 em 23".

TURFE EM SÃO PAULO

carreiras desta tarde tiveram os seguintes resultados:

1.º páreo — 1.300 metros — Caracol (1) A. Lucca e Helice (2) J. Alves — Tempo: 86' — Diferença: meio corpo — Ponta Cr$ 42,00; dupla: 33,00; placés: 20,00 e 16,00.

2.º páreo — 1.600 metros — Dona Boa (1) P. Vaz e Coracá (6) D. Garcia — Tempo: 10'' — Diferença: pescoço — Ponta Cr$ 35,00; dupla 46,00; placés 19,00 e 55,00.

3.º páreo — 1.400 metros — Sultana (7) D. Garcia e Jaguara (1) O. Rosa — Tempo: 92"8 10 — Diferença: pescoço — Ponta Cr$ 181,00; dupla: 44,00; placés: 28,00 e 12,00.

4.º páreo — 1.609 metros — Japin (5) O. Reichel e Gondoleiro (1) O. Rosa — Tempo: 105'' — Diferença. 1 corpo — Ponta: Cr$ 21,00; dupla: 22 00; placés: 12,00 e 12,00.

5.º páreo — 1.300 metros — Marosca (3) R. Zamudio e Galhardia (5) P. Vaz — Tempo: 85'' — Diferença: 7 corpos — Ponta: Cr$ 62,00; dupla: 64,00; placés: 45 00 e 39,00.

6.º páreo — 1.500 metros — Eclair (4) R. Zamudio e Ureno (8) J. Nascimento — Tempo 97'' — Diferença: meio corpo — Ponta: Cr$ 12,00; dupla: 29,00; placés: 19,00 e 37,00.

7.º páreo — 1.300 metros — Fradique (1) O. Rosa, Eagle (7) R. Zamudio e Bucefalo (1) L. Osorio — Tempo: 83"4/10 — Diferença: 2 e 2 corpos — Ponta: Cr$ 36,00; dupla: 31 00; placés: 12,00, 15,00 e 34,00.

8.º páreo — 1.400 metros — Iluminura (6) P. Vaz, Stone (8) S. P. Ribeiro e Marlen (1) O. Rosa — Tempo: 91' — Diferença — meio corpo e cabeça: Ponta: Cr$ 84,00; dupla: 37,00; placés 24,00, 21,00 e 18,00.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
2 — Vencedores com 7 pontos
Rateio .... Cr$ 29.838,00

BOLO DUPLO
1 — Vencedor com 12 pontos
Rateio .... Cr$ 41.180,00

BETTING JOCKEY CLUB
53 — Vencedores. Combinação 3-1-10
Rateio .... Cr$ 691,00

ITAMARATI SIMPLES
243 — Vencedores. Combinação 3-1-10
Rateio .... Cr$ 302,00

ITAMARATI DUPLO
1 — Vencedor. Combinação 3-9 1-5 10-2
Rateio .... Cr$ 244.327,00

INDICAÇÕE

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Darkness — Itatiaia — Mágoa
Faloaz — Dona Stella — Aloá
Radar — Scaramouche — Mirapiara
Pontevedra — Consultiva — Fair Lady
Mygala — Lucifer — Abdin
Bom Destino — Grumete — Martini
Sátiro — Denbili — Luva
Luetzow — Rio Verde — Cumberland



Na compra de cada par de sapatos, sem aumento algum no preço, oferecemos INTEIRAMENTE GRATIS, 1 "coupon" numerado, para o seu sorteio, em 28 de janeiro de 1950, pela Loteria Federal, a extrair-se naquela data

OFERTA DE

O SAPATEIRO

A maior casa de calçados do Rio

SÓ PARA HOMENS

25 - RUA DOS ANDRADAS - 25

Venha ver o carro exposto em nossa loja. Agradecemos a sua visita, mesmo que não nos compre nada.

ATENÇÃO — Sorteio é próprio, autorizado por Carta Patente.

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — Almirante Barroso — As 14 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500 — Eguas nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1— 1 Jerivá	O. Ulhôa	56	4.º/ 9 p. Velanie	20-11	1.400	86	GL	1-1	Levam "fé"	Maranta e Xal	4 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
1— 2 Mágoa	A. Araujo	56	1.º/ 8 p. Estonia	3-12	1.500	97	AP	4-3	Pode repetir	R. Dancer e Fire Raiser	4 F. C.	S. Paulo	A. J. P. Castro	José S. da Silva	Azul e estrelas brancas
1— 3 Cacetuá	A. Ribas	56	8.º/ 9 p. Velanie	20-11	1.400	86	GL	1-1	Não gostamos	Foxchase e Poinsettia	4 F. C.	M. Gerais	Mário Teixeira	Gabriel Reis	Azul, br. e enc. e bt. enc.
4 Maré	C. Moreno	56	5.º/ 6 p. Barcelona	27-11	1.400	85	GL	1-1-2-C	Bom azar	Sobrevivo e Marauyra	4 F. C.	Pernambuco	Victor Guilhem	Geraldo Morgado	Azul, divisas e bonet ouro
1— 5 Darkness	W. Andrade	56	3.º/ 9 p. Velanie	20-11	1.400	86	GL	1-1	Nossa preferida	Casimbé e Vulcania	4 F. C.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc. braço e bonet enc.
" Itatiaia	L. Rigoni	56	12.º/14 p. Alabarcas	7-8	1.600	97 2/5	GL	1-3	Deve formar a "dobradinha".	S. Wonder e Bountiful	4 F. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa azul

NOSSAS INDICAÇÕES: DARKNESS — ITATIAIA — MAGOA — PONTA 5 — DUPLA 44

SEGUNDO PAREO — Marcilio Dias — As 14,30 horas — 1.600 metros — Premios: Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 — Animais nacionais de 6 anos, e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso, 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga e descarga

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1— 1 Dona Stella	J. Mesquita	54	6.º/10 p. Faloaz	10-12	1.400	91	AM	C-1	Vai correr melhor agora	Denbigh e Ygara II	6 F. A.	Pernambuco	A. G. Bastos	Gabriel Reis	Enc., ter. e br., br., mgs. e bt. azul
2 Parker	W. Andrade	56	9.º/10 p. Faloaz	10-12	1.400	91	AM	C-1	Pode surpreender	Figaro e Aldonsa	6 M. A.	R. G. Sul	Stud Ravemgar	Ataliba Moreira	Lilas, cinto, braçadeiras e bt. azul
1— 3 Faloaz	L. Rigoni	56	1.º/10 p. Aloa	10-12	1.400	91	AM	C-1	Nossa indicação	Pike Barn e Gunnabara	6 M. Z.	R. G. Sul	Antonio S. Braga	Sal. Antonucci	Preto e branco e bt. encarnado
4 Elvira	B. Ribeiro	50	4.º/10 p. Sky	22-10	1.300	83 2/5	AP	2-V	Otimo azar	Helium e Silenciosa	6 F. C.	S. Paulo	Stud Mineiro	Justo Perez	Encarnado, cruz e bonet preto
3— 5 Arabiana	E. Castillo	56	3.º/10 p. Faloaz	10-12	1.400	91	AM	C-1	Esta muito falada	Blue Devil e Nôa Nôa	6 F. C.	S. Paulo	Gianni Pareto	Celestino Gomez	Azul e enc. e bonet branco
6 Rio Negro	Não Corre	48	6.º/ p. Jugo	12-11	1.400	91 3/5	AP	P-1 1/2	Não será apresentada	Sobrevivo e L. L. O.	7 M. C.	Pernambuco	P. B. Filho	Carlos Torres	Enc., branco e ver., mgs. e bt. azul
7 Tribunal	O. M. Fernandes	48	10.º/10 p. Eclético	8-10	1.400	91 4/5	AP	3-3	Não nos agrada	J. E. Blanche e Zizã	8 M. C.	Pernambuco	C. A. Cardoso	N. Figueiredo	Cinta, cruz de Lorena e bt. ouro
4— 8 Maresia	J. Tinoco	54	5.º/10 p. Faloaz	10-12	1.400	91	AM	C-1	Não acreditamos	Morador II e Marble	6 F. A.	R. G. Sul	C. A. Bittencourt	A. Morales	Azul, triangulo br. e bt. enc.
9 Aldean	L. Benitez	54	7.º/10 p. Faloaz	10-12	1.400	91	AM	C-1	Não gostamos	Jecyron e Lalagué	6 F. C.	Pernambuco	Stud Emerita	O. Maria	Verde, estr. e mgs. encarnadas
10 Aloa	A. Aleixo	52	2.º/10 p. Faloaz	10-12	1.400	91	AM	C-1	Levam na certa	Blue Devil e Na Pancha	6 M. A.	S. Paulo	Adair Feijó	O proprietário	Cinza, ferraduras e bot. enc.

NOSSAS INDICAÇÕES: FALOAZ — DONA STELLA — ALOA' — PONTA 3 — DUPLA 12

TERCEIRO PAREO — PREMIO JOSE' CALMON — As 15 horas — 2.000 metros — Premios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00 — Animais nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II) com sobrecarga e descarga

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1— 1 Zodiaco	L. Rigoni	58	5.º/ 8 p. Scaramouche	4-12	2.400	151	GM	1-3	Animal de surpresas	Denbigh e Sassi	4 M. C.	Pernambuco	Ernesto Piccolo	G. Feijó	Ouro e ver. em q., mgs. e bt. ouro
2— 2 Pracinha	G. Costa	58	2.º/ 7 p. Ajahy	10-12	1.400	88 4/5	AM	C-1-2	Anda bem	Miragaio e Mi Alhaja	4 M. C.	R. G. Sul	Stud Estherita	Levy Ferreira	Preto, E e bonet ouro
3— 3 Mirapiara	A. Aleixo	48	2.º/ 6 p. Italm	13-12	1.400	88 2/5	AM	1-1-2	Pode ganhar	Miragaio e Uruapiara	3 F. C.	R. G. Sul	C. M. Tabert	Adair Feijó	Verde e estrela branca
4 Idealista	E. Castillo	58	5.º/ 7 p. Ajahy	10-12	1.400	88 4/5	AM	C-1-2	Melhorou algo	S. Wonder e Carioca	4 M. C.	S. Paulo	St. S. Sebastião	Celestino Gomez	A., ombros e punhos encarnados
4— 5 Scaramouche	D. Ferreira	59	1.º/ 8 p. Lucifer	4-12	2.400	151	GM	1-3	E' uma das forças	H. M. e Scotch Hussy	4 M. C.	S. Paulo	Nelson Seabra	J. Zuniga	Preto, cruz de S. André e bt. enc.
" Radar	F. Irigoyen	58	2.º/ 5 p. Loretta	11-12	2.000	121 4/5	GM	1-11-2	Nosso preferido	Felicitation e R. Princess	4 M. Z.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e braçadeiras enc.
" Lucifer		57	2.º/ 8 p. Scaramouche	4-12	2.400	151	GM	1-3	Otimo reforço	H. Moon e Luminosa	4 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca

NOSSAS INDICAÇÕES: RADAR — SCARAMOUCHE — MIRAPIARA — PONTA 5 — DUPLA 44

QUARTO PAREO — Jockey Club Del Peru (12.ª prova especial de éguas) — As 15,30 horas — 1.200 metros — Premios: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — Eguas de qualquer país, de 3 a 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Pesos da tabela (II) com sobrecarga

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1— 1 Consultiva	J. Mesquita	60	2.º/ 7 p. Forget	20-11	1.400	84 1/5	GL	2-E	Levam "fé"	Diadoque e Conjetura	4 F. C.	Argentina	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. verticais
2 Policara	J. Portilho	58	2.º/11 p. Denbili	11-12	1.000	60 1/5	GM	3-1-2	Bem na distancia	Polar e Coracará	5 F. A.	R. G. Sul	W. A. Motta	Darcy Cassas	Azul e ouro
2— 3 Pontevedra	L. Rigoni	57	1.º/ 8 p. Umoristico	20-11	1.300	78 2/5	GL	3-1-2	Nossa candidata	B. Empire e Calpurnia	4 F. C.	Argentina	E. T. Fernandes	Al. D. Monteiro	Ouro e enc. brç. e bt. encarnado
4 Lobelia	Não Corre	52	5.º/ 6 p. Cajaiba	16-10	1.500	92 3/5	GL	4-4	Não será apresentada	Albatroz e Cortezinha	3 F. A.	S. Paulo	Stud Lobelia	Adair Feijó	Azul, frizo e bt. branco
3— 5 Fair Lady	O. Macedo	52	1.º/ 9 p. Lutécia	13-11	1.200	78 1/5	AP	1-2-V	Na distancia é adversaria	Maritain e Jamundá	3 F. C.	S. Paulo	C. R. Faria	Sab. d'Amore	Encarnada e pr. em lts. hts.
6 Ijania	C. Moreno	52	4.º/ 4 p. Scarface	11-12	1.000	60	GM	1-1-1-2	Trabalhou bem	Pizarro e Uinana	3 F. A.	S. Paulo	Stud Urucum	Carlos Torres	Az. mar., alam., brac. e bt. ouro.
4— 7 La Pluma	F. Irigoyen	52	7.º/ 7 p. Forget	20-11	1.400	84 1/5	GL	2-E	Não é impossivel	Deputante e Nelú	3 F. A.	Uruguai	St. Rio de la Plata	Celestino Gomez	Branco, alamares e bt. ouro
8 Cajaiba	Não corre	52	2.º/ 3 p. Nevasca	13-11	1.800	120 2/5	AP	2-V	Não será apresentada	Rio Tinto e Jecyrd	3 F. A.	Pernambuco	J. S. Guimarães	G. Feijó	Tango

NOSSAS INDICAÇÕES: PONTEVEDRA — CONSULTIVA — FAIR LADY — PONTA 3 — DUPLA 12

QUINTO PAREO — Médicos da turma de 1929 — As 16,05 horas — 1.800 metros — Premios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.030,00 e Cr$ 4.550,00 — Animais de qualquer país — Pesos especiais

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1— 1 Pepito	E. Castillo	52	1.º/10 p. Leste	11-12	1.800	111 4/5	GM	1-2-1-2	Gosta mais da grama	King S. e Mensageira	5 M. Z.	S. Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
2 Abdin	J. Portilho	53	5.º/ 7 p. Sagramor	3-12	1.500	94 1/5	AP	1-2-1	Na pesada é um dos provaveis	Figaro e Tomiris	5 M. A.	R. G. Sul	Jorge Magalhães	O. Maria	Branco, C. de Malta prt. e bt. enc.
2— 3 Dynamo	C. Moreno	51	5.º/10 p. Pepito	11-12	1.800	111 4/5	GM	1-2-1-2	Pode surpreender	Sunset e Nubecila	5 M. C.	S. Paulo	M. C. Silveira	Sab. d' Amore	Preto e estrelas encarnadas
4 Capitão Fubá	W. Lima	55	7.º/ 9 p. Mar Revuelto	12-9	1.600	101	AE	1-2-2-1	Reaparece bem	Carrion e Vizcachita	7 M. Z.	Uruguai	Mariano Salles	O proprietário	Azul marinho, faixa e bt. grenat
5 Lucifer	F. Irigoyen	50	2.º/ 8 p. Scaramouche	4-12	2.400	151	GM	1-3	A turma não é grande coisa	H. Moon e Luminosa	4 M. C.	S. Paulo	Nelson Seabra	J. Zuniga	Preto, cruz de S. André e bt. enc.
6 Mirapiara	A. Aleixo	52	2.º/ 6 p. Italm	10-12	1.400	88 2/5	AM	1-1-2	O melhor azar do páreo	Miragaio e Uruapiara	3 F. C.	R. G. Sul	C. M. Tabert	Adair Feijó	Verde e estrela branca
4— 7 Bel Ami	I. Pinheiro	48	8.º/ 9 p. Calouro	19-11	1.600	100 1/5	AL	1-1-2	Bom azar	Montigo e Ruth	5 M. Z.	Uruguai	Stud Paraná	Levy Ferreira	Ouro e enc. em lts. hts. e bt. enc.
" Mygala	O. Ulhôa	55	2.º/ 7 p. Forget	20-11	1.400	84 1/5	GL	2-E	Nossa indicação	The Druid e Sofrenada	5 F. A.	Argentina	Jorge Jabour	Idem	Encarnado e costuras azuis
" Leste	J. Mesquita	51	2.º/10 p. Pepito	11-12	1.800	111 4/5	GM	1-2-1-2	Prefere a grama	King Salmon e Esfinge	5 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa azul

NOSSAS INDICAÇÕES: MYGALA — LUCIFER — ABDIN — PONTA 7 — DUPLA 34

(Betting) — SEXTO PAREO — Marinha de Guerra — As 16,40 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1— 1 El Toro	J. Mesquita	55	2.º/10 p. D. Antonico	11-12	1.300	79 2/5	GM	C-5	Vem de bom segundo	King Salmon e Ballathie	3 M. C.	S. Paulo	F. M. Serrador	C. Pereira	Br., fx. e braços az. e o. e bt. azul
2 Noviço	L. Mezaros	55	8.º/10 p. D. Antonico	11-12	1.300	79 2/5	GM	C-5	Não nos agrada	Tallboy e Concheta	3 M. C.	R. G. Sul	E. G. Bastos	Reduzino Freitas	Br. e verde em lts. vts. e bt. verde
3 Patife	W. Andrade	55	7.º/ 8 p. R. Formoso	11-12	1.300	80 1/5	GM	2-3-4	Não gostamos	Alvis e Aplanadora	3 M. T.	R. G. Sul	A. S. Penna	José S. da Silva	Preto e bola branca
2— 4 Martini	F. Irigoyen	55	3.º/11 p. Ufanoso	27-11	1.400	85	GL	4-3	Adversario de respeito	Felicitation e Mab	3 M. Z.	S. Paulo	Nelson Seabra	J. Zuniga	Prt., cruz de S. André e bt. enc.
5 Impacto	A. Ribas	55	5.º/ 8 p. R. Formoso	11-12	1.300	80 1/5	GM	2-3-4	Não acreditamos	H. Highness e H. Justa	3 M. C.	R. G. Sul	Pittighani-Solanés	A. Morales	Verde e pt. em lts. mgs. e bt. verde
6 Charão	J. Santos	55	7.º/11 p. Lampo	15-11	1.200	76	AL	1-1-2-C	Não cremos	Polux e Cinema	3 M. T.	R. Janeiro	A. S. Bastos	Luiz T[illegible]	Solferino, faixa, braços, e bt. cinza
2— 7 Ituano	O. Ulhôa	55	4.º/10 p. D. Antonico	11-12	1.300	79 2/5	GM	C-5	Está muito falado	Sargento e Itatiba	3 M. T.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e encarnado, braços e bt. enc.
" 8 Jurema	Não corre	53	9.º/ 9 p. Fair Lady	13-11	1.200	78 1/5	AP	1-2-V	Não será apresentada	Punch e Barbacena	3 F. C.	M. Gerais	Stud Alpha	Cyrillo de [illegible]	Ouro, estrela, braços, e bt. azul
9 Cherife	L. Benitez	55	8.º/11 p. Ufanoso	27-11	1.400	85	GL	4-3	Olho nele!	Cheerio e Macapá	3 M. Z.	R. G. Sul	A. A. Ramos	Alberto Alves	Ouro
4—10 Grumete	L. Rigoni	55	3.º/ 8 p. R. Formoso	11-12	1.300	80 1/5	GM	2-3-4	E' o favorito do pareo	Bala Hissar e In Luck	3 M. C.	S. Paulo	Victor Guilhem	Geraldo Morgado	Azul, divisas e bonet ouro
11 Dengoso	J. Portilho	55	10.º/10 p. D. Antonico	11-12	1.300	80 1/5	GM	2-3-4	Nada deve pretender	Esopo e Arisca	3 M. C.	R. Janeiro	Jorge Chamma	Carlos Torres	Azul marinho, alam., bçs. e bt. ouro
" 12 Cachimbo	A. Araujo	55	3.º/10 p. D. Antonico	11-12	1.300	79 2/5	GM	C-5	Levam "fé"	Prince Antipas e Sobria	3 M. C.	R. Janeiro	F. A. Maciel	Claudio Rosa	Verde, mgs. e bt. rosa
13 Bom Destino	D. Ferreira	55	3.º/ 5 p. D. Navarro	10-4	1.200	76 3/5	GP	3-5	Nosso preferido	Valledictory II e Maruj.	3 M. C.	R. Janeiro	Jorge Jabour	M. de Almeida	Encarnado e costuras azuis

NOSSAS INDICAÇÕES: BOM DESTINO — GRUMETE — MARTINI — PONTA 13 — DUPLA 44

(Betting) — SETIMO PAREO — Guarda Marinha Greenhalgh — As 17,15 horas — 1.200 metros — Premios: Cr$ 23.000,00, Cr$ 8.[illegible],00 e Cr$ 4.200,00 — Animais nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 130.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1— 1 Doge	D. Ferreira	54	5.º 6 p. Hastapura	3-12	1.200	75 3/5	AP	1-1-2	Bem na distancia	Sunset e Mesquita	5 M. C.	S. Paulo	Rocha Faria	Sabb. d'Amore	Encarnado, e estrelas pretas
2 Apolita	J. Santos	52	6.º/ 6 p. Luva	3-12	1.500	93 2/5	AP	1-2-1-2	Pode surpreender	Apolo e Perú	5 F. C.	R. Janeiro	St. I. Medeiros	F. Gusso Filho	Ouro e azul, mgs. ver. e bt. branco
2— 3 Satiro	S. Camara	52	2.º/ 8 p. Harem	10-12	1.400	89	AM	1-2-C-1	Nossa indicação	[illegible]encio e Zenta	5 M. C.	Pernambuco	Stud Castro	Geraldo Morgado	Preto, cinto e bt. encarnado
4 Alvor	L. Rigoni	53	4.º/ 8 p. Harem	10-12	1.400	89	AM	1-2-C-1	Vai com o Rigoni	Alvis e Aplanadora	5 M. T.	R. G. Sul	G. M. Valle	Israel R. Silva	Branco, estrelas verde e bt. enc.
3— 5 Denbili	C. Moreno	52	1.º/11 p. Policara	11-12	1.000	60 1/5	GM	3-1-2	Vem de ótimas atuações	Denbigh e Xilili	5 F. C.	Pernambuco	Ernesto Piccolo	G. Feijó	Ouro e verde em q., mgs. e bt. ouro
6 Mayling	L. Coelho	50	3.º/11 p. Denbili	11-12	1.000	60 1/5	GM	3-1-2	Melhorou algo	Ptolemy e Risponde	5 M. A.	D. Federal	Frota Junior	N. P. Nascimento	Pr., cruz S. André, mgs. az. e bt. br.
7 Trimonte	J. Mesquita	52	8.º/ 8 p. Harem	10-12	1.400	89	AM	1-2-C-1	Em distancia convinhavel	Duplicate e Serodina	5 F. C.	M. Gerais	Jorge Jabour	M. de Almeida	Encarnado e cost. azuis
4— 8 Cibalena	W. Andrade	50	1.º/ 9 p. Ilmenita	6-11	1.600	100	GL	1-1	Gosta mais da grama	Casimbé e Gondoleira	5 F. A.	S. Paulo	J. D. Celfat	Reduzino Freitas	Cinza, cruz de S. André, e bt. enc.
9 Luva	S. Batista	54	1.º/ 6 p. Guelfo	3-12	1.500	96 2/5	AP	1-2-1-2	Pode repetir	R. Dancer e Dola	5 F. C.	S. Paulo	Z. Peixoto Castro	Oswaldo Feijó	Branco e estrelas azuis
" Lorca	O. Ulhôa	54	5.º/ 6 p. Luva	3-12	1.500	96 2/5	AP	1-2-1-2	Otimo reforço	R. Dancer e Darlingo	5 M. C.	S. Paulo	A. J. P. de Castro	Idem	Azul e estrelas brancas.

NOSSAS INDICAÇÕES: SATIRO — DENBILI — LUVA — PONTA 3 — DUPLA 23

(Betting) — OITAVO PAREO — Almirante Marquês de Tamandaré — As 17,50 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
1— 1 J[illegible]assu	P. Coelho	56	2.º/ 9 p. Idealista	27-11	1.500	91 1/5	GL	1-1-2	Corre mais na grama	Funny Boy e Alada	4 M. Z.	S. Paulo	Stud Palace	M. de Almeida	Verde, cinto, punhos e bt. preto
" Rio Verde	J. Mesquita	56	6.º/ 7 p. Ajahy	10-12	1.400	88 4/5	AM	C-1-2	Na pesada corre muito	Altilar e Colondrina	4 M. P.	R. Janeiro	Jorge Jabour	Idem	Encarnado e costuras azuis
2— 2 Cumberland	F. Irigoyen	52	2.º/ 8 p. Intrépido	4-12	1.600	99 1/5	GM	2-3-4	Anda muito bem	H. Moon e Cuvita	4 M. A.	S. Paulo	Nelson Seabra	J. Zuniga	Preto, cruz de S. André e bt. enc.
3 Luetzow	D. Ferreira	56	2.º/ 8 p. Ajahy	3-12	1.300	82 3/5	AP	1-4	Nosso preferido	Funny Boy e Prateada	4 M. T.	S. Paulo	S. M. Boettcher	Manoel de Souza	Branco, cruz e bt. azul
3— 4 Frontal	A. Ribas	52	6.º/ 8 p. Intrépido	4-12	1.600	99 1/5	GM	2-3-4	Prefere a grama	Helium e Curiosa	4 M. C.	S. Paulo	J. L. de Freitas	Reduzino Freitas	Enc. mangas e bonet preto
5 Intrépido	J. Mesquita	56	1.º/ 8 p. Cumberland	4-12	1.600	99 1/5	GM	2-3-4	Outro que gosta da grama	P. Boy e K. Last	4 M. C.	S. Paulo	J. S. Guimarães	G. Feijó	Tango
6 Urubixaba	J. Tinoco	52	8.º/ 8 p. Intrépido	4-12	1.600	99 1/5	GM	2-3-4	Pode surpreender	Iraú e Solidaria	4 M. C.	Pernambuco	Stud Ipanema	Carlos Torres	Verde, cinto e bonet branco
4— 7 Mouro	C. Rezza	53	4.º/ 8 p. Ajahy	3-12	1.300	82 3/5	AP	1-4	Adversario de respeito	K. Salmon e Pharsala	4 M. C.	S. Paulo	F. M. Serrador	C. Pereira	Pr., f. e br. azul e ouro e bt. azul
" Mondar	L. Rigoni	56	1.º/ 9 p. Frontal	6-11	1.400	84 4/5	GL	P-2	Só como surpresa	King S. e Little One	4 M. C.	S. Paulo	St. Sul Brasil	G. Rodrigues	Verde e br. em diag. e bt. verde
9 Meliante	O. Ulhôa	56	10.º/10 p. Abafa	30-7	1.800	116 2/5	AL	3-1-2	Já ganhou na areia	Colorado Kid e Kelpie	4 M. A.	S. Paulo	A. J. P. de Castro	Oswaldo Feijó	Azul e estrelas brancas

NOSSAS INDICAÇÕES: LUETZOW — RIO VERDE — CUMBERLAND — PONTA 3 — DUPLA 12

HORARIOS: Pesagem 13 horas — 1.º Páreo 14 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

ILEGIVEL

Resultados técnicos da reunião de ontem na Gávea

HOTEL São Moritz FAZENDA
TERESÓPOLIS
SE APRESENTA COMO O MELHOR E MAIS ORIGINAL
CONHEÇA-O
(Repouse com uma temperatura de 18 gráus, em pleno verão)
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 - 2.º and. Tel. 42-0536

Rádio

BOAS FESTAS

Tiveram, já, a bondade ou gentileza de enviar-nos votos de Boas Festas e Feliz Natal, as cantoras Neusa Maria, da Rádio Nacional, Olivinha de Carvalho, da Rádio Guanabara, e o soprano Nadir de Melo Couto; a leitora Marilia Cardoso Ferreira, o confrade Eugenio Martins, e o Rádio Clube do Brasil.

A todos, os nossos agradecimentos e os mesmos votos de felicidade.

AMÁLIA RODRIGUES

E' o maior cartaz da música portuguesa. Estreará, hoje, às 21,30, na Rádio Globo, sem embargo de vir cantando, diariamente, na "boite Night and Day", ao lado da bela Ramsay Ames, estrêla de Hollywood, sôbre quem publicamos, em outro local, uma reportagem.

NOTAS DOS PREFIXOS

O pianista Peter Kreuder reaparece, amanhã, ao microfone da Rádio Nacional, a partir das 22 horas.

O violoncelista Eugen Ranewsky realizará, amanhã, a audição dos "Grandes Concertos Toddy", transmitidos pela Rádio Globo, das 21 às 22 horas, da Escola Nacional de Música.

A jovem pianista brasileira, que tanto sucesso alcançou na Europa, antes de voltar ao Velho Mundo, em janeiro de 1950, fará as suas despedidas ao público brasileiro, dando um recital ao microfone da Rádio Ministério da Educação. Carmen Vitis Adnet seguirá breve para a França, a fim de dar uma série de recitais.

A Emissora Continental transmitirá, hoje, a partir das 16,30 horas, através da equipe especializada da Rádio Esportes Gagliano Neto, a peleja revanche entre os quadros do Clube de Regatas do Flamengo, desta capital e o Malmoe, campeão da Suécia.

Entre as muitas grandes atrações que o Rádio Clube do Brasil vem contratando para aumentar o seu brilhante "cast", a mais nova é Daiva de Oliveira, que fez a sua estréia ontem. Amanhã, a voz de ouro voltará ao microfone A-3, às 20 horas.

Oduvaldo Cozzi transmite, hoje, pela Rádio Mayrink Veiga, a peleja Flamengo e Malmoe, além de irradiar amplos detalhes do jôgo inicio do Torneio Rio-São Paulo, Portuguesa e Fluminense, diretamente da capital bandeirante.

"BOITE ACAPULCO"

Para a "vernissage" pré-inauguração, amanhã, da mais nova boite da capital, localizada à Av. Copacabana, 128 — Acapulco, recebemos amável convite para um coquetel dedicado à imprensa.

A inauguração será na terça-feira, com o cantor Hugo Romani e outras atrações internacionais.

A Rádio Tupi dedicará dois primorosos programas, a serem irradiados nos dias 18 e 26 do corrente, à antiga "Radio Phillips, quando o nosso "broadcasting" realizava suas primeiras jornadas e que vão se tornando agora bem distantes.

* * *

"FANTASIA EM DÓ RÉ MI" e "CARTOLA DE MÁGICO" são os dois programas que a PRA-9 apresentará amanhã, entre 21 e 22 horas. Produções de Lourival Marques e Edgar G. Alves, para a interpretação do "cast" artístico e elenco musical mayrinkiano.

* * *

Hoje, das 16 às 19 e entre 20 e 23 horas, na Rádio Vera Cruz o tradicional "UMA VEZ AO ANO" que a despeito de durar apenas 6 horas, oferecerá como sempre, todos os tópicos musicais e os atrativos orais que comporta o rádio. Onze anos de Homero Bruce no Rádio é o motivo desta realização.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

10,00 — Ondas Musicais. 11,00 — Romance Musical. 11,30 — Gotas Musicais. 12,00 — Francisco Alves. 12,30 — Rádio Semana. 12,55 — Reporter Esso. 13,00 — Dr. Infezulino. 13,30 — Hora do Pato. 14,30 — Coisas do Arco da Velha. 15,00 — Reportagem Esportiva. 17,45 — Informativo. 18,00 — Gravações. 18,30 — Quem é mais inteligente? 19,00 — Tabuleiro da baiana. 19,30 — Tancredo e Trancado. 20,00 — Rua dos Namorados. 20,25 — Reporter Esso. 20,30 — Piadas do Manduca. 21,00 — Nada além de 2 minutos. 21,30 — Resenha Esportiva. 23,00 — A Noite Informa. 23,45 — Ritmos da Panair no Ar. 0,30 — Informativo. 0,35 — Encerramento.

TABULEIRO da Baiana
HOJE, às 19 hs.
na Rádio Nacional
Gentileza da
Cêra CRISTAL
a CÊRA QUE não tem RIVAL

PROGRIDE S. JOÃO DE MERITI

INAUGURADA A "RADIO COMETA"

Na vizinha cidade de São João de Meriti, inaugurou-se, na noite de ontem, a "Rádio Cometa" (Serviço local de alto-falantes) que se propõe a realizar um amplo programa informativo comercial.

Seu diretor-proprietário é o sr. Fernando Barreto, figura prestigiada no comércio do município. Ao ato da inauguração compareceram autoridades municipais, estaduais e federais, bem como representantes do comércio e da indústria e populares.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. - 9 às 11 e 15 às 19.

(Corte da página de Turfe)

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":

2.º Páreo — Rio Negro.
4.º Páreo — Lobelia e Cajaiba.
6.º Páreo — Jurema.

DEZ ANOS DE PRISÃO PARA OS "DOPADORES"

NA VENEZUELA — TOXICÓLOGO VENEZUELANO ESTUDA O SISTEMA DE REPRESSÃO MANTIDO NOS PRADOS SUL-AMERICANOS

Depois de seis meses de permanência no Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo, onde realizou um estágio de observação e estudos sôbre as matérias de sua especialidade, continuou viagem para Montevidéu, acompanhado de sua espôsa, pelo cliper da Pan American World Airways, o dr. Alfredo Sandoval G., professor de Toxicologia da Universidade Central e chefe da Subseção de Bromotologia do Ministério de Saúde e Assistência Social da Venezuela. Portador de credenciais do Hipódromo Nacional, onde desempenha as funções de Toxicólogo-adjunto, o dr. Alfredo Sandoval está estudando a organização da repressão ao "dopping" nos prados de corridas das principais cidades latino americanas, tendo efetuado visitas aos Jockey-Clubes de São Paulo e do Rio. Durante a sua permanência na capital da República visitou o Serviço de Repressão aos Tóxicos e Entorpecentes do Departamento Federal de Segurança Pública e os vários Departamentos do Instituto Médico Legal.

Possui a Venezuela dois prados de corridas, o de Caracas e o de Maracay, ambos dependentes do Ministério da Agricultura, sendo a renda dos mesmos invertida em obras de beneficência e no melhoramento da criação de equinos. A repressão ao "dopping" é ali exercida com grande severidade podendo conduzir desde a cassação do registro nos prados do país até à pena de reclusão por 10 anos. O toxicólogo venezuelano manifestou-se ótimamente impressionado com o que observou em nosso país assim como regressou bastante grato às atenções de que foi alvo por parte de especialistas, dirigentes e autoridades brasileiras.

Esclarecimento ao público

CARECEM DE QUALQUER FUNDAMENTO as insistentes notícias veiculadas pelo rádio e por alguns jornais quanto a testes artísticos por mim realizados ou a realizar, bem como entrevistas anunciadas e a serem efetuadas comigo pelo rádio.

PAULO MAURICIO
(Intérprete de "Castro Alves" no filme "VENDAVAL MARAVILHOSO")

O REI DOS CABRITOS
1949 — 1950
A todos os nossos fregueses e amigos, desejamos um FELIZ NATAL e um ANO NOVO próspero e risonho. Oferecemos-lhes, neste ensejo, as nossas especialidades características da época, tais como:
PERÚS NACIONAIS E ARGENTINOS — LEITÕEZINHOS — CABRITOS — PATOS — ETC.
Aceitamos encomendas no mercadinho S. Nicolau: R. Visconde Pirajá, 490 - Loja 8
SCOVINO & CIA. LTDA. — Rua Riachuelo n. 180
Fone: Rêde Geral 32-3800

Topásio (O. M. Fernandes), Início (E. Castillo), Diolan (J. Mesquita), Itaquaty (O. Ulloa), Mingo (I. Pinheiro), Arroz Doce (D. Ferreira), Pacalano (W. Andrade) e Hispano (A. Barbosa) foram os ganhadores dos páreos da sabatina no Hipódromo Brasileiro

1.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.
1.º — Topazio, O. M. Fernandes, 54.
2.º — Ocol, J. Tinoco, 54.
3.º — Sambaré, A. Portilho, 54.
4.º — Edipo, P. Tavares, 54.
5.º — Assalto, O. Thomar, 54.
6.º — 1 Elide, C. Moreno, 52.
Não correu: Ratnak.
1 Caiu.
Tempo — 104" 3/5.
Diferenças — 3 corpos e 4 corpos
Ponta — Cr$ 46,50.
Dupla (24) — Cr$ 37,00.
Placés — Cr$ 27,00 e 25,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 461.870,00.
Proprietário — Alberto Fadel.
Tratador — João Emilio de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Elide	7.209	30,
2 Sambaré	7.887	29,
3 Ocol	4.228	54,
4 Ratnak	N/C	
5 Assalto	3.433	67,
6 Topazio, Edipo	4.929	46,50
Total	28.665	

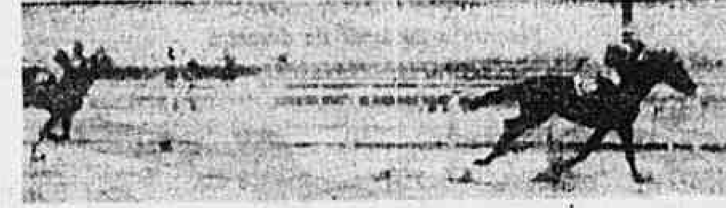
DUPLAS

12	5.026	23,
13	1.772	66,
14	1.700	69,
22	1.376	85,
23	1.743	67,
24	2.054	57,
34	785	149,
41	174	673,
Total	14.630	

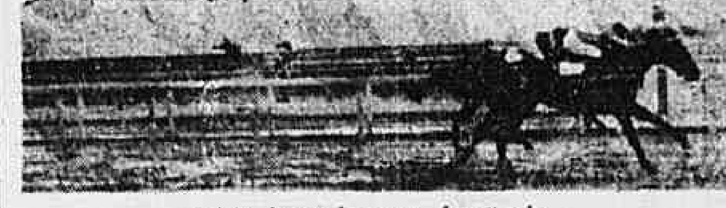


Mingo, do Stud Euvaldo Lodi, vencedor do quinto páreo da reunião de ontem

AS CHEGADAS DE ONTEM NA GÁVEA



Topásio "disparado" vencendo o primeiro páreo do sabatina. Em segundo, Ocol



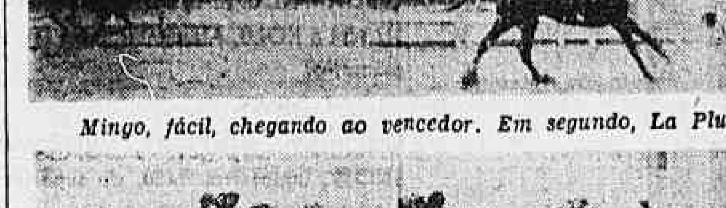
Inicio impondo-se a Argonauta



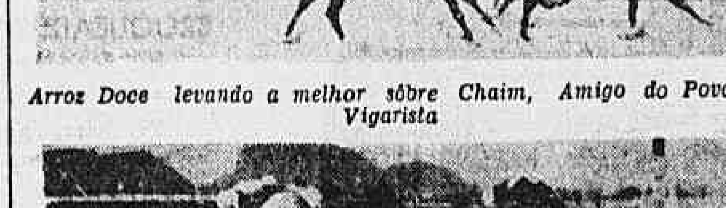
Diolan abatendo Cavador



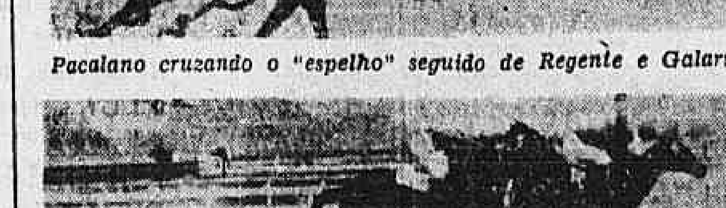
Itaquaty derrotando Lipari, Never Looses e Botafogo



Mingo, fácil, chegando ao vencedor. Em segundo, La Pluma



Arroz Doce levando a melhor sôbre Chaim, Amigo do Povo e Vigarista



Pacalano cruzando o "espelho" seguido de Regente e Galarin



Hispano, escoltado por Please, encerrando a série de ganhadores

CLÍNICA GERAL
DIABETES — PARTOS — MOLÉSTIAS VENÉREAS
Dr. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRAS VERMELHO E AZUL
CONS.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Apt.º III — Tel. 38-2755

2.º PAREO

1.800 mts. — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1.º — Inicio, E. Castillo, 53.
2.º — Argonauta, L. Rigoni, 56.
3.º — El Campeador, D. Ferreira, 53.
4.º — Florete, A. Araujo, 53.
5.º — Visigodo, J. Mesquita, 53.
Tempo — 113" 3/5.
Diferenças — cabeça e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 19,00.
Dupla (24) — Cr$ 33,00.
Placês — Cr$ 13,00 e 18,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 574.820,00.
Proprietário — Nilo Gomes de Lemos.
Tratador — Alcebiades D. Monteiro.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 El Campeador	8.517	34,
2 Inicio	15.462	19,
3 Visigôdo	4.794	61,
4 Argonauta	6.180	47,50
5 Florete	1.762	167,
Total	36.718	

DUPLAS

12	4.646	31,50
13	1.305	112,
14	2.308	63,
23	3.692	40,
24	4.449	33,
34	1.360	108,
44	554	264,
Total	18.316	

3.º PAREO

1.300 mts. — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr $4.500,00.
1.º — Diolan, J. Mesquita, 54.
2.º — Cavador, L. Rigoni, 56.
3.º — Galhardo, S. Camara, 50.
4.º — Malandro, A. Araujo, 54.
5.º — Heleno, P. Coelho, 50.
6.º — Fla-Flu, E. Castillo, 58.
Não correu: Guatapará.
Tempo — 82".
Diferenças — 3 corpos e 3 corops.
Ponta — Cr$ 58,00.
Dupla (13) — Cr$ 56,00.
Placês — Cr$ 27,00 e 16,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 936.810,00.
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Maurilio de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Diolan	6.247	58,
2 Galhardo, Guatapará	9.850	37,
3 Fla-Flu	6.949	52,
4 Cavador	10.855	33,
5 Malandro, Heleno.	11.449	32,
Total	45.350	

DUPLAS

12	1.106	182,50
13	3.612	56,
14	2.751	73,
23	4.494	45,
24	2.829	71,
33	2.730	74,
34	6.926	29,
44	759	266,
Total	35.212	

4.º PAREO

1.600 mts. — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1.º — Itaquaty, O. Ullóa, 54.
2.º — Lipari, A. Ribas, 53.
3.º — Never Looses, F. Irigoyen, 54.
4.º — Botafogo, J. Portilho, 56.
5.º — Illiada, L. Leighton, 52.
6.º — Vaico, O. Macedo, 50.
7.º — Hastapura, I. Pinheiro, 53.
8.º — Lumen, O. M. Fernandes, 47.
9.º — Itororó, J. Mesquita, 52.
Tempo — 101" 2/5.
Diferenças — 3 corpos e 3/4 de corpo.
Ponta — Cr$ 23,00.
Dupla (44) — Cr$ 69,06.
Placês — Cr$ 15,00 e 65,06.
Movimento do páreo — Cr$ ... 764.650,00.
Proprietário — "Stud" L. de Paula Machado.
Tratador — Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Hastapura, Vaico	8.543	42,50
2 Botafogo	11.024	33,
3 Itororó	783	465,
4 Never Looses	6.628	55,
5 Lumen	1.543	236,
6 Lipari	1.231	295,50
7 Iliada, Itaquaty	15.728	23,
Total	45.480	

DUPLAS

11	1.073	201,
12	2.904	74,
13	1.915	113,
14	5.052	43,
22	257	841,
23	2.309	94,
24	5.661	38,
33	333	6
34	4.392	
44	3.130	
Total	27.026	

5.º PAREO

1.400 mts. — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.
1.º — Mingo, I. Pinheiro, 49.
2.º — La Pluma, F. Irigoyen, 51.
3.º — Perlino, J. Portilho, 52.
4.º — Argeliana, O. Macedo, 48.
5.º — Umoristico, O. Ullôa, 53.
6.º — Imaginada, J. Mesquita, 66
7.º — Menestrel, A. Araujo, 55.
8.º — Marán, B. Ribeiro, 57.
Não correram: Opulento e Ouroazul.
Tempo — 89".
Diferenças — 4 corpos e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 29,00.
Dupla (14) — Cr$ 34,00.
Placês — Cr$ 14,00 e 17,00.
Movimento do páreo — Cr $... 765.810,00.
Proprietário — Euvaldo Lodi.
Tratador — C. Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Mingo, Umoristico	13.036	29,
2 Imaginada	1.901	202,
3 Opulento	N/C	
4 Argeliana	5.283	72,50
5 Marán	6.121	63,
6 Menestrel	1.629	226,50
7 Perlino	9.332	41,
8 Ouroazul, La Pluma	10.550	36,
Total	47.915	

DUPLAS

11	2.391	84,
12	766	255,
13	4.637	40,
14	5.756	34,
23	726	269,
24	812	241,
33	1.690	116,
34	5.056	39,
44	2.516	18,
Total	24.444	

6.º PAREO

1.300 mts. — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Betting.
1.º — Arroz Doce, D. Ferreira, 58.
2.º — Chaim, J. Mesquita, 54.
3.º — Amigo do Povo, L. Coelho, 52.
4.º — Vigarista, A. Araujo, 54.
5.º — Destemor, L. Leighton, 54.
6.º — Sky, J. Portilho, 54.
7.º — Estanhado, W. Andrade, 54.
8.º — Cambuci, O. Ulloa, 54.
9.º — Pisa Macio, A. Ribas, 58.
10.º — Monte Carlo, S. Câmara, 52.
11.º — Guido, I. Pinheiro, 47.
Não correram: Três Pontas e Denbirú.
Tempo — 98".
Diferenças — 1/2 corpo e 1/2 corpo.
Ponta — Cr$ 46,00.
Dupla (24) — Cr$ 103,00.
Placês — Cr$ 25,00, 46,00 e 88,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 935.000,00.
Proprietário — Sarah M. Boettcher.
Tratador — Manoel de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Pisa Macio, Vigarista	16.557	27,50
2 Três Pontas	N/C	
3 Arroz Doce	9.931	46,
4 Monte Carlo	479	953,
5 Guido	1.961	240,
6 Cambuci	12.346	37,
7 Amigo do Povo	1.129	404,
8 Estanhado	6.900	66,
9 Chaim	2.631	173,5
10 Denbirú	N/C	
11 Sky	4.162	110,
12 Destemor	1.044	437,
Total	57.089	

DUPLAS

11	1.771	131,
12	5.353	43,
13	5.574	41,50
14	2.663	87,
22	736	314,50
23	4.145	56,
24	2.244	103,
33	2.311	100,
34	3.618	64,
44	523	443,
Total	28.938	

7.º PAREO

1.500 mts. — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Betting.
1.º — Pacalano, W. Andrade, 56.
2.º — Regente, J. Tinoco, 53.
3.º — Galarin, L. Rigoni, 54.
4.º — Policara, J. Portilho, 51.
5.º — Vodka, L. Leite, 51.
6.º — Irapiranga, I. Pinheiro, 53.
7.º — Night Club, A. Araujo, 53.
8.º — Jaina, A. Ribas, 54.
9.º — Ibiapaba, J. Marins, 50.
10.º — Batel, E. Castillo, 54.
11.º — Lema, J. Tinoco, 53.
12.º — Irerê, D. Ferreira, 58.
13.º — Muxaxita, B. Ribeiro, 51.
Não correram: Olympus, Mayling e Isis.
Tempo — 96" 1/5.
Diferenças — 1 corpo e meio e 1/2 corpo.
Ponta — Cr$ 41,00.
Dupla (12) — Cr$ 46,00.
Placês — Cr$ 21,00, 63,00 e 15,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 869.560,00.
Proprietário — W. Attianesi.
Tratador — O proprietário.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Pacalano	10.666	41,
2 Muxaxita	858	509,
4 Lema	863	506,
3 Night Club	959	455,
5 Regente	1.362	321,
6 Olympus	N/C	
7 Policara, Batel	17.632	25,
8 Irerê	4.025	106,
9 Mayling	N/C	
10 Galarin, Vodka	11.723	37,
11 Irapiranga	5.280	83,
12 Jaina	820	470,
13 Ibiapaba, Isis	188	2.323,
Total	54.565	

DUPLAS

11	1.039	216,
12	4.733	46,
13	4.929	44,
14	1.787	122,
22	1.556	140,
23	5.139	42,
24	2.796	78,
33	1.685	129,
34	3.198	68,
44	373	584,
Total	27.235	

8.º PAREO

1.600 mts. — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00 — Betting.
1.º — Hispano, A. Barbosa, 58.
2.º — Please, J. Mesquita, 52.
3.º — Montese, A. Ribas, 52.
4.º — Mavilis, O. Ulloa, 58.
5.º — Xepur, J. Portilho, 56.
6.º — G. da Gávea, D. Ferreira, 58.
7.º — Heracles, B. Ribeiro, 51.
8.º — Carlos Magno, A. Araujo, 58.
Não correram: Velho Rico, Dulipê e Pury.
Tempo — 103".
Diferenças — 3/4 de corpo e 4 corpos.
Ponta — Cr$ 29,00.
Dupla (14) — 47,00.
Placês — Cr$ 18,00 e 38,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.006.020,00.
Proprietário — A. da Silva Cunha
Tratador — Nelson Gomes.

Movimento Geral das Apostas — Cr$ 6.114.540,00.
Concursos — Cr$ 623.165,00.
Pista de areia, pesada.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Mavilis	9.786	49,
2 Please	3.044	159,
3 Gavião da Gávea	20.837	23,
4 Heracles	1.845	262,
5 Velho Rico	N/C	
6 Carlos Magno	3.618	134,
7 Dulipê	N/C	
8 Pury	N/C	
9 Montése	4.650	104,
10 Hispano, Xepur	16.740	29,
Total	60.520	

DUPLAS

11	1.137	255,50
12	8.254	31,
13	1.244	234,
14	6.127	47,
22	875	332,
23	1.682	173,
24	9.829	29,53
34	3.057	85,
44	3.124	93,
Total	[illegible]	

AMEAÇA DE "GUERRA SANTA" NA PALESTINA

CATÓLICOS E ARABES CONTRÁRIOS À TRANSFERENCIA DA CAPITAL DE ISRAEL PARA JERUSALEM

ROMA, 17 (U. P.) — O órgão da Ação Católica Italiana "Il Quotidiano" diz que a decisão de Israel, de transferir sua capital para Jerusalém talvez resulte numa "guerra de religião" aberta. Em editorial de primeira página diz "Il Quotidiano" que essa medida de Israel "inspira tristes reflexões em tôrno da validez das leis democráticas internacionais. Mas, mais do que isso, põe em evidência que a nova situação cria um equilibrio instável, que do ponto de vista político ameaça em desembocar numa guerra aberta de religião". Hoje em dia não há mais luta por Jerusalém. A luta é dentro dos próprios muros da Cidade Santa. Esse atrito permanente, essas duas presenças hostis" de árabes e um govêrno judeu, separados, em Jerusalém, apenas por alguns metros, "parece, para certos governos, o mal menor".

DESAFIO A' MAIORIA

JERUSALEM, 17 (U. P.) — Circulos católicos e das Nações Unidas manifestaram-se discordando da medida do govêrno de Israel, transferindo a capital dêsse país, de Tel Aviv para Jerusalém. Os católicos declararam que não aceitarão a transferência da capital como "fato consumado". Um destacado funcionário da Igreja disse que confia em que as Nações Unidas se imponham e que o Israel ceda, "pois se o Israel conseguir desafiar a vontade da grande maioria das nações do mundo, então as Nações Unidas não tem qualquer utilidade." O funcionário do serviço de imprensa da ONU, sr. Hamilton Fishar disse que a transferência da capital é "prejudicial" ao trabalho das Nações Unidas aqui e, informou que dirigirá uma mensagem ao mundo, pelo rádio, hoje sôbre a situação de Jerusalé. O primeiro ministro David Ben Gurion fixou o dia de Ano Novo como a data para transferir a sede do govêrno do Israel, de Tel Aviv para Jerusalém, e determinou a tôdas as repartições que terminem a mudança, dentro de 6 semanas, no máximo. Essa ordem abrange quase tôdas as repartições públicas, com exceção do Ministério das relações exteriores, a fim de evitar aos diplomatas estrangeiros o transtôrno de terem que acompanhar o govêrno para a Cidade Santa.

PROXIMAS ELEIÇÕES NA JORDANIA

AMAN, Jordânia, 17 (U. P.) — O gabinete da Jordânia acaba de decidir a representação ao novo parlamento e as bases para as próximas eleições. Serão essas as primeiras eleições a se celebrarem neste reino, que acaba de alargar suas fronteiras, passando a incluir a parte da Palestina ocupada pelos árabes. A distribuição das cadeiras à Câmara dos Comuns, será a seguinte: Jerusalém e Jericó: dois muçulmanos e um cristão; Ramallah: um muçulmano e um cristão; Hebron: quatro muçulmanos; Tulkarem: dois muçulmanos; Ublus: quatro muçulmanos; Jenin: dois muçulmanos. Atualmente, os partido spolíticos de ambas as margens do Jordão estão fazendo preparativos para a campanha eleitoral.

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de dezembro de 1949

EMBRIAGADO, IMPROVISOU-SE EM MOTORISTA DE ONIBUS

JOGOU O VEICULO DE ENCONTRO A UMA CASA — MORTA UMA SENHORA



Flagrante do local do desastre

Como se já não bastasse a dezdia de motoristas que tem ocasionado inumeras mortes, um operário improvisou-se profissional do volante e, tomando a direção de um ônibus que se encontrava estacionado, saiu pela rua, em grande velocidade, acabando por, jogá-lo de encontro a uma casa que, em parte, sob o coletivo se desmoronou.

Estava bêbedo quando, na noite de sexta-feira, entendeu de realizar a aventura o operario Nelson Martins Pinto, de 24 anos, solteiro. O ônibus por êle "dirigido" foi o de chapa 8-11182, da linha "Meier-P. Copacabana", que estacionava na rua Silva Rabelo. A casa em que o ônibus "entrou" é a de n. 60.

O "motorista" foi preso em flagrante e autuado no 22º D. P., por determinação do comissario Silvio Araujo, depois de medicado no Pôsto de Assistência do Meier, de contusões que recebera quando do choque.

Os bombeiros do Meier compareceram ao local, sob o comando do tenente Granja, que retiraram Nelson Martins do ônibus, onde ficara preso.

Mais tarde, entre os escombros da casa, foi encontrado o cadaver de Maria de Castro Gonçalves, viuva, de 70 anos, moradora à rua Vilela Tavares, 220. Presume-se que a inditosa senhora tenha sido colhida e arrastada pelo ônibus, caindo sôbre ela os escombros da casa. Seu cadaver foi removido para o necroterio policial.

O Ministro da Agricultura da Argentina visitou a usina de Fontes e Ribeirão das Lajes



Ministro Daniel de Carvalho no jantar oferecido ao ministro da Agricultura da Argentina, sr. Carlos A. Emerá, à esquerda vê-se o Cte. J. G. de Aragão, vice-presidente Executivo da Light

A convite da alta administração da Light esteve sexta-feira em visita a Usina de Fontes e a Ribeirão das Lajes, o sr. Carlos A. Emery, ministro da Agricultura da Argentina, que se fazia acompanhar do seu colega brasileiro Daniel de Carvalho, e de distinta comitiva.

Recebidos na Usina de Fontes pelos srs. H. B. Style, presidente da Light e Companhias Associadas no Brasil, e comte. J. G. de Aragão, deu-lhes, em te do Executivo da Light, os ilustres visitantes, após as apresentações, foram conduzidos ao salão de palestras, onde o comte. J. G. d eAragão, deu-lhes, em rápida explanação, uma idéia do conjunto das grandiosas obras que estão sendo realizadas em Ribeirão das Lajes, recordando nessa ocasião, os importantes trabalhos prestados ao nosso país pelo inolvidável engenheiro A. W. K. Billings, recentemente falecido.

Os ministros Carlos A. Emery e Daniel de Carvalho, acompanhados da comitiva e de diretores da Light e Companhias Associadas, percorreram depois, as dependências da Usina de Fontes, seguindo-se a visita à represa de Lajes, onde tiveram ocasião de constatar a extraordinária baixa do nivel das águas daquele reservatório, em consequência da prolongada sêca deste ano. O mau tempo, no entanto, não permitiu que Ss. Excias. estendessem sua visita a Santa Cecelia, em cuja zona a Light está executando grandes obras.

A noite, na Fazenda, em Lajes, apos a exibição do filme "Brasil Moderno", em que são focalizadas as belezas de nosso país e os serviços da Light e Companhias Associadas, foi servido o jantar ao fim do qual usaram da palavra os srt. H. B. Style, e comte. J. G. de Aragão, saudando os ilustres visitantes, tendo os ministros Carlos A. Emery e Daniel de Carvalho agradecido a recepção que lhes haviam oferecido.

JOIAS OUVIDOR

Vende por menos, Jóias e Relógios de sua fabricação

R. Ouvidor n.º 169 — 8.º andar — s. 808 — Tel. 43-3854

CONSERTOS DE RELÓGIOS

Pelo sistema suiço, com um ano de garantia G. EMERIC Primeiro Relojoeiro durante longos anos da casa

MAPPIN WEBB

Rua Buenos Aires, 79 3.º andar

Perto da Av. Rio Branco

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório: RUA ASSEMBLEIA N. 58 — 1.º andar Tel.: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 48-5892

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 18 às 18 horas.



Arame farpado, grampos e telas de arame

Fábrica: Rua do Lavradio, 20

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES.

LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)

TELES. 27-7195 — 26-4683

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)

"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica

Simbolo de Conforto

Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almoço: Area — Hotel Marinho.

Aproveite o Natal para dar a seus empregados paz de espírito

Dê-lhes um certificado de Seguro de Vida em Grupo da "SUL AMERICA". Mais confiantes quanto ao futuro de suas familias, êles mostrarão boa vontade e mais eficiência no trabalho. O Seguro de Vida em Grupo, exigindo um mínimo de 28 segurados, raramente custa mais de 1% da sua folha de pagamento. Não exige exame médico. Não há limite de idade em grupos de 50 ou mais segurados

"Sul América"

Companhia Nacional de Seguro de Vida

DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO

Caixa Postal 971

Rio de Janeiro

EM Estoque

PANAMBRA

PARA PRONTA ENTREGA

entre outras máquinas, as seguintes:

TORNOS MECÂNICOS

CINCINNATI, U.S.A. 12½" x 42", 12½" x 48", 15" x 48", 18" x 42", "Tray-Top", tôrno rápido de alta precisão.

COLCHESTER, Inglaterra, "Master", 150 x 965 mm. e "Triumph", 175 x 1200 mm.

SHELDON, U.S.A., 12¼" x 40".

CLAUSING, U.S.A., 12" x 36" de bancada sôbre cabine de ferro.

TORNOS AUTOMÁTICOS

B. S A., Inglaterra n.º 48, passagem 1/2" para alta produção.

FREZADORAS

U. S. TOOL, U. S. A., automático, mesa 6" x 21½", árvore de 2" de diâmetro.

CINCINNATI, U. S. A., universál, modêlo N.º 2 ML - N.º 3 Dial Type.

CINCINNATI, U. S. A., automático, horizontal, de alta produção com elevação e descida automática do cabeçote porta-frezas, mesa 603 x 165 mm.

AFIADEIRAS

CINCINNATI, U. S. A., universal para ferramentas 685mm. entre pontas 250mm diâmetro.

HAHN & KOLB, Alemanha, para ferramentas 480mm. entre pontas, torneável 250mm. diâmetro.

RETIFICADORAS

CINCINNATI, U. S. A. de produção, universal, 10" x 24"

SNOW, Inglaterra, T-20, de superfície, mesa 28" x 40" com rebolo de copo

SNOW, Inglaterra, VB-18 tipo vertical para superfícies planas, 1828 x 381 mm.

MÁQUINAS PARA GRAVAR

DECKEL, Alemanha, copiagem, 1:1 até 1:50

BROQUEADEIRAS DE COORDENADAS

SIP, Suiça, tipo MP 3K área útil 380 mm. largura, 520 mm. de altura, 430 mm. comprimento.

SIP, Suiça, tipo MP 2C área útil 200 mm. largura, 440 mm. altura, 300 mm. comprimento.

FURADEIRAS

ARBORGA, Sueca, tipo E-100-S, até 25 mm. de coluna.

BRISDON, Inglaterra, de bancada até 5/8".

MÁQUINAS PARA SERRAR E LIMAR METAIS

WELLS, U. S. A. horizontais e verticais de 5", 8", 9" e 12¾" de diâmetro, de capacidade.

ELLIOT, Inglaterra, serras mecânicas Speedax, para 6" de diâmetro e 9" diâmetro.

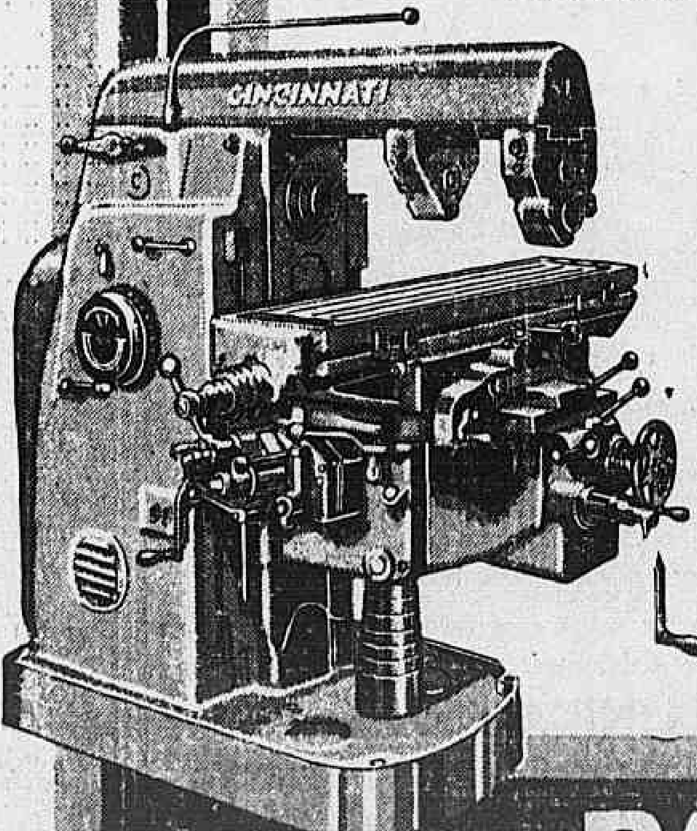
PRENSA EXCÊNTRICA

E. H. JONES, Inglaterra, até 25 To. de alta produção e precisão.

VIRADEIRAS PARA CHAPAS MANUAIS

EDWARDS, Inglaterra, pesada, para chapas até 1/8" largura útil, 1880 mm

DREISS & KRUMP, para chapas até 1/8" - 4' - 6' - 10'.



RIO DE JANEIRO

PRAÇA JOÃO PESSOA 9

PANAMBRA

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO

NA

Galeria dos Rádios

COMPRE A CRÉDITO EM 10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios, Vitrolas, Fogões, Bicicletas, Geladeiras econômicas, Móveis e Colchões de molas, Ventiladores, Máquinas de costura em 15 prestações.

GALERIA DOS RÁDIOS

92 - Av. Mem de Sá - 92

Telefs.: 22-1135 e 22-5279

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas.

ILEGIVEL

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
7/45 M.

DE GAULLE E O FUTURO DO SEU PARTIDO

A França na chegada do inverno — Herriot e os radicais — O enigma de uma greve geral — "Laisez faire" — Uma mensagem que não vem

PARIS — novembro — via S. A. S. — Depois de um ano de govêrno estável e de boa colheita, depois de um ano amenizado pelo plano Marshall, eis a França, de novo, ante os rigores do inverno e a exacerbação das crises sociais. A coalisão das crises do centro, que permitiu ao govêrno de Bidault tomar impulso, logo rompeu-se. Não sòmente os partidos se dirigem uns contra os outros com uma astucia que só lhes iguala ao ódio, como no próprio seio deles se produzem cisões perigosas.

Há muito tempo, certos elementos do partido radical do sr. Herriot simpatizavam-se com De Gaulle. No recente congresso do partido radical em Tolosa, a própria legitimidade da presidência de Herriot foi posta em discussão e pre-

LOUIS WIZNITZER

sencearam-se os mais violentos ataques contra êle da parte de Edouard Daladier, o antigo primeiro ministro. Foi uma guerra dos dois Eduardos.

Quando se pensa que o partido radical representa uma parcela importante das classes médias francesas, o debate toma particular significação. Herriot opta pela participação no govêrno, por essa terceira fôrça que tem conseguido barrar o caminho dos comunistas há quatro anos e pretende que a missão do partido radical é de moderar o progressismo dessa terceira fôrça.

O enigma da greve geral

Daladier defende abertamente a rutura dessa coalizão e pede a dissolução do parlamento, quer dizer, faz causa comum com o de gaulismo. Herriot conseguiu suplantar a situação, mas com pequena vantagem, e não foi sòmente a unidade do partido, mas sua participação no govêrno que ficou comprometida e a mercê do menor vento contrário. Os socialistas, do seu lado, mostraram-se ainda menos brilhantes. Ante a perspectiva das eleições de 1950 e para conservar uma clientela operária, sempre tentada pelo partido comunista, tomaram êles, há alguns

(Conclui na 5.ª pág.)

No tempo de Barbacena

RUMOROSO escandalo de nossa história politica foi o que deu causa à demissão do marquês de Barbacena, em 1830. Forgicou-o o próprio D. Pedro I. Fixando-lhe os pormenores numa página fosforescente de "As Maluquices do Imperador", Paulo Setubal conta, numa reconstituição literária, que, lá um dia, recebe D. Pedro a correspondencia de Estado. Correspondencia imensa em que havia uma imensa carta de no Tesouro o excesso injustificado de despesas. Finalmente, não devia o marquês entrar para o Ministerio, sem estar quite com a Nação; tornando-se, destarte, sua permanencia na pasta da Fazenda incompativel com a lisura de prestação de contas, pois "o exame das contas pertence ao ministro da Fazenda e ele não pode ser juiz e parte, ao mesmo tempo". Dai a sanção imperial: "Hei por bem demiti-lo do dito cargo de ministro e secretário de Estado dos Negócios da Fazenda".

Barbacena caira das nuvens e das alturas. Nenhum titular acumulara tanto poder, tantas honrarias. Nem Palmela, nem Marialva, nem Linhares. Sua trajetória politica vinha de longe. Em

J. GUILHERME DE ARAGÃO

Londres. O monarca leu-a, releu-a, tresleu-a. Depois, como que siderado de indignação, deu uma ordem peremptória ao guarda-roupa de serviço

— Vá buscar o Barbacena. Que venha já.

Presente Caldeira Brant — continua Paulo Setubal descrevendo este diálogo de tirar chispas:

— Diga-me, Marquês: quanto v. excia. gastou na Europa com o meu casamento?

Barbacena petrificou-se! Olhou o amo assombrado. E D. Pedro cada vez mais rude:

— Vamos lá, Marquês: Quanto v. excia. gastou?

Barbacena reconcentrou-se. Um instante depois:

— É fácil dizer. Gastei 177.738 libras, 19 shillings e 10 pence.

— Mas é fabuloso, Marquês! E em que coisas despendeu v. excia. tanto dinheiro?

— Eu já expliquei tudo, majestade! E expliquei de tal forma que vossa majestade aprovou as minhas contas.

— O marquês não explicou coisa alguma! Eu não vi coisa alguma. V. excia. mostrou-me aí uma papelada. Uma papelada que eu não examinei, que fui aprovando à-toa, confiado em v. excia. Mas agora, depois das revelações que recebi, exijo que o marquês torne a prestar contas. Quero que me forneça todos os detalhes. Não é possivel que v. excia. tivesse gasto tanto! Não é possivel... Nisso, marquês, andou patifaria...

— Majestade!

— Patifaria, sim senhor! Patifaria grossa! Eu sei agora — tenho provas — que v. excia., em Londres, recebeu comissão de todos os fornecedores. V.Excia. mandou passar os seus recibos por um preço mas pagou outro. V. excia. inventou despesas que não se fizeram. V. excia...".

Prossegue, ainda, o diálogo, que termina numa diatribe de "ladrão", lançada ao ministro da Fazenda. Fosse essa ou outra a cena, o certo é que não tardou o decreto intempestivo da demissão do marquês de Barbacena. Ele está com data de 30 de setembro de 1830, referendado pelo visconde de Alcantara. E' um ato lacônico e caustico onde se articulam tres graves acusações: em primeiro lugar, Barbacena mentiu quando informou a Camara de que não dera dinheiro aos emigrados portugueses e aos correligionarios da ilha Terceira. Em segundo lugar — e esta é a principal imputação — o marquês de Barbacena despendeu grandes somas como segundo casamento de D. Pedro e o transporte da imperatriz D. Amélia, do que deve prestar contas, para o fim de repor

1805, presta serviços à Inglaterra, auxiliando, na Bahia, a esquadra do almirante Home Popham, que se dirigia a Buenos Aires. Atrai, desde então, as simpatias de Canning. Pouco depois, levanta, por conta própria, a planta do Reconcavo da Bahia, e de Sergipe; abre a estrada de São Jorge de Ilheus a Conquista; introduz a primeira máquina a vapor para engenhos de cana, como tambem introduzira, em 1804, a vacina de Jenner. Ei-lo, a seguir, na fase de consolidação da Independencia e do Império, marechal, organizador do exército na campanha do Prata; diplomata habilissimo e sagaz que salvou D. Maria II das garras de Metternich, feriu de morte o absolutismo miguelista, venceu a Santa Aliança. Militar e politico, general e plenipotenciário. Barbacena conquistou imenso prestígio junto a D. Pedro, ao conseguir-lhe a segunda esposa. A morte de D. Leopoldina amedrontara as princesas européias. Não obstante, D. Pedro estava disposto a vencer quaisquer medos e recusas, para achar uma princesa dotada, pelo menos, de quatro predicados: bom nascimento, formosura, virtudes e instrução. Quando não fosse possivel reunir as quatro condições, que se fizesse "alguma diminuição na primeira e quarta, contanto que a segunda e terceira sejam constantes". Para dar cumprimento à dificil missão, o marquês se fêz judeu errante na Europa. Andou da Inglaterra à França, da Austria à Suecia, da Baviera à Holanda, de Napoles à Dinamarca. Tratou com Jorge IV, Francisco Leopoldo, Wellington e Metternich. À caça diplomática, fugiam as ariscas princesas de Turim, da Baviera, de Orlean, da Holanda. E dinheiro haja! porque era recomendação de D. Pedro que não se poupassem despesas. Quando todos os esforços já pareciam malogrados, o visconde de Pedra Branca, ministro em Paris, ajeitou uma solução entre milagrosa e salvadora. Surgiu, afinal, uma princesa a que faltava a primeira das condições exigidas. Em compensação era lindissima. Barbacena pôde, assim, escrever tranquilo ao Imperador: "A Imperatriz é linda, lindissima, como V. M. verá pelo retrato que vai nesta ocasião".

E com isto, o prestígio do marquês chegou ao climax. As honrarias que então recebeu de D. Pedro transbordaram para a familia. Ele próprio foi agraciado com a grã-cruz da Ordem da Rosa, no dia seguinte ao da chegada de D. Amelia, pela fragata "Imperatriz"; nomeou-o, depois, D. Pedro, mordomo-mor de S. M. a Imperatriz. Foi ainda ele

(Conclui na 5.ª pág.)

DEPOIMENTO

(A propósito de certas reportagens literárias dentro do Parlamento)

ÀS VEZES me surpreendo nalguma referência bem ou mal intencionada, mas por via de regra errada, em crônicas ou reportagens literárias. Sou de Minas — e dizer a minha procedência importa cair, logo, no diminutivo **inho** *(mineirinho), sendo mesmo, quanto ao meu caso pessoal, no rediminutivo* **inhozinho** *(mineirinhozinho...) Como se aquela grande terra já não tivesse o direito de produzir superla-*

BRANDÃO WELLINGTON

tivos humanos! Apontá-los, mesmo fora da fórmula pessedista em debate no seio dos partidos, seria deselegante nêste intróito de crônica ligeira, quando a subscreve um homem de Minas Gerais, que quinze anos de Rio não mudaram sequer nos hábitos mais cotidianos. Algumas vezes, sou o poeta ex-modernista, que fez grupismo com Carlos Drummond de Andrade, com Emilio Moura e outros, equivoco que muito me honra. A verdade é que, admirando enternecidamente êsses e outros nomes de Minas, dêles discordei profundamente num ponto essencial de concepção do chamado problema de renovação literária: enquanto êles se entregavam a um modernismo que não passou de uma atitude humoristica, que transformaram em tecnica de prosa ou verso, conclamava-os eu a continuarem pura e simplesmente **modernos**. *Tinha eu, já então, por aquela época, que ficou cronològicamente aberta com a Semana de Arte Moderna de São Paulo, um conhecimento essencial da história do pensamento artistico e filosófico do mundo, a qual ensina que êsse pensamento se cansa, mas não se exaure, chega mesmo à tentativa da autofagia, mas se renova sempre, pelas raizes silenciosas, nunca pelo desvairamento das folhas, ao sabor de ventos passageiros... As escolas, em verdade, nunca revelam nada de substancialmente novo, e o mais que conseguem é fixar nomes, não porque as fizeram, ou a elas aderiram, mas porque dispuseram — tão poucos sempre! — daquelas mesmas raizes profundamente mergulhadas na substância quase divina do dom de criar, na virtude personalissima da cultura.*

Ficam, pelo que aí vai dito, convidados os que se abalançam a retratar-me em sinteses ou noticias criticas, a não me incluir, sequer, como valete entre os que supõem haver criado ou coadjuvado um movimento modernista no Brasil, ou particularmente em Minas (de resto, já superado pela espuma montante do existencialismo). Alguns dos meus livros de poemas — um dêles, **O Homem Inquieto**, *talvez nêstes próximos meses — voltarão à publicidade, tão certo estou de que os não escrevi por simples diletantismo, mas pela necessidade de condensar nêles uma mensagem de comovida solidariedade aos espiritos que se angustiam no bem para não se perderem no mal, aos que tentam o Resgate pela penitência da ação pura e isenta... Êste, o sentido de minha poesia — dessa Poesia que sempre considerei fonte de tôda a sabedoria do mundo. Com exceção do trabalho citado, na sua parte* **Finale (1942)**, *são obras já recuadas no tempo. Mas só o honesto exame delas autorizaria criticos ou simples reporteres literários a situar-me no panorama da cultura artistica nacional ou mineira. A pesar-me como qualidade. A proferir o* **nihil obstat** *à livre circulação, ou a interditar o giro de minhas modestas obras em prosa ou verso pelas dependências da suposta única Bolsa de Valores Literários do Brasil, o Rio...*

Entretanto, tomando-me como ponto de referência desta crônica, não desejo senão acentuar que a vida parlamentar me forçou a um convivio que, se quase sempre me é altamente agradável, algumas vezes me expõe a equivocos encabuladores, como os de certas reportagens literárias (muito em voga) que não tomam conhecimento do que verdadeiramente hei produzido em verso ou prosa para atribuir-me obras ou escritos que nunca me passou pela cabeça produzir, o que, se se pode justificar, por um lado, pela desvalia do suposto autor, por outro, abstraida a causa deste, indica um fenômeno cada vez mais presente na cultura brasileira, e nela tão velho quase como o próprio Brasil: ensimesmamento da Capital e desatenção às realidades vivas, embora dispersas, de uma cultura nacional extra-metropolitana tanto mais digna quanto se nutre à revelia do estimulo critico. Só o acaso ou a politica — esta, uma espécie de Beatriz de braceletes de

(Conclui na 3.ª pág.)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1949
RIO DE JANEIRO

OLIVEIRA LIMA - ADVOGADO DO DIABO

Nabuco e Rio Branco, os alvos preferidos — Uma carta grandiloquente de Graça Aranha — "Os Sertões" no fundo da caixa — "Quem se julgar sem culpa..." — Lembrando Saint-Simon

NOS processos de canonização, há, como se sabe, um membro do conclave que procura esmiuçar, na vida daquele a quem se pretende santificar, tudo que possa traduzir pecado, fraqueza ou defeito. O acusador tem de mostrar-se inexorável, super-estimando as menores falhas, pois só dessa forma se consegue por à prova, em tôda extensão as virtudes do candidato à aureola dos santos.

Na glorificação terrena dos grandes homens deve-se adotar o mesmo sistema. Não basta falar os admiradores, os panegiristas; é preciso ouvir-se também os "advogados do diabo", os que se mostram empenhados em sòmente descobrir os defeitos, em ressaltar apenas o lado mau. Não há nada a temer desses ataques, por mais apaixonados que o sejam; se a personalidade em questão for verdadeiramente grande, suplantará tôdas as agressões; e em qualquer caso, chegaremos a uma justa medida, sempre preferivel à visão falsa dos êxtases louvaninheiros.

Esse comentário me ocorreu, ao reler, há pouco, as "Memórias", de Oliveira Lima. O historiador e diplomata pernambucano faz aí, certamente, o papel de "advogado do diabo" de muitos dos nossos grandes homens a começar pelo admirável Nabuco, cujo centenário acaba de ser comemorado com uma guirlanda de louvores em todo o país. Investe contra o autor de "Minha Formação", contra Rio Branco, contra Graça Aranha, e Tobias Monteiro, não perdendo a oportunidade para dar umas alfinetadas em Domicio da Gama, muitas outras em Assis Brasil, chegando a ver em Eduardo Prado, em quem ressalva o "belo talento", um "caráter falho". E se não encontra motivo para agredir um Ruy Barbosa, por exemplo, sempre acha meios de dizer que lhe detestava a oratória por causa do modo de falar, martelando as palavras. E' assim o homem, uma espécie de Pio Baroja brasileiro, pois só nas memórias deste último, recentemente publicadas, encontrei tanta disposição para dizer mal dos outros.

Os leitores estão lembrados da reação que provocou o livro de Oliveira Lima, ao aparecer, há doze anos atrás. Falou-se em despeito, em vingança mesquinha; Tobias Monteiro veio a público revidar os ataques, não sòmente à sua pessoa, como a Nabuco e Rio Branco. Não julgamos, porém, que êstes dois grandes vultos ficassem diminuidos com as agressões. Já um Graça Aranha, no entanto, com esbarrões bem menos violentos, cambaleou algum tanto. Tal o dos casos Oliveira Lima não fez mais do que exagerar pequeninos defeitos, reconhecidos até

BRITO BROCA

efeito das arremetidas de um advogado do diabo...

A VERDADE E OS AMIGOS

Quanto a Nabuco, cuja figura tanto aparece nessas "Memórias", como se fosse uma verdadeira obsessão do autor, podemos dizer que na maioria por algum dos admiradores do artista de "Minha Formação". Vaidade, narcisismo, amor à pose, complacência com a lisonja, isto não passa de pecados veniais, sobretudo num homem como Nabuco. Oliveira Lima apega-se a essas fraquezas, emprestando-lhe proporções desmedidas. Nabuco parece-lhe ridiculo, sòmente porque gostava de encostar-se na parede, a fim de que o seu vulto melhor se destacasse.

Onde havia, talvez, um simples "mot d'esprit", Oliveira Lima descobre uma intenção perfida. Tal o caso da resposta de Nabuco a Salisbury, primeiro ministro britânico, que lhe perguntou, aludindo a Souza Corrêa, ex-embaixador do Brasil na Inglaterra:

"— Est-ce vrai ce que l'on m'a dit, que Corrêa ne par lait pas le portugais?"

"— Il ne partait aucune langue, pas même le français" — teria dito Nabuco. "Era um disparate e uma dupla inverdade" — escreve Oliveira Lima num tom que não esconde a indignação, esquecendo-se de que Nabuco pretendera, certamente gracejar. Assim, o memorialista procura ver tudo pelo lado mau, exagerar, com uma renitência impiedosa.

E' de presumir-se que Oliveira Lima nunca tivesse suportado Nabuco, embora quando jovem o elogiasse, rasgadamente, num artigo, que determinou a aproximação entre ambos. Oliveira Lima era um exasperado, profundamente ressentido pelo fato de não haver galgado na carreira diplomática os postos culminantes a que se julgava com direito, e os êxitos de um Nabuco não podiam deixar de parecer-lhe irritantes.

O que, porém, determinou o rompimento entre ambos foi a politica pan-americana do último, quando o autor das "Memórias", chefiando a nossa representação na Venezuela mostrava-se francamente contra essa orientação. Lima acusava Nabuco de ter-se deixado absorver pelo meio: em Roma tornara-se romano; na Franca francês; na Inglaterra, inglês; agora, nos Estados Unidos, fizera-se americano. Daí as constantes expressões de reprovação e censura que lhe enviava em cartas, cada vez mais truculentas. Nabuco declarou-lhe não ter nenhum prazer em alimentar uma correspondência nesses têrmos. Quando se escreve a um amigo é para agradá-lo e não para aborrecê-lo. Oliveira Lima insiste no propósito de dizer-lhe verdades, embora estas lhe sejam desagradáveis. Nabuco não aceita a condição. O desentendimento entre ambos vai todo nesse traço: a impossibilidade de se dizer verdades molestas a quem sinceramente se estima. Oliveira Lima desforrou-se, dizendo depois essas "verdades" nas "memórias", verdades envenenadas

(Continua na 2.ª pág.)

A Amazônia e a exploração da borracha

Aspectos sociais e culturais criados pelo seringal — Os tipos humanos — Habitação e alimentação — Linguagem

NOS fins da centúria décimo-oitava atingia a região amazônica seu mais alto nivel de prosperidade econômica, de que veio a decair nos começos do século XIX, aos rigores da cabanagem, a guerra civil que durante cinco anos assolou o extremo-norte. Com o segundo Reinado, restaurada a atividade agrágria, a Amazônia sentiu novo sopro de vitalidade. Mas o que havia de contribuir, de maneira expressiva, para esta nova fase — fase de reconstrução — seria a participação de correntes imigratórias do Ceará, acossadas para a Amazônia a principiar da sêca de 77. Esta participação foi de signifi-

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

cado expressivo na vida da Amazônia, abrindo-lhe o ciclo da borracha que, iniciado no século XIX, teve, na primeira década do atual, sua fase áurea.

É certo que a goma vinha sendo explorada na Amazônia desde a era colonial; todavia, a partir dos fins do século XIX é que teve sua época de esplendor, criando caracteristicos definidores da formação econômica e social da região. A entrada dos elementos nordestinos permite desenvolver-se a exploração dos seringais; os contactos étnicos e culturais então verificados possibilitaram a formação da vida social, com base na economia extrativa. Em tôrno da árvore da borracha é que se definem os caracteristicos da colonização dessa região.

O seringueiro é o principal tipo humano então surgido; é ele o seringalista, isto é, o "patrão", o dono dos seringais, e é ainda o seringueiro propriamente dito, ou seja, o que extrai a borracha, também chamado "freguês", na giria local. As explorações caracterizam a penetração daquela floresta densa, e consistem em verificar se, na área, existe abundância de serin-

(Conclui na 2.ª pág.)

REVISIONISMO CONSTITUCIONAL

FUTURAMENTE (que seja em breve!), quando os espíritos estiverem mais calmos, poder-se-á voltar a insistir em convicções parlamentaristas; pois o parlamentarismo não é um expediente para se contornarem dificuldades imediatas e sim de valor permanente: o único recurso imaginável que permite substituir por outro govêrno um incompetente ou maléfico sem recorrer aos meios da revolução ou do golpe. Quem manifesta opinião dessas adquire com isso os direitos de discutir — o que também é indispensável — os defeitos do regime parlamentar assim como já se evidenciaram em tôdas as realizações dessa idéia politica menos na realização original: na Inglaterra. Mas em vez de repetir a velha frase supersticiosa, meio racista aliás, de que só o gênio do povo inglês fôra capaz de imaginar e manter o sistema parlamentar, prefere-se perguntar: a Constituição inglêsa, é ela parlamentarista?

Conforme G. B. Shaw convém formular as teses de maneira paradoxal, até irritante, para chamar a atenção dos indiferentes. Foi o que acabei de fazer. Mas, na verdade, pode-se realmente perguntar: desde quando e até que ponto e de que maneira é a Constituição inglêsa parlamentarista?

Em parentese já aludi, certa vez, ao fato histórico de que o parlamentarismo não é, na Inglaterra, tão arqui-velho como se pensa. Durante séculos a Casa dos Comuns não teve a faculdade de indicar os ministros ao rei nem pedir que o monarca nomeie outros. A data, muitas vêzes citada, da Revolução Gloriosa de 1688 também não é exata porque um século depois o rei Jorge III ainda governava contra a vontade da Casa dos Comuns. Ainda em 1831 o rei Guilherme III, enfrentando uma maioria liberal da Casa, nomeou um gabinete de "Tories" porque não quis conceder a reforma da lei eleitoral; mas foi esta a última vez. Daí se conclui que a referida reforma não teve apenas efeito de fortalecer a representação parlamenfar as their political character was concerned, burgos medievais que, tendo já perdido tôda importância, ainda encheram com seus deputados a Casa. Outro efeito, maior, da lei de 1832 foi o resumido nas palavras seguintes da obra autorizada de May-Holland (vol. III, p. 17): "The principal constitutional effect of the Act of 1832 was to transfer the selection of Ministers, so far as their political character was concerned, from the Crown to the House of Commons"; porque, podemos acrescentar, com o aumento do eleitorado e o desaparecimento dos pequenos colégios eleitorais, subornáveis, dos "rotten

OTTO MARIA CARPEAUX

boroughs", não havia mais oportunidade para criar maiorias à vontade da Coroa e dos ministros nomeados por ela. O parlamentarismo inglês baseia-se portanto no direito eleitoral inglês — mas êste é o negócio mais irregular do mundo.

Até hoje os membros do Parlamento inglês são eleitos por maioria relativa, sem segundo escrutínio. Daí, pequenas maiorias eleitorais criam imensas maiorias parlamentares, injustiçando-se grosseiramente as minorias. Ninguem desejaria imitar leis tão injustas que falsificam a expressão da vontade popular. Mas quem diz que o Parlamento inglês pretende representar a opinião pública? Não é êste o fim das eleições na Inglaterra. As eleições na Inglaterra não pretendem exprimir a opinião pública e sim apenas as modificações dela — o que se realiza por meio daquela maneira injusta de exagerar os efeitos da oscilação momentânea da opinião. Na verdade, essa injustiça intrinseca do direito eleitoral inglês é a digna sucessora da injustiça que conferiu, até 1832, aos pequenos burgos, fortalezas abandonadas, portos sem navios, às vêzes a um único cidadão residindo num meio-deserto o privilégio de nomear um representante da nação. Não seriam monstruosidades?

Numa obra recente ("The Elizabethan House of Commons", de I. E. Neale) encontra-se apologia muito curiosa dos "rotten boroughs": numa época em que não houve partidos politicos foram êles que deram votos suplementares aos agrupamentos fora da burguesia urbana e da aristocracia latifundiária. Mas encontro apologia muito mais interessante em depoimento antigo, esquecido: num artigo do grande filósofo Hegel, conservador até a medula dos ossos, contra a reforma eleitoral de 1832 (na "Allgemeine Preussische Staatszeitung", de 1831). Hegel foi, como se sabe, o pensador mais ambiguo de todos os tempos: no seu sistema baseiam-se igualmente o fascismo italiano e o marxismo (— e os doutrinadores modernos do liberalismo inglês, como Haldane). Essa particularidade do pensamento hegeliano se revela no artigo citado: defende os direitos históricos dos "rotten boroughs", mas com argumentos algo espantosos. Cada Constituição diz Hegel, precisa periodicamente de emendas e revisões; mas, sendo que a inglêsa não foi nunca codificada, como emendar um texto que não existe? Que não existe mas que se baseia no entanto em interêsses permanentes e daí imutáveis da aristocracia e da grande burguesia? Deve existir, conclui Hegel (que não sonhava do remédio legitimo do sufrágio universal) eleitorado subornável que se vende aos interêsess novos. A reforma seria capaz de criar novos eleitores, da pequena burguesia, com novos interêsses igualmente imutáveis; mas quem, pergunta o filósofo, assumirá a função revisionista dos "burgos"?

Não pensavam nisso, com tôda razão, os juristas do Continente europeu que redigiram as Constituições imitadas da inglêsa. Deixaram de lado aquelas irregularidades monstruosas para criar sistemas perfeitos — e que funcionam pessimamente. Está claro que ninguém pensa em tomar a sério, hoje, a argumentação paradoxal de Hegel. Mas sua pergunta — "quem assumirá a função revisionista?" — subsiste.

Quem respondeu de maneira original, foram os americanos. Mas a justa compreensão da sua resposta fica dificultada pela lenda da imutabilidade da Constituição de 1787. Não é ela nada imutável. Houve dezenas de "amendments" e até um, o da proibição do álcool, que foi introduzido e depois revogado. Os que imitaram, em vez da Constituição inglêsa, a norte-americana não quiseram saber disso; imitaram-na justamente porque considerando-a imutável porque insuperável, perfeita. Apenas deixaram substituir a faculdade revisionista do Supremo Tribunal "assim como nos Estados Unidos" — o que é outra lenda porque o Supremo Tribunal dos Estados Unidos é a instância que costuma opôr-se obstinadamente às revisões da Constituição (veja-se o caso do "New Deal"). E agindo assim, os ministros agem como juristas conscientes dos seus deveres porque é a feição própria da ciência do Direito de considerar as construções jurídicas como se fôssem fórmulas definitivas. Mas uma Constituição não é uma lei divina e sim a regulamentação, a mais justa possivel mas nunca inteiramente justa, da estrutura social de um pais e daí necessàriamente sujeita a revisões, conforme a justiça (e conforme os interêsses em causa), cuja formulação, apenas está confiada aos juristas.

Não é preciso acrescentar muito mais. Uma Constituição considerada como construção juridica e portanto inviolável, será mais cedo ou mais tarde violada. As constituições só vivem pelo revisionismo permanente. E sobretudo os juristas que se referem ao exemplo do jurista Ruy Barbosa assumem a obrigação de continuar o revisionismo permanente de Ruy Barbosa, em vez de cultivar uma letra que, em consequência das "revisões" acontecidas na realidade, muitas vêzes já é letra morta. "Littera enim occidit", diz o apóstolo, "Spiritus autem vivificat" — e muitas constituições precisam disso.

Casimiro de Abreu na versão de Nilo Bruzzi

IV

Parecer aprovado na Comissão de Educação da Assembléia Fluminense pelo deputado Moacyr de Paula Lobo

A ACADEMIA Fluminense de Letras no seu articulado diz que o sr. NILO BRUZZI mostrou um CASIMIRO DE ABREU "dado ainda como inclinado a frequentar as piores companhias e os bordeis de Lisboa e do Rio de Janeiro".

> Escreveu o sr. NILO BRUZZI:
>
> "Depois do espetáculo iam para os cafés noturnos, onde os artistas faziam ponto e ceavam, através das conversas jocosas, dos planos artísticos, das esperanças de futuros sucessos em comédias que estão sendo ensaiadas. Foi nesse período do que o rapazinho endinheirado teve duas importantes iniciações: — conheceu mulher e aspirou a ser escritor teatral".

E' mais ou menos a reprodução do que escreveu AFRANIO PEIXOTO no prefácio da edição de "As Primaveras", mandado editar pelo Instituto Nacional do Livro:

> "Também em 56 vai passear ao Porto, ver parentes, o que indica que não tinha ocupação, senão passear, havendo reconhecido, apesar das saudades da pátria, os "atrativos de Lisboa. Poetava e tinha razões disso. Em carta de 13 de novembro de 58 virá a dizer: "Recebi uma carta do Castilho, redator do Almanack de Lembranças — o diabo do homem embirra em dizer que eu sou o primeiro poeta brasileiro e traz no "Almanaque do ano futuro uma porção de poesias minhas". O tema do desterro, da pátria distante, das "canções do exilio", sentido embora, seria também literário ....
>
> ....
>
> Passear por terra estranha, de atrativos, onde nos festejam, hoje é prazer, procurado. Casimiro de Abreu tranpôs tudo em saudade, nos seus versos. Todo o êrro de biógrafos e amorosos do Poeta vem de que tomam literatura como realidade..."

Que mal existia no fato de CASIMIRO frequentar as rodas boêmias? Havia, necessàriamente, que seguir as pessoas com quem convivia.

Deixara o colégio "Freese", em Nova Friburgo e foi residir na casa comercial do correspondente de seu pai, no Rio, onde moravam os caixeiros da firma e onde se hospedavam os fregueses do interior. Casimiro, certamente, não se reclusava no dormitório da casa e, é de se acreditar, acompanhava os outros com quem habitava. Estamos convencidos, mesmo, de que a sua *iniciação* teve lugar antes mesmo da viagem à Europa, isto é, no momento em que se deu o rompimento do chamado "complexo familiar", ou seja no instante em que deixou o selo da família e se investiu em membro da coletividade.

Para aumentar a sua angústia, FRANCISCO OTAVIANO, a quem dedicara "As Primaveras", nada escreveu sôbre as mesmas e bem assim GONÇALVES DIAS, a quem, também, pedira uma opinião e não a recebeu. Essa angústia exacerbou-se porque mesmo os mais desinteressados — os que parecem manter um grande desprezo ante os leitores — sofrem, como mártires, em face do silêncio ou da indiferença. Um dos GONCOURT, JULES, morreu dessa doença fatal: a indiferença do público. E ZOLA colocou por debaixo dessa morte uma legenda magnífica: "Ah! quelle misère être supérieur et mourir du dédain d'en bas! refuser la sottise et ne pouvoir vivre sans l'applaudissement des sots".

Daí, aquela poesia escrita por seu amigo GONÇALVES BRAGA, estimulando-o:

"Poeta! Derramou-te Deus na fronte
A luz da inspiração onipotente,
Ensinou-te a sentir;
E marcou ao teu gênio um horizonte
De crenças e esperanças no presente,!
De glórias no porvir!

....
....

Mas tu porque tão cedo desesperas,
Deixando dos teus lábios, inda ardente
Amargura correr?
Tu, mimoso cantor das *Primaveras*,
Do *Livro Negro* as páginas descrentes
Por que foste escrever?

CASIMIRO respondeu:

"Eu sei que é santo e bom e de almas grandes
Dar às glórias um hino, a Deus um canto,
Ao culpado perdão;
Dar ao vício conselho, ao cego luzes,
A velhice respeito, arrimo à infância
E aos mendigos o pão!

Obrigado! obrigado! eu beijo a esmola
Do teu canto de fé! Mas não te iludas,
Não te posso seguir.
Eu me assento nas pedras do caminho
E pergunto aos que passam: — ["Inda é longe,
Muito longe o porvir?"

....
....
....

Podes ir; eu te abraço e te abençôo!
Volta e traze contigo as verdes palmas
Que o futuro te der:
Adeus! eu não te sigo... eu não perjuro...
A glória é uma mulher, e, tu bem sabes,
Eu amo outra mulher!

A glória, quanto a mim, é a Messalina
Que vende sem pudor a face e os beijos
Na praça, à luz do sol!
Ama um dia e abandona o favorito
No leito do hospital, por cama — a vala,
Por mortalha — o lençol!"

....

Creio em Deus, e meu lábio inda murmura
Essa mesma oração resada à noite
Pela quadra infantil;
Beijo a mão que embalou o meu berço quente.
Creio no amigo; sei que o amor é santo
E sei que a glória é vil!

Bem vês, eu não me animo às vozes tuas!
Ai! é tarde, cantar! não posso... é tarde,
Não me embala a ilusão!
Retomo a lira, balbucio um canto,
Sacudo o gêlo p'ra dizer-te d'alma:
"Oh! obrigado, irmão!"

Eu da porta da tenda te abençôo!
Podes ir, bom romeiro do progresso...
Eu deito-me a dormir!

O caminho tem neve, o lar tem fogo,
— Oh! o amor da mulher por quem se chora
Vale mais que o porvir!"

Indiscutivelmente a personalidade do cantor de "*As Primaveras*" ainda não foi estudada. Sê-lo-á um dia. Há de aparecer quem a faça, mergulhando na psicologia profunda, retirando dos esconderijos da alma do poeta, através as suas poesias, aquilo que se acha oculto ou sublimado.

Sabemos, hoje, não mais existir uma *zona neutra* na vida psiquica que não possa ser submetida — no dizer de MIRA Y LOPEZ — ao frio escalpelo da lógica, visando sua compreensão e estudo.

E' que nos sistemas psicológicos atuais se observa, em primeiro lugar, — ainda consoante o grande professor espanhol, — a necessidade de analisar o desenvolvimento dos atos psiquicos *no tempo*, isto é, considerá-los não isoladamente, mas ligados entre si por antecedentes e consequentes.

* * *

A naturalidade de CASIMIRO DE ABREU tem sido motivo de controvérsia há muito tempo.

O registro civil, sabe-se, veio com a República. Antes, no Império, estando a Igreja ligada ao Estado, os seus assentamentos serviam de base documental probante de nascimento, casamento e morte. O valor dessa prova, porém, não é absoluto, desde quando um documento de cartório ou judicial, se anteponha. Provam os documentos de Igreja relativamente. A naturalidade de uma pessoa, pela certidão de batismo, pode ser considerada perfeita quando o batismo foi realizado, digamos, no mês do nascimento e nenhum outro documento exista em contradição. Fica estabelecida a presunção perfeita.

No caso de CASIMIRO muda muito de aspecto a situação. Nasceu êle no dia 4 de janeiro de 1839. Sôbre êste ponto não há dúvida alguma e tôda a gente está de acôrdo. Foi batizado na Matriz da Barra de São João em 22 de agôsto de 1848, com nove anos e meio. A distância, o longo tempo, entre o nascimento e o batizado tira dêste a presunção valiosa como atestado de naturalidade. Por si só, cruamente, já é suspeito o assentamento de batismo para provar o lugar do nascimento, porque medeia um espaço muito grande entre um fato e o outro. Além do mais nesse assentamento não consta que êle tenha nascido no lugar onde foi batizado, omite o detalhe e esta omissão é outra forte presunção de que não nasceu na Barra de São João. Para que se pudesse entrar em dúvida quanto ao lugar do nascimento seria necessário que o assentamento do batismo registrasse o seu nascimento na Barra de São João, apesar do batismo ter-se realizado nove anos depois do nascimento. Mas isso não se dá. Apenas diz: "...batizei solenemente e pus os Santos Óleos ao inocente Casimiro, nascido a 4 de janeiro de 1839, filho natural de José Joaquim Marques de Abreu e Luiza Joaquina das Neves, foram padrinhos, Francisco José Marques de Abreu e Claudino Antônio Marques de Abreu; do que para constar mandei fazer êste assento que assinei". Como se vê, nenhuma indicação do lugar do nascimento. Mais tarde, já muito doente, para morrer dias depois, escreve êle de Nova Friburgo uma carta na qual diz que está pior de saúde, mas que vai empreender a viagem a cavalo daquela cidade à fazenda de Indaiá-açú. Isto no dia 29 de setembro de 1860. Êle estava tuberculoso e em estado muito grave. Parte a cavalo dois dias depois. E' longa a viagem, muitas léguas, quase doze. No dia 11 de outubro de 1860 está na fazenda e seu estado é gravíssimo. Não pode escrever o seu testamento que é dado como ditado e apenas por êle assinado. No introito entra a fórmula tabeliôa que é feita pelo escrivão e que diz após à qualificação: "nascido e batizado nesta Freguesia". A fazenda, onde estava, pertencia à freguesia da Barra de São João. O detalhe, porém, da naturalidade é apenas uma fórmula na qualificação, escrita pelo escrivão que está redigindo o testamento, pois êle passa muito mal de saúde e quem está morrendo não atenta para um detalhe que não é substancial. Sete dias depois disto morre. Ao ser sepultado no cemitério da Barra de São João o padre registra no livro da igreja: "natural desta Freguesia". Isto já é por conta do vigário. E' tudo quanto existe documentalmente com relação à Barra de São João. E' tudo e é nada, porque a um exame atento se esfarinha ante à comparação com outros documentos.

Em 27 de setembro de 1850, o pai de Casimiro o perfilha por escritura pública. Neste documento de cartório, revestido de tôdas as formalidades legais, declara textualmente que "teve com Luiza Joaquina das Neves, viuva, *moradora no lugar denominado Rio do Ouro, Freguesia de Nossa Senhora do Amparo de Correntezas, do Rio São João, Têrmo da Vila de Capivari na Provincia do Rio de Janeiro, os seguintes filhos:* Maria Joaquina, nascida a 16 de dezembro de 1835, Casimiro José Marques de Abreu, nascido a 4 de janeiro de 1839 e Albina Tereza, nascida a 3 de dezembro de 1943, *todos batizados na Barra de São João, Freguesia da Sacra Familia da Ipuca, Têrmo da cidade de Macaé* na sobredita Provincia, a primeira em 1836, o segundo (Casimiro) aos vinte e dois de agôsto de mil oitocentos e quarenta e oito e a terceira em 1854".

A clareza do texto chega a ser rara, levando-se em conta de que se trata de um documento de noventa e nove anos passados. Não comporta dúvidas nem controversias. Além disso não há um só documento que revele ter Luiza Joaquina das Neves residido fora do Rio de Ouro, em Capivari, antes de 1862. E as provas oferecidas pelo sr. NILO BRUZZI são patentes. No dia 25 de junho de 1850, Luiza Joaquina das Neves vai à sede da Vila de Capivari permutar umas terras com Luiz Joaquim Alves de Brito. E' ainda analfabeta, não sabe assinar o nome e a seu rogo vai assinar a escritura o seu filho Bonifácio da Silva Teixeira Osorio. Nesse documento público, cuja cópia o sr. NILO BRUZZI oferece, escritura lavrada no livro 3, fls. 100 e seguintes, está consignado: "Luiza Joaquina das Neves, moradora no lugar denominado Rio do Ouro". Por sua vez não existe um único documento que dê José Joaquim Marques de Abreu como tendo residido na Vila da Barra de São João. Ao contrário, o que existe revela que êle, até o dia 13 de maio de 1850, era comerciante forte no arraial de Correntezas, em Capivari, ali mesmo em frente ao lugar denominado Rio do Ouro, muito próximo da Fazenda da Prata, onde residia a viuva Luiza Joaquina das Neves com quem teve os filhos que perfilhou. Seu estabelecimento comercial em Correntezas do Capivari era grande, numa casa de sobrado. Tinha como sócio de indústria, sem capital, um irmão mais novo, Claudino Antônio Marques de Abreu. No dia 13 de maio de 1850, por escritura pública lavrada no livro 3, fls. 98, do tabelião de Capivari, dissolve a sociedade comercial com o irmão, passa-lhe todo o negócio e vende-lhe tôdas as propriedades no arraial. Desliga-se definitivamente de Correntezas de Capivari e começa a aparecer como fazendeiro, dono da Fazenda de Indaiá-açu, já na área da Barra de São João, mas longe da sede da vila seis léguas, que é distância grande. Próximo da fazenda é o porto de Lontra, na desembocadura do rio do mesmo nome sôbre o rio São João e ali tem outro grande estabelecimento comercial que mantém até morrer na fazenda, em abril de 1860, sete meses antes do filho. Por sua vez, CASIMIRO ao ditar o seu testamento, que não consigna nada importante, sendo apenas uma relação de dívidas, deixa um único legado; — um cordão de ouro para a Imagem de Nossa Senhora, da igreja de Correntezas, de Capivari. Vale dizer, aproximando-se a morte, seu pensamento voltou-se para Correntezas, onde nasceu e viveu sua infância.

Face, pois, aos documentos citados, estamos convencidos de que o poeta nasceu na Fazenda da Prata, onde sua Mãe sempre residiu, e que era propriedade dela, no Rio do Ouro, Freguesia de Nossa Senhora do Amparo de Correntezas, Termo da Vila de Capivari, na Provincia do Rio de Janeiro e onde seu pai era estabelecido até 13 de maio de 1850 e foi batizado na Barra de São João com nove anos de idade e sepultado com vinte e um anos, dez meses e catorze dias.

A 4 de janeiro de 1914 no jardim do Ingá, na Praia das Flexas, com a presença do representante do presidente do Estado, e do prefeito de Niterói, teve lugar a inauguração da herma de CASIMIRO DE ABREU, promovida por uma comissão de que faziam parte os srs. dr. José Viana Marques, Alceste Fróis Ribeiro, da Academia Fluminense de Letras, e Eurico Rosa.

Discursaram nessa solenidade os srs. José Viana Marques, Isidro Nunes, Vicente Nunes Ferreira, Mucio Teixeira e Benedito Montes.

Entoaram o hino "CASIMIRO DE ABREU" as senhoritas Maria e Zenai de Monteiro, Maria Estela Garcia e sra. dona Palmira Pio dos Santos e colegiais, sendo o acompanhamento feito pela Banca do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro.

A herma contém uma placa em bronze com as datas da inauguração e bem assim as do nascimento e falecimento do poeta. À direita está inscrito CAPIVARI, local do nascimento do poeta, e, à esquerda, BARRA DE SÃO JOÃO, onde o mesmo faleceu.

Há 35 anos estão essas legendas e, até hoje, ninguém se lembrou de mandar arrancá-las. Mesmo, porque, são verdadeiras.

Assim, tudo o mais que se diga não encontra apoio em documentos que mereçam fé. São meras conjecturas sem base, sem apoio firme, pois que a verdade ficou registrada nos livros de cartório. E êsse êrro que persistiu sôbre a naturalidade do poeta é de fácil explicação. Até aqui só cuidavam do assunto pessoas que dão pouco apreço a documentos públicos, mas documento público é coisa fria que prova sem sofismas. Isto foi o que nos revelou o sr. NILO BRUZZI

(Continua no próximo domingo)

A Amazonia e a exploração da borracha

(Conclusão da 1.ª pág.)

gueiras de modo a poder estabelecer-se um seringal. Incumbe-se, geralmente, dêsse serviço o "mateiro", isto é, o homem que anda na mata, que a conhece em suas particularidades, tendo o dom natural de localizar as melhores florestas de árvore da borracha.

O "patrão" é a principal figura dessa sociedade; é o dono do seringal. Abaixo dêle vêm os subalternos: o gerente, o guarda-livros, os caixeiros. Depois os homens de campo, os comboieiros, os mateiros, os seringueiros. O gerente é uma espécie de sub-patrão, tendo a direção geral dos trabalhos do seringal; não é raro passar a patrão. Os guarda-livros e caixeiros incumbem-se dos trabalhos do "barracão", fazem a escrita, as contas, a entrega das mercadorias, etc.

Os homens de campo encarregam-se do zêlo material do seringal, abrem os campos, fazem plantações, tiram madeira, conservam o necessário, abrem e limpam os caminhos, etc. Os comboieiros têm os trabalhos de conduzir os comboios carregados de mercadorias destinadas à manutenção dos seringueiros, ou da borracha que se vai armazenando no barracão, ao passo que o mateiro é o tipo explorador da mata; conhece-a perfeitamente, inclusive quanto às espécies das árvores, sabe abrir as estradas dos seringais, etc.

O seringueiro é o elemento de maior importância nos trabalhos do seringal, pois lhe incumbe extrair o latex; percorre diàriamente as estradas, isto é, os caminhos estreitíssimos entre as seringueiras, fazendo seu trabalho; cuida do material de coleta, ou sejam, o machadinho, o balde, a tijelinha, a bacia e o buião. Por fim, o aviado é o homem que trabalha com pessoal seu, em seringal que não lhe pertence. Aparece sempre em seringais bastante grandes, quando o proprietário lhe concede um pedaço do mesmo para que o explore, fornecendo-lhe a mercadoria necessária ao fabrico, de cuja transação tira boa porcentagem.

São aviados também os seringalistas, porque das "casas aviadoras" de Belém e de Manáus, recebem os suprimentos em material de trabalho e em alimentos, de que se servem para a exploração do seringal.

Dois outros elementos humanos são, igualmente, característicos da área social amazônica: o "regatão", quase sempre, ou sempre, um turco, que vai de barracão a barracão, vendendo as mercadorias, cujos preços encarece para auferir maiores lucros, às vezes recebendo borracha em pagamento (e isto dos seringueiros, às escondidas); e o "atravessador", elemento que deprecia o produto para comprá-lo mais barato e revendê-lo depois por maior preço.

O seringal, portanto, é a base de penetração e de exploração da área amazônica; é êle ainda que determina a divisão da Amazônia em propriedades, geralmente a grande propriedade, cujo valor está no número de "madeiras", isto é, árvores de borracha, que possua. As margens dos rios erguem-se os barracões, ao lado dos quais se situa o "campo", assim chamada uma área relativamente pequena onde pastam os animais — vacas, burros, aves, etc.

O tipo de habitação principal é o "barracão", construido de madeira, e, às vezes, de "paxeúba", espécie de carnaúbeira existente na região. O barracão se levanta sôbre fortes "barrotes", de madeira, em condições de evitar a água no inverno ou mesmo a umidade, fazendo assim uma espécie de porão. E, geralmente, acachapado, as construções de madeira, as paredes e soalhos são sempre de tábuas e, quando de paxeúba, utilizam-se ripas de quatro, cinco ou mais metros de comprimento, pregadas umas às outras. A cobertura do "barracão" é de telha ou zinco, ambos importados, ou de "cavaco", pequenos pedaços de tábua, imitando telha. Além do barracão, há as "barracas", feitas de paxeúba e cobertas de palha, onde moram empregados, homens do campo, seringueiros, etc.

Os gêneros de alimentação são, a grosso modo, importados, dado não se dedicarem os seringueiros à lavoura. Isto não quer dizer que não se prestem as terras ao plantio de gêneros de alimentação; é que, porém, o exclusivismo da cultura da seringueira influiu para essa circunstância de ser necessária a importação dos alimentos. Embora figurem o feijão, o arroz, ou o charque na alimentação, os produtos consumidos são, geralmente, enlatados. E certo que essa situação está se modificando, pois que já se fazem nos seringais criação de gado e lavouras de subsistência.

A pesca completa o quadro da alimentação: o pirarucú e a tartaruga, por exemplo, exprimem um verdadeiro complexo alimentar na área em que a abundância das águas constitui um dos seus mais fortes característicos. A arco e flecha pesca-se a tartaruga, quando não se apanha à mão. O arpão é utilizado para a pesca do peixe boi.

Um outro aspecto cultural da região, de interessante margem para estudos mais minuciosos, encontra-se no verdadeiro surto de palavras novas definindo atividades que lhe são peculiares. "Centro", por exemplo, é o interior do seringal, onde trabalham os seringueiros, ao passo que "malocas de seringueiras" ou simplesmente "maloca" é o lugar onde se reunem muitas destas árvores de borracha.

O "cabra de rêde rasgada" é o desbragado, o "arpoado", o entusiasmado, o "categoria", a pessoa de posição que usa gravata, e o "brabo", o recém-chegado que ignora ainda o sistema de vida e os hábitos da região. A colheita do leite das seringueiras chama-se "fabrico"; "tôco" é denominado também o "barracão".

As pessoas separadas do lar são "xiqueirados"; o namoro é "chodó"; "murupiara" o caçador feliz na caça e "panema" o infeliz. Quando nasce uma criança os vizinhos e amigos, mesmo que tenham de percorrer longa distância, vão visitar o pai do recém-nascido; chama-se a esta visita "beber o mijo da criança", e isto porque são oferecidas bebidas ao visitante. E o mesmo traço cultural que se encontra no Nordeste, aí sob o titulo de "cachimbo", nome da bebida oferecida ao visitante; e possivelmente extensivo a outras áreas do país.

"Forró" é o nome da dança ou baile, ao som de realejo ou harmônica, e mais modernamente de gramofone ou vitrola. "Ciganagem" são as mercadorias leves vendidas ao varejo. A uma canôa muito leve, que um só homem pode conduzir, se chama "casquinho", denominação que se estende à mulher com que vive o homem amigado. "Jamaxi" é uma espécie de bôlsa, de borracha aberta, que a pessoa leva amarrada às costas para carregar caça ou mercadorias. A carne fresca servida na refeição se dá o nome de "fresco".

Ao lado destas expressões aparecem aquelas, já citadas, que caracterizam as profissões existentes: o freguês, o mateiro, o seringueiro, o toqueiro, o aviado, o comboieiro, etc.. Também merece salientar-se a influência da água ou de traços ligados à água na significação nova dada às palavras: "marinhas" são as sentinelas dos seringais, que vigiam para evitar a invasão dos indios, o "jacaré" é o tecido de palha de ouricuri que cobre a junção das telhas no alto da casa.

Pela base indigena que sustentou a exploração da área amazônica, é de notar a predominância, na região, dos valores culturais indigenas. E evidente que não lhe faltam igualmente os de origem lusitana. Para aí também convergiram elementos culturais de procedência das correntes humanas imigradas do Ceará.

De modo que dêsses valores surgiu a formação cultural da região baseada, do ponto de vista econômico, na economia destrutiva do extrativismo, e, sob o ponto de vista social, dos elementos para ali levados pelos grupos indigenas, portugueses, e em particular de portugueses da oilhas — ss ilhéus açorianos levados para o povoamento da Amazônia, principalmente no século XVIII — e cearenses, ou sejam luso-brasileiros, ou já caracteristicamente brasileiros da área nordestina, que ali começaram a chegar no século XIX.

DEPOIMENTO

(Conclusão da 1.ª pág.)

ouro, com prestigio, às vezes, para levar ao Ministério ou à Academia valores nem sempre merecedores de um ou de outra, só o acaso ou a politica (e nesta se inclua a das maçonarias literárias) são caminhos seguros da notoriedade nesta Capital do livro caro, nesta terra de tanta gente sabida e irônica, nêste paraiso de cultura legitima ou simulada que é o Rio!

Tomo o pião nas unhas não por mim, mas pela provincia de que procedo, tão rica de valores humanos, de valores que só esperam reportagens de profundidade para se emparelhar com os aqui pontificantes — o que não quer dizer que, daquela mesma provincia, como de outras, não tenham emigrado, para brilhar aqui, alguns diamantes legitimos e muitos falsos. Mas êsse é um tema que impõe desenvolvimentos perigosos...

COOPERATIVISMO

PREÇOS

POR FALTA de ensino do cooperativismo e de educação cooperativa, não existe uniformidade nos métodos de operações das cooperativas brasileiras, no que concerne aos preços dos produtos.

Uns entendem que a cooperativa deve entregar as mercadorias pelo preço de custo, acrescido, apenas, do indispensável para atender a certas despesas. Outros inexplicàvelmente adotam o aumento de uma taxa fixa, de dez ou quinze por cento, para qualquer mercadoria. Outros, poucos aliás, concordam em que as mercadorias sejam vendidas pelo preço corrente no mercado.

Existe, portanto, no seio de nossas cooperativas, ao menos um método de operação, que ainda não está suficientemente compreendido.

Todos, porém, que estudam o cooperativismo, sabem que existe um principio, decorrente da regra da proporcionalidade, denominado "Retôrno". E que, no dizer de alguns tratadistas, êle é um dos mais importantes principios cooperativos.

Sabem também que o retôrno é motivado pelo aparecimento de excedentes no fim de cada exercicio.

M. GOMES BARBOSA

* * *

Ora, se a cooperativa vender as mercadorias a preços de custo, não haverá excedentes, portanto não haverá retôrno, o que equivale ao cancelamento do mais sábio principio cooperativo. Além disso, ensinam-nos os mestres, a politica de preço baixo tem graves inconvenientes, entre os quais destacamos os seguintes:

a) — Traz o perigo de os cooperadores serem atraidos, à cooperativa, apenas pelo interêsse imediato. Não passando, por isso, de clientes transitórios.

b) — Outro inconveniente, ainda mais grave, é o de suscitar a guerra de preços e arrastar a cooperativa a uma luta estéril e temerária à sua estabilidade.

c) — Complica a gestão dos negócios e acarreta prejuizos. Se a cooperativa efetuasse suas transações a preços liquidos ou a preços de custo, dificilmente poderia determinar antecipadamente tôdas as despesas de administração, quebra de peso, deteriorações etc. E ainda: as operações a preços de custo paralisariam o desenvolvimento da cooperativa e comprometeriam sua existência.

Esses inconvenientes graves serão evitados se todos os associados se conformarem com a adoção dos preços correntes na área de ação da cooperativa.

Quanto às vantagens dos preços correntes, julgamos conveniente iniciar com a palavra de Ernest Poisson: "Essa norma (preços correntes) tem obtido o maior êxito através do mundo. E eu me pergunto, se, do ponto de vista comercial, não é aplicação desta norma a principal causa do êxito rápido e crescente do cooperativismo no mundo inteiro?"

Existem, porém, outras razões, que aconselham a aplicação do principio dos preços correntes:

A) — TORNA MAIS FACIL ECONOMIZAR

Se os associados pagarem o preço do mercado, evidentemente deixarão, na cooperativa, pequenas quantias que lhes serão devolvidas, como retôrno, no fim de cada exercicio. Essas quantias somadas, lhes serão restituidas como recompensa à sua fidelidade.

B) — PERMITE CONSTITUIR RESERVAS

Se a cooperativa opera a preços do mercado, realiza excedentes e pode destinar uma parte destes para constituição de reservas que a abriguem de qualquer situação adversa.

C) — PERMITE O ASSOCIADO APRECIAR MAIS FACILMENTE AS VANTAGENS ECONOMICAS DE SUA COOPERATIVA

Poisson disse, mui acertadamente, que "O retôrno entregue de uma só vez" prende o associado. Ao passo que se o retôrno for disseminado ou fragmentado sôbre os preços, não passará de poeira".

* * *

Estas teorias estão com mais de um século de aplicação. São aceitas no mundo inteiro. Portanto sua aplicação não deverá ser contestada. Entretanto, como o povo poderá compreender a extensão de sua utilidade, se o cooperativismo não for ensinado?

Existe, de fato, urgente necessidade de cursos de cooperativismo, tanto nas escolas, como nas sedes dos sindicatos. Antes de fundarmos cooperativas, devemos formar cooperadores conscientes. Do contrário ficamos sujeitos às maiores decepções.

Oliveira Lima - Advogado do diabo

(Continuação da 1.ª pág.)

por um irremediável ressentimento.

A OBESIDADE DE RIO BRANCO

Bem mais virulentos e cruéis são os ataques ao Barão do Rio Branco. Se em Nabuco, o memorialista ressalva algumas qualidades, em Rio Branco só sabe encontrar defeitos. Chega até a acoimá-lo de labrego pelo tom democrático com que costumava pôr-se em manga de camisa para comer uma das suas pantagruelicas peixadas no "Minho". Chama-o de rancoroso e atribui-lhe sentimentos nada lisonjeiros. Convém lembrar que o "chanceler" já teve outro advogado do diabo, o romancista Lima Barreto, que o pintou sob a luz mais desfavorável na "Vida e morte de Gonzaga de Sá".

No meio de tôda a verrina, surge, porém, um detalhe pitoresco, em que o próprio memorialista não consegue inocular o seu veneno. "Rio Branco — escreve êle — não gostava que o caricaturassem gordo e a mim me disse um dia: "Precisamos passear juntos pela rua do Ouvidor, sr. Lima, para que essa gente veja que o senhor é mais gordo do que eu". "Ninguém me parece, o contesta, sr. Barão", respondi".

Não é possivel ver aqui mais do que um traço da pachorrice dos gordos, sempre a procurarem consolar-se da própria obesidade. Entretanto, pudesse Oliveira Lima insinuar algo de antipático nesse divertido diálogo, e não perderia a ocasião de fazê-lo.

EUCLIDES E GRAÇA ARANHA

Já com Graça Aranha o advogado do diabo leva certas vantagens. O autor de "Canaan" indicia, por vezes, na literatice, que é, como tudo mundo sabe, uma deformação da literatura. Oliveira Lima refere-se à carta que Graça Aranha dirigiu a Rio Branco, no dia seguinte ao banquete oferecido a Guilhermo Ferrero, no Itamarati. "Fazendo-se de desvanecido — diz o memorialista — Rio Branco mostrava aos intimos, com um sorriso enigmático, essa carta em que a reunião era tratada de olimpica, sendo êle, Zeus, sua filha Hortência, Minerva e Machado de Assis, Platão encantando os deuses. A missiva é, realmente, ridícula pelo tom declamatório e o helenismo marca "sloper", que a caracteriza. O sr. Alvaro Lins reproduziu-a na sua monumental biografia de Rio Branco: "Tive a deliciosa ilusão de que Cicero era recebido por Péricles... Jantamos em Atenas" — escreve Graça Aranha. E mais adiante: "Ferrero jamais esquecerá êsse momento grego no Brasil, em que êle foi recebido por Péricles — Rio Branco conversou com Platão — Machado de Assis, e foi iluminado pelo olhar de Minerva... Ainda como os atenienses, nós poderiamos dizer ao historiador da antiguidade que o juramento de Rio Branco na mocidade foi o mesmo da juventude grega no altar da deusa..."

Como se vê, Oliveira Lima não esqueceu dos principais paralelos de Graça Aranha. Essa carta nos dias atuais, mataria, evidentemente, de ridículo quem a escrevesse: mas estavamos em 1905, a Grécia continuava em plena voga entre nós, e a grandiloquência do autor de "Canaan" não pareceria tão burlesca, assim.

Oliveira Lima fulmina em Graça Aranha a vocação da lisonja. De fato, o romancista de "Viagem Maravilhosa" tinha o louvor fácil. Durante a campanha modernista vimos como seus elogios não custavam caro. Certa vez — narra o memorialista — Rio Branco mostrava-se indignado com a maneira pela qual o caracaturavam os argentinos. Euclides da Cunha, presente, teve a desconcertante franqueza de achar a caricatura parecida, o que redobrou os protestos do Barão. Nisto, entra Graça Aranha, e como Rio Branco, mostrando-lhe a "charge", lhe pedisse a opinião, a resposta foi logo esta: "Que horror, que porcaria! Não tem a menor parecença". Ora, Graça Aranha era, sob êsse aspecto, um homem do tipo de Nabuco: nunca se sentia com disposições para dizer verdades desagradáveis aos amigos. Poder-se-á alegar que no caso o amigo era o chefe, do qual êle dependia, mas estou ciente de que, se tratasse de outra pessoa, a atitude do romancista seria a mesma. Como seria a mesma a franqueza de Euclides.

Aliás, o autor dos "Sertões" não era um temperamento de molde a sintonizar perfeitamente nem com o autor de "Canaan", nem com Joaquim Nabuco. Dizem ter Nabuco observado que Euclides escrevia com cipó. Foi Afrânio Peixoto, parece-me, quem vulgarizou essa frase, de cuja autenticidade duvido e que não chega a ser uma definição exata do estilo de Euclides. Em todo caso, havia no temperamento deste último algo de cipó, de rudeza primitiva, capaz de embaraçar-lhe o contacto com espíritos muito requintados e polidos.

Oliveira Lima alude ao fato de Graça Aranha, na caixa de livros brasileiros, que havia selecionado, para oferecer a Ferrero, haver colocado em cima o "Canaan" e "escondidinho lá no fundo", "Os Sertões". O

(Continua na 5.ª pág.)

 JORNAL DOS NOVOS 

Direção: DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ | Suplemento d'A MANHÃ — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de dezembro de 1949 — N.º 4 | *Secretário:* FAUSTO CUNHA

CLOSE-UP

— Nome: André Carneiro.
— Nasceu em Atibaia em 9 de Maio de 1922.
— E' jornalista profissional, mas vive do comércio de ferragens.
— Foi pintor autodidata até 1943. Depois, tendo alguns artigos sôbre arte já escritos, publicou-os sem maiores intenções. Daí por



diante a literatura não o largou mais, abandonando os pincéis.
— Cassiano Ricardo, presidente do Clube de Poesia de São Paulo, editou seu primeiro livro de poemas "ANGULO E FACE".
— Tem em preparo um livro de contos e um romance, que pretende publicar sòmente daqui a alguns anos.
— E solteiro, com firmes intenções de continuar.
— Suas ambições são grandes como as de todos, por isso a... inútil de...
— Acumulou bastantes opiniões sôbre a sua geração. Mas se acha demasiado parcial e próximo para expô-las.
— Sente-se incapaz de dizer prontamente quais os romancistas e poetas nacionais que prefere. "Da última vez que fiz idêntica declaração, segui um critério particular, cuja justificativa não pude fazer por falta de espaço. O resultado é que minha classificação me pareceu injusta e auto-suficiente".
— Realizou alguns sonhos de sua vida. Um dos maiores foi, com César Mêmolo Júnior e sua irmã Dulce, publicar "TENTATIVA".
— Todos os três moram em Atibaia, cidadezinha do interior de São Paulo, onde já organizaram recitais de poesia modernista e outras realizações "que, por vêzes, assustam a pacata população".
— Isolado em sua cidade, começou a vida literária sem conhecer nenhum escritor, o que só ocorreu mais tarde, quando já publicava seus trabalhos no Rio e São Paulo.
— Tôdas as Artes o comovem, particularmente a música. E apaixonado do Cinema-Arte e já fêz por algum tempo crítica de cinema.
— Sôbre tendências e caminhos das novas gerações tem opiniões ainda não solidificadas e talvez passageiras. Aguardará mais tempo para imitá-las.
— Fora suas ambições pessoais para o futuro, com seus companheiros espera "fazer de "TENTATIVA" um jornal que permaneça, no tempo e pela qualidade. Nessa tentativa estamos sendo generosamente ajudados pelos nossos melhores escritores".

BALANÇO 1949

FAUSTO CUNHA

UM contador imparcial que faça o balanço literário de 1949 há de encontrar grande saldo credor para os novos. Os resultados serão favoraveis, não somente na poesia como, principalmente, na prosa — na ficção, cujo abandono por parte da nova geração vem sendo tão exagerado.

Com efeito, se se reconhece o desinterêsse dos novos pela ficção, "ipso facto" se reconhece a existência duma geração nova, dentro da qual se encontram elementos como Clarice Lispector, Raymundo Souza Dantas, Lygia Fagundes Telles, Breno Accioly, Moreira Campos, para citar apenas alguns dos que publicaram trabalhos no ano que finda.

Nos domínios do conto, a ANTOLOGIA DE CONTOS DE ESCRITORES NOVOS DO BRASIL, editada pela "Revista Branca", apresentando 36 contistas da nova geração, deu-nos uma demonstração de vitalidade de que é impossível ignorar.

É verdade que no romance a safra não foi das maiores; a verdade, entretanto, é que entre os velhos a escassez não foi menor. A propósito de romances, creio que um dos motivos de sua ausência entre novos seja a dificuldade editorial. Livro de poesia é sempre mais fácil de publicar, e o êxito ao jovem sempre se lhe afigura mais ao alcance com um volume de poemas. A maioria dos moços pratica a poesia e é natural que não se atire ao campo longo e aspérrimo do romance, num momento em que a poesia se acha tão em evidência. O romance sempre foi um gênero de amadurecimento literário, e não são muitos os romancistas que se consagraram na juventude.

No tocante à poesia, os velhos abandonaram a praça, que foi quase totalmente ocupada pelos novos. No anoitecer do ano, Jorge de Lima lança seu LIVRO DE SONETOS, que representa ponderável participação dos velhos no panorama poético deste ano. Todavia, mesmo com seu valor indubitável, o LIVRO DE SONETOS, de Mestre Jorge, não basta a diminuir a franca hegemonia dos novos no terreno do verso, mesmo porque em sonetos já nos trouxeram magníficos artifices, como Lêdo Ivo, Darcy Damasceno, Edson Regis e outros.

A geração atual, nova ou novíssima, de 45 ou 49, está sendo discutida por toda parte, e quando uma geração é discutida, sinal é de que existe, trabalha e está dando o que pensar. A fermentação tem sido das mais fecundas, especialmente na poesia, quando os próprios novos já se levantam contra o artificialismo, a engenharia e a embromação, prestam depoimentos que, se outra função não tenham, são índices de um estado de alerta e de segura consciência literária. Pede-se melhor compreensão dos nossos fenômenos, mais cultura básica, maior brasilidade e equilibrio: os que formulam êsses pedidos são já em tão significativo número, que constituem fôrça ativa no movimento da geração.

As revistas proliferavam como cogumelos, havia uma revista de novos para cada quilômetro quadrado de produção literária. Hoje, poucas subsistem, e ainda mais escassas vão sendo aquelas que mantêm a regularidade inicial. Se por um lado é de se lamentar a deserção de revistas como JOAQUIM, cuja função histórica foi das mais decisivas, não se pode, por outro, assinalar que um dos fatores a isso convergentes terá sido o fato de muitos novos já se irem acastelando em jornais e suplementos de modo mais ou menos definitivo. A tarefa de tôdas as revistas de novos, com exceções raríssimas, é justamente essa, de arrebanhar valores nos primórdios do nascimento da geração, selecioná-los, filtrá-los e distribuí-los.

No campo editorial, a geração atual está conseguindo uma vitória que é das mais sintomáticas — sintoma de que se trata de geração inteligente e enérgica. "Clã" mantém seu programa de edição e distribuição pelo reembôlso postal; "Revista Branca" acaba de apresentar seu segundo trabalho editorial, a novela de Raymundo Souza Dantas VIGILIA DA NOITE, estando já programada a publicação da PROUSTIANA BRASILEIRA; "Orfeu" lançou, entre outros, O DESERTO E OS NÚMEROS, de Edson Regis, tendo também saído, como edição sua, FABULA SERENA, de Darcy Damasceno; deve aparecer por esses dias o PANORAMA DA JOVEM POESIA BRASILEIRA, e há diversos livros de poesia a estampar no início de 1950; "Cronos" anuncia o plano de encetar atividades editoriais idênticas. Não se pode dizer que tenham encontrado solução para o problema editorial brasileiro, porém indicam o desejo de libertar-se do marasmo, pelo caminho de uma orientação decidida.

A geração néo-formista vai-se depurando na poesia, afirma-se na prosa, e Roland Corbisier assinala a tarefa da tomada da consciência nacional que lhe está reservada. A participação dos novos, quer no campo artístico-literário, quer fora dêsse campo, no panorama social e político do Basil é um imperativo a que não nos podemos furtar sem cair no bizantinismo ou na entrega incoerente de valores ao jôgo dos interêsses e a certos preconceitos metafísicos muito cômodos. A previsão de Corbisier parece-me demasiado otimista, e os anos que se seguirão até que os novos deixem de sê-lo, decerto não nos vão dar nenhuma resposta definitiva. Mas servirão para encerrar a trajetória luminosa de muitos

(Conclui na 4.ª pág.)

BALADA

SENTIMENTO LEVE
NA PAISAGEM RARA.
A SAUDADE ESQUIVA
DOS TEUS OLHOS MEUS.

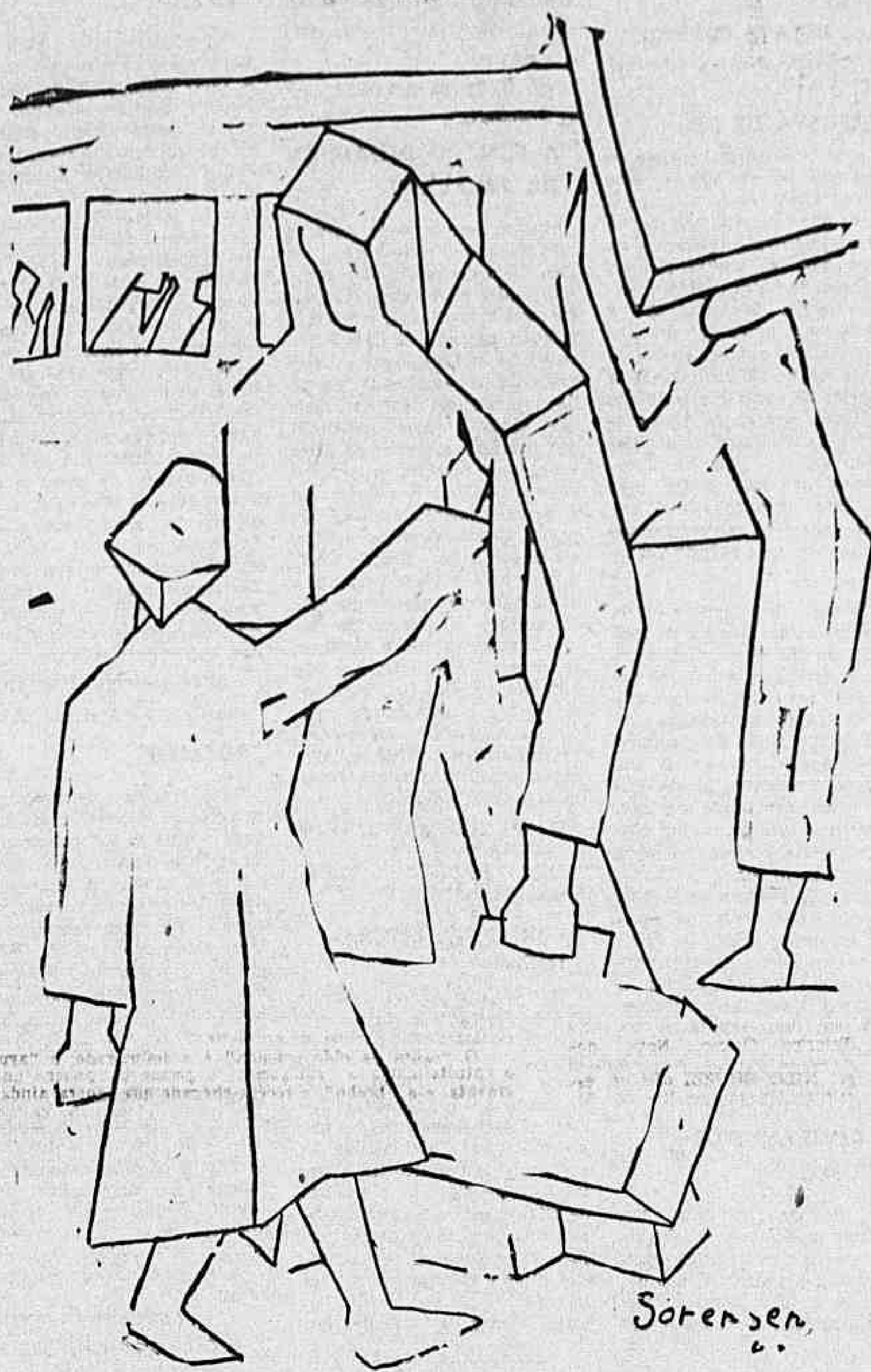
MODELANDO AUSÊNCIA.
APENAS TUA FACE
DILUÍDA EM SANGUE
NUM SILÊNCIO VAGO.

PENSAMENTO NÍTIDO
DO QUE ERA ANTES.
RECONQUISTA INÚTIL
DOS TEUS OLHOS MEUS

ESBOÇADO RUMO.
NEM SEQUER A HORA
DESTE INSTANTE AGORA
RESSURGIRÁ DEPOIS.

QUE A LEMBRANÇA MESMA
SE RECORDE, EMBORA,
DO QUE NÃO FICARA
DOS TEUS OLHOS MEUS.

ANDRÉ CARNEIRO



AS FÉRIAS DA ORFÃ, desenho de SORENSEN

A SESTA

Conto de FERNANDA LOPES DE ALMEIDA

ERA uma pequena fuga à realidade, deliciosa e sem consequências. Mesmo quase inconsciente; no resto do dia nem costumava lembrar-se mais daquele escape...

Quando abria a porta do quarto e recomendava às crianças — "Cuidado ao atravessarem a rua" — era uma mulher. Ao fechá-la com a chave pelo de dentro, era outra, tão completamente diferente que até a côr da epiderme parecia mudada. Talvez fôsse o fulgor úmido que se desprendia dos olhos que fazia a pele tornar-se de um tom mais quente, mais aveludado.

Era a hora da sesta. Não deixava de ser estranhável este pequeno hábito de preguiça, numa mulher tão ativa e tão pouco preocupada com o seu próprio confôrto. Mas quando o marido caçoava desse gostinho oriental pela sesta, tão em desacôrdo com o seu modo de ser, costumava apontar justamente os seus múltiplos afazeres de dona de casa como causa daquilo. Era brincadeira? Lidar toda a manhã com cinco crianças endiabradas, ajudá-las nas lições, providenciar-lhes o banho, o almoço, despachá-las para o colégio, dirigir uma casa enorme, a chácara, quatro empregados, meu Deus, era demais!

Tornava-se indispensável uma hora de repouso, um hiato de calma e silêncio no meio de um dia tão cheio. Não era luxo: era uma necessidade.

Às duas horas, quando deixava o quarto, recomeçava a atividade incessante, já então como mulher de sociedade.

A posição do marido exigia-lhes uma vida social intensa. Havia sempre um casamento a que era indispensável comparecer, um chá de caridade, uma visita, o diabo! Se ao menos à noite, às vêzes, pudessem passar um serão sossegado, em casa; mas havia sempre uma recepção, um compromisso qualquer. O marido gostava dessa vida. Ela achava que devia lhe fazer a vontade. Tinha fama de dona de casa ideal, esposa e mãe perfeitas. Bem que às vêzes, lhe vinha uma vontade de viver um pouco mais para si mesma, de pensar um pouco mais em si; havia nada mais restrito que essa vidinha cuja grande preocupação era trazer a casa impecável, apesar das cinco crianças, responder a convites, oferecer jantares, cuidar da saúde dos filhos? Não considerava divertimento a sua intensa vida social; Não frequentava a roda de "bons vivants", de gente boêmia que realmente goza a vida. O seu meio era a sociedade convencional, mediana, a que mais se aborrece entre todas as classes sociais.

Sentia às vêzes, um desejo indeciso de outra coisa, de outra vida. Mas o hábito, toda a sua existência de casada, vivida assim, os olhos de todos pregados nela, como num exemplo, tudo a acorrentava e prendia; não chegava a ter consciência desses pensamentos vagos.

Tinha a vida cheia — vivia todos os seus minutos, intensamente. Não lhe sobrava tempo para mais nada.

Mas, havia a hora da sesta.

Despedia os meninos para o colégio: — "Vão direitinho. Carlinhos coma toda a merenda: não me faça mais isso de comer só a goiabada e deixar o pão".

Beijava os filhos. Abria a porta. Entrava. Fechava-se por dentro.

E transformava-se.

Corria para a cama com a agilidade de uma menina de vinte anos. Atirava-se ao colchão macio como quem mergulha. Às vêzes abria a "robe de chambre" e levantando no ar a perna nua e linda, ficava a fazer com ela mil flexões graciosas, admirando-lhe a perfeição de formas.

No entanto, até sòzinha com o marido era sempre a mesma: uma bonita senhora de trinta e cinco anos, calma, prática, equilibrada. Não seria capaz de fazer em frente dêle o que fez hoje, ao entrar no quarto: tirou uma rosa do vaso e segurando-lhe a haste entre os dentes, puxou sôbre os olhos uma onda de cabelo negro, e lançou ao espelho uma olhadela picaresca, numa imitação perfeita da espanholita maliciosa que ilustrava a folhinha da copa. Seria uma brincadeira inocente; mas nunca a faria com o marido, nem com ninguém. Era uma boa senhora, ainda moça, um pouco grave, um pouco burguêsa. Quando se deitavam para dormir, costumava

(Conclui na 4.ª pág.)

TEATRO

Considerações acêrca de uma entrevista e de uma peça
("O BALÃO QUE CAIU NO MAR")

GEORGE KLAUSS

PASSAVA da meia-noite quando o pano de boca do palco do "Regina" se abriu para a representação de "O Balão que caiu no mar", do senhor Odylo Costa Filho, apresentado pela sra. Dulcina de Morais, sob a direção do sr. Graça Melo.

Na entrevista concedida ao "Correio da Manha", diz o senhor Odylo Costa Filho que a sua peça é "uma pequena tentativa de desenvolvimento dramático" do poema do sr. Manuel Bandeira — "Na rua do Sabão". Em verdade houve o desenvolvimento dramático, mas, não houve o desenvolvimento teatral do tema. Eis porque se comentava que a sua linguagem era pouco acessível ao mundo infantil. Não, não é a linguagem, é a ausência de teatralização. "A linguagem teatral deve-se orientar num plano de universalidade", como diz o sr. Odylo Costa Filho, mas deve ser uma linguagem teatral. Coisa bem diversa de linguagem de romance, poesia, cinema, etc.

O teatro reclama síntese no que se relaciona à descritiva ambiente ou da rememoração. Requer palavras que se objetivem pelo gesto e pelo movimento. Em suma precisa de — ação. A ação pode ser conseguida pelo deslocamento contínuo dos personagens, mas, muito mais importante ainda quando pela fluência, vivacidade e intenção do diálogo. Nas peças infantis mais do que nas de adultos deve acontecer sempre alguma coisa, para manter a curiosidade da criança desperta. Quando há possibilidade de um duplo desfecho a imaginação da criança se antecipa, concluindo deste ou daquele modo. A criança começa a raciocinar e o interêsse pelo desenrolar da história se torna cada vez maior. Interêsse que se torna às vezes tão grande que faz nascer à revelia do autor um novo personagem — o pequeno público. Ele se manifesta, dialoga com os atores, torce, vaia, e aplaude, como tem acontecido nas representações de "O casaco encantado" e "O Simbita e o Dragão", da sra. Lúcia Benedetti.

Se as peças citadas pelo senhor Odylo Costa Filho lhe parecem dirigidas "indiferentemente a adultos e crianças como os contos de Grimm e as pequenas obras primas de Andersen" é porque aquelas são peças e êstes são contos. O autor enriqueceria a literatura nacional se transformasse a sua peça num belo conto infantil que quase é. Ela possui aquilo que o sr. Carlos Drummond de Andrade considera essencial à poesia infantil — "uma certa inocência de tema e uma certa simplicidade de linguagem". Para ser teatro, porém, falta essa ânsia de movimento que tão bem caracteriza tôda infância.

RIO, 13-11-49

BALADA OUTONAL

TEREZINHA EBOLI

Com o movimento das fôlhas no outono, dar-vos-ei uma idéia de quem foi Adriana. A algumas pessoas a natureza empresta um pouco o movimento do mar, e, quando as vemos caminhar, pensamos em pequenas ondas consistentes a se desdobrar nas calçadas. Com Adriana, vestisse verde, branco, ou mesmo preto, o movimento seria sempre o das fôlhas.

Na noite em que chegou trazendo um ramo de rosas vermelhas, com os cabelos respingados de chuva — porque chovia miúdo — vinha vestida de amarelo. Seu vestido era curto — notai que eu insisto em falar na natureza dos vestidos que é a natureza mesma dos ventos e das fôlhas — esvoaçando rodado um pouco abaixo dos joelhos, de uma estranha tonalidade amarela, ouro velho e cobre diluído, talvez.

— Estas rosas são as últimas. Já não sinto a tua falta.

Meus olhos apenas se haviam desprendido dela para as rosas que me deixara nas mãos e Adriana já não estava mais.

Por inconsistência, fluidez, colorido indefinido, se assemelhava à natureza das fôlhas no outono.

— Mas, Adriana...

Já havia caminhado e sumido no meio da rua. Um ônibus a teria levado, ou um automóvel, para conseguir desaparecer tão depressa! Sua mão, sem que eu tivesse percebido, teria se erguido de leve, como no movimento de um adágio — pois isso nela era comum — e mandado parar um veículo qualquer, subindo anônima.

Se não conheceis bem uma dançarina, nada sabeis, mesmo, das fôlhas no outono. Porque são frias! Porque são cruéis e soberbas! Mas, sôbre tudo fugidias. Como perdem a alma desde que se entregam à dança, é um mistério.

O ginásio que íamos visitar para futuras aulas de ballados para meninas, estava como um aquário esvaziado. Paredes verdes, sêcas, barras em tôrno denunciando o compasso imaginário dos "battement". Adriana não chegara a entrar. Da porta voltara-se como se nada daquilo tivesse a ver com seu programa de vida. E eu ficara, aquela hora da noite, de pé na porta do aquário silencioso e cúmplice, com aquelas rosas vermelhas, fora de hora, a encher o vazio das minhas mãos.

Que os meus olhos fôssem pequenos para todo o aquário caber dentro, em verdade, as rosas também eram poucas para que, no lugar de cada menina, pudesse colocar uma, e fugir dali. Fiquei, no momento, sem rumo.

Depois saí com as rosas na chuva, e rosas à noite, tão longe dos campos, eram só rosas para algum amigo morto. Pensassem que ia levar flores — e como são difíceis à noite! — para algum morto repentino, estariam certos, porque as despedidas se assemelham à morte. Agora era caminhar um pouco e recuperar a tranquilidade para pensar novamente. Uma rua deserta e qualquer lugar para jantar, antes de tomar o caminho sem ela.

Preciso falar novamente nas fôlhas. Parece que estou querendo fugir de falar diretamente em Adriana. Mas não. Porque exprimem melhor em profundidade e poesia, tudo que há nela de insólito e tôda a sua inconsistência de quadra outonal.

Adriana nos leva sempre a sentir a queda das fôlhas: seus pés, doídos, magoados pelos sapatos comuns, apenas tocando o chão; seus vestidos amarelos, túnicas prolongando "ballet" pelas ruas da cidade, e, essencialmente, suas mãos que mais se parecem com o espírito das fôlhas. Riscos estranhos teriam ficado no ar se dedos brancos riscassem. Um tratado inteiro para a posteridade, em ensino de ágeis arabescos, beleza e originalidade. Mas Adriana não se deteria se tivesse podido fazer isso; seus movimentos eram incaptáveis e não se repetias. Talvez fôssem feitos à revelia, mesmo, de sua inteligência. Tal os desenhos, de ano para ano, na descida das fôlhas.

Creio que estou fazendo lirismo em tôrno das mãos de Adriana. Mas se falar de seus cabelos, dos tristes cabelos dourados, tristes de nascença, pode o mundo inteiro enchê-los de bolas de natal, como se fôssem fios de chorão... Faria mais lirismo ainda.

Quando menina, eram os seus cabelos que mais me impressionavam. Uns cabelos lisos são os mais melancólicos. Na dança, em geral, ficam presos e o rosto torna-se oval, finito, bem contornado. Tôda uma melodia feliz se pode dançar com os cabelos presos. Mas, apenas soltos, já teremos uma balada, uma pavane tristonha ou o próprio drama de Petruska.

E' preciso completar o quadro amarelo-Matisse, já que estou falando de Adriana. E eu vos peço paciência se ainda não disse bem quem foi Adriana.

Ela dissera, sem nervosismo, sem emoção: "são as últimas". Não poderiam ser as últimas do mundo, eu sabia, entretanto pareceu-me mal aquela advertência. São as últimas! Os rosais acabaram nas planícies do mundo. As roseiras estão completamente sêcas e quebradas! Não há mais rosas para a comunhão das crianças! Flores de comunhão são lírios... não rosas. Rosas são flores de morte, de nascimento ou despedida. Se, pelo jardim de Adriana, passasse aquela hora, teria tantas rosas quantas quisesse. Na escuridão não enxergaria bastante para evitar que os espinhos me ferissem, e, tôda a chuva acumulada entre os galhos, equilibrada nas bordas das fôlhas, se despencaria ao mais leve contato com a pequena árvore. Talvez houvesse no canteiro uma taboleta: "E' proibido colher rosas enquanto dormem".

(Conclui na 4.ª pág.)

POEMA

HÉLIO BARBOSA MARTINS

Te ouvindo amor
Busquei silêncio.
Sem ter solvido
Te abandonei.

Porém da angústia
A côr silente
Cobriu de luto
Meu abandono.

Vivo perdido
Por entre as trevas:
Um lírio negro
Farto de horror.

NEOSCOPIO

A TAREFA DAS NOVAS GERAÇÕES

Às novas gerações brasileiras, que hoje começam a despertar para a consciência e para a vida do espírito, está reservada uma tarefa da mais alta significação e de importância decisiva para a nossa história e o nosso destino de povo.

Estamos agora mais próximos talvez dos homens que se empenharam na campanha abolicionista e proclamaram a república, que dos poetas e escritores irreverentes da "semana de arte moderna" no ano de 1922. Não porque nos pareçam vivos e atuais os princípios e as idéias que animaram os primeiros, justificando a sua luta e o seu esfôrço, ou porque tenhamos com êles maiores afinidades ideológicas que com os outros de 22. Mas, porque só indiretamente tivemos contato com a "semana", na medida em que sofremos a influência da nova atmosfera literária que ela criou. Esse movimento subversivo e iconoclasta sempre nos pareceu excessivamente literário, embora vários dos seus representantes tenham assumido mais tarde posição na luta política. Já naquele tempo, por volta de 1930, nossas preocupações eram outras e não compreendíamos bem como podiam dar tanta importância a questões que nos pareciam de segundo plano, e perder tanto tempo para saber se devíamos escrever como Herculano ou Camilo, ou começar as frases com pronomes oblíquos e inventar uma língua brasileira.

... ...

Às novas gerações brasileiras está reservado êsse encargo de tomar uma nítida consciência da nossa realidade, de suas contradições e de seus dramas, assumindo corajosamente a responsabilidade de redescobrir o Brasil e acender novamente em nosso horizonte a estrêla da esperança.

ROLAND CORBISIER

(de Letras e Artes, 4-12-1949 págs. 4 e 14).

RESPOSTA DE 22

Onde não estou entretanto absolutamente de acôrdo com Roland Corbisier é na presunção de que as jovens gerações se apresentem muito diferentes da nossa. Em sua grande maioria os moços também cuidaram exclusivamente da forma. E a poesia ou a prosa que ora nos oferecem não diferem essencialmente da de 22. Nem difere a maneira de encarar a realidade brasileira. Apesar da Universidade e da eficiência de um pequeno grupo ("Clima") a atmosfera não mudou. Os que procuram outra coisa são exceções, entre as quais reconheço situar-se a do próprio Corbisier.

Por outro lado acho absurdo censurar-se aos homens de 1922 o fato de não terem "salvo" o Brasil. Fora-lhes bem difícil fazê-lo de vez que a nenhum dêles se deu a oportunidade de uma participação na administração do País. Os velhos do primeiro quartel do século desconfiavam demasiado de nós: jamais nos entregaram um pôsto-chave. Ora, o mesmo há de ocorrer com os elementos aproveitáveis da geração de Roland Corbisier: não serão aproveitáveis, porque os velhos de agora desconfiarão dêles. E outros terríveis velhos hão de suceder a êsses que os velhos não morrem, a não ser em certas ilhas da Oceania...

SERGIO MILLIET
(Ibidem)

AS REVISTAS E OS GRUPOS

As revistas literárias, em qualquer parte, vivem e sobrevivem em função de grupos. A orientação que refletem e o nível cultural que atingem são um patrimônio inestimável dos seus dirigentes, adquirido a expensas de esfôrço e estudo. Não podem ser, e não o são as revistas literárias do Brasil, redutos impenetráveis e com uma norma dogmática que impeça a entrada e o aparecimento de novos valores. A resistência encontrada pelos sacrificados representa apenas um imperativo orgânico de defesa da tarefa que se empreende e que se quer zelosamente concluir. As concessões por camaradagem, em matéria de idéias, significam desonestidade intelectual e envolvem um retrocesso na trajetória que se pretende vencer. Não há eleitos. O conhecimento dos progressos da arte e da literatura não constitui privilégios. Um mínimo de méritos e compreensão anula o complexo de sacrifício pretensamente imposto pelos grupos. E é sempre grato aos que lutam por objetivos definidos aceitar a cooperação de mais um na obra comum que se pretende realizar.

ADALMIR DA CUNHA MIRANDA

(de REVISTA BRANCA, n.º 9, pág. 34).

"A FUNÇÃO DINAMICA DA PALAVRA"

A meu ver, a poesia nova se distingue pela restauração de uma certa dignidade de expressão poética e pela abjuração aos excessos modernistas, sem capitulação, porém, à rigidez formalística e à demagogia palavrosa do passadismo. Os poetas da nova geração têm na mais alta conta o valor potencial das palavras e procuram dêsse valor tirar os mais inesperados efeitos estéticos. A palavra em si é um elemento estático da poesia. Dentro do verso, porém, ela adquirirá sua função dinâmica e será a fôrça propulsora de emoções e surpresas que darão ao texto o clima poético. Isto exige naturalmente técnica e veemência lírica, dotes que não faltam aos poetas da geração de 45 (a data é apenas uma referência. Assim a compreendo. "Pedra do Sono" (1942) e "Elegia Diurna" (1948) são frutos da mesma estação).

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

(Jornal de São Paulo, Suplemento, 4-12-49, pág. 15).

A CRISE NA LITERATURA

Tem-se observado ùltimamente certa retratação dessa mentalidade comum. É que falta sintonia entre o escritor e ela. Daí poder admitir-se a hipótese de uma sofisticação do "homem-vestido-de-artista", que procura, através de sucessivas experimentações, modificar, pelos recursos formais, o sistema de relação com o seu semelhante não-artista, obedecendo ao falso pressuposto de que é preciso alterar exteriormente para renovar.

Daí a crise na literatura que se explicaria pela desumanização do homem em conseqüência de um complexo cultural e de uma filosofia da vida excessivamente utilitarista que quer contrapor uma realidade externa à realidade subjetiva e única, porque eterna.

Aliás, uma das características mais evidentes da literatura de nossos dias, particularmente no que concerne à poesia, é a falta de identificação do sentir do escritor com o sentir comum.

Na poesia, esta deficiência, que não nos interessa apontar nas suas causas, contribui para que ela se torne dia a dia mais anti-poética, por isso que nega a sua própria acepção etimológica quando não se coloca em evidente antagonismo ao próprio ato poético.

AUGUSTO FRANCO

(de Tentativa, n.º 5, pág. 6).

ARTE SEM COMPROMISSOS

O verdadeiro artista pode assumir qualquer atitude perante a vida; qualquer concepção filosófica, política, religiosa, moral ou mesmo imoral pode se estabelecer em seu raciocínio e em seu sentimento. Entretanto, no momento da criação, da criação verdadeira, todas essas concepções e todas essas atitudes são relegadas a planos inferiores, vibrando sôbre o artista um fenômeno comum de dúvida, de luta constante, de equilíbrio entre os elementos que o constituem, sob o peso de milhares de influências, que todos nós sentimos em momentos fugazes e que somente a êle, artista, é dado fixar para os seus contemporâneos e para os que o sucederem. A arte, como a vida, não tem compromissos com doutrinas. As mais variadas doutrinas procuram explicá-las. Entretanto, a arte e a vida jamais assumiram compromisso no sentido de justificar doutrinas, quaisquer que sejam.

ZITO BAPTISTA FILHO

(de Cronos, n.º 5, pág. 28).

"ROTEIRO"

Nossa luta deve ser consciente. Somente pela tortura da unidade e pela busca permanente da essência do momento, conseguiremos atingir à universalidade. Somente pela coragem de viver a vida integralmente e de fazer arte com seriedade, será possível, ao artista, justificar sua presença neste ponto da história do mundo.

O poeta é a consciência de uma época, e é a sua voz. Precisa manter uma fidelidade integral ao que de mais humano existe no homem: a impermanência da pessoa e a virgindade mental. Precisa despir-se de todos os seus preconceitos em relação à vida, a fim de que sua arte possa atingir a cada cidadão do mundo e se incorporar à experiência de cada homem.

ANTONIO OLINTO

(de O Globo, 8-12-49, pág. 9).

A ATUAL POESIA BRASILEIRA

Quando se fizer o inventário da poesia dos nossos dias, da poesia brasileira, especialmente, ver-se-á a precariedade dos dados fornecidos ao historiador para o estabelecimento de uma estética que possa refletir a técnica e o espírito dessas sucessivas gerações de poetas. Para o historiador, não será surpresa ver, em muitos dêstes, apenas mistificações, truques, e, o que é pior: um excessivo cerebralismo que, hoje, tomando os nomes de hermetismo e profundeza, será desmascarado mais tarde, quando o historiador, escudado em uma nova estética ou na irreverência do tempo, não encontrar na aplicação dessas denominações a sinceridade que se pede a todo artista. Em nossos dias, talvez, a proximidade sociável de tais poetas nos escureça a visão eminentemente crítica que devíamos ter para com êles. Reproduzindo-nos, oralmente, suas criações, tais poetas chegam a dar-nos impressão de que as contingências e as dimensões humanas que deve haver em toda grande arte estão presentes aos nossos olhos inquisitivos. Dão impressão, principalmente, de uma excepcionalidade que, todavia, não existe. Lidos e meditados, ainda nos confundem, muitas vezes, não obstante nossas percepções críticas estarem de sobreaviso. Só o historiador vindouro desmascarará a farsa. Então, o que hoje é técnica, futuramente não passará de truque ou mistificação: o que é substância ou projeção do ser, considerar-se-á como criação do raciocínio ou de um cálculo que somente pode criar fórmulas, e não os planos que saem dos instintos ou da profundeza do homem, como fôrças que criam, verdadeiramente, a vida.

CARLOS BURLAMAQUI KOPKE
(do "Diário Crítico")

POESIA SOCIAL

Se aparece um poeta e fala das grandes tragédias humanas, com palavras que são espadas libertando gritos, se fala num trem dos irremediáveis suburbios, pesados de fome; em pontudos apitos de fábricas; em trilos sibilantes de angústia, aí, um trágico dedo coletivo escreve nos brancos muros das cidades, que essa poesia, sim! é social.

Se o poeta é mais triste do que a nossa tristeza, se é mais só do que uma gôta dágua, se canta o amor, a bondade, as coisas simples e indevassáveis; a seiva da árvore transmitindo-se às folhas, aos frutos, à sombra, ao homem. Se o poeta ouve "um chôro de mulher dentro da noite", se vê um movimento de estrêlas e asas, então, a bôca maior do que tôdas as tardes, arranha pelos ouvidos, que essa poesia, sem sombras de duvida, não é social.

ERNANDE SOARES

(de TEMARIO, n.º 1, pág. 20)

ARTES PLÁSTICAS

A INUTILIDADE DOS "ISMOS" EM PINTURA

CÉSAR DE OLIVEIRA RASÉC

A mania de classificação, virada em fúria desabalada dos fins do século passado aos nossos dias, está passando; a época de um "Ismo" para cada artista de importância (ou até sem nenhuma), de um rótulo para cada técnica, vai cedendo lugar a uma visão mais ampla; a crítica de arte já se vai tornando présbita, de míope que andava; de um corte "histológico" da história das artes, passa-se ao estudo "anátomo-fisiológico".

Em pintura, encontramos apenas duas maneiras de se expressar — a objetiva, e a subjetiva. O artista pode ser objetivo, representando na tela objetos que existem, independente dêle, artista (mas notem, dissemos, "representando", e não "apresentando" e sôbre o que significa em arte a diferença destes vocábulos poderíamos talvez escrever um livro). Ou pode ser subjetivo, representando (e não apresentando) coisas que só têm existência em virtude dêle, artista; coisas que inexistem completamente se êle não as plasticizar na obra de arte.

Por simplista e primário que pareça, tal esquema é na realidade uma expressão sadia do que há sôbre o assunto, e para torná-lo claro e sensível ao leitor, abstemo-nos de pormenores técnicos e citações cansativas. Bastam-nos poucos, pouquíssimos exemplos.

Botticelli pinta uma figura de mulher de pé sôbre uma concha flutuante — o que contraria tôdas as possibilidades físicas: eis aí um exemplo de pintura subjetiva, pois só no íntimo do "sujeito", do artista, tal coisa poderia existir antes de transportada para a realidade plástica da tela. Citamos Botticelli. Poderíamos ter citado Dali quando pinta relógios chatos como passados a ferro, pendurados no galho de uma árvore ou caindo em dobras de fazenda, na murada de um cáis ou coisa parecida; ou quando representando as sete artes dá-nos um piano cheio de água que escorre de um dos cantos do instrumento indiferente ao pianista que presumìvelmente está a executar...

A "Vênus" de Botticelli e os relógios de Dali são coisas abstratas, fora da única realidade que lhes é permitida — a realidade artística. São portanto subjetivas. Exemplos de obras semelhantes, poderiam ser dados às centenas se de espaço mais amplo dispuséssemos aqui. Limitamo-nos aos dois pela razão que nos parece boa de gozarem ambos os artistas e os trabalhos mencionados de maior divulgação entre os aficcionados.

E quase nada se precisa dizer agora sôbre o outro grupo — a coisa é intuitiva — pertence a êle tôda a obra que represente algo cuja existência independa da personalidade física do artista. Uma paisagem, por exemplo, "existe", mesmo que jamais seja representada; assim uma cena de rua, uma natureza morta, uma pessoa (da qual se pinta um retrato).

Agora, o conceito final sôbre o esquema — a obra de arte é tanto mais valiosa quanto mais sirva de aproximação entre os dois ramos. A pintura subjetiva exige "símbolos" objetivos para se fazer sentida; a pintura objetiva exige símbolos subjetivos para se fazer válida como obra de arte — do contrário não passará de fotografia.

E os "ismos"? Cremos que são perfeitamente dispensáveis. São pura matéria literária que atormentam os pintores medíocres (os mestres nem se lembram da existência dêles) e atordoam o público.

Fora desta classificação de pintura objetiva e subjetiva — ou real e surreal, se querem — só nos restam questões de artesanato, e discuti-las não é nosso objetivo aqui...

A SESTA

(Conclusão da 3.ª pág.)

conversar com o marido sôbre a mobília nova que pretendiam comprar para a sala ou a respeito das notas de Roberto, que tinham baixado, por causa dessa mania de "foot-ball". Não que não fôsse uma esposa amorosa: até o seu modo de dizer "querido" quando falava com êle, era de uma meiguice tocante.

Mas seria incapaz, por exemplo, de fazer o que estava pensando agora, deitada maciamente, com os olhos semi-cerrados: chegar por detrás dêle, quando estivesse escrevendo, tapar-lhe os olhos com a mão derrubá-lo da cadeira e antes que êle viesse a si da surprêsa, estarem deitados no chão, ela beijando-o com fôrça, na boca e depois rindo alto, sonoramente, como uma garota. Verdade era... que o vulto que via em imaginação sentado à secretária do marido, no gabinete dêle, com a roupa dêle, não tinha feições definidas. Helena estava certa, certíssima de que pensava no marido. E daí, quem sabe, bem no fundo do seu subconsciente, talvez soubesse que aquela forma imprecisa não era o marido, nem era ninguém.

Ou talvez, fôsse o marido mesmo.

Quem sabe? Quem sabe ao certo o que pensa, quando está deitado, sonolento, sem fixar o pensamento em nenhuma idéia definida?

Helena não tinha consciência nítida de que, na hora da sesta, tudo mudava nela: as atitudes, o sorriso malicioso que lançava ao espelho, o olhar, que se tornava quente e tentador, tão diferente do olhar plácido, vazio de intenções, que era o seu de sempre, até aquela maneira de se deitar, numa posição lânguida, um pouco provocante, tão diversa da maneira pacata, banal, com que se enfiaria, à noite, em baixo dos lençóis, pedindo ao marido que lhe guardasse os grampos na mesinha de cabeceira. Todas as noite se esquecia de soltar os cabelos, ao fazer a "toilette" para dormir. A princípio o marido ria, beijava-a. Agora punha os grampos na mesa sem prestar atenção e perguntava pela tosse de Inezinha. As coisas, quando se repetem sempre, banalizam-se tanto...

Helena nunca refletira como era diferente a maneira como se deitava na sesta e aquela por que se estirava na cama, à noite, sob os olhos do marido.

Nunca reparara, também, que era a hora da sesta, em todo o dia, a única em que ficava inteiramente só. De nada disto tinha consciência. Mas de uma maneira vaga sabia que se tornava diferente naquela hora. Tinha muito de instintivo o gesto com que fechava a porta a chave.

Quando saía era de novo a mãe de família ocupada e prática. E entre os mil afazeres do seu dia, repleto, só se lembrava da hora da sesta como de um momento em que repousava das fadigas do dia.

Foi numa manhã de sol, em que andava pela chácara a dar ordens ao jardineiro, que o carteiro lhe entregou um envelope cuja letra desconhecida lhe despertou a curiosidade.

Abriu. Era uma carta de amor.

Logo às primeiras linhas desatou a rir. Nunca lhe passara pela cabeça receber uma carta assim. Era tão conhecida a sua fama de senhora honestíssima, de mãe extremosa!

Guardou a carta no bolso, esteve a acabar de transplantar uns tinhorões e ia entrar para mostrá-la ao marido. Mas Renato descia as escadas correndo, naquele mesmo instante e lhe gritava de longe:

— Adeus, querida! Tenho um chamado de um cliente.

"Fica para logo", pensou. O conquistador era um rapaz que conhecia mal, de conversas superficiais, em sociedade. Devia ter bem uns dez anos menos que ela; era bonito, dessa beleza uniforme de que não se guarda um traço característico. Sempre que estivera perto dêle, em alguma roda, ao que se lembrava, fôra falando de um "film", das crianças, de assuntos banais. Não podia atinar a causa daquela paixão intempestiva. E não se deteve analisando-a. Teve uma manhã atribulada. Um dos meninos caiu da bicicleta e machucou o joelho. A copeira e a cozinheira brigaram e o gás do fogão não havia meio de acender direito.

Quando depois do almoço viu as crianças saírem para o colégio e a casa mergulhar naquela calma em que caía todos os dias, após atravessar a agitação da manhã, teve um suspiro de alívio. Subiu; deitou-se, espreguiçando-se e se lembrou sùbitamente da carta que guardara no bolso. Deu-lhe vontade de relê-la. Leu devagar, com atenção. E pouco a pouco foi-se sentindo embriagadoramente penetrada por aquelas palavras amorosas; o marido não tinha aquela imaginação para dizer frases de amor. Nos momentos de mais ternura e intimidade repetia sempre os mesmos diminutivos, as mesmas palavrinhas. Há doze anos que as ouvia e elas já não lhe davam nenhuma emoção forte.

O homem da carta dizia que tinha vontade de lhe despentear os cabelos; dizia que adorava o sinalzinho escuro que lhe marcava o canto da boca.

Fez um esfôrço para recordar a fisionomia dêle: lembrou-se que tinha olhos lindos, negros, e queixo voluntarioso. Quando deu por si, estava imaginando que sabor teria um beijo dêle. Subitamente pegou num lápis, num papel e respondeu:

"Irei. Espere por mim às cinco".

Hesitou um pouco. Lembrou-se que era feriado o dia seguinte. O marido estaria em casa. E acrescentou:

"Depois de amanhã".

Tremia da cabeça aos pés. O coração lhe batia descompassadamente. Depois, exausta da manhã agitada, deitou-se e adormeceu.

Acordou com a voz da criada, anunciando visitas. Vestiu-se à pressa e desceu. A carta e a resposta lá ficaram sôbre a mesa, abertas a todas as indiscrições. Havia-as esquecido por completo.

Quando as amigas saíram e subiu ao quarto novamente, já escurecia. Tinha de mudar a roupa, correndo, para ir jantar com Renato na cidade. Lá embaixo ouviu a voz dos filhos chegando do colégio. "Preciso ver esse resfriado de Inezinha. Está rouca como um fole". Foi quando deu de olhos com o bilhete: "Irei. Depois de amanhã".

— Meu Deus! E se alguém o visse? Pensaria, na certa, que pretendo ir mesmo. Nunca eu convenceria ninguém de que tinha escrito isso de brincadeira.

E num gesto natural, calmo, displicente, tomou o bilhete, rasgou-o, e atirou-o à cesta de papeis.

Jamais confessaria, nem a si mesma, o esfôrço que aquilo lhe custara.

Enquanto se penteava em frente ao espelho e fazia o possível para acreditar que estava pensando no jantar das crianças, sentia-se aniquilada, velha, burguesona.

De súbito, percebeu, com um arrepiozinho gelado que a crispou da cabeça aos pés, que a hora da sesta não era o seu momento de fuga à realidade: era o seu único momento de realidade — em todo o longo dia.

Fernanda Lopes de Almeida.

BALANÇO 1949

(Conclusão da 3.ª pág.)

astros de papelão e esmaecer as tintas de muita máscara vistosa, desafivelando os disfarces dos que confundem consciência com "engagement".

HOMENAGEM A DEOLINDO TAVARES

O JORNAL DOS NOVOS, no intuito de sacudir o pó que cobre a memória de uma das mais belas vocações poéticas da fase modernista brasileira, pretende dedicar um de seus próximos números, possivelmente o de janeiro de 1950, a Deolindo Tavares. Quando se fala em revisão de valores, é preciso atentar para isto que não basta re-estudar individualmente e sim despertar uma re-apreciação de amplitude coletiva.

Para êsse número especial, não só lançaremos mão de trabalhos já publicados anteriormente sôbre o poeta, como abrimos nossas páginas a material novo, e pedimos mesmo, a quem quer que possua inéditos ou correspondência de Deolindo Tavares, que no-los cedam para utilização nêsse número, pois não deixaremos de devolvê-los incontinenti.

Correspondência para: Rua República do Peru, 193 — 6.º andar, Copacabana — RIO.

RODA GIGANTE

EM EDIÇÃO de "Revista Branca" trezentos exemplares fora do comércio, acaba de sair a novela de Raymundo Souza Dantas, "Vigília da Noite". Do mesmo autor é o romance "Solidão nos Campos", publicado também êste ano pela Editora Globo, de Pôrto Alegre. Sôbre "Vigília da Noite" escreve Saldanha Coelho: "Sendo o mais recente de seus livros, e o melhor dêles, Raymundo Souza Dantas tem nesta novela um novo marco de sua evolução como ficcionista".

* * *

Esteve recentemente no Rio o poeta e crítico Reynaldo Bairão, um dos valores da nova geração paulistana. Coincidiu com essa visita o lançamento de seu novo livro de poesia, "Elegia a um poeta morto", magnìficamente ilustrado por Darcy Penteado, que o acompanhou na vinda à metrópole.

* * *

"Geração-Aurora", de I. Edelstein é o brado de um poeta, decerto jovem, que pretende salvar o mundo com poesia política. Seu lirismo é afogado pela repetição de "slogans" e sua poesia é deformada pela evidência dos intuitos. Nota-se, entretanto, além da sinceridade, um apreciável talento.

* * *

Um dos lançamentos mais importantes do ano que finda é sem dúvida êste "Livro de Sonetos" de Jorge de Lima. O autor em recente conferência proferida em São Paulo, conclamou os poetas a voltarem ao soneto. Dá-nos agora o exemplo, apresentando uma obra que se caracteriza pelo domínio total de um gênero que ainda não deixou de ser a maior conquista formal da poesia em todos os tempos.

* * *

"Quarteirão da Fome", de Raimundo Nonato, edição Pongetti é um romance cheio de altos e baixos indicando um talento que ainda não amadureceu. O estilo é seguro algumas vezes lembrando resquícios de Coelho Netto e Euclides da Cunha. Raimundo Nonato procura descrever o ambiente, a paisagem, e frequentemente se esquece do romance para cair no comentário sociológico, econômico ou político. Elogie-se o cuidado da linguagem, mas não se deixe de assinalar que não raro êsse cuidado impele o romancista à falta de naturalidade, às frases-feitas e lugares-comuns, alguns dos quais tão antiquados que nos dão a idéia de um estreante de 1900. Uma análise mais demorada do livro encontrará em Raimundo Nonato qualidades incomuns, embora talvez não dentro do romance regionalista.

* * *

A vitoriosa "Tentativa" dos irmãos Carneiro e César Mêmolo Jr. de Atibaia, entra no seu quinto número, bem apresentado gràficamente e com excelentes colaborações. O sexto número terá carater comemorativo (primeiro aniversário) e com êle iniciará "Tentativa" o pagamento simbólico aos seus colaboradores. Não se trata de remuneração pròpriamente dita, e sim de campanha de valorização do trabalho intelectual, valorização que no Brasil não está à altura do nosso desenvolvimento litero-artístico. Parabens àqueles que de Itibaia estão dando exemplo à metrópole.

* * *

Já está circulando o nono número de "Revista Branca", que é, sem contestação, a melhor revista de novos do momento, não só pelo seu conteúdo, pelo valor intrínseco de seus colaboradores, pela sua apresentação material impecável, como principalmente pela sua regularidade e pelo cumprimento de seu plano de ação com a parte editorial em franca atividade. O número atual contém diversos artigos comemorativos do I.º Centenário de Ruy Barbosa.

* * *

Outra revista de novos que se vem mantendo galhardamente é "Cronos" que surge com seu quinto número estampando artigos, contos e poesias de boa água. Nêsse número, "Cronos" anuncia que vai empreender atividades editoriais.

* * *

A revista "Sul" entra no seu nono número, enquanto sua vizinha do norte "Joaquim", parece que encerrou definitivamente sua existência. Outras revistas não têm aparecido últimamente, entre elas "Orfeu", cujas edições no entanto continuam programadas, especialmente o Panorama da Jovem Poesia Brasileira, muito esperado máxime pelo prefácio de Alvaro Lins, que assim irá estabelecer contacto com os novos, ou pelo menos com outros dêles.

* * *

"Temário" lançou seu primeiro número, com bom material e um corpo de colaboradores dos mais expressivos. É de esperar-se que não fique nêsse número de estréia.

BALADA OUTONAL

(Conclusão da 3.ª pág.)

Mas eu já teria colhido muitas. Como refazer meu êrro? Flores arrancadas ficam irremediáveis. Minha disposição de espírito, talvez, melhorasse, entretanto.

Idéias, idéias, e eu não termino de vos falar de Adriana. Mas tudo isso é Adriana! Ainda não a sentis, tal qual é, em sua amplidão indescritível? Peço que vos lembreis, de novo, das fôlhas de outono para me ajudar a terminar o retrato de Adriana.

Poema da reminiscencia presente

AÔR RIBEIRO

DEIXEI O PORTO QUE ATÉ HOJE NÃO VI
BRANCO DE TERNURA E SENTIMENTO.
SAUDADES DA CRIANÇA QUE FUI
NO BARRO VERMELHO DAS RUAS.
OS PÉS DESCALÇOS COMO A LIBERDADE
DOS PASSAROS A SOLTAREM O ÚLTIMO CANTO DA VIDA.

PANICO NA CONSCIENCIA, DENTRO DA MUDANÇA
CONHECENDO SEM NUNCA TER IDO O CAMINHO MARA-
[VILHOSO
DAS LAGRIMAS DERRAMADAS.
DO PÔRTO BRANCO DE DESPROTEGIDO
SINTO A MELANCOLIA DAS SUAS TARDES
QUE A JUVENTUDE EM TUMULTO NÃO PODE DEFENDER.

O SOFRIMENTO É TAMBEM SAUDADE.
RUA DA MINHA CASA, ONDE O CONTIDO PÓ DA INFANCIA
VICEJA ATÉ O PORTO. ÊLE CHORA E EU CHORO A AUSENCIA
E O ESPECTRO DA ANGUSTIA NA SUA MARCHA NATURAL
TRAZ A TRANSFIGURAÇAO A MIM.

Oliveira Lima -- advogado do diabo

(Continuação da 2.ª pág.)

próprio Euclides lhe relatara o episódio, ao que o memorialista retrucara: "Vou quase jurar que, conquanto a coleção fosse destinada a um historiador e eu seja um rabiscador de história, os meus trabalhos não se achavam incluidos." "E não se achavam mesmo" — respondera-lhe Euclides.

Tal procedimento pode parecer uma lamentável mesquinharia e denunciar sentimentos nada elevados, mas nós todos, habituados com a comédia da vida literária, bem sabemos não serem raras p!cuinhas dessa ordem em espiritos verdadeiramente superiores. E' o caso de dizermos aos escritores e poetas que nos lêem: 'Quem se julgar sem pecado que atire a primeira pedra".

A HISTORIA E A VIDA

No seu admirável ensaio biográfico sôbre Tibério, Gregório Maranon considera a necessidade de tirarmos os personagens históricos dos pedestais — em que nos habituamos a vê-los — para estudá-lo. A história — diz êle — é a própria vida, a vida que passou; não se desenrola ela num palco, nem suas figuras passaram o tempo a posar para a posteridade. Os grandes homens tambem incidem em fraquezas e ridicularias e se duvidamos disso basta lhes interrogarmos os criados de quartos. Daí a utilidade do advogado do diabo; êle é o indivíduo implacàvelmente realista e desencantado, que se mancomuna com os criados de quarto para surpreender as grandes figuras na intimidade mais prosáica, de pijama e chinelos. Talvez seja mal intencionada semelhante atitude, determinada apenas pelo despeito. Despeitado foi, indiscutivelmente, um Saint-Simon; mas sem o seu azedume, sua incrivel maledicência não se pode fazer a história do século de Luiz XIV. Quem nos dirá que o historiador do futuro não se beneficiará, também, da incrivel má lingua de um Oliveira Lima.

Casa de Mil Artigos

VERDADEIRO MERCADO DE TECIDOS EM GERAL

Metros Cr$ 5,00, 6,00, 8,00, 10,00 e 12,00

Em seda Rayon metros, Cr$ 12,00, 15,00, 20,00 28,00 e 40,00

Grande sortimento de brocado, lavrado, listado, preço de Cr$ 100,00 e 120,00 por Cr$ 40,00 50,00 e 60,00

LINHO LINHO LINHO

Largura 2m,20 belga, irlandês e francês, preço: Cr$ 145,00 e 135,00

CAMBRAIA, BRIM E LINHO PARA VESTIDOS, PREÇO DE DEZEMBRO

GRANDE PARTIDA DE JOGOS de toalhas, irlandês e ILHA DA MADEIRA

GRANDE PARTIDA DE CRISTAIS, comprados em LEILÃO DA ALFÂNDEGA e muitos outros artigos ESTÃO À VENDA por preços de ocasião

EM LIQUIDAÇÃO OS ARTIGOS comprados em leilão da praça, como: aparelhos de jantar (Rosenthal), com 75 peças, de Cr$ 12.000,00 por Cr$ 6.950,00 e um aparelho extra Chinês, de Cr$ 20.000,00 por Cr$ 8.250,00

Um aparelho Royal Danton, com 84 peças, por Cr$ 4.180,00; aparelho Tcheco, com 72 peças, por Cr$ 1.800,00 dito idem com 43 peças, por Cr$ Cr$ 1.050,00 e muitas variedades em aparelhos de chá e café, por preços de ocasião

APROVEITEM E VISITEM

- A -

Casa de Mil Artigos

NESTA ÉPOCA DE FESTAS

VERIFICANDO OS SEUS PREÇOS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1209

esq. da Av. Thomé de Souza — Tel.: 43-6707

INSCRIÇÕES PARA OS RESTAURANTES DO S.A.P.S.

Inscreveram-se nos dia 9, 10 e 12 do corrente, nos restaurantes do SAPS as seguintes pessoas: RESTAURANTE CENTRAL — Geraldo Pereira da Silveira, João Raimundo de Souza, Manoel Joaquim de Oliveira, Manoel Alves de Sá, Jaci d'Almeida, Oscar Costa, Esmerino Pereira da Silva, Julio Borreh da Silva, José da Silva, Amari Marinho Bastos, Roaldo Martins Teles, Octavio Alves da Silva, Geraldo Alves Saraiva, Deusdete Pereira dos Santos, Antonio Franco Junior, Nelson Pereira de Alcantara, Fernando Izaias Correa, Bertholino de Oliveira, Maria Altina Custodia, José Sebastião Luciano, Manoel da Costa Marques, José Antunes Vasconcelos, João Alves Teixeira, Amado Pinto dos Santos, Newton Braga Homem, Olavo de Oliveira, Adauto Cirino da Silva, José Damião de Oliveira, Wilson de Lima Sales, Ary Firmino da Silva, Orlando da Silva, José Vans Franco, Manoel Luiz de Vargas, Jair Leão, Américo Machado, Deolindo Gonçalves, Joaquim José da Silva Pereira, José Marcilio, Reynaldo Bandez, Mauride Costa, Aldeberto Francisco Cabral, Sebastião Saturnino de Souza, José Gomes, Thomaz Araujo Almeida, João Ferreira dos Santos, José Lourenço Saraiva, Peisah Treigher, Luiz da Silva Maduro, Julio Ribeiro, Affonso Pires, Eudes Luciano de Moraes, Octávio Rodrigues, Benedito Evaristo Siqueira, João Rodrigues Alves, Antonio de Carvalho, Cloris Pereira Melo, Helio Gusmão Oliveira, Arli de Oliveira, Emilio Misselli.

RESTAURANTE DA ESTIVA — José Mendes de Abreu, João Simas Dias, Luiz Soares Pinto, Epifanio Teles de Meira, Gerson Argolo Filho, [illegible]aldo Pinho, Josue José Veiga, [illegible]erbert Seabra Bastos, Valdir Soares Campos, Elizeu Lopes Pereira, Clovis França Rodrigues, Renato Pereira dos Santos, Icilio de Moraes Almeida, Severino Ramos.

RESTAURANTE DA POLICIA — Francisco José de Souza.

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,

TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

De Gaulle e o futuro do seu partido

(Conclusão da 1.ª pág.)

dias, a iniciativa de uma greve geral em toda a França, iniciativa tanto mais espantosa quanto ela sempre esteve na tradição dos sindicatos comunistas e não fôra motivada por nenhum pedido de aumento de salário já que o govêrno havia decidido a conceder as exigências feitas e a greve não podia ter nenhuma significação politica, uma vez que os ministros socialistas se encontram no govêrno. Greve inutil, odiosa, custosa. Durante 24 horas não houve nenhum meio de comunicação, nada de eletricidade, nem de gás, nem de alimento, nem de trabalho industrial. A opinião pública comoveu-se ante êsse jôgo feito às expensas da nação. Evidentemente, os comunistas se haviam unido com prazer aos socialistas nesse movimento, do qual, pelo menos dessa vez, não tiveram a responsabilidade.

Outros dizem que se tratava de uma manobra sutil, pois os comunistas ficavam privados assim de um meio de ação ao qual num futuro próximo poderiam recorrer em apoio de reivindicações precisas (não se faz uma greve geral de oito em oito dias...) tática muito singular, em todo caso.

A situação do De Gaullismo

A situação do partido de De Gaulle é muito imprecisa. Êsse patido, que outrora representava a direita jovem e dinâmica, anti-Vichy e anti-colaboracionista, que impelia De Gaulle contra Petain, a França contra as grandes fortunas, preço a preço, tomou uma outra fisionomia. Hoje o R. P. F. está pronto a fundir-se com o P. R. L., que representa a reação francesa, os industriais, os antigos colaboracionistas, todos os elementos indesejáveis da nação. O movimento de De Gaulle fundia-se com a velha direita decadente. Se a R. P. F. ainda possui grande número de adeptos, isso é devido em parte ao prestigio pessoal do general De Gaulle, e em parte, à hesitação de muitos abstencionistas na provincia, que vivem a pular de um partido para outro. Seria temerário pretender que De Gaulle obterá uma grande vitória nas proximas eleições, da mesma maneira que serão pouco prováveis as vantagens do partido comunista. As verdadeiras flutuações produzir-se-ão nos partidos centrais.

Tudo dependerá da situação econômica. No momento, o govêrno faz um esfôrço de liberalismo. Liberou-se a venda dos últimos produtos contingentes: a gasolina, o açucar, o arroz, e sob êsse ponto de vista a França retoma seu aspecto de antes da guerra.

Aliás, ao mesmo tempo, o govêrno tenta pacificar os operários, aumentando-lhes gradualmente os salários e liberando as convenções coletivas. Mas já o custo da vida aumenta insensivelmente, porque chega o outono e êsse movimento de alta se acentuará, dentro em pouco, no inverno. Que acontecerá, então, com a estabilidade da moeda? A inflação ameaça o franco mais uma vez.

Colocado na linha média entre a direita e a esquerda, Bidault é o homem ideal para os compromissos. Mas os compromissos não salvam a França. A menos que não seja exato o adágio: "Laissez faire le temps...".

O problema do Fritalux

Se Bidault está na linha média entre os franceses, a França está na linha média entre os americanos e os russos, entre os ingleses e a Europa. As questões de politica estrangeira opõem os franceses uns aos outros, tando quanto os problemas de economia. A França tomou a iniciativa de criar os Fritalux, isto é, a união econômica entre o Benelux, a Itália e a França. Mas já se mostra incapaz de realizar essa união sem esbarrar em interêsses privados poderosos e, sobretudo, sem admitir a Alemanha no seio da união. Trata-se então de renunciar a formula e isso quer dizer decepcionar os Estados Unidos, prescindir do auxilio destes ou aliar-se economicamente a uma Alemanha que continua a inspirar a maioria dos franceses uma desconfiança tenaz para não dizer ódio.

A simples possibilidade de um rearmamento da Alemanha pelos Estados Unidos provocou protestos furiosos em todos os jornais. "Uma Alemanha forte não pode ser eficaz senão contra a França" — eis o que é certo. O dilema consiste pois no seguinte: ou ser abandonado militar e economicamente pelos americanos ou aliar-se à Alemanha, que não tardará a ser de novo o verdadeiro chefe de fila da Europa ocidental. A contra gôsto e com verdadeira repugnância, os franceses, pela fôrça das circunstâncias deverão escolher a segunda solução. As conferências militares e econômicas que se têm realizado em Paris atualmente decidirão sôbre o caso.

Outras questões dividem a opinião pública: a anistia dos antigos colaboracionistas; o abrandamento do regime penitenciário de Petain; a guerra na Indo-China que muitos consideram inútil e custosa, outros má conduzida e necessária; os processos politicos, que sob a capa da difamação, pululam. E' uma renovação do processo de Kravtcenko e outros do mesmo tipo. Enquanto no palco da vida pública comunistas e anti-comunistas continuam a se injuriar reciprocamente. Um excelente sinal, todavia, do bom senso francês (contrariamente à opinião de muitos) é o govêrno não haver concedido, de quatro anos para cá, senão um crédito de quatro milhões de francos para as pesquisas atômicas. Tratemos de ver nisso uma mostra antes de lucidez do que de cegueira.

Espera-se que a França traga uma mensagem nova, uma solução original entre o comunismo e o capitalismo, entre os Estados Unidos e União Soviética e todo mundo vai ficando mais ou menos desiludido ao vê-la hesitante e silenciosa.

Talvez nêsse otimismo irônico, nessa recusa a encontrar uma solução original deva-se ver a mensagem do bom senso francês. Vivemos na Europa em tal gráu de ódio, violência e de injustiça, que a fórmula "laissez faire" é uma sabedoria.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN	DIRAJAIA
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepaticos e a ictericia.	Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO	LUNGACIBA
Indicado contra reumatismo gotóso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.	Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

O CASO DOS DIPLOMAS FALSOS

INFORMAÇÕES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO AO SENADO

Do Gabinete do ministro da Educação e Saúde recebemos, por intermédio da Agência Nacional, a seguinte nota:

"Com referência à notícia divulgada pela imprensa, relativamente ao requerimento do nobre senador Kerginaldo Cavalcanti, solicitando a êste Ministério informações sôbre diplomas falsos, cabe a êste Gabinete esclarecer que as informações solicitadas pelo Senado Federal já foram prestadas, minuciosamente, como o caso exigia, pelo órgão competente — a Diretoria do Ensino Superior.

Cumpre, ainda, ser esclarecido que o registro dos diplomas expedidos pelo sestabelecimentos de ensino superior constitui, invariàvelmente, assunto de cuidadoso estudo, por aquela Diretoria de Ensino, a qual salienta que nenhum dos apontados diplomas falsos foi admitido a registro, ou mesmo, tentado o seu registro."

Irregularidades na exportação de mercadorias

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — O "Jornal do Dia" diz que apurou que a União dos Servidores Públicos do Rio Grande do Sul denunciaria à Assembléia Legislativa graves irregularidades que se estão verificando na exportação de certas mercadorias, com pesadas perdas para a economia pública riograndense dizendo-se que sòmente em um dos setores observados os prejuizos sobem a 800 milhões de cruzeiros.

NO TEMPO DO BARBACENA

(Conclusão da 1.ª pág.)

quem, por primeiro, recebeu do Imperador o hábito da ordem de Pedro I. No mesmo dia de sua nomeação para mordomo-mor, tambem viu a filha como dama da Imperatriz. E D. Pedro, no auge do reconhecimento e da satisfação, escrevia. "Meu Barbacena. Grande dia e memoravel será hoje em sua casa, pois eu nomeei-o mordomo-mor da Imperatriz, e ela nomeou dama a sua filha". Tambem receberam titulos e honrarias outros dois filhos do marquês.

Essa a altura olimpica de onde se despenhou, como numa vertigem, o ministro da Fazenda do gabinete de setembro de 1830. Como explicar tão imprevista sincope em pleno estado de graça imperial? E' que, enquanto Barbacena andava tonto de fastigio e de poder, contra ele vinham trabalhando, junto a D. Pedro, amigos da intimidade do Imperador. E' mesmo Calogeras que, estigmatizando a urdidura de intrigas dos áulicos do Imperador, diz, com propriedade, ter sido a queda de Barbacena motivada pela ação do "kitchencabinet" (gabinete de cozinha). Na carta de Londres andavam coisas do Chalaça. As "Memórias" que, em 1831, o próprio Francisco Gomes da Silva ofereceu à "Nação Brasileira"; "Memórias" que, segundo Melo Morais, foram escritas por Garret e, conforme deduz Vieira Fazenda, saíram de Rodrigo da Fonseca Magalhães — encerram um libelo de despeito dirigido a Caldeira Brant. Mas Gomes e Barbacena por muito tempo mantiveram relações cordiais, sendo mesmo para registrar, no livro de Antonio Augusto de Aguiar — "Vida do Marquês de Barbacena" — a correspondencia assidua que ambos trocaram, durante a missão do marquês na Europa. Como estadista e diplomata, Barbacena não tolerava, entretanto, a influência doméstico-politica do valido de D. Pedro I. E augurando para o Brasil uma nova fase constitucional de progresso e grandeza com o segundo casamento do Imperador, seu primeiro cuidado foi afastar Chalaça dos negócios do Estado. Foi assim que — anota Vieira Fazenda — durante a viagem, Barbacena, depois de cientificar lealmente a Imperatriz da conduta de D. Pedro, também lhe fêz ver que o Imperador vinha perdendo a simpatia dos brasileiros por ceder à influencia de uma camarilha de que faziam parte Chalaça e Rocha Pinto. Era o começo da ação politica de Barbacena para eliminar a ação corrosiva dos fâmulos. A iniciativa decisiva veio pouco depois. Chalaça tinha a fraqueza das honrarias. Dizia mesmo não fazer questão de dinheiro, mas de dignidades. Já possuia algumas: hábito da ordem de Cristo, Comenda de Cristo, Insignia de Cavaleiro da Ordem do Cruzeiro, Comenda da Torre e Espada. Não obstante, almejava ainda ser marquês. E um dia procura Caldeira Brant para lhe dar um recado — ordem do Imperador. Tratava-se da concessão da dignidade pedida e almejada. Barbacena, de industria, alia-se à Imperatriz e não somente profliga a pretensão mas ainda obtem de D. Pedro, não sem relutancia, o afastamento, do país, dos dois validos. Chalaça iria para Napoles e Rocha Pinto para a Suécia. Era lógico que, em caminho, Francisco Gomes tramasse uma represália de alto estilo: a carta de Londres. Sincronizara com esta maquinação a sizania de politicos domésticos, Aracati, Lages, José Clemente Pereira, dentre outros.

Barbacena, porem, não caiu em silêncio. Primeiro protestou em aceitar a demissão, a pedido. Não solicitara demissão, acentuava; ao contrário, desejava permanecer à frente do Ministério, pelo menos oito dias, a fim de terminar a discussão da "questão dos meios e modos de retirar o papel e o cobre da circulação". Não lhe sendo deferido o desejo, pedia licença ao Imperador para defender-se. Respondeu-lhe D. Pedro que a permissão era desnecessária, em face das garantias constitucionais. Produz, então, o marquês de Barbacena uma defesa que o dignifica perante a História. Traz à publicidade documentos através dos quais expõe a sua atuação, e registra as ordens extraordinárias recebidas para quaisquer despesas que se tornassem necessárias ao cumprimento da missão. A questão do auxilio monetário aos emigrantes portugueses, o custo exorbitante do segundo casamento de D. Pedro, a questão de incompatibilidade do cargo de ministro de Estado com a exigencia de prestação de contas — tudo está esclarecido e isento de [illegible] menos honrosa.

Vencera o "kitchencabinet" é verdade. Mas fora vencido D. Pedro, que se expôs à opinião pública como principal responsavel dos gastos excessivos da missão Barbacena, na Europa. Reabilitado, o marquês trocou a arena politica pelo retiro de sua fazenda de Gericinó. Antes, porem, de recolher-se à solidão, advertiu o Imperador do ocaso iminente, numa carta profética que assim começa: "O momento de uma crise está muito próximo e eu temo que V.M.I., iludido por uma facção, como acaba de acontecer a Carlos X, não evite o abismo em que pode sepultar-se a si, ao trono e à familia imperial".

De fato. Vitoriosa, a ala doméstica formou o famoso ministério impopular dos titulares. E meses depois, o 7 de abril fez o expurgo não só dos áulicos politicos, mas, ainda, do Imperador, que lhes cedera às injunções. Barbacena, homem público, ainda voltaria à vida politica do país, iria à Europa; prestaria, enfim, serviços relevantes ao Império que ele tratou de consolidar, patrioticamente, dentro da ordem constitucional.



PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
1½ DIA-2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
RE-APRESENTAÇÃO de
A Grande Valsa
(THE GREAT WALTZ)
FERNAND GRAVET - LUISE RAINER
MILIZA KORJUS
A VIDA AMOROSA E A MÚSICA de STRAUSS
POR ESTES DIAS
"A Sedutora Madame Bovary"
JENNIFER JONES
JAMES MASON
VAN HEFLIN
LOUIS JOURDAN
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

A CHAMA DO PECADO

(EM EXIBIÇÃO NO REX)

3

"The Flame" ocupa, no acêrvo de filmes da Republic, uma posição mediana. Não alcança a altura de um "Ciumes" (Jealousy — de Machaty) — para não lembrar "O Espectro da Rosa" de Ben Hetch —, mas também não desce ao baixo nivel geral da produção do estúdio. A história original de Robert T. Shannon não constitui novidade. Utiliza situações já filmadas dezenas de vezes, assemelhando-se, particularmente, ao argumento de W. R. Burnett em que se baseou "Regeneração" (Nobody lives forever), de Negulesco. Infelizmente, o cenarista desenhou sem nitidez as personagens, como que sob medida para o medíocre triângulo interpretativo do filme. Porém, em sua estrutura técnica, o cenário está muito bem construido, lançando mão de um eficiente sistema retrospectivo, procurando apoio na imagem e economizando diálogos, o que facilitou sobremaneira o trabalho diretorial.

A orientação de John H. Auer não é muito precisa na coordenação rítmica, nem consegue aquecer o desenvolvimento do drama. Seu ponto alto é a plastica, servida pela fotografia de Reggie Lanning, onde cada raio de luz tem um objetivo pré-determinado e as menores variações de ângulo exprimem algo. O desempenho sofrivel do débil trio central formado por John Carroll, Vera Ralston e Robert Paige, deve ser creditado à pouca habilidade do diretor. Entre os coadjuvantes encontramos os elementos mais eficazes do elenco: Broderick Crawford, Constance Dowling e o velho Henry Travers. Os demais participantes são Blanche Yurka, Hattie McDaniel, Victor Sen Yung, etc. (Produção John H. Auer-Republic, em programa duplo com "Por conta do fantasma"). Sem embargo de sua classificação de filme "de linha", "Chama do Pecado" supera inúmeras realizações pretensiosas, e, se esquecermos a debilidade psicológica da história, podemos considerá-lo quase satisfatório.

Cortes de câmara

CARTILHA DO CINEMA — Recebemos um exemplar do valioso livro escrito pela competência do colega paulista Carlos Ortiz. Em um país onde são raras as publicações especializadas, deve ser saudada com honras o trabalho de Ortiz. Não se trata de um tratado e sim de algo destinado ao grande público, curioso de aprender um pouco mais. A primeira parte consta de "O que é, o que não é" (definições de artes); a segunda "O filme"; a terceira "A decupagem"; a quarta "As vésperas de um filme"; a quinta "A filmagem"; a sexta "Montagem" e, a sétima "Cinema profissão e passa tempo". Consta o livro de noventa e seis páginas e com trinta ilustrações.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "O Espadachim", em técnicolor, com Larry Parks e Ellen Drew. Às 11 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PALÁCIO — 2.ª semana — "Vencaval Maravilhoso — Vida e Amores de Castro Alves", filme nacional, com Paulo Maurício e Amália Rodrigues. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Macbeth", Reinado de Sangue, com Orson Welles e Jeannette Nolan. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "A grande valsa", com Fernand Gravet e Luise Rainer, às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA E METRO COPACABANA — "A grande valsa" com Fernand Gravet e Luise Rainer — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "A Menina dos Meus Olhos", Bob Hope, Lucille Ball e Mary Jane Saunders — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Além da Vida", com Jean Marais e Madeleine Sologne. — Às 13,30 — 15,40 — 17,40 — 20 e 22,10 horas.

IMPÉRIO — 3.ª Semana — "Esquinas da Vida", com Márcia Jones e Joseph Crehan. — Sessões só para senhoras: Às 10,30 — 12 — 13,30 — 15 — 16,30 e 18 horas. Só para homens: Às 19,40 — 21 e 22,20 horas.

REX — "Chama do Pecado", com John Carroll e "Por Conta do Fantasma", com James Ellison. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "A Deusa Ajoelhada", com Maria Felix e Arturo de Cordova. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSÉ — "Além da Vida", com Jean Marais e Madeleine Sologne. — Às 11 — 13,10 — 15,20 — 17,30 — 19,40 e 21,50 horas.

IPANEMA — "Saudade dos teus lábios", com Esther Williams. A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Além da Vida" com Jean Marais e Madeleine Sologne. Às 13,20 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22,10 horas.

ELDORADO — "Saudade dos Teus Lábios". — A partir das 14 horas.

IDEAL — "O Espadachim", em técnicolor, com Larry Parks e Ellen Drew. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MONTE CASTELO — "O Espadachim", com Larry Parks. A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "As travessuras de Julia", com Greer Garson. A partir das 14 horas.

Clínica de nervosos — Psicoterapia
DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-9944 e 25-7062.

DIARIO de UMA DEMOCRACIA
The New York Times
A Historia DO MAIOR JORNAL DO MUNDO!
OS 3 PATETAS na super comedia Tontura Celestial
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS Matinées Infantis
GOTEIRA TRAPACEIRA
DISTURBIOS NA COLÔMBIA
DESLIZANDO SOBRE AS ONDAS
VASCO x BOTAFOGO
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Hoje ... SESSÃO DE CINEAC

NA FURNA DA ONÇA TEM:

Os melhores pratos à BAIANA. E ainda mais... Deliciosos pratos franceses e italianos, preparados por profissionais competentes, sob a direção do mestre internacional Giuseppe Salvatore. Visitem a FURNA DA ONÇA, à Av. Atlântica, 66/68, no Leme (Fones: 37-1322 e 37-1710), deliciando-se, das 19 às 21 horas, com as músicas clássicas italianas, executadas por professores estrangeiros, e das 21 horas em diante, música dançante, sob a regência do maestro Mario Silva.
DIA 31, O TRADICIONAL REVEILLON DA FURNA DA ONÇA!!! UMA ALEGRE FESTA FAMILIAR, DAS 22 AS 5 HORAS DA MANHÃ!!! — ATENÇÃO: O legítimo "coquinho" é o coquinho da Furna, que o Pedro criou, registrou e mandou analisar no Laboratório Bromatológico, sob o número 2646.

A OBRA-PRIMA DE DISNEY!
A MAIS RECENTE - A MAIOR DE TODAS AS SUAS PRODUÇÕES - APRESENTANDO A VIDA REAL E O DESENHO ANIMADO...
Walt Disney apresenta
UMA HISTORIA HUMANA VIVIDA PELO GENIAL INTERPRETE DE "NINGUÉM CRÊ EM MIM"
BOBBY DRISCOLL em
"Tão perto do Coração"
"SO DEAR TO MY HEART"
com BURL IVES · BEULAH BONDI · HARRY CAREY · LUANA PATTEN
TECHNICOLOR
RKO RADIO FILMES
MUSICAS DE ENCHER O CORAÇÃO...
E A VOZ DE DICK FARNEY
amanhã
Horario. 2-4-6-8 e 10 Horas
Acompanha Complemento Nacional
PLAZA — OLINDA — COLONIAL
PARISIENSE — STAR — PRIMOR
ASTORIA — RITZ — MASCOTE

FAÇA UMA PERGUNTA

(Continuação das páginas 6 e 7 rotogravadas).

tura (rua Jardim Botanico, 1008, Rio de Janeiro, D. F.) é o órgão que distribui mudas e sementes de essencias florestais.

x x x

TEREZINHA NUNES — (Resende, R. J.) — Sua carta é um verdadeiro presente de Natal que nós recebemos com muito prazer, desejando-lhe um milhão de felicidades.

x x x

JOSE' MACHADO DIAS DA ROCHA — (Bicas, M. G.) — A sua cadela deve estar sofrendo de um eczema, moléstia que exige tratamento longo, sob cuidado de um veterinario. Desde já, porém, submeta o animal a dieta sem carnes salgadas e peixe. Suprima pão e, se possivel, restos de comida. Seria conveniente fazer umas séries de extrato hepático em injeção ou por via oral. Isto enquanto um veterinario não examinar a cadela para prescrever o tratamento que o resultado do exame indicar.

x x x

JOSE' GUIMARÃES — (Mercês, M. G.) — Perdoe-nos o amigo, mas não concordamos com êsse "esporte" de briga de galos. São pontos de vista... Aqui aconselhamos apenas a criação para fins uteis: produção de ovos e de carne. Nada queremos com as rinhas e seu espetáculo confrangedor. Perdoe-nos: são pontos de vista...

"TÃO PERTO DO CORAÇÃO" (So dear to my heart) — que a RKO Radio apresentará já amanhã, no Plaza, Olinda, Astoria, Ritz, Star, Colonial, Parisiense, Primor e Mascote. Bobby Driscoll — a revelação de "Ninguém crê em mim" — foi escolhido propositalmente por Disney, para protagonista da novela que serve de base ao enredo do filme, dadas as suas excepcionais qualidades artisticas, aclamadas pela critica estrangeira e também pela nossa, quando do recente lançamento daquela produção. Como se sabe, êsse menino possui extraordinária maleabilidade dramática, fazendo de um papel às vezes sem maior importância, a exemplo do que vimos em outro filme da temporada, uma legitima "performance". Por isso, Disney resolveu dar a Bobby a formidavel "chance" de ser a figura central de "So dear to my heart", encarnando assim para os seus milhares de fãs no mundo inteiro o personagem imortal desa novela que, aplaudida em todo o território americano, acaba de obter a maior divulgação internacional, graças à publicação que dela vem de fazer a revista "Reader's Digest" (Seleções) com o maior exito. Ao lado de Bobby Driscoll está a encantadora Luana Patten, outra "descoberta" de Disney, pois aquele garoto também o é, tendo começado a trabalhar no cinema pela mão dêsse animador de tipos miraculosos... E, com êles, encontraremos Burl Ives, Beaulah Bondi e Harry Carey. Lindas musicas enchem de maior sugestão êsse filme que combina a ação real da novela referida, com o deslizar de sedutoras histórias em desenhos. E essas músicas são as seguintes: "So dear to my heart", "Lavender Blue" (Dilly, Dilly), "County Fair", "Billy Boy", "Sourwood Mountain", "Stick-to-it-ivity", "It's Watcha do with Whatcha Got" e "Ol' Dan Patch".

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez) Edificio DARKE — Aven'da 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1 836 — Tel 32-6900 e 32-1435. Sempre um medico de 8 às 18 horas (Aos sábados até 12 horas).

"O CORREIO DO REI"

Imensa e justificada impaciência é a do público que aguarda a estréia de "O CORREIO DO REI" (Il Corriere del Re), o super-espetáculo que a Art-Films vai apresentar simultaneamente em seis cinemas do Distrito Federal: Pathé (Cinelândia), Presidente (Praça Tiradentes), Coliseu (Madureira) e Fluminense (São Cristovão), já na próxima segunda-feira 26. Imensa porque do "cast" fazem parte as figuras popularíssimas de Rossano Brazzi, Irasema Dilian e Valentina Cortese em papéis que sòmente contribuem para o crescimento dessa popularidade, justificada porque "O CORREIO DO REI" é uma fita nova, diferente, original que a todos agradará, tendo o seu "cenário" extrato de uma obra de Stendhal, uma fotografia esplêndida de Carlo Montuori em sêdia-tone, muito boa partitura musical de Franco Besso e ótimas interpretações não só dos atores acima referidos, como também dos condjuvantes que são muitos e notaveis: Massimo Serato, Carlo Ninchi, Aldo Silvani, Nerio Bernardi, Camillo Pilotto, Oreste Fares, Vittorio Sanipoli, Armando Fra Cioli, Laura Carli, Fiore Forges Davanzati e Magda Forlenza.

Laboratório de Análises Clinicas
PROF E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO
DIAGNOSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS —
Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papaniocolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.
Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24 — Tel. 32-7916.
A' noite Tel.: 37-3656

O MELHOR PRESENTE
Só na "A BOLSA FINA" Bolsa de Crocodilo, desde Cr$ 250,00. De Camurça, desde, Cr$ 98,00.
CONSERTOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS. FABRICA: Rua Miguel Couto, 39, Sob. Tel. 43-3377

BEGÔNIA

(Continuação das páginas 6 - 7 rotogravadas).

de seu comprimento, é enfiado no canteiro de areia úmida, prendendo-se depois a fôlha, achatada sôbre o canteiro, por meio de ganchos (pequenas forquilhas). Em cada incisão feita sôbre as nervuras nascerá uma nova plantinha, que será depois repicada.

As tuberosas (quando multiplicadas por sementes) e as semperflorens são semeadas em vasos, caixas ou terrinas e repicadas uma ou duas vezes antes de irem para os vasos definitivos.

Tôdas as espécies de begônias exigem terra fértil, especialmente a constituida por terriço ou terra vegetal. A variedade rex é boa para quem gosta de colecionar plantas.

As begônias (mesmo as espécies indigenas ainda não difundidas na jardinocultura), são excelentes para a ornamentação do interior das casas, especialmente para jardins de inverno.

L. Q. P.

Esta nota é publicada em "Lar Feliz" por iniciativa da SCAL-Rio. Sementes de flores e de hortaliças importadas sob tôdas as garantias, ferramentas, livros, etc., tudo isso o senhor encontra na SCAL - Rio: Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A, tel. 23-5029.

O REGRESSO DO PRESIDENTE DO "SENAC" CARIOCA

ESTARA' TERÇA-FEIRA NO RIO O DR. WALDEMAR MARQUES, QUE PARTICIPOU DO CONGRESSO DE MEDICINA DO TRABALHO, EM B. AIRES

De regresso de Buenos Aires, chegará ao Rio, na próxima terça-feira, viajando pelo "Highland Monarch", o Ministro Waldemar Ferreira Marques, Presidente do Conselho Regional do SENAC, que esteve na capital argentina participando do Primeiro Congresso Americano de Medicina do Trabalho, ali realizado.

O dr. Waldemar Marques foi presidindo a Comissão Técnica da Delegação Brasileira, tendo também chefiado, com brilho, a representação do SENAC e do SESC, que figurou no importante certame.

Da ativa atuação de S. Sa. no Congresso resultou um trabalho esplêndido de ampla divulgação daqueles dois organismos de assistência sócio-educativa em Buenos Aires.

Juntamente com o dr. Waldemar Marques, chegarão o dr. Cesar Dacorso Netto, Diretor Geral do SENAC e os assessores técnicos que os acompanharam.

ESTHER WILLIAMS, FRANK SINATRA E GENE KELLY, EM FIGURINOS DE 1905, EM "A BELA DITADORA"

Esse divertido musical que os 3 cines Metro anunciam para a proxima quinta-feira, "A BELA DITADORA" (Take me Out to the Ball Game) — conta toda a sua historia cenarizada em dias antiguinhos: em 1905. Por isso mesmo toda uma grande graça envolve suas figuras, de Esther Williams a Jules Munshin, metidos em figurinos daqueles dias. Temos assim Esther Williams de vestido apertadinho, grandes saias rodadas, chapelões emplumados, às voltas com dois rebeldes, por sua vez em calcinhas apertadas, listradas, chapéu de palha: Frank Sinatra e Gene Kelly. O elenco tem ainda Betty Garrett, Edward Arnold Richard Lane e Tom Dugan. Tôda a música acompanha a alegria do filme, destacando-se "Take me Out to the Ball Game", que dá título ai filme no original, "Yes, Indeedy", "The Right Girl for Me" e "Strictly U. S. A.". A direção de "A BELA DITADORA" é de Busby Berkeley, o mais engenhosa dos diretores dêsse gênero. Em cartaz, nos 3 cines Metro, temos "A GRANDE VALSA" (The Great Waltz) a feliz reapresentação com Luise Rainer. No clichê, Esther Williams.

SOFRE DE ASMA?

Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática com o seu sortejo aterrador, abate o espirito mais resistente. Ser asmático, é viver sempre debaixo dessa obcessão nervosa e dissolvente. O remédio do Dr. Reyngate, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica ou não, tosses, chiados, etc. Com o remédio do Dr. Reyngate, as gotas anti-asmáticas, puramente vegetal, o doente adquire imediato alivio, voltando sua respiração logo ao ritmo natural. Não encontrando no local, enviem Cr$ 25,00 pelo Endereço Telegráfico Mendelinas. Rio, que remetemos. Não atendemos por reembolso.

CASAMENTOS - CARTEIRAS - CERTIDÕES - PROCURAÇÕES, ETC.

Passaportes, Naturalizações, Registros de Diplomas. Marcas, Patentes — Prefeitura. Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, tel. 23-3810, diariamente.

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de dezembro de 1949

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação das páginas 10 e 11 rotogravadas)

nosa, altiva e independente. Espírito caprichoso. Vontade persistente. Emoções impulsivas, prodigas e ostentadoras. Pouca serenidade e tolerância. O ano de 1950 lhe reserva uma transformação desfavorável. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turquesa, e o dia de quinta-feira.

ELISA — ESPERA FELIZ — MINAS GERAIS — Os astros da sua carta natal revelam natureza inconstante, inquieta e caprichosa. Espírito curioso. Vontade fraca. Um tanto sugestionável. Tem idealismo e poderosa faculdade de imaginação. Aprecia a música, a natureza e o recolhimento espiritual. O ano de 1950 lhe reserva um período desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza e o dia de quarta-feira.

LOURINHA — PETRÓPOLIS — ESTADO DO RIO — As influências planetárias de sua carta natal revelam: natureza altiva, orgulhosa e apaixonada. Vontade empreendedora. Um tanto enigmática e dificil de ser compreendida. Ardente desejo de posição, poder e elevação social. Grande atração pelo luxo, confôrto e divertimentos sociais. O ano de 1950 lhe proporcionará um período desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

MARIA BONITA — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam em sua carta natal observo: natureza romântica, apaixonada e inspirada. Espírito reverente e melancólico. Vontade vacilante. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Inteligência viva e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um período pouco venturoso. Anos importantes: 19, 23 e 31. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

JANE — PETRÓPOLIS — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento revela natureza emotiva, romântica e sonhadora. Espírito sugestionável. Vontade inconstante. Vive no terreno do sonho e da fantasia. Tendência a sentimentalizar tudo. Gôsto pelas coisas antigas e tudo que evoque o passado. O ano de 1950 lhe promete um período favorável aos seus afetos. Anos importantes: 23, 27 e 33. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

IRIS — VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO — O conjunto dos astros de sua carta natal indica: natureza sincera, afetuosa e generosa. Mentalidade prática e criadora. Atitudes reservadas e persistentes. Profundo sentido religioso. E' paciente e tolerante. O ano de 1950 lhe promete uma transformação favorável, e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 27 e 31. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

MARIA LUCIA — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — As influências planetárias de sua carta natal revelam natureza romântica, sonhadora e mística. Espírito tímido. Vontade fraca. Sensibilidade exagerada. Sempre na expectativa de algo desfavorável. Inconstante nos empreendimentos e nos afetos. Imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete uma situação venturosa e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

MANOEL BARCELOS GANHOU 150 MIL CRUZEIROS

(Continuação da pág. 8 rotogravada)

UMA BOMBA

Foi assim que Manoel Barcelos, no desfile de melodias para o carnaval, anunciou um numero, sem citar os seus intérpretes. Esses, quando surgiram, provocaram, de fato, um rebuliço dos diabos. Eram nada menos que Emilinha e Marlene, cantando, em dueto, um samba e uma marcha que gravaram para o próximo reinado de Momo. O auditório veio abaixo. Mas não demorou para que um grupo de fanáticos começasse a entoar o nome de Emilinha, logo revidado por outro grupo, que, aos berros, gritava o de Marlene. A luta iniciada durante a eleição para a rainha do rádio ainda mantinha seus fogos acesos. Ninguém, fãs de Emilinha, se conforma com sua derrota, o que é natural. No entanto, os fãs de Marlene também são renitentes, "carnes de pescoço". Ao primeiro brado dos rivais, responderam logo com um mais reboante e incisivo. Não fosse a conduta e a cordialidade com que as duas "estrelas" se exibiram, talvez a "coisa" acabasse até em "puxa-cabelos", "rasga-vestidos" e insultos sem o despudor dos masculinos.

Ao fim, podemos dizer que os artistas da Rádio Nacional receberam uma consagração definitiva, chegando a empolgar os assistentes, que se elevaram a seis mil, em sua maioria, mulheres. Sem distinção, todos os artistas foram aplaudidos com calor, cabendo, no entanto, os aplausos de maior intensidade a Francisco Alves, Celso Guimarães, Nélio Pinheiro, Georges Ulmer, Emilinha Borba, Marlene, Black-Out, Carlos Galhardo, Ivon Curt, Luiz Gonzaga, Nelson Gonçalves e Ruy Rey. Muitos, por atuarem em conjunto, nas cenas humorísticas, não puderam registrar, isoladamente, o volume dos aplausos, mas, sem favor, mereceram acolhida carinhosa.

Com esta festa, Manoel Barcelos ganhou 150 mil cruzeiros.

PEQUENAS NOTAS

(Continuação das páginas 6 e 7 rotogravadas)

localidades, porém a sombra deve ser aplicada consoante a posição que o sol toma em cada estação.

x x x

A correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F. — enviando o consulente nome e endereço completos.

x x x

Se você se interessa pelos assuntos divulgados em "Lar Feliz", então acompanhe os seguintes programas de radio: "Hora do Agricultor", Radio Tamoio, sábados, de 20 às 20,25 horas; "Hora do Ministerio da Agricultura", mesma emissora domingos, 18 às 18,30 horas; "Terra Brasileira", Radio Ministerio da Educação, segundas e quartas-feiras, de 18,30 às 19 horas.

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

(Continuação das páginas 4 - 5 rotogravadas)

fim, nada mais é do que a necessidade de viver segundo o meio. O pastor do Caramulo ou da Serra da Estrela, acostumado a ver o mundo por cima, a sentir a terra dividida em desenhos como se fosse um jôgo de dominó, e outro do pastor alentejano, para quem as distancias são medidas a passo e a planicie estorricada parece não ter fim. Ambos são rudes: o primeiro, porque vive na solidão e luta com os lobos; o segundo, com muito mais razão, porque vive entre homens. Os dois são pastores, mas são diferentes, como acontece com o minhoto e o algarvio, o ribatejano e o saloio, o beirão da Alta e da Baixa, com todos os que vivem nessas "pequenas patrias" tão dissemelhantes e que formam Portugal. E essa maneira de ser vem desde sempre. Embora tenha sofrido, em épocas distantes, o assalto e domínio de outros povos — celtas, romanos, espanhóis, árabes, franceses — o caráter, os costumes e as tradições das diversas regiões portuguesas mantiveram-se inalteradas durante séculos, porque não há país onde o homem esteja mais ligado à terra, à paisagem, do que em Portugal. ... ...

Enquanto descobriam mundos novos, nunca a terra pequenina deixou de estar presente ao espírito daqueles homens que, no decurso dum século, souberam descobrir e explorar quase dois terços do globo inabitado. Na realidade eles não traziam novas terras a Portugal; antes, levavam Portugal a outras terras. Diogo Cão, Afonso de Albuquerque, Vasco da Gama, Cabral, Melgueiro, Corte-Real e tantos outros, foram semeando, por onde passaram, sementes da paisagem portuguesa que frutificaram numa civilização que subsiste nas duas Americas, na Asia e na Africa.

Talvez nenhum outro povo de marinheiros tenha olhtado tanto um império, sem esquecer o porto de partida. E' que a influência da paisagem portuguesa, no espirito dos homens, é hoje uma verdade fácil de ser constatada. Talvez tenha sido essa influência que fez com que Unamuno se perguntasse: "O que há pois em Portugal, que me atrai com tanta fôrça? O que tem êsse país, por fora terno e alegre, por dentro tormentado e trágico? Eu não sei, mas é um fato que quanto mais eu o visito, mais desejo voltar."

Deve ser mesmo a paisagem, senão, perguntem a qualquer português...

FRANÇA FILMES DO BRASIL apresenta
ALÉM DA VIDA
(L'Eternel Retour)
JEAN MARAIS — MADELEINE SOLOGNE
com JEAN MURAT — YVONNE DE BRAY
Direção de JEAN DELANNOY
DIÁLOGOS DE JEAN COCTEAU
ENTRE O Sonho a realidade e a fantasia!
UMA GRANDE REALIZAÇÃO DO CINEMA FRANCÊS DESTINADO A UM PUBLICO SELECIONADO!
PATHE HOJE 2.ª Semana
1.30-3.40-5.50-8.00-10.10

A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de dezembro de 1949

Chocou-se o "Jeep" da Marinha com o lotação

Em estado gravíssimo o comandante Bussneyer Caminha

Na rua Jardim Botânico, ontem, à tarde, ocorreu brutal colisão de veículos, da qual resultou sair gravemente contundida prestigiosa figura da nossa Marinha de Guerra.

O ACIDENTE

Subia aquela via pública, desenvolvendo regular velocidade, o "jeep" da Armada chapa 9-00-33, dirigido pelo fuzileiro naval José Patrício de Moura Chagas, de 24 anos, solteiro, pertencente à guarnição do encouraçado "Minas Gerais", onde reside. Conduzia, ao seu lado, o comandante daquele vaso de guerra, capitão de mar e guerra Hugo Bussneyer Caminha, de 52 anos, casado, residente à rua Alexandre Ferreira, n.º 151.

Ao chegar em frente ao n.º 247, a pequena viatura de maneira inevitável, chocou-se, violentamente, com o "auto-lotação" chapa 4-79-88, guiado pelo motorista Luiz Manhães Neto, brasileiro, de 33 anos, casado, residente à rua D. Eugênia, n.º 51, casa II.

GRAVEMENTE CONTUNDIDO O OFICIAL

Ambos os veículos ficaram bastante avariados. E, enquanto os dois motoristas sofreram apenas contusões e escoriações de pouca importância, o comandante Brussneyer Caminha recebeu lesões de caráter gravíssimo, inclusive fratura do crânio. Em uma ambulância, foram todos levados para o hospital Miguel Couto, ali ficando internado o comandante.

PRESOS OS DOIS MOTORISTAS

Ambos os motoristas após receberem curativos no hospital já referido, foram levados para a Delegacia do 1.º D. P., sendo contra êles lavrado o competente auto de prisão em flagrante.

Porto Alegre vai possuir um restaurante S.A.P.S.

De acôrdo com o plano de expansão dos seus serviços, o SAPS deverá construir, dentro em breve, um grande e moderno restaurante popular em Pôrto Alegre.

Essa antiga aspiração das classes trabalhadoras da capital do Rio Grande do Sul vinha sendo acolhida com simpatia pela atual administração daquela Autarquia, aguardando-se apenas, para torná-la realidade, os recursos necessários.

E' o que vem de ser feito através da remessa ao govêrno sul-riograndense, do projeto de lei votado pela Assembléia estadual, e de autoria do deputado Fernando Ferrari, autorizando a abertura de um crédito especial de 650 mil cruzeiros para a aquisição do prédio destinado à instalação do referido Restaurante.

Assim, os trabalhadores de Porto Alegre terão brevemente alimentação sadia, barata e nutritiva.

Vai a São Paulo o ministro Mariani

Homenageado pelos doutorandos paulistas, viajará hoje, domingo, para São Paulo o ministro Clemente Mariani, titular da pasta da Educação e Saúde, que presidirá a solenidade de formatura dos novos médicos da Escola Paulista de Medicina.

Aproveitando a oportunidade, o ministro Mariani entrará em contacto com várias repartições do seu Ministério na capital paulista, inspecionando-lhes a atividade, e autoridade estaduais, regressando ao Rio na terça-feira.

DENTADURAS
ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)
(Próximo à Av. Rio Branco)

Prepara o SAPS o Natal dos filhos dos trabalhadores

A exemplo dos anos anteriores, o SAPS está intensificando os preparativos, sob a orientação direta do Major Umberto Peregrino, para o Natal dos filhos dos trabalhadores, na próxima noite de 24 do corrente.

Além do Presépio e de uma grande árvore de atal, ambos armados no amplo salão do Restaurante da praça da Bandeira, constará do programa uma Prece por Monsenhor José Távora, representação do Pastoril Infantil pelos associados dos Clubes dos 4-E, mantidos pelo SAPS e dirigidos pelas visitadoras de Alimentação, ceia e distribuição de presentes ás crianças que comparecerem.

Assim, aquela instituição procura manter bem vivas no espírito dos filhos dos trabalhadores as tradições da maior data da cristandade.

DENTADURAS PERFEITAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
Garantia absoluta
DR. ROMEU G. LOUREIRO
Dentaduras em 2 dias
Consêrtos em 12 horas
Av. Marechal Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

Incêndio na Santa Casa de Misericórdia, de Fortaleza

FORTALEZA, 18 (Asapress) — Manifestou-se na Santa Casa de Misericórdia, um princípio de incêndio, que só não teve consequências catastróficas devido à pronta intervenção dos soldados do fogo, que num curto lapso de tempo, debelaram as chamas que já ameaçavam propagar-se perigosamente. O incêndio originou-se no quarto que serve de depósito para guardar roupas sujas, camas e outros utensílios e teve por causa uma faísca que nêle penetrou, atingindo um colchão, faísca esta proveniente de um fogo que uma das empregadas da Santa Casa fizera nas proximidades. Não houve maiores danos a lamentar.

Chuveiros Eletricos
Instalados em sua residencia com garantia de dois anos a 480 cruzeiros — Pedidos diários a J. Oliveira, Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, sala 201. Tel. 23-3840.

Artísticas caixinhas de madeira de lei, com uma coleção completa de utensílios e aviamentos para costura. Um objeto de utilidade e um ornamento para a sua sala. Preços a partir de Cr$ 110,00

Curso Singer de Decoração do Lar. O Manual Singer de Decoração do Lar facilita a aprendizagem. Único no gênero em língua portuguêsa... completo, fartamente ilustrado, fácil de compreender. Manual Cr$ 20,00

Vistosas e elegantes cestinhas com artigos de costura... Preços a partir de Cr$ 40,00

Tôda mulher adoraria receber um dêstes

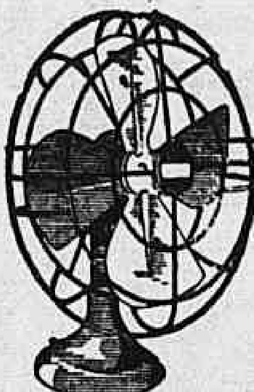
Presentes de Natal!

Úteis, práticos, econômicos, os artigos Singer são sempre presentes agradáveis e distintos, acolhidos com o mais genuíno entusiasmo por qualquer mulher. Visite hoje mesmo a Loja Singer mais próxima de sua residência. Aí encontrará — numa variedade deslumbrante de formas e de côres — o que oferecer à pessoa ou pessoas queridas. Escolha um dêstes presentes para o seu Natal!

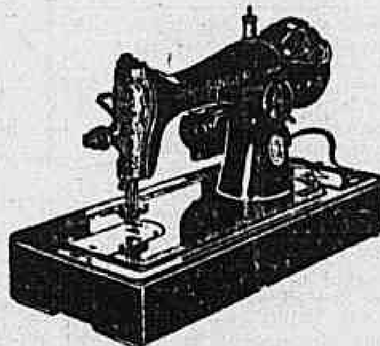
Novidades Singer: fechos corrediços de todos os tipos, botões, viéses... um mundo de artigos de costura e para costura! Preços convidativos.



Ventilador de mesa com pás de pano e de metal. Um objeto de confôrto. Um ornamento para a casa. Preços a partir de Cr$ 400,00



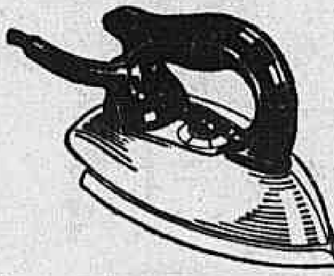
Singer Elétrica-Portátil. Completa, com os mais recentes aperfeiçoamentos das Máquinas Singer. Leve, sólida, fácil de manejar e cômoda para guardar... Economiza espaço e tempo. Cr$ 3.613,00



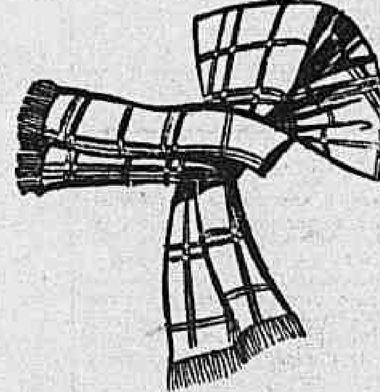
Curso Singer de Corte e Costura, em qualquer Loja Singer e o Método Singer de Corte e Costura... Completo, profusamente ilustrado, sòlidamente encadernado e fácil de compreender, ensina realmente. Método - Cr$ 100,00



Ferro automático Singer, de engomar, com mostrador de tecidos e regulador de aquecimento. Cr$ 275,00



Echarpes de sêda natural ou de Rayon. Os mais belos e variados padrões. Preços a partir de Cr$ 30,00



Marca Reg.
LOJAS SINGER
VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— O NOME GARANTE O PRODUTO!



Apartamentos. Casas. Comodos.

VENDE-SE • COMPRA-SE • ALUGA-SE • PERMUTA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967. Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se uma casa em Campo Grande com móveis. Tratar na Avenida João Luiz Alves n. 76. Apartamento 1, na Urca, com sr. Oscar, diariamente.

IPANEMA — Jardim de Alá — Aluga-se apartamento de frente para temporada de verão — janeiro e fevereiro — ver e tratar à rua Barão da Torre, 691, apto. 204.

CATETE — Aluga-se apartamento novo com móveis e telefone, a um casal estrangeiro. Tratar à rua Artur Bernardes, 43 — apto. 101 — D. Dolores.

Flamengo — Aluga-se uma sala para uma ou duas senhoras, na rua Paissandu, tratar pelo tel. 25-3617.

LOJA — Av. Rio Branco — Aluga-se, pequena, em ponto bastante movimentado, galeria de grande edifício. Informações no fone: 32-9666.

Aluga-se uma casa à rua Aristoteles Moutinho n. 783, Nilopolis. Tratar no local.

Aluga-se em Copacabana, pequeno quarto, em apartamento de família distinta. Preço com refeições: Cr$ 1.200,00, tel. 37-5386.

Aluga-se um quarto num apartamento na rua Leopoldina Rego, n. 721 apartamento n. 102.

Flamengo — Aluga-se uma sala para uma ou duas senhoras, à rua Paissandu. Tratar pelo telefone 25-3617.

Aluga-se um quarto para 3 rapazes, com pensão, à rua do Resende 38.

Aluga-se em Copacabana um apt. novo à rua Santa Clara, com quatro quartos, 2 salas, quarto, banheiro de empregada e garage. Aluguel: cr$ 5.000,00. Tel. 37-7108 ou 27-6160.

Aluga-se pequeno quarto, na rua das Laranjeiras, para senhora ou moça, por 500 cruzeiros. Telefonar para 25-3757.

Aluga-se dois quartos em um escritório, para ponto de referências, e correspondências, tratar à Av. Marechal Floriano, 13 — 1.º, com J. Siqueira.

COMPRA-SE

COMPRA — Casa em Botafogo ou Laranjeiras — família pequena, pago até 300 mil cruzeiros, sendo 60 mil à vista — Preferência a casa desocupada. Negócio rápido — Tratar com Alberto Ivo. Tels. 43-8747 e 46-3212 à noite.

Compra-se casa pequena, mesmo de vila, dando-se como entrada um terreno junto à estação de Bento Ribeiro. Tratar com sargento Sidney, na Fábrica Realengo.

Compro uma casa de quarto, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes para baixo. Dou Cr$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Escrever para Antonio Salandra. Rua Quintão 691. Quintino Bocaiuva.

Compra-se uma casa da zona norte, até o Meyer, dou de entrada Cr$ 70.000,0 e o resto financiado, mas que seja perto de condução. Tratar pelo tel. 22-8876.

Apartamento pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Compro uma casa pequena em qualquer bairro ou subúrbio até Madureira, na base de Cr$ 70.000,00. Tratar pelo telefone 29-2995, com o sr. Arildo.

Compro apartamento em Copacabana, no Edifício Tunel. Pagamento à vista. Tel. 37-7108.

Compro uma casa ou um terreno de Marechal Hermes para baixo, próximo de condução. Tratar com Antonio Menna. Rua Felicio, 130 — Cascadura.

PRECISA-SE

Pessoa interessada em alugar casa ou apartamento com dois quartos, até Cr$ 800,00, do Meier, à zona sul, propõe entrar em entendimentos, inclusive quanto à compra de móveis. Procurar Ragoni, no 4.º andar, av. Rio Branco, 39.

Precisa-se alugar uma casa que tenha 2 quartos, sala e demais dependências, de preferência da Est. de Ramos para baixo, que fique próximo a condução. Paga-se até Cr$ 700,00. Tel. 43-6967, chamar SALVADOR.

Precisa-se de casa ou apartamento com sala e quarto para costureira que trabalha em casa, qualquer bairro. Telefonar para 32-3105, chamar Mina.

Casal sem filhos, de respeito e modesto deseja alugar quarto ou sala com direito a lavar e cozinhar. Aluguel de cr$ 300,00, chamar Djalma Grilo pelos telefones 42-9822 ou 49-0478.

Uma casa no subúrbio da Central até Cascadura, que tenha um quarto, uma sala, cozinha e banheiro. Telefonar para: 47-3571, sr. Almeida.

Precisa-se de uma casa ou apartamento no centro, até Cr$ 800,00. Tel. para 45-2823, com Celso.

Copacabana — Precisa-se alugar um apartamento pequeno. Aluguel até Cr$ 1.000,00. Compra-se móveis. Telefonar para 49-3228.

Precisa-se alugar uma casa que tenha 2 quartos, sala e demais dependências, de preferência da Est. de Ramos para baixo, que fique próximo a condução. Paga-se até Cr$ 700,00. Tel. 43-6967, chamar Salvador.

Precisa-se de casa até Cr$ 500,00, no subúrbio da Central, até o Meyer, e no subúrbio da Leopoldina, até Olaria. Tratar à rua João Rego, 214.

Precisa-se de um apartamento com 1 ou 2 quartos, nas imediações da cidade. Gratifica-se a quem arranjar ou informar. Tel. 45-0546, com Matos.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências. à 37-2305, com sr. Ferreira.

Precisa-se de uma casa ou apartamento. E' favor telefonar para 43-7555, chamar o Sebastião, das 9 ás 16 horas.

Precisa-se de 1 apartamento, de preferencia na zona sul até Cr$ .. 1.300,00, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, etc. Tratar pelo tel. 48-8021.

Precisa-se de um quarto e sala, para casal, com direito a lavar e cozinhar de preferência na zona do Catete ou Laranjeiras. Tel. 25-7280, com Moisés.

Casa ou apartamento, com quatro quartos, sala, etc., com dependência para criados. Serve também com 3 quartos e duas salas. Telefonar para 22-5458 ou 29-2766, com o dr. Erasmo.

Quarto ou sala, precisa-se para pequena oficina de costura, preferência independente, em Botafogo, Leme ou Copacabana. Tratar pelo tel. 26-1672.

VENDE-SE

Tijuca — Vende-se duas casas juntas, com 3 quartos, 2 salas, terreno de 12x20. Tratar pelo tel. 52-0229.

Vende-se uma casa em Irajá, rua Ferreira Cantão, 471. Tratar com a sra. Linda, durante o dia.

Vende-se em Madureira, a Rua Maria Lopes n. 522, uma casa com 3 quartos e 2 salas, medindo o terreno 6 x 55, tratar na mesma.

CENTRO — Vendo apartamentos pequenos, varios, no Centro, Glória e Urca, desde 145.000 cruzeiros, com financiamento. CARDOSO. — 23-5340.

Vende-se uma casa situada em Bangu com 3 quartos, sala e cozinha, Preço Cr$ 120.000,00, situada à rua Fonseca, n. 507. Trata-se no local.

CASA EM IPANEMA. Vendo à r. Barão da Torre, em centro de terreno, tendo 10x40 ms. Aceito ofertas Informações: 27-6160 e 37-7108.

Flamengo — Vendo casa para família de tratamento com 14 peças à rua Buarque de Macedo — Terreno de 10,50 x 30,00. Tratar com o sr. Alberto Ivo — 43-8747 e 46-3212 à noite.

COPACABANA — Vendo à Av. N. S. de Copacabana apartamentos de frente, de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, com 30 mil cruzeiros à vista e Cr$ 1.920,00 mensais em 15 anos. Tratar com o sr. Alberto Ivo, rua Buenos Aires, 48, sala 604. Tel. 43-8747 e 46-3212, à noite.

COPACABANA — Vendo apartamento todo mobiliado (móveis novos) com 3 quartos, sala, duas varandas, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço, quarto e w. c. de criados, por 450 mil cruzeiros. Tratar com Alberto Ivo — Rua Buenos Aires, 48, sala 604. Tels. 43-8747 e 46-3212 à noite.

FLAMENGO — Vendo ótima casa solidamente construida em terreno de 10,50 x 30,00. Valor 900 mil cruzeiros — Tratar com Alberto Ivo — 43-8747 e 46-3212 à noite.

BOTAFOGO — Vendo casa antiga em terreno de 630m2 — Preço único 700 mil cruzeiros — Tratar com Alberto Ivo, tels. 43-8747 e 46-3212 à noite.

CASCADURA — Vendo à rua Nerval de Gouvea, em pleno centro de Cascadura (em frente a Estação), casa com 3 quartos, 3 salas, copa, banheiro, cozinha, grande porão habitável, instalada em terreno 12 x 39. Preço: Cr$ 280.000,00. Facilito o pagamento. Entrego-a vazia. Tratar Av. Rio Branco, 128 — 12.º andar — sala 1214. Tel. 22-2887, com o sr. Evandro.

Vendem-se duas casas, à rua Maraí lugar, à rua E. Novo, 43, c. 7.

Vende-se uma pequena casa, à rua duas casas, em Cordovil, defronte à estrada Rio-Petrópolis. Tratar com o sr. Antonio, à rua 25 de Dezembro, 94, em Irajá.

Vende-se um terreno de esquina, com 25 de Dezembro, n. 94, em Irajá. Tratar com o sr. Antonio.

Vende-se duas casas, à rua Maria Benjamin, 478, com frente para duas ruas, com água, luz e gás. Uma com 5 cômodos e a outra 3, em Terra Nova. Tratar à rua São Cristovão n. 1576, com Francisco Nascimento.

Vende-se um barracão, para desocupar lugar, à rua E. Novo, 4347.

Vende-se um prédio de 12x50, 2 andares, 5 quartos, 2 salas, cozinha, etc., para família de tratamento. Preço Cr$ 350.000,00, no Meyer. Telefone 52-0029.

MEIER — Vende-se no melhor ponto dêste bairro um prédio com duas residências, perto da rua Dias da Cruz, tratar diretamente com o proprietário, pelo telef. 26-5340.

Vende-se um apartamento à rua do Riachuelo n. 171, 4.º and., apartamento 47, afacilita-se o pagamento, ver quartas e sextas-feiras, das 10 às 15 horas.

PASSA-SE

Passa-se 1 apartamento com 3 quartos e demais dependências, a 2.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua São Claudio 41. Apart. 302 — Estácio.

Passa-se o contrato de um terreno com moradia, água, luz e um rendimento rua Jabaira n. 103, em Oswaldo mensal de Cr$ 400,00. Ver e tratar à Cruz.

GRATIFICA-SE

Gratifica-se a quem arranjar casa ou apartamento, com 3 quartos, até Cr$ 1.500,00, qualquer bairro, do Meyer para baixo. Tel. 3-4955, com Célia.

Meyer — Casa ou apartamento. — Gratifica-se. Chamar Arino, pelo telefone 29-6625.

Casa — Gratifico a quem indicar casa com sala, quarto e cozinha até Engenho de Dentro. Darei fiança de comerciante. Fone 37-0028.

SERVIÇO ESPECIALISADO Jeep Station Wagon

PEÇAS GENUINAS

"Willys Overland"

- Lubrificação em geral
- Substituição de peças
- Completa garantia de serviços.
- Rapidez e pontualidade

GASTAL & CIA. LTDA.
Rua Mariz e Barros, 821-B
48-8180

Degolou o sobrinho com uma foice

A VITIMA TEVE MORTE INSTANTANEA

FORTALEZA, 17 (Asapress) — Noticias procedentes de Aquiraz nos dão conhecimento de um brutal e impressionante assassinato ocorrido naquela cidade, onde um tio degolou com uma foice o próprio sobrinho. Leoncio de Oliveira Pires é o criminoso, enquanto a vitima chama-se Clovis de Oliveira Pires. Os motivos que determinaram o crime são completamente desconhecidos das próprias famílias dos personagens, sabendo-se, entretanto, que o tio e o sobrinho não eram há muito amigos. A vitima teve morte instantanea. O criminoso foi preso em flagrante e trancado no xadrez da Delegacia de Policia de Aquiraz.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Colação de grau dos bacharelandos em ciências e letras do Internato do Colégio Pedro II

PARANINFO O MINISTRO CLEMENTE MARIANI

Realizar-se-á no próximo dia 23, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação a solenidade de colação de grau dos bacharelandos em Ciências e Letras do Internato do Colégio Pedro II.

E' paraninfo da turma o ministro Clemente Mariani e orador, o bacharelando Achilles de Almeida Barreto.

Nessa ocasião haverá também o encerramento das atividades escolares do Internato com a distribuição de prêmios aos alunos.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, 18 de dezembro de 1949)

VENDA

ANDARAI

Vendo edifício com loja e apartamento com 3 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Rua São Francisco Xavier. Negócio de ocasião. 380.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

BOTAFOGO

Vendo na praia de Botafogo pequenos apartamentos com quarto, sala, banheiro e kitchnete. José Bauer.

Avenida e loja vende-se à Rua Alvaro Ramos, 16,76 x 203,00, preço de ocasião. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo grande prédio de ótima construção em aristocrática e silenciosa rua. Terreno 12 x 46,55. Base 1.700.000,00. José Bauer.

Vendo para entrega imediata, à rua David Campista, excelente apartamento em andar elevado, com linda vista, tendo 3 quartos, grande living, varanda envidraçada, grande varanda aberta, copa-cozinha, quarto e dependências para criados e garagem. Grande parque privativo no edifício. 420.000,00 com pequeno financiamento e facilidade de pagamento. Carlos Mac-Dowell da Costa.

Vendemos para pronta entrega em edifício de esquina, ótimo apartamento com 1 sala, 3 quartos, 2 varandas, banheiro em côr, cozinha, dependências empregada, etc. Cr$ 360.000,00 com 200.000,00 financiados. Lowndes & Sons, Ltda.

Vendo o prédio residencial, de 1 pavimento, alugado, sem contrato, necessitando de conserto, à rua São João Batista 43, com 3 quartos, 2 salas etc. 300.000,00 com 90.000,00 à vista e 210.000,00 financiados. — F. L. Utinguassú.

Vendo para entrega imediata, à rua David Campista, casa nova, de esquina, com 5 amplos quartos, 2 salas, 1 escritório, varandas, salão de banho completo, 1 pequeno banheiro, copa, cozinha, quarto de dependências para criados e garagem. 800.000,00 com 50% financiados pela Tab. Price. Carlos Mac-Dowell da Costa.

Vendo o prédio residencial de 2 pavimentos, alugado sem contrato, à rua São João Batista 41-A, com 4 quartos, 2 salas etc. 300.000,00, sendo 90.000,00 a vista e 210 financiados. F. L. Utinguassú.

CASCADURA

Vendo à rua Sanatório, entre os prédios 742 e 802, magnífica área de 44 x 70, indicada para qualquer indústria. Acesso preferivel pela rua Olivia Maia, a qual principia na estr. Marechal Rangel, em frente à estação de Magno. Condução direta para a cidade a todo instante. Pequena entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. Manoel de Sousa Santos.

CAXIAS

Vila São José, vendo casa com loja, própria para armazém, com duas moradas de sala, quarto cozinha e banheiro, em terreno de 20 por 50. Francisco Hala.

CENTRO

Vendo à Av. Presidente Wilson (lado da sombra) em majestoso edifício, todo o 5.º andar dispondo de 21 salas para escritório, instalações sanitárias, etc., para pronta entrega. Preço único 2.600.000,00. Plantas e mais detalhes c/ Alvaro Barros.

Atenção! está em venda o prédio à rua Marquês de Sapucaí próximo à Av. Presidente Vargas, metragem 7,00 x 31,00. Sylveria Pereira de Castro.

Grupos de salas — com 70% financiados. Vendo prontos e em final andares altos e baixos, com 2, 3 e 9 salas, 2 e 3 sanitários. Facilita-se parte a vista. Edison Carrilho.

Prédio com 3 pavimentos vende-se à rua São Francisco da Prainha, (Pça. Mauá) em terreno próprio 6,00 x 18,00. Sylveria Pereira de Castro.

Vendemos no Edf. Civitas, à rua do México loja com habite-se, medindo 6,60 x 20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Décio Lefévre.

Edf. Farmoupilha — apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saletas, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murilo Alencar.

Pronta entrega, pequeno sinal, Edf. Farmoupilha, rua Taylor, 39, vendemos apartamentos com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Décio Lefévre.

COPACABANA

Vendo à rua Saint Roman, a 50 metros da rua Sá Ferreira, residência com 2 apartamentos, independentes, cada um com 2 salas, 3 quartos, garagem etc. 900.000,00 sendo 200.000,00 à vista e 700.000,00 financiados, 15 anos. Os apartamentos estão alugados sem contrato. F. L. Utinguassú.

Magnífico apartamento. Vendemos em edifício próximo à rua Barata Ribeiro, para pronta entrega, com 2 ótimas salas, 2 quartos, sendo um conjugado, ampla varanda de frente, cozinha e demais dependências. 280.000,00 com parte financiada. Lowndes & Sons, Ltda.

Vendo na rua Inhangá, 35, prédio velho em terreno de 8,60 x 40,00, indicadíssimo para incorporação. Facilito o pagamento. Manoel de Sousa Santos.

Vendo palacete em centro de belo terreno de 2.400 m2., dando frente para duas ruas, numa 48 m., noutra 20 m., todo ajardinado, constando de 2 pavimentos com 3 salões, 5 quartos, 3 banheiros principais, garagem para 2 carros e dependências completas para empregados. Cr$ 4.700.000,00. Informações só pessoalmente com Oswaldo Santos Parente.

Amplo apartamento. Vendemos à rua Ministro Viveiro de Castro, em edifício recém-terminado, luxuoso apartamento ocupando todo o andar com hall exclusivo, amplo living, em mármore, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros em côr, 2 quartos empregada, garagem, etc. Entrega imediata. 1.100.000,00 com parte financiada. Lowndes & Sons, Ltda.

ENGENHO NOVO

Vendo à rua Silveira Lobo, zona de indústria leve, terreno plano medindo 20m x 140m. (2.800 m2). Cr$ 280.000,00 com facilidade de pagamento. Carlos Mac-Dowell da Costa.

ESPIRITO SANTO

Vendo na zona madeireira uma fazenda com 14 alqueires geométricos e anexo uma área com 40 alqueires geométricos. Muita madeira de lei. Preço: 70.000,00. José Bauer.

ESTRADA AUTOMOVEL CLUBE

(S. João de Meriti) vendo alguns ótimos lotes, com bastante água e luz elétrica. Pequena entrada e o restante a prazo sem juros. Francisco Hala.

ESTRADA RIO PETROPOLIS

Vendo 10 lotes de 10 x 50 cada um em conjunto com 50 metros de frente para esta estrada, km 8. Facilito parte. Francisco Hala.

Vendo no km 20, estrada Rio-Petrópolis, ótimo terreno de esquina, 20 x 100, e outro de 20 x 200, próprio para sitio por preço de ocasião. Francisco Hala.

Em Petrópolis — esquina da estrada Rio-Petrópolis com Independência a poucos passos do Hotel Quitandinha vende-se 80 metros de frente. Francisco Hala.

FAZENDA

Vende-se a 20 léguas de Pirapora, grande fazenda c/ 812 alqueires geométricos, com muitas aguadas e matas, buritizais; brevemente estará cortada pela E.F.C.B., já em construção. Fica a 60 quilômetros de São Romão, c/ boa estrada para automóvel. Detalhes c/ Oswaldo Santos Parente.

FLAMENGO

Vendo no Edf. [illegible] apartamentos com saleta, 2 amplas salas, 4 espaçosos dormitórios, 2 banheiros em côr, 2 quartos para empregadas. Vista deslumbrante, grande financiamento. José Bauer

JACAREPAGUA

Casa vazia — Vendo à Trav. Maria José, 38, boa casa, constando de sala, quarto, instalações sanitárias, etc. 75.000,00 com grande facilidade de pagamento. Manoel de Sousa Santos.

JARDIM BOTANICO

Na rua Visconde de Carandaí, vendo residência de 2 pav. c/ hall, salas, quartos, sendo um conjugado, varandas, local p/ garagem. Cr$ 550.000,00. Visitas c/ cartão. Rufino C. Fernandes.

LAGOA

Magnífica residência. Vendemos à Av. Epitacio Pessoa, edificada em centro de terreno ajardinado com 19,00 de frente, possuindo: 3 ótimas varandas, living, salas de almôço, jantar e costura, 4 quartos, 2 banheiros com armários embutidos, garagem, etc. Cr$ 1.800.000,00 Plantas e informações com Lowndes & Sons, Ltda.

LARANJEIRAS

Residência Nobre — Vendo à rua Pereira da Silva, 242, novíssima vazia, centro de terreno de 11 x 53, com jardim, varanda, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, box, armários, copa-cozinha, dependências de criados, entrada para 2 carros, pergola, árvores frutíferas, etc. Nunca foi alugada. Fino acabamento. Cr$ ... 650.000,00, com tôda facilidade de pagamento. Tratar c/ Edison Carrilho.

Vendo encantadora residência, estilo Florentino, em centro de belo terreno de 30 x 66, com amplas e confortáveis acomodações. Cr$ ... 1.200.000,00, com 600.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

Vendo apartamento térreo com 3 quartos, 1 sala, 2 varandas, banheiro, cozinha e dependências empregado. Preço de ocasião. 250.000,00. Entrega desocupado, facilito pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo no Edf. Zacatecas apartamento vazio, 6.º pav., sala, 3 quartos e dependências. 330.000,00 com 100 mil financiados 18 anos. Tratar com Rufino C. Fernandes.

MEIER

Vendo casa com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, dependências etc. Preço 140.000,00. Facilito pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

PÇA. DA BANDEIRA

Vendo magníficos apartamentos situados na rua Senador Furtado, 20, constando de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregado. Ótimos preços com financiamento de 60% em longo prazo. Maiores detalhes com Murilo Alencar.

RAMOS

Vendo em terreno de 22 x 86, à rua Dr. Noguchi, prédio residencial com 3 quartos, 2 salas e instalações para empregados. 290.000,00. Tratar com Oswaldo Santos Parente.

Apartamentos com 20.000,00 de entrada e o restante com grande facilidade de pagamento, vendo à rua João Silva, 85, magníficos apartamentos em final de construção, constando de sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Construção de primeira ordem. Ao lado de todos os meios de condução e dos mais amplos recursos domésticos. Manoel de Sousa Santos.

RIACHUELO

Vendo à rua Valentim Fonseca, ótima área já com base de construção medindo 3,200 m2. Ótimo terreno para construção de fábrica, casa de apartamentos etc. Preço de oportunidade. 650.000,00. Detalhes c/ Alvaro Barros.

SANTA TERESA

Vendo grande prédio próximo ao Largo do Guimarães, constando de 10 quartos, 4 salas e mais dependências. Área plana, medindo 30 x 56, ótima para casa de saúde, pequeno hotel, colégio etc. Preço para negócio urgente. 1.500.000,00. Mais detalhes c/ Alvaro Barros.

Próximo ao Largo do Guimarães — Vendo encantadora residência, construida em centro de grande terreno, completamente plano e ajardinado, consta de 2 pavimentos. c/ 3 salões, 5 quartos, 2 banheiros principais e garagem. Tratar com Oswaldo Santos Parente.

SAO CRISTOVAO

Zona Industrial — Portuária, vendo terreno à rua Bonfim, perto da Av. Brasil com 420 m2. 400.000,00. F. L. Utinguassú.

TIJUCA

Rua Henrique Fleiuss, vendo [illegible] rua para entrega imediata, residência de dois pavimentos, em centro de grande terreno, nova, tendo: jardim, varandas, hall, 3 salas, 3 quartos, banheiro de luxo, garagem etc. 700.000,00 c/ financiamento. Edison Carrilho.

Vendo terreno c/ área de 3.989,70 m2 com 77,04 metros de testada, a 1.800 metros da Usina Logradouro, pavimentado a concreto, dotado de água, luz, fôrça, telefone, iluminação pública, jardins e parques de estacionamento. Maravilhosa vista, não sendo possível construção no terreno fronteiro. Maiores detalhes com Murilo Alencar.

Vende-se o lote número 10 da Quadra cinco cita à rua Cardeal Don Sebastião Leme, Bairro de Fátima. Tratar com Antonio Costa.

ANUNCIARAM NESTE NUMERO DO SUPLEMENTO

ALVARO BARROS
Av. Presidente Vargas, 463-A. 4.º, das 11 às 12 ou das 17 às 18 horas ou pelo telefone: 28-6094.
ANTONIO A. DA SILVA COSTA
R. Araujo Porto Alegre, 70 — 4.º - s/ 417-18 — 42-8661.
ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-6670 e 42-0470.
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Av. Rio Branco, 108 — sala 701 23-9495.
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-9641 e 22-6670.
EDISON CARRILHO
Rua Uruguaiana, 118, s/ 1.008 — 43-9672.
FRANCISCO HALA
Rua Ouvidor, 107 - 1.º — Tel. 43-6033.
F. L. UTINGUASSÚ
Rua da Assembléia, 104, s/ 511 — 32-6442.
JOSÉ BAUER
Av. Presidente Wilson, 198 s-803 42-9304
LOWNDES & SONS, LTD.
Av. Pres. Vargas, 290 — s/ 201 43-6022 — 43-6776.
MANOEL DE SOUZA SANTOS
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º and. — 43-8815.
MURILO ALENCAR
Av Erasmo Braga, 277 — sala 922 — 42-1786
OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-5013.
SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Sant'Ana, 77 s-606 — Edf. 11 de Junho — 23-0971.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 611 e 612, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Cento e vinte toneladas de cereais retidas em Sobral

HÁ VÁRIOS MESES ARMAZENADA A MERCADORIA POR FALTA DE TRANSPORTE

FORTALEZA, 17 (Asapress) — A Associação Comercial da cidade de Sobral atendendo aos justos reclamos do comércio exportador local e de toda a zona norte do Estado, acaba de dirigir ao dr. Hugo Rocha, diretor da Rede de Viação Cearense, um telegrama apelando para que sejam tomadas providências imediatas para intensificar o transporte dos produtos da safra de cereais ainda retidos nas estações da Estrada de Ferro Sobral. Cerca de vinte mil toneladas de produtos diversos estão aguardando transporte em várias praças daquela zona, com risco de graves prejuizos decorrentes da deterioração das mercadorias há vários meses armazenadas, estando todo o comércio justamente alarmado com tão sombrias perspectivas, ainda mais quando a partir do próximo mês de janeiro começará a colheita da safra de oiticica, que se prenuncia abundante, e cujo transporte dificilmente poderá ser feito, se medidas prontas e eficientes não forem tomadas para proceder ao escoamento dos produtos, já armazenados.

TUDO ISTO
"Só no" o GUARANY
QUE POSSUI SEÇÕES
especializadas em artigos para homens, senhoras e crianças
LÁ ENCONTRAREI:

Um lindo licoreiro, com 8 artísticas peças, por somente	CR$	69,80
Uma bateria de alumínio da afamada marca "Chaleira", com 15 peças, por	CR$	98,50
Um ótimo jôgo de latas, para depósito de mantimentos, com 6 peças laqueadas, por somente	CR$	74,50
Um filtro paulista número 2, por preço excepcional, ...	CR$	54,80
Um fogareiro prático e indispensável a qualquer lar, por......	CR$	34,50
Meias para homem a Cr$ 7,80. Gravatas a	CR$	8,90
Lenços para moças, em diversas cores por	CR$	5,80
Toalhas alagoanas para rosto, por....................	CR$	7,80
Toalhas alagoanas para banho, por....................	CR$	26,80

E MUITOS OUTROS ÚTEIS PRESENTES QUE SE ENCONTRAM NA MINHA LISTA
Folhinhas para 1950 em distribuição!
CAMISARIA SAPATARIA O GUARANY
GONÇALVES DIAS, 89 - FRENTE AO MERCADO DAS FLORES

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

O GOVERNO DA CIDADE

Funcionários aposentados, exonerados, transferidos e nomeados — Abertura de créditos especiais — Visto nas cadernetas dos reservistas navais — Atos e despachos — Pagamento de empréstimos

O prefeito assinou os seguintes decretos: transferindo, a pedido, para o cargo de enfermeiro do Q. P. Conceição Barbosa Correa; efetivando no cargo de professor de Curso Primario, Yedda Quirina Simões; promovendo, por antiguidade, ao cargo de fiscal, o vigilante Lauro Intereneme de Arruda; aposentando os trabalhadores Isac Rocha, João Carlos de Souza, Ezequiel Vicente de Aguiar, José Martins Henrique; o servente Antonio Gonçalves de Matos Junior; o oficial administrativo Gabriel José de Azevedo; o guarda sanitario Irineu Climaco dos Santos; o professor de curso técnico, Fausta Bezerra Silva; o professor de curso secundario, Walter Adolpho Lutz, Antonio Baptista de Mendonça Filho; os artifices, Fidelis Antonio Mariano e Manoel Antonio dos Santos; o professor de curso primario José Brah dos Santos Cordilha; Isaura Augusta Brasil e Oliveira, Gasparina D. Soares, Luiz Xavier Pereira Lima; o diretor de escola Maria Carolina de Bretas Melo; exonerando, a pedido, o vigilante, Augusto da Silva; por abandono de função, o vigilante Albino Antonio Gomes; por ter sido nomeado para outro cargo, Hilton Marinho de Souza; transferindo para a Secretaria de Viação, Lygia de Mendonça Caldas Barreto; para a Secretaria de Educação, José Martins Pires; nomeando para o cargo de preposto de Despachante, Samuel Mendes; dispensando o artifice José Ferreira de Parra; o trabalhador Pedro Gildino da Silva.

ABERTURA DE CREDITOS ESPECIAIS

Tendo em vista as informações prestadas, pelo Secretario Geral de Administração, foram autorizados os relacionamento de despesas para pedido de abertura de crédito especial, oportunamente, dos seguintes:

Roberto Candido Alves, Maria Ignez Borba Cherém, Odete Ribeiro Prado, Eunice Miranda Machado, Lydia de Castro, Nydia de Mello Loureiro, Ulisses Augusto de Santana, Arminda da Silva Passaro, Carmen Pinto Brasil, Nylza Maria Maduro Paes Leme, Olga Menusier Tavares, Irene Gentil, Hilda Gomes Leite Lopes da Costa, Luiza Alzira Alves da Fonseca, Neusa Haddad Freire de Brito, Moysés Eshrique, Hilda Borges Curty, Maria Thereza Martins Savão, Helena Isaacson Cavalcanti, Adalberto Lisboa Guerra, Rita Brandão Silva Theiller, Floriano Ribeiro de Queiroz, Maria Caldeira Fuco, Vera Simonsen Street, Nelia Marques da Costa Augusto Moreira, Noemi Azevedo Vilela, Severo Domingos dos Santos, José Seixal, Maria Magdalena Pontes, Mercedes Dantas Itapicuru Coelho, Irinéa Chaves Madisson, Cynira Vasconcellos de Alencar Sahoya, Celia Tosta Marcilino, Zenith Fleschaner, Jurema Campos Burlamaqui, Beatriz Muniz, Dora Santoro, Maria Lucia Falcão de Vasconcellos, Auren Augusta Corrêa Duncar, Aurelia Bernardazzi, Irene de Almeida Torres, Regina Yolanda Mattoso Werneck, Helena Maia, Olga de Lima Sant'Anna, Sylvia Maria de Lemos Cortes, Maria José de Lourdes Romeu Balerie, Dolores Machado Eichhorn, Eunice Castelo Branco Dias, Manoel Soares, José Custodio, Manoel Pedro do Nascimento, Abelardo Rodrigues, Manoel Claudio da Motta Maia, Alice de Almeida Silva Costa, Pedro Fontes Giornes, Oscar Athayde, Thais Castro Drumond, Maria D'assunção Gabriela D'Avila Dure Barbosa, Andréa Borges Costa, Elza Almeida de Oliveira Santos, Felicidade da Motta Pereira de Moura Castro, Amador Rodrigues de Souza, Osvaldo Felizardo Antunes, Alvaro Schiller, Nathaniel Reco Macedo, Lamartine Pessoa de Mello, Darcy Souto Maior Pereira Bastos, Antonio Pedroso de Lima Filho, Léda Figueiredo de Andrade, Liette Ribeiro Monteiro, Ayrea Bocater, Maria Aparecida Alves de Souza Hamacher, Sylvia Telles Torres, Joaquim Rodrigues da Rocha, Raymundo Arlindo da Silva, Siria Rodrigues de Moraes, Sebastião Baptista de Andrade, Arney Cortes, Jurema dos Santos Nascimento, Jovelino Ferreira, Aguinaldo de Freitas, Almir da Silva, José Monteiro Soares, Placido Alves Curcino, Alvaro de Souza Gomes, Esmeraldo de Oliveira, Nelson da Rocha, Ruth Eliria Abbott Ferreira, Ruth Angelica Rebelo Xavier, Palmyra Couto Mag'eli Maia, Lucia Tinoco de Miranda Horta, Almir Camara de Matos Peixoto, Beatriz Gonzaga, Durval de Carvalho Pedrosa, Nilo Januário de Souza, Eunice Castello Branco Dias, Dina Araujo Pascarelli, Waldestheria Brasil Ribeiro Boueri, Manoel Nazario dos Santos, Maria de Lourdes Machado Guimarães Norris, Antonio da Rocha Vianna, Iracema Cavalcanti de Queiroz, Altair Medeiros da Silva Correa, Maria Lourdes Pinto Ribeiro.

VISTO NAS CADERNETAS DOS RESERVISTAS NAVAIS

O diretor do Departamento do Pessoal, tendo em vista o despacho do Prefeito exarado no oficio 158 do Serviço da Reserva Naval e as Obrigações do Reservista, baixou as seguintes instruções: "Os responsáveis de nucleo deverão fornecer ao Departamento do Pessoal, até o dia 30 do corrente mês, relação dos reservistas navais com exercício nos respectivos nucleos, com a indicação de nome, matricula e cargo.

Essas relações que deverão ser entregues no Serviço de Pagamento (6 PS) do Departamento do Pessoal possibilitarão a êsse Serviço distribuir as "Guias de Informação de Reservista", para serem preenchidas pelos reservistas relacionados.

Nos dias 17 e 18 do próximo mês de janeiro de 1950, das 13 às 16 horas, em local a ser determinado, deverão êsses reservistas comparecer com as guias devidamente preenchidas e o documento de reservista, para aposição do "Visto" exigido em lei.

Nos nucleos onde não houver servidores reservista naval, o responsavel do nucleo respectivo, deverá fazer entrega de 6PS de memorandum com essa declaração.

Os responsáveis de nucleo deverão auxiliar os servidores no preenchimento das guias, e avisá-los do dia, hora e local em que deverão comparecer para o "Visto".

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação: — Independencia Auto Onibus — Aprovo: Preyton & Cia. — Concedo: Serviços Hollerith, Elza Alt Allend, Francisco Emilio da Silva — Autorizo: Norberto Leite Ribeiro — Aprovo: Amadeu Leitão e outro — Atenda-se: Sociedade Estrela Dalva Trapiche Ltda. — Conceda-se: Ferragens São Miguel Ltda. — Atenda-se: Maria José de Amorim — Mantenho o ato; Marina de Lourdes Castro, Paulo de Queiroz Riobom — Mantenho o ato: Arnaldo Claro e outros — Ciente: Isaura Caetano Carneiro — Aprovo!.

Na Secretaria de Finanças: — Luiza Maria Brasil Torres, Diocese de Leopoldina, Renato de Macedo Rego, Maria José da França Viana, Nitá Viana Caminha, Perla H. Grinberg, Oscar Pedro Teixeira da Silva — Conceição do Nascimento Dias, Emidio Ferreira Bastos, Ermelinda Ferreira Cardoso Moreira, Americo de Carvalho, Oscar Passos, José do Carmo Laranja, Agostinho de S. Moura Junior, Maria Rodrigues de Oliveira — Conceda-se; Manoel de Oliveira e outra — Arquive-se: Carlos de Andrade Rizzini — Deferido; Manoel Sampaio — Autorizo.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Ato do Superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: — Jorge Luiz Martins.

Agradecimento — Departamento de Predios e A. Escolares — Sr. Superintendente da STP — Em nome dos funcionarios do Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares, especialmente dos serventuarios da oficina gráfica, e em meu próprio, venho apresentar nossos sinceros agradecimentos pela solidariedade prestada por ocasião do falecimento do mestre de oficina Olavo José de Barros. Agradecendo a manifestação tão espontanea e carinhosa dessa Superintendencia, que tanto nos sensibilizou, apresento-vos os meus agradecimentos. a) Mario Cabral — Diretor do DPA.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Despacho do Secretario Geral: — Ilmar Tostes Silva — Atenda-se a titulo precario assinado têrmo de compromisso no DAB.

SERVIÇO FLORESTAL

Ato do diretor: — Foi designado Pedro Gallino para o nucleo 4150.

Despachos: — João Afonso Alves Soares, Manoel Cardoso de Sá, José Magalhães Pacheco Junior e Alfredo Fernandino dos Anjos Murga e Raymundo Salles Filho — Concedo.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretario Geral: — Sebastião R. da Silva — Autorizo; Empresa Viação Vitoria e José Matiode — Cancelo os autos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designadas Hilda Goston para a escola Epitacio Pessoa; Nair Almeida Bento de Faria para a escola Benedito Otoni; Alice Paiva e Silva para a escola Prof. Artur Joviano; Arlete Pacheco da Rocha Moreira para a escola São Salvador; Beatriz Ottoni Braga para a escola Haiti; Carmen Nazareth Cardim para a escola Joaquim Abilio Borges; Celina Abrantes Coutinho para a escola Francisco Manoel; Elza Goosens Marques para a escola Republica do Peru; Eneida Cherem Milagres para a escola Pedro Lessa; Esther Stella Cellão de Carvalho para a escola João Pinheiro; Fortueta Contardo de Moraes para a escola Afonso Pena; Hilda Neves de Souza Fontes para a escola 16-6; Isaura Soares Pereira para a escola Francisco Braga; Jacy Bitencourt Monteiro Bento para a escola Azevedo Junior; Juidth Piragibe Carnaval Pereira da Rocha para a escola Sergipe; Léa Maria de Morais Nogueira para a escola Carlos Werneck; Lia Pinto Benevolo Galvão para a escola 11-16; Maria Edith Capanema Garcia para a escola Territorio de Guaporé; Maria Magdalena Ubach Couto para a escola Ambrosina R. Pereira; Maria Rosa Caravelos Barra para a escola Maria do Carmo Vidigal; Maria Yvone Palhares para a escola Republica do Peru; Nelly Soares Pinto para a escola Costa Rica; Ruth Figueiredo de Lima para a escola Santa Catarina; Stella de Barros Cavalcanti para a escola São Salvador; Yara de Arruda Queiroz para a sede do 6 DE; Yara Guimarães Lacerda para a escola João Kopke; Yedda Pereira da Costa Machado para a escola Ceará.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Foram designados Deusdedit de Souza para a escola Orsina da Fonseca; Edith Borges de Oliveira para a escola Paulo de Frontin; Josefá Amado Dantas para a escola Amaro Cavalcanti.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Alomar Soares Pinto para o Departamento de Obras e Instalações; Jocelina da Silva Soares para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Marilia Liniz Carneiro para o Gabinete do Secretario Geral.

Despachos: — Bernardes Lopes X. Silveira — Certifique-se; Jacy Pereira Ramalho, Nelson Otton Marsiglio, Regnier Bisemara, Rubens Costa, Carlos Gomes dos Santos — Certifique-se o que constar.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado no próximo dia 20, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: — 13701 — 13705 — 13772 e 13773.

Emergencias — matriculas ns. — 3107 — 5155 — 6796 — 9890 — 10573 — 19476 — 20834 — 22461 — 22645 — 26293 — 26367 — 28378 — 46225 — 48955 — 50356.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,30 77	4,28 36
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 33	2,03 88
Peso uruguaio	6,53 26	6,44 91
Peso uruguaio	6,27 14	6,06 60
Peso boliviano	0,44 57	—
Soles	2,88	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Corôa sueca	3,62 00	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 78

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

Tablelaxo Regulariza os Intestinos

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 16 de dezembro de 1949

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
Inglaterra	52,41 60
França	0,05 33
Bélgica (francos-belgas)	0,37 78
Portugal	0,65 74
Suiça	4,39 80
Portugal	0,63 90
Suiça	4,39 28
Suécia	3,62 00
Uruguai	6,27 14
Holanda	4,92 15
Espanha	1,70 96
Tcheco-Slováquia	0,37 44
Dinamarca	2,73 53

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFÉ

Não funciona, aos sábados.

AÇUCAR

Ontem, o mercado de açucar funcionou, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Maceió	—
Total	—
Saidas	—
Existencia	—

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Demerara	177,10
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,20

ALGODÃO

Regulou, ainda ontem, o mercado de algodão em rama calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
Do Ceará	—
Total	—
Existência	—

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	148,00 a 150,00
Matas:	
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	3.561	1.200
Feijão (sacos)	—	1.000
Milho (sacos)	800	3.100
Arroz (sacos)	500	2.400
Açucar (sacos)	450	1.400
Xarque (fardos)	—	120
Xarque (fardos)	120	30
Batata (sacos)	75	120
Batata (sacos)	75	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 15 de dezembro de 1949, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios.

Produtos	Cr$
Alfafa	1,60/ 1,70
Alpiste	Nominal
Mercado firme	
Amendoim, 25 k.	85,00/ 90,00
Mercado firme	
Arroz (São Paulo, Minas, Goiás):	
Amarelão extra	— 290,00
Amarelão especial	— 275,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
Arroz (Rio G. do Sul):	
Agulha amar. extra	315,00/320,00
Agulha especial	305,00/310,00
Agulha de 1.ª	280,00/285,00
Agulha de 2.ª	230,00/235,00
Blue-rose especial	280,00/285,00
Blue-rose de 1.ª	270,00/275,00
Blue-rose de 2.ª	225,00/230,00
Japonês de 1.ª	260,00/262,00
1/2 arroz	210,00/215,00
1/3 arroz	170,00/175,00
Quirera	120,00/130,00
Arroz (Estado do Rio):	
Tipo Maio selecionado	300,00/305,00
Superior	280,00/285,00
Arroz (Sta. Catarina):	
Superior	Nominal
Arroz (Alagoas e Sergipe):	
Especial	240,00/245,00
Superior	220,00/245,00
Arroz (Maranhão):	
Especial	200,00/205,00
Especial	Nominal
Arroz (Pará):	
Especial	240,00/250,00
Superior	220,00/230,00
Mercado frouxo	
Banha (Porto Alegre):	
Lata de 20 ks.	— 900,00
Lata de 2 ks.	— 900,00
Pacotes de 1 k.	920,00/930,00
Mercado firme	
Batatas (S. Paulo):	
Especial graudas	3,80/ 4,30
Regulares	Nominal
Mercado firme.	
Cebolas:	
Tipo Pera	— 3,00
Tipo Canária	Nominal
R. G. Sul p/emp.	— 140,00
Sta. Catarina de 1.ª	— 3,00
Charque:	
Estados centrais	11,50/ 12,00
Rio Grande	— 12,50
Mercado firme.	
Côco:	
Disponiveis	— 270,00
Para embarque	— 270,00
Mercado firme.	
Farinha de Mandioca:	
Porto Alegre extra	85,00/ 88,00
Porto Alegre especial	78,00/ 80,00
Sta. Catarina especial	78,00/ 80,00
Sta. Catarina extra	82,00/ 85,00
Fécula de mandioca:	
Santa Catarina	Nominal
Mercado frouxo	
Feijão branco:	
Graúdo especial	Não há
Miúdo especial	Não há
Mercado firme	
Feijão manteiga:	
Novo	Nominal
Mercado frouxo	
Feijão mulatinho:	
Novo	— 115,00
Mercado calmo.	
Feijão preto:	
Rio Grande do Sul	110,00/115,00
Mineiro novo	105,00/110,00
Idem, comum	110,00/115,00
Uberabinha	Nominal
Mercado frouxo.	
Fubá mandioca:	
Porto Alegre	65,00/ 68,00
Santa Catarina	65,00/ 68,00
Mercado firme.	
Sebo	— 6,00
Mercado firme.	
Tapioca	2,80/ 3,00
Lentilhas:	
Nova	90,00/ 95,00
Manteiga:	
Especial	— 27,00
Mercado frouxo	
Milho:	
Mercado firme.	
Especial	110,00/115,00
Amarelo	94,00/ 98,00
Mercado estavel	
Polvilho:	
Norte e Sul especial	2,00/ 2,20
Mercado frouxo	
Sagu	3,70/ 3,80
Mercado firme	
Salgados:	
Touc. branco salg.	— 12,00
Touc. Lombo c/costela salgado	— 12,50
salg.	— 12,00
Touc. s/cost. salg.	— 12,50
Touc. Barriga c/costela salg.	— 11,50
Lombo c/costela salg.	— 11,00
Lombo s/ costela salg.	— 11,50
Pés (chispes)	— 6,00
Orelhas salgadas	— 8,00
Rabos, salgados	— 8,00
Bacon def. em pano	— 14,00
Bacon def. em papel	— 13,00
Costelas, salgadas	— 8,00

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país "cif" Rio de Janeiro.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

ROCHA, CARVALHO & FORTE, LTDA., de Portugal, desejam importar tecidos de algodão. (1917-655).

C. M. WILKINSON, do Canadá, deseja exportar bacalhau salgado. (1920-655).

KOBE TRADING CO. LTD., do Japão, deseja exportar máquinas de costura. (1921-655).

REPRESENTAÇÕES E IMPORTAÇÕES WOBETO, do Rio Grande do Sul, deseja obter representações de máquinas e material gráfico, inclusive tintas de impressão. (1922-655).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

492.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SÁBADO, 17 DE DEZEMBRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

Prêmios Cr$
0 [illegible]
1 [illegible]
2 [illegible]
3 [illegible]
4 [illegible]
5 [illegible]
6 [illegible]
7 [illegible]
8 [illegible]
9 [illegible]
10 [illegible]
11 [illegible]
12 [illegible]
13 [illegible]
14 [illegible]
15 [illegible]
16 [illegible]
17 [illegible]
18 [illegible]
19 [illegible]
20 [illegible]
21 [illegible]
22 [illegible]
23 [illegible]
24 [illegible]
25 [illegible]
26 [illegible]
27 [illegible]
28 [illegible]
29 [illegible]

941 — 100.000,00 — CAMPOS

8874 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — B. Horizonte

8873 — Aproximação — 60.000,00

8875 — Aproximação — 60.000,00

8950 — 400.000,00 — BAIA

14613 — 200.000,00

15554 — 60.000,00 — S. PAULO

23000 — 80.000,00 — BAIA

Prêmios maiores

8874	2.000.000,00 de Cruzeiros — B. Horizonte
8950	400.000,00 — BAIA
14613	200.000,00 — [illegible]
941	100.000,00 — CAMPOS
23000	80.000,00 — BAIA
15554	60.000,00 — S. PAULO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 4 TEM CR$ 400,00

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"PARÁ"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 27 do corrente, às 9 hs., para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO GURUPI"
Sairá, dia 24, para: RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"DUQUE DE CAXIAS"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 3, às 9 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CTE. PESSOA"
(CARGA)
Sai a 15, para: RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA

"MANDÚ"
Sairá a 20 do corrente, para: RECIFE e AREIA BRANCA

PARA O SUL

"ASC. COELHO"
Sairá dia 27, para: A. REIS — SANTOS — RIO GDE. — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

"LOIDE AMÉRICA"
(CARGA)
Sairá a 28 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS:
"L. Panamá", 13-1-1950, "L. Chile", 28-1-50.

"CTE. LYRA"
Sairá a 22 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA E NAPOLES

"CANTUARIA"
Sairá a 19 de janeiro, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide Honduras", 21-12, "Loide Brasil", 5-1; "Loide Cuba", 21-1; "Loide Colombia", 6-2.

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

O RAPIDO CARGUEIRO
"RIO GUAPORÉ"
Sai dia 23, para: RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ARATANHA"
(CARGUEIRO)
Sai dia 23, para: BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOYA (Parnaíba)

"ITABERÁ"
Sai quarta-feira, 21 do corrente, às 10 horas, para: SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAIMBÉ"
Sai quarta-feira, 21 do corrente, às 9 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAPURA"
Sai dia 20, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ITAPOAN"
(CARGUEIRO)
Sai dia 19, para: ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio à domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Aimores — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com ARY DE SA'

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens, à Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1291

PASSAGENS! AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. TELEFONES 23-3268 - 23-1291

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 DO Cáis do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-344
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

A solenidade da próxima terça-feira, na Escola de Estado Maior — O regime comunista escravisa os operários — O major-general Mullins Jr. e a imprensa — Chamada de oficiais ao Clube Militar — Previdência de subtenentes e sargentos — A cerimônia de amanhã na E.A.O. — Centro Social Militar

Realizar-se-á no próximo dia 20 do corrente, às 10 horas, com tôda solenidade, a cerimônia de encerramento dos trabalhos do ano letivo da Escola de Estado Maior, com a entrega dos diplomas aos oficiais alunos que concluiram os respectivos cursos, em número de setenta e nove, sendo 74 brasileiros e cinco estrangeiros. A cerimônia será presidida pelo chefe do govêrno, com a presença das altas autoridades civis e militares, todos especialmente convidados. Uniforme: 4.º (armado) e traje de passeio para os civis.

O REGIME COMUNISTA ESCRAVIZA OS OPERARIOS

Tem tido ampla repercussão em nosso país, a carta dirigida pelos operários da usina "Skoda" da Tcheco-eslovaquia, aos seus camaradas franceses, narrando tôda a odisséia por que tem passado, trabalhando de sol a sol nas fábricas sob dominação soviética, onde o respeito à personalidade humana não existe e onde só se visa a produção em massa, ainda que para isso pereça a imensa multidão de trabalhadores escravizados. Essa missiva foi publicada no jornal francês "Figaro", no dia 15 de outubro último e mostra, pelo seu conteudo, as desilusões que o comunismo proporcionou aos operários tchecos, vítimas das enganosas e tentadoras propostas dos comunistas, quando o país ainda não havia entrado para a cortina de ferro. Agora, dada a transcendência que tal documentos possui, foi o mesmo por ordem do chefe do Estado Maior do Exército, transcrito em todos os boletins internos dos Estabelecimentos Fabris sob sua jurisdição, com o que se procurará dar conhecimento mais amplo aos operários de tôda a verdade sôbre o regime comunista

O MAJOR-GENERAL MULLINS JR. E A IMPRENSA

Tendo sido, há pouco nomeado chefe da Seção Terrestre da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, o major general Charles Mullins Jr., está levando a efeito uma série de visitas às diversas repartições do Exército. Ainda agora, numa prova de alto apreço à imprensa brasileira e, particularmente, à carioca, o general Mullins Jr. visitará, na próxima quinta-feira, às 16 horas, a Sala de Imprensa do Ministério da Guerra, onde terá oportunidade de entrar, mais uma vez, em contato com os jornalistas ali credenciados, dos quais já se tornou grande amigo. Nessa visita o ilustre soldado será acompanhado não só de membros de seu gabinete, como do major Pereira Lessa, oficial de ligação.

INICIO DAS PROVAS NA ESCOLA DE SAÚDE

Terão início amanhã, as provas orais para todos os cursos da Escola de Saúde do Exército. Está igualmente marcado para o dia 26 de janeiro vindouro, as provas escritas para os concursos de admissão aos cursos de oficiais médicos e farmaceuticos do Exército. Para os médicos, êsse concurso conta apenas de duas provas. Uma escrita, sôbre higiene e patologia interna ou externa, a escolha do candidato. Outra oral e prática, sôbre um caso das principais clinicas ou radiologia, ou laboratório, a escolha também dos candidatos por ocasião das inscrições. Para farmaceuticos, prova escrita, sôbre farmacotécnica e farmacia quimica ou farmacognosia ou bromatologia, estas a escolha do candidato e prova oral, sôbre farmacotécnica e trabalho realizado. O número de vagas para médicos é de 50 e para oficiais farmaceuticos é de 30. Maiores informações, na Escola de Saúde do Exército, rua Moncorvo Filho n. 20, das 12 às 17 horas, nos sábados, das 9 às 12 horas e em tôdas as chefias de Serviço de Saúde das Regiões.

CHAMADA DE OFICIAIS AO CLUBE MILITAR

Convida-se os oficiais abaixo mencionados, a comparecer com a máxima urgência à Secão de Seguro de Vida em Grupo do Clube Militar, a fim de tratar de assunto de seus interesses, das 12 às 18 horas, diariamente, exceto aos sábados:

Coroneis: Adhemar José Alvares da Fonseca, Alberto de Mattos Silva, Djalma Dias Ribeiro, Eurico de Figueiredo Sampaio, Higino de Barros Lemos, Milton Cezimbra, Nelson Gonçalves Etchegoyen, Osorio Tuyuti de Oliveira Freitas, Oswaldo de Barros Castro, Paulo Bittencourt Amarante; tenentes-coroneis Afonso Augusto de Albuquerque Lima, Antonio Linhares de Paiva, Arnaldo Ferreira Sampaio, Artur Duarte Candall Fonseca, Ciro Carvalho de Abreu, Djalma Bayma, João José Batista Tubino, Manoel Rodrigues Carvalho Lisboa, Manoel Stoll de Nogueira, Mario Barros Cavalcanti, Olimpio de Carvalho Borges, Oswaldo Passos Viriato de Medeiros e Sergio Koseritz Pereira da Cunha; majores: Alberico A. Aquistapace, Altino Rodrigues Dantas, Ayrefredo Tovar Bicudo de Castro, Carlos de Faria Albuquerque, Carlos Hannequim Dantas, Carlos Pacheco D'Avila, Conceição Nunes de Miranda, Ciro Furtado Sodré, Dagoberto Juliano de Mendonça, David Sachs, Djalma Guimarães Fonseca, Domingos D'Avila Franca, Edson de Figueiredo, Eugenio Gonçalves Couto, Gallileu Saldanha de Menezes, Genaro Ferrari, Haroldo Antunes Pereira Pinto, Harry Maximo Padilha, Eni Franco Belmiro da Silva, Henrique Carlos de A. Cardoso, Humberto Guimarães de Almeida, Jayme Portela de Mello, João Couto Telles Pires, João Muniz da Gama e Souza, José Aquino de Oliveira, Julio Ximenes e Lucio de Azambuja Dias; capitães Almir Jansen, Amado Salvado Alfano Carroza, Amauri da Mota Alves, Hamilton Barreto de Barros, Antonio Lauriodó de Camargo, Aristides Meireles, Ary dos Santos Miranda, Carlos Astrogildo Corrêa, Carlos de Oliveira Mello, Cid Silverio Pacheco, Darci Lazaro, Dario Stuck de Alencastro, Edelmar Paturi Monteiro, Elber de Melo Henrique, Helio Bentes Ribeiro, Ennio Gouvêa dos Santos, Euclides Bueno Filho, Ewerton Fleury Nazareth, Fausto dos Santos Martins, Flausino Ponciano Gomes Sobrinho, Francisco Pinheiro de Albuquerque, Francisco Pereira de Andrade Neto, Gabriel Soares Marroig, Geraldo Barbosa Lima, Geraldo da Silva Rocha, Geraldo Facó, Graciano Adolfo Monteiro de Barros Filho, Gracilio Ivo de F. Pessoa, Heitor Magalhães Carvalho, Helio da Silva Miranda, Helio Duarte Pereira Lemos, Helio Otavio Pinto Guedes, Henrique Oswaldo da Silva Loureiro, Hilnor Canguçu Tauiois de Mesquita, Humberto Molinaro, Basílio Pessoa, Ismael A. Soares de Oliveira, Ivan Vieira Perdigão, João Marques Ambrosio, João Nunes Garcia, Joaquim da Silveira Varião, José Custodio da Costa Cruz, José Ignacio Corrêa de Sá e Benevides, José Francisco da Silva, Lazaro Raymundo Gomes Filho, Leandro José Figueiredo, Lincoln Gecias Santos, Luiz de O. de Figueiredo Pessoa, Manoel José Monteiro, Manoel Moura Silveira, Mezofante Gomes Pinto, Moacir Pinto Pacca, Naldo de Lagos Bastos Vieira, Oscar Corrêa da Silva, Oscar Gonçalves Bastos, Oscar Ribeiro Saldanha, Paulo Lobo Paganha, Paulo Moretzon Brandi, Raymundo N. Ribeiro da Silva, Roberto de Oliveira, Santiago Firpo, Seth Hur Cardoso, Sylvio Walter Xavier, Torquato Ramos Calado de Castro, Vicente Duarte, Venicio dos Santos Guida, Waldemar de Matos Chrisostomo; 1ºs. tenentes: Alcyr Paes Leonardo Pereira, Anselmo Freire de Souza, Antonio Sinesio Fernandes Arlindo Saltiel, Ary Soares, Ayrton C. Gonçalves, Cid Olivé Ferreira, Domingos Pessoa Guedes, Edmundo Pelley Cox, Cabral D'Avila Flores, Haroldo Norah Guimarães, Helio Jacy Gouvêa Schleifer, Heraldo de Oliveira Mota, Jacó Faerman, João Brito Jorge, Joethe Oliveira Amaral, José Hermogenes de Andrade Filho, Mauricio Cibulares, Nelson Cardoso de Assumpção, Otavio de Araujo Bastos, Pedro de Lima Borba, Ruy Carvalho Gonçalves, Ruy Fortes, Walter Carrocino, Walter Souto Rodrigues, Washington Ribeiro de Andrade e Wilson Neto Ferreira; 2ºs. tenentes: Alcides P. da Silva Flores, Bento Pedreira da Costa, Carlos Hugo Corrêa, Djalma Ramos Caolo, Fernando A. Camara de Almeida, Gelson Castro Corrêa de Sá, Gumercindo Clementino da Costa, José Marques de Oliveira, José Antonio Pimentel de Abreu, José Otoni Santos, José Ubirajara Scarcela, Luiz Armando Gondim Guimarães, Luiz Gonzaga Marques, Ulisses Rodrigues Nunes, Vasco Ribeiro da Costa; Mar e guerra Lauro Araujo e Raul de Farias Mello; capitães-tenentes: João Antonio Nese, Julio Gonçalves dos Santos e Vanius de Miranda Nogueira; 2.º tenente Otto Christiano Waschmuth.

PREVIDÊNCIA DE SUBTENENTES E SARGENTOS

— O coronel Moraes Carneiro, diretor da Previdência de Subtenentes e Sargentos do Exército avisa aos assistidos cujos contratos de empréstimos a prazo estão averbados e com pagamentos marcados para o corrente mês, que serão atendidos na seguinte ordem: dia 19 — os previstos para os dias 5 e 6; dia 20 — idem para os dias 7 e 8; dia 21 — idem para os dias 9 e 10; dia 22 — idem para os dias 12 e 13; dia 23 — idem para os dias 14 e 15; dia 24 — idem para os dias 16 e 17. Os que estavam marcados para datas posteriores a 18, serão pagos nos dias já fixados nos respectivos cartões.

DIA 22 O REGRESSO DO DIRETOR DE ENGENHARIA

— O general Eudoro Barcelos, diretor de Engenharia, acompanhado de sua comitiva é esperado nesta Capital, no próximo dia 22, de regresso de sua visita aos Departamentos de Engenharia do Exército dos Estados Unidos a convite do govêrno de Washington. Os seus amigos, colegas e camaradas vão preparar-lhe uma manifestação de apreço por ocasião do seu desembarque no Aeroporto Santos Dumont.

UNIFORME DO DIA

— Pela S.G.M.G. foi designado o 4.º uniforme para o dia 20 do corrente.

APRESENTAÇÃO DOS RESERVISTAS DA AERONÁUTICA

— Declara o comandante da 1.ª R.M., em seu diário de ontem, que os Centros de Apresentação de Reservistas, deverão receber a apresentações dos reservistas da Aeronáutica a fim de atender à solicitação da Diretoria do Pessoal do Ministério da Aeronáutica. As fichas deverão ser enviadas pelos C. Ap. às C.R. de sua jurisdicão separadamente, devendo estas remetê-los no Q.G. da oZna Aérea respectiva.

A CERIMONIA DE AMANHA, NA E. A. O.

— Realiza-se amanhã, às 9.30 horas, a cerimônia de encerramento de curso na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, do comando do coronel Joaquim Justino Alves Bastos. Serão diplomados 152 oficiais brasileiros, 1 paraguaio, 3 fuzileiros navais, 3 da Brigada Policial do Rio Grande do Sul e 3 da Força Pública de São Paulo, num total de 162. A solenidade será presidida pelo ministro da Guerra, tendo sido convidados para assisti-las as altas autoridades civis e militares e jornalistas.

ASPIRANTES DE 1934

Pela passagem do 15.º aniversário da turma de aspirantes de dezembro de 1934, serão realizadas, nesta Capital, diversas comemorações por essa efemeride, no dia 29 do corrente. Haverá na próxima 4.ª feira, às 16 horas, no Clube Militar, uma reunião para tratar da discussão e organização final do programa e para a qual estão convidados por nosso intermédio, todos os componentes da referida turma atualmente nesta Capital.

TRANSFERIDA A REUNIÃO DO C.M.E.

A Secretaria do Centro Militar de Estudos avisa que a reunião extraordinária marcada para amanhã, foi transferida para o dia 20 — 3.ª feira — às 16.30 horas no salão de leitura da Biblioteca Militar.

HOMENAGEM A GENERAL

— Os componentes do 6.º Regimento, na campanha da Itália, convidam, os companheiros e os amigos, militares e civis, do general Segadas Viana, para associarem-se a uma homenagem que lhe será prestada dentro de poucos dias no Clube Militar, quando lhe serão ofertadas as platinas de novo posto. Os interessados deverão dirigir-se ao coronel Nelson de Melo, no Estado Maior da 1.ª Região Militar.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES

— Assumiu as funções de adjunto do gabinete e comandante do Contingente o capitão Leopoldo Freire dos Santos.

DEFERIDO PELO CHEFE DO D. G. A.

— Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração, foi deferido o requerimento do major Flávio da Costa Pereira Vilas-Bôas.

CENTRO SOCIAL MILITAR

Considerado de utilidade pública o Centro Social Militar — Pela lei número 438 de 6 de Dezembro do corrente mês foi o Centro Social Militar considerado de utilidade pública.

Departamento de Assistência: — Continuam em pleno funcionamento a Secão Judiciária e a Mutuária. A primeira sob a direção do dr. Geraldo Moreira, a segunda oferecendo às famílias dos associados o pecúlio de Cr$ 3.000,00.

Departamento Médico: — Constituido por diversas clinicas e de um Pronto Socorro, está o Departamento Médico do Centro apto para atender todos os seus associados.

Departamento Hipotecário e Imobiliário: — Aprovado o regulamento do D.H.I. estudada seu diretor neste momento, o financiamento para o primeiro grupo de apartamentos a ser construido para seus associados.

Departamento Cooperativo: — Ultimam-se os preparativos para a instalação do Departamento Cooperativo do Centro, devendo no início do próximo mês ser inaugurada sua alfaiataria.

Aviso: — Solicita-se o comparecimento com urgência, a Tesouraria do Centro, dos sócios em atraso de suas mensalidades.

Convite: — O Centro Social Militar convida todos os militares, residentes nesta Capital a visitarem suas instalações à Avenida 13 de Maio n.º 23-B, 1.º andar — Edificio Darke.

BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

A Biblioteca do Exército (antiga Biblioteca Militar), lembra aos srs. oficiais que acabam de concluir os diferentes cursos do Exército a necessidade de, finalmente por qualquer meio ou por intermédio dos Representantes nas Escolas, comunicarem seus novos endereços, para que a remessa de nossas publicações e da Military Review não sofram solução de continuidade.

Dispondo ainda de limitado número de coleções completas e 3.ª assinatura da Military Review (edição Brasileira) desta publicação respectivamente indicada para os oficiais diplomados pela Escola de Estado Maior e pela Escola de Aperfeiçoamento, a Biblioteca sugere aos mesmos a sua aquisição, desde a grande procura feita pelos oficiais da Marinha e da Aeronáutica, e ainda, pela impossibilidade de obter na América do Norte exemplares idênticos, números em inglês e espanhol.

Novos generais

DECRETOS DE 15 DE DEZEMBRO DE 1949

O Presidente da República resolve:

Promover:

Ao posto de General de Brigada, o Coronel, da Arma de Cavalaria, Alexandre Magno de Morais.

Ao pôsto de General de Brigada, o Coronel, da Arma de Infantaria, Nestor Souto de Oliveira.

Ao pôsto de General de Brigada, o Coronel, da Armada de Infantaria, João de Segadas Viana.

Concede transferência para a reserva:

De acôrdo com o art. 31, alinea b, do Decreto-lei n.º 9.698, de 2 de setembro de 1946;

Ao General de Brigada Alexandre Magno de Morais.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

PREENCHIMENTO DE VAGA

— Autorizo, de ordem do sr. Ministro, o preenchimento, por promoção, da seguinte vaga:

Arma de Artilharia: —

2.º Regimento de Obuses 105.

— 2.º Sargento Auxiliar Mecânico de Motor, 1 (uma).

PERMISSÃO

— Concedida por esta Diretoria, para passar parte do trânsito.

OFICIAL.

— Em Livramento, ao capitão da Arma de Artilharia — Agnophilo Brant, classificado no 8.º G.A.Cav. 75.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria.

Arma de Artilharia.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.S.G. para o Q.O. e classifico no 8.º G.A.Cav. 75, o capitão Agnophilo Brant.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Pedro Celestino de Lima, 2.º Sargento do 4.º R.I., pedindo transferência por interesse próprio do 4º R.I. para o 1/15.º R.I. — Indeferido por falta de vaga.

— Emmanoel Rodrigues de Oliveira, 3.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo retificação de seu reengajamento por 3 anos concedido em 24-II-1948, para engajamento. — Deferido. Seja retificado o seu reengajamento por 3 anos a contar de 15-II-948 que lhe fôra concedido por equivoco — para engajamento por 3 anos, a contar da mesma data, de acôrdo com o artigo 86, letra "c" do Decreto-lei n.º 9.500, de 23-VII-1946, em face das informações da autoridade que lhe concedeu o reengajamento em causa.

— Alfredo Waldemar Schleck, 3.º sargento da 8.ª C.R., pedindo averbação de tempo de Serviço Público Estadual, para fins de inatividade, do periodo em que, como diarista, serviu na Diretoria de Terras e Colonização do Estado do Rio Grande do Sul. — Deferido. Seja averbado em seus assentamentos, para fins de inatividade, de acôrdo com o Aviso n.º 1317, de 25-X-1946, o tempo de serviço público estadual de 2.ª e 5m., prestado como diarista à Diretoria de Terras e Colonização do Estado do Rio Grande do Sul, no periodo de Agosto de 1939 a Dezembro de 1941.

MINISTERIO DA MARINHA

Na Diretoria de Saúde — A Fôrça de Contratorpedeiros em Angra dos Reis — Chegou a Roterdam o "Duque de Caxias" — Início das provas para a Escola de Guerra Naval

No gabinete do diretor-geral de Saude Naval, contra-almirante médico dr. Antonio Ayres de Mendonça, com a presença do capitão de mar e guerra Fred Russel Stickney, sub-chefe da Missão Naval Americana e de vários oficiais, realizou-se a cerimonia da apresentação do capitão de mar e guerra dr. William L. Berkley, que veio servir na mencionada Missão, como substituto do capitão de mar e guerra dr. Robert French Moore.

NO 1º DISTRITO NAVAL

Foi recebido em audiência, pelo comandante do 1º Distrito Naval, contra-almirante Vitor Silva Fontes, o capitão de corveta Helio Gonçalves Castello Branco, comandante do rebocador "Tridente".

A FÔRÇA DE CONTRATORPEDEIRO EM ANGRA DOS REIS

O comandante da Fôrça de Contratorpedeiros comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada que partiu do porto do Rio Grande com destino a Angra dos Reis. Chegaram ao porto de Salvador os contratorpedeiros "Bauru" e "Baependi" e, à enseada Batista das Neves, os caças-submarinos "Gurupi" e "Guajará". Suspendeu do porto de Santos com destino a Paranaguá o rebocador "Triunfo".

EM ROTERDAM O "DUQUE DE CAXIAS"

De regresso, da Europa onde foi buscar imigrantes para o país, atracou, ontem, no porto de Roterdam o navio auxiliar "Duque de Caxias".

INICIO DE PROVAS NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

A Escola de Guerra Naval determinou as seguintes escalas para realização das provas para matricula no Curso Fundamental e Especial dessa Escola: 1ª prova — rosa de manobra, dia 26; 2ª prova — tática, dia 28; 3ª prova — comunicações, dia 30; 4ª prova — esclarecimentos por navios, dia 2 de Janeiro; 5ª prova — esclarecimentos por aeronaves, dia 4; 6ª prova — emprego de contratorpedeiros, dia 6.

As provas serão iniciadas às 8 horas, devendo os oficiais estarem na séde da Escola quinze minutos antes.

EXCLUSÃO DE PRAÇA

O ministro mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, os marinheiros José Irapuan Vidal e Tullo Satir Antunes de Oliveira.

DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, foram feitas as seguintes designações: dos 1ºs. tenentes Helvecio Monte Colho, para o R "Tridente"; Alberto de Lima Torres, para a O.C.M.; Segismundo Belo da Silva, para o C.F.N.; Tiburcio Soares de Melo, para a D. P. e 2º dito Newton Leal Campos, para o 4º D. N.

LICENÇA

O ministro em portaria de ontem concedeu seis meses de licença ao cabo Apolonio Bragança, nos termos do art. 1º da Lei n. 283, podendo gozá-la onde lhe convier.

INCLUIDOS NA RESERVA NAVAL

Encontra-se publicada no ultimo Boletim desse Ministerio, a relação nominal dos reservistas de 1ª, 2ª e 3ª categorias, incluidos na reserva naval durante o mês de novembro próximo findo.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, comparecerá amanhã ao Palacio do Catete, a fim de despachar com o presidente da Republica.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidencia do almirante Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado se reunirá na próxima terça-feira.

PEDIDOS DE SOBRESSALENTES PARA O MÊS DE JANEIRO

Devendo o Centro de Distribuição de Material Sobressalente proceder, durante o mês de janeiro de 1950, o respectivo balanço anual, para efeitos do inventário de verificação, o almirante Iracindo Carvalhaes Pinheiro solicita aos comandantes de navios supridos pela Comissão de Abastecimento de Sobressalentes dos Contratorpedeiros e Caças Submarinos que enviem àquele Centro, até ao dia 20 do corrente, os pedidos dos sobressalentes necessários àquele mês, uma vez que o Centro em apreço não atenderá a quaisquer pedidos durante o referido mês.

Eis o seu verdadeiro PAPAI NOEL:

Um mundo de bons presentes
Sem entrada - Sem fiador

Não deixe de dar ao ente querido o seu presente de Natal

Lembre-se de que
SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO

Rádios de tôdas as marcas - Vitrolas - Vitrolinhas manuais e elétricas, portáteis - Máquinas de Costura - Ventiladores - Artigos elétricos - Móveis - Fogões a óleo - "Abat-jours" Bicicletas de todos os tamanhos - Enceradeiras - Toca-discos automáticos, de tôdas as marcas e um mundo de novidades.

GALERIA DOS RÁDIOS
Av. Mem de Sá, 92 - 22-5279 e 22-1135

Num "COFRE DE RELIQUIAS" - o passado aos pais

Um COFRE GRAMACHO
é o melhor presente de NATAL que o senhor poderá oferecer a seus filhos.

Com o mesmo desvêlo com que guarda as lembranças de seus melhores dias ensine-os a guardar as moedas que lhes dão, as quais lhes proporcionarão dias melhores.

Venha buscar um COFRE GRAMACHO para êles! Se não tiver filhos - ainda assim venha buscá-lo, e principie, ainda este NATAL, a guardar suas economias.

Mediante o depósito inicial de Cr$ 50,00, que, desde logo, passará a render 7% ao ano, a nossa secção "ECONOMIA DOMÉSTICA" entregar-lhe-á um de seus cofres de aço

Num "COFRE GRAMACHO" - o futuro dos filhos

BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO SOC. ANON.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529

MINISTERIO DA AERONAUTICA

A sra. Sephora Trompowski, organizadora do Natal da Aeronáutica, falando à A MANHA, e um flagrante dos trabalhos de preparação dos vinte mil pacotes de "festas", que serão distribuidos no dia 24

Já foram adotadas todas as providências para que o Natal da Aeronáutica alcance êxito sem precedentes. Uma Comissão de esposas de oficiais da F.A.B., presidida pela sra. Sephora Trompowsky, e integrada pelas sras. general americano Mac Donald, Leonor Mascarenhas, Maria Dias Costa, Hugo da Cunha Machado, Henrique Fontenele, Izaura Leal, Armando Araripbóia, Ivo Borges, Rita Fleiuss, Ligia Trompowsky Heck, Maria Carolina Fleiuss, Anita Carpenter, Candido dos Santos, Joy Kennan Ward, Lourdes Mora's Rêgo, Lilia Maia Lomba, Lucia Mattos Baby de Queiroz Gorreta, Haydée Ribeiro de Castro, Cléia Araujo, Maria Tereza de Castro Lima, Aimé Aché Dilelo, Yvete Bley Silveira, Eny Jopert Carlos Pinto, Carlos Souto Ari Lima, Amarilio Vieira Cortez, Lia Stelio Bastos Belchior, Teresa Reis, Adelaide Cunha, Cecilia Ferreira Mendes, Eliane Gomes, Lourdes Carvalho, Argentina Teixeira, Leda Smith, Alice Smith, Pepita Melo, Gringa Salem, Zoraida Coelho, Dionisio Taunay, Alzira Magalhães, Honório Magalhães, Elisa Brasil, Carlos Carneiro, Carmen Baffero, e Argentina Pelet, abnegadamente conseguiu peças de vestuário e brinquedos para oferecer aos filhos dos militares e civis da Aeronáutica, de menor salário. Desveladamente as senhoras dos oficiais aviadores dedicaram-se à tarefa de empacotar as "festas", tendo o cuidado de dividir os sacos por sexos e idades. Com essa providência será evitada qualquer decepção, pois um menino não receberá uma boneca, nem uma menina uma bola, embora os pacotes contenham objetos diferentes.

O Natal da Aeronáutica compreenderá, além da distribuição de vinte mil pacotes de "festas", um lunch e show artístico, com um mágico para distrair a criançada.

Agindo com o maior critério a Comissão presidida pela sra. Sephora Trompowsky resolveu sortear os prêmios de maior valor. Assim, os cartões serão numerados, de modo que todos têm possibilidades de sorteio.

Para que as famílias do pessoal da F.A.B. possam passar o Natal junto aos entes queridos, a festa da Aeronáutica ficou marcada para o próximo dia 24, à tarde. A distribuição dos cartões terá inicio quarta-feira.

VOTOS DE FELIZ NATAL PARA OS JORNALISTAS

O primeiro cartão formulando votos de feliz natal e prospero ano novo para os jornalistas credenciados junto ao Gabinete do Ministro da Aeronáutica foi enviado pelo capitão Wilson de Oliveira Freitas, médico do Curso Preparatório de Cadetes do Ar, de Barbacena.

ADMISSÃO A' ESCOLA DE AERONAUTICA EM 1950

As inscrições para admissão ao 1º Ano do Curso Superior da Escola de Aeronáutica em 1950 (Aviadores e Intendentes) estarão abertas, na mesma Escola e nas Unidades da F.A.B. sediadas nos Estados, durante o periodo de 2 a 20 de janeiro próximo vindouro, devendo os candidatos desta Capital procurar as instruções e formulários na citada Escola, diariamente, entre 8 e 16 horas, exceto aos sábados, domingo e feriados, e, os dos Estados, nas sedes das Zonas Aéreas ou Bases.

Entre outras condições, os candidatos deverão ter menos de 21 anos de idade, referidos ao dia 31 de dezembro do corrente ano, e possuir certificado de conclusão dos cursos científico ou clássico, e Escola Preparatória de Cadetes ou certificado de aprovação em exame de admissão às Escolas de Engenharia ou de Quimica, ou, ainda, de qualidade de alunos dessas Escolas.

"CANAL BRIGADEIRO MUNIZ"

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento acaba de prestar uma justa homenagem ao brigadeiro Antonio Guedes Muniz, dinamico diretor geral de Ensino da Aeronáutica. Segundo deliberação tomada pelo engenheiro Camilo de Meneses, diretor geral do D.N.O.S. foi dado o nome "Brigadeiro Muniz" ao canal que está sendo dragado no campo de aviação de Barbacena.

DISTRIBUIÇÃO DOS ESPECIALISTAS

De acôrdo com o parecer do Estado Maior resolveu o ministro Armando Trompowsky, em aviso de ontem, distribuir da seguinte maneira os alunos que constituem a 23ª turma da Escola de Especialistas de Aeronáutica: mecanicos de avião 53, mecanicos de radios radio-telegrafistas de vôo 7 e radiotelegrafistas de terra 47; fotógrafos 13 e mecanicos de armamento 13.

A promoção ao segundo periodo deverá ser processada no dia 31 do corrente.

ATOS DO MINISTRO TROMPOWSKI

Por necessidade do serviço foram designados monitores de Tiro e Tiro com Armas Portáteis, da Escola de Especialistas de Aeronáutica, respectivamente, os primeiros sargentos Raymundo de Magalhães Matos e Jaime de Almeida, ambos da referida Escola; classificando na Diretoria de Intendência da Aeronáutica, o major intendente Manoel José Martins, do Depósito de Intendência; dispensando das funções de ajudante de ordens do major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, o 1º tenente aviador Augusto Marcelos Viana Clementino, e para substitui-lo foi designado o cap. av. Celso Rezende Neves e designado, por necessidade do serviço, para as funções de ajudante de ordens o brigadeiro Francisco de Assis Corrêa de Melo, o 1º ten. av. Newton Burlamaqui Barreira, do Q. G. da 1ª Zona Aérea.

NÃO OBTIVERAM REVERSÃO AO SERVIÇO ATIVO

O ministro da Aeronáutica, nos requerimentos de João Batista de Oliveira Rocha, Norberto Barbosa, Janey Sgarbi D'Avila, Osvaldo Ludwig, José dos Santos Ferreira, José Ferreira Leite Junior, José Calvet Corrêa, José Homem Corrêa de Sá, Luiz Salomão, Luiz Guedes de Siqueira, Ivan Ramos Ribeiro, Hamilton Gomes, Carlos Brunswick, José Luiz Duarte de Barros, Romeu da Cunha Freitas, Rubem Fortes, Osmar Lessa de Carvalho, Moacir de Carvalho, Oscar Flores Fortes, Vicente Soares de Melo, José Lette, Valter Georg Has Philippsen, Delci Silveira, Osvaldo Pereira da Silva, José Gouveia de Albuquerque, Mário Pereira de Almeida, José Amorim e Arnaldo de Amorim Rocha — solicitando reversão ao serviço ativo. "Indeferido, de acôrdo com os pareceres da Comissão de Reversão e do Estado Maior da Aeronáutica".

RESULTADO DOS EXAMES PARA A ESCOLA TECNICA

O comandante da Escola Técnica de Aviação tornou publico o resultado do exame de admissão realizado a 19 de outubro do corrente ano, para matricula nos cursos daquela Escola.

Os candidatos aprovados foram os seguintes: José Ribamar de Souza, José Moraes Santos, José Rodrigues da Silva Filho, Dormevil de Oliveira, Juarez Meneses Costa, Soldado José da Silva, pertencente à Escola de Aeronautica, cabo Teodoro Monteiro Filho, pertencente à Base Aérea do Galeão, soldados Antonio Carlos de Melo Pires, Hercio Gomes Lobato, e cabo José Alves da Costa, pertencentes à Escola de Aeronáutica, Newton Miranda, Pedro Vidal Machado, Milton Rodrigues Oliveira, Waldemar Magalhães de Oliveira, Edmar de Araujo, Raymundo de Araujo Bastos, João Fernandes da Rocha Dercio Cunha da Silveira, José Sá Cavalcante, Milton Macedo, Helio Ladislau, Julio José do Vale, Agostinho de Souza Machado, Rubens Ravizzini, José Gerardo de Brito, Lecy de Almeida Matos, Edson Mascarenhas D'Andréa, soldado Pedro de Carvalho Macedo, do contingente da Diretoria do Ensino e Esdras Magalhães dos Santos.

Os demais candidatos foram reprovados, não podendo prestar novo exame antes de Janeiro de 1950.

CONVOCADO O CONSELHO DO AERO CLUBE

Cumprindo determinações estatuárias da entidade, acaba a diretoria do Aéro Clube do Brasil de convocar para 28 do mês corrente o Conselho Deliberativo, o qual deverá fixar o orçamento para 1950 e eleger a Comissão Fiscal. Faz parte ainda da agenda de trabalhos da próxima reunião do referido Conselho o estudo das concessões de titulos de sócios honorificos a certo numero de pessoas que, por sua atuação em beneficio da entidade, contribuiam para aumentar o seu progresso.

MANUFATURA X ASTÓRIA — Os "industriários" receberão, na tarde de hoje, a visita do Astória Futebol Clube, com o qual travará interessante peleja

No próximo dia 1.º de janeiro, o consagrado "Show-Revista A MANHÃ" atuará no Palácio Metropolitano, em homenagem ao Departamento de Esportes da Marinha.

Qual a Madrinha do Esporte Amador de 1950 ?

TRANSFERIDA PARA TERÇA-FEIRA

A apuração do nosso sensacional e renhido plebiscito para eleger a sucessora de "Mirinha" — Esperam-se grandes surpresas — A senhorita Alice Domingos, uma séria candidata — Grande animação nas hostes do Remo F. Clube — Uma nova candidata — As colocações atuais

Conforme previramos, o nosso já tradicional concurso para eleger a madrinha do esporte amador de 1950, vem sendo coroado de êxito; para a confirmação do que estamos dizendo, basta ver o número de candidatas que estão concorrendo e o elevado número de votos apresentados nas duas primeiras apurações.

TERÇA-FEIRA, NOVA APURAÇÃO

Por motivos de relevada fôrça maior, a apuração que deveria ser realizada, hoje, ficou transferida para a próxima terça-feira, quando sem duvida, alguma, as candidatas apresentarão mais um grande soma de votos.

GRANDE ANIMAÇÃO NO ENGENHO NOVO

O Remo F. C., cuja candidata, srta. Lidia Bussoli, ostenta a segunda colocação, é um dos clubes que espera sair vencedor neste renhido pleito, haja vista, a animação reinante nos meios esportivos do Engenho Novo.

ALICE DOMINGOS, UMA SERIA CANDIDATA

Outra candidata, que reune, em torno de si, grandes probabilidades de sair vencedora, é a srta. Alice Domingos, do Nova Aurora F. C., que sem fazer alarde algum, apresentou na ultima apuração, uma boa soma de votos, e no momento, ocupa, o quarto lugar.

TAMBEM, O E. C. BANDEIRA

Um clube que tudo vem fazendo para ver sua candidata conquistar uma boa colocação em nosso sensacional concurso, é o E. C. Bandeira. Sua candidata, jovem formosa e bemquista na localidade de seu clube, conta com um cabo eleitoral trabalhador, e a simpatia dos inúmeros adeptos daquele clube.

E O E. C. CAMPINHO?

O E. C. Campinho, querida agremiação do bairro que lhe empresta o nome, é um dos clubes que não nos surpreenderão se na apuração de terça-feira próxima, apresentar um elevado número de votos. Muito embora sua candidata, esteja ocupando o sexto posto na tábua de colocações, sabemos que o "esquadrão da faixa de ouro", espera ver a srta. Adelaide do Carmo, ostentar uma das primeiras colocações.

UMA NOVA CANDIDATA

Agora, vem de surgir uma nova candidata, ao titulo que atualmente se encontra em poder de "Mirinha", e esta é a srta. Léa Fonseca, que conta com o apoio, não só dos fãs e adeptos do Flamengo Suburbano, cujas cores está defendendo em nosso tradicional plebiscito, como também, do povo ordeiro da Osvaldo Cruz.

AS COLOCAÇÕES ATUAIS

As colocações atuais, verificadas na última apuração, são as seguintes:

PARA MADRINHA

1.º lugar — Léa Silva	902
2.º — Lidia Bussoli	599
3.º — Miriam Marino da Silva	290
4.º — Alice Domingos da Silva	233
5.º — Laura Ferreira	70
6.º — Adelaide do Carmo	42
7.º — Eunice Vinhais	30
8.º — Neide Carvalho	27
9.º — Luci Liberato	25
10.º — Ilea Monção	20
11.º — Maria J. Morais	18
12.º — Ilda Tavares	17
13.º — Zeira dos Santos	9
14.º — Julia Pinheiro	7

PARA FÃ:

1.º lugar — Wallace Alessio ..	902
2.º — Nilo da Conceição	599
3.º — Vava	390
4.º — Jorge Ferreira	233
5.º — Joaquim de Oliveira ...	70
6.º — Edgar C. Medeiros	42
7.º — Angelino Medeiros	30
8.º — Darci Coelho	27
9.º — Nininho	25
10.º — Silvio Marçal	20
11.º — João Correia	18
12.º — Nozinho	17
13.º — Beni Ferreira	9
14.º — Norival Carvalheira ...	7

CLUBE:

1.º lugar — E. C. Alessio	902
2.º — Remo F. C.	599
3.º — E. C. Bandeira	390
4.º — Nova Aurora F. C. ...	233
5.º — Unidos do Catete	70
6.º — E. C. Campinho	42
7.º — A. A. Portuaria	30
8.º — Adélia F. C.	27
9.º — E. C. Barroso	25
10.º — Manufatura	20
11.º — Tupi F. C.	18
12.º — Unidos do Campinho ..	17
13.º — Atlético F. C.	9
14.º — A. A. União	7

União x Eng de Dentro e Oriente x Campo Grande

DOIS "CLASSICOS" SENSACIONAIS NA RODADA AMADORISTA — Vibrará o "Triângulo Carioca" — Possivel decisão da SÉRIE "SUBURBANA" COM O "CHOQUE DOS VETERANOS" E A PELEJA VALIM X SÃO JOSÉ — CONFIANÇA X SAMPAIO, ATRAÇÃO DA SÉRIE "URBANA"



O homogeneo conjunto do Engenho de Dentro

A rodada do Departamento Autonomo é dessas que mexem com os nervos da multidão. Dois grandes "classicos", duas autenticas atrações estão programadas. Dois prelios de rara significação para o certame, reunindo quatro tradicionais agremiações. No longinquo campo da Rua Nestor, em Santa Cruz, caberá ao esquadrão lider do Oriente receber a visita do Campo Grande, o "arrasa quarteirão" da Serie "Rural". Enquanto isso, na Rua Xavier Curado, em Marechal Hermes, medirão forças o União e o Engenho de Dentro, num dos mais antigos embates dos nossos suburbios.

FORA DE PROGNOSTICOS

Para o prelio que será disputado em Santa Cruz, temerário seria qualquer prognóstico. Dois quadros em perfeita forma fisica e técnica integrados de grandes valores das canchas suburbanas, decidindo seu destino no certame. O Oriente, com a posição de lider absoluto, bem sabe de sua tremenda responsabilidade. Nem o empate é admissivel para suas hostes. Mas, se sua tarefa é ingrata, mais ardua ainda será a do Campo Grande. Porque não pode mais desperdiçar um ponto, sequer. Terá de lutar, com todas as suas forças, para galgar novamente a liderança, que traiçoeira lhe tem fugido.

DOIS AUTENTICOS "LEÕES"

Não é de menor significação o prelio da Rua Xavier Curado. O União, dispondo de um quadro dos mais homogeneos, terá novamente pela prôa seu mais terrivel adversario de todos os tempos, o antigo tetra-campeão suburbano. O Engenho de Dentro, que voltou à liderança depois de alguns contratempos, surgirá mais do que nunca disposto a roubar os dois pontinhos do seu rival e caminhar resoluto em direção ao titulo.

VALIM X SÃO JOSE'

O publico, entretanto, não ficará restrito a essas duas pelejas. Uma outra de tão grande significação será realizado no Meier, entre o Valim e o São José. Um, o quadro das "goleadas", o intrepido rival dos concorrentes suburbanos. O outro, o "terror" de Magalhães Bastos, sempre disposto a manter a liderança.

CONFIANÇA X SAMPAIO

Falamos da serie "Rural". Também da "Suburbana". Isso não importa em dizer-se que é fraca a rodada da serie "Urbana". Confiança e Sampaio lá estarão, na Rua Silva Teles, prontos a defender o prestigio de suas cores. Num choque perigoso para o Sampaio, um dos três lideres. Numa luta promissora para o Confiança que deseja reabilitar-se integralmente.

COSMOS X REALENGO

Não sem grande expectativa, é aguardado o choque entre o Cosmos e o Realengo. São dois quadros cujo valor não pode ser desmerecido, e que prometem apresentar espetáculo atraente.

CORINTIANS X ROSITA SOFIA

O Rosita Sofia vem empreendendo uma campanha brilhantissima. Depois de tropeçar no inicio do certame, reabilitou-se de forma ampla, e veio abatendo um a um seus adversarios. Sua atual condição de vice-lider, permite-lhe um certo favoritismo, que, entretanto não deverá significar ilimitada confiança. O Corintians está ai, para fazer uma surpresa...

OITI X DISTINTA

Dos prelios programados para a serie "Rural" este é o que apresenta menos atrações. Mercê da força incontestе de seu esquadrão, em confronto com os seus rivais, o Distinta é franco favorito.

ANCHIETA X IRAJA'

O gremio rubro da Rio D'Ouro, é possuidor, atualmente, do mais ajustado conjunto da serie "Suburbana". Sua colocação no certame, não importa. E', por isso mesmo, considerado favorito na peleja que travará com o Anchieta. Um adversario, entretanto, dos mais perigosos, que, se não errar novamente a formação de sua equipe, poderá inclusive dar "dôr de cabeça" ao clube do "seu" Maneco.

ANDARAI X DEL CASTILLO

O Andarai ficou à vontade para enfrentar o Del Castillo. Com a "torcida" do Benfica para ajudar, poderá o clube de Laura fazer mais uma das suas, arruinando de vez o cartaz dos rubros do Cardoso. O Del Castillo, entretanto, é favorito, e deverá vencer com autoridade.

CACIQUE X BENFICA

Outro prelio bastante promissor. Os "indigenas" devem fazer muita fôrça para desbancar o lider da Licinio Cardoso. E' que "Tutuca" ainda acredita numa reviravolta, e não será demais esperar-se uma queda dos tricolores. Jogo da feição tipica de movimentação e entusiasmo.

Veteranos do Canadá, 1 x Astória, 0

O prélio Veteranos do Canadá e Astória agradou ao público presente ao choque, que assistiu uma boa contenda repleta de bons lances onde perduraram a fibra e o entusiasmo. O prélio teve inicio com indecisão dos dois quadros. Pouco a pouco, o embate melhora, a defesa do Vet. do Canadá toma pé, trabalhando muito Russo, Amaurí e Pedro, bem amparada pela linha média.

A linha atacante com Alfredo e Russo em dia aziago, sòmente Orlando, Luiz e Jaime, apareciam. Aos 16 minutos do 2.º tempo Lamana escapa e combina otimamente com Orlando, este cede a Lamana que de cabeça, consigna o primeiro "goal" e o único da partida. Com mais uns lances termina a luta.

Quadro vencedor: Russo II; Amaurí e Pedro; Valdir (depois Artur), Cabral e Santana; Russo I, (depois Lamana), Orlando, Luiz, Jaime, Alfredo (depois Isaias).

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de dezembro de 1949 — NÚMERO 2.566

Lutando sempre...

Escreve: IRENIO DELGADO

ESTARÁ CERTO?...

Tivemos conhecimento que foi encaminhado ao Exmo. Sr. Presidente da República, uma fórmula, que segundo seus autores, viria solucionar o magno problema do amadorismo. Nessa fórmula, liderada pelo Departamento de Desportos do Estado de São Paulo e, ainda seus autores, com o apoio de tôdas as Federações Amadoristas de S. Paulo e do Rio, é sugerido a S. Exa., o aumento de cinco centavos no preço da gasolina, importância essa, que seria revertida ao esporte amador. O objetivo dessa iniciativa é sobremodo altruistico, pois as subvenções concedidas pelo govêrno para o auxilio do amadorismo é insuficiente para suprir as suas próprias necessidades, razão pela qual, o esporte amador se arrasta à custa quase que exclusivamente de esfôrço pessoal. Não é também possivel sugerir mais do orçamento da União, pelos inúmeros encargos que tem a cumprir em outros setores. O resultado dêsse fato ai está positivado pelo fracasso que continuadamente temos a lamentar com as nossas representações no estrangeiro. Por sua vez, a falta de preparo e de material adequado, o reduzido número de praças desportivas condignas, a dificuldade, enfim, de se proporcionar ao nosso atleta possibilidades de adquirir indices elevados na sua proporção devida, é, segundo pode ser fàcilmente constatado, um poderoso agente que anula todos os esforços empregados por meia duzia de abnegados. Todavia, mesmo em face de tôdas essas necessidades acima apontadas, discordamos da fórmula pela qual foi sugerida os meios de obtenção de fundos capazes de fazer frente ao intrincado esporte amador, o qual seja — a fonte de receita — o aumento de cinco centavos em litro de gasolina consumido no país. Esse acréscimo, aparentemente insignificante, não virá, entretanto, onerar os nossos meios de transportes, já em si, bastantes escassos? Será o caso de descobrir um santo para cobrir outro. Para solucionar um problema, sob todos os aspectos de relevante importância, vamos criar outra dificuldade, como seja — via de regra — o aumento dos transportes. E' por essa razão que discordamos da fórmula que deverá antes do sancionamento do Executivo, transitar pelo legislativo. Acreditamos piamente no alevantado desejo de seus idealizadores em encontrar uma solução para o problema do amadorista, porém, não podemos, aceitar nem mesmo em tese, o aumento de produto que venha, depois, onerar um dos principais meios de vida do país como seja o transporte. Não somos do contra e pensando bem, acreditamos que todos os bons brasileiros, também pensem como nós. Haverá, estamos certo, outros meios, que possam preencher as prementes necessidades do assunto em foco. Vamos procurar com carinho, paciência e abnegação, pois é bem possivel que imbuidos dessa iniciativa de propugnar pelo desenvolvimento da eugenia de nossa raça, encontremos o tão decantado meio de conseguir fundos capazes de levar a efeito empreendimento de tal natureza. Não vamos, no entanto, para cobrir um santo, descobrir outro, como já tivemos ensejo de dizer linhas acima.

LUTA DE GIGANTES

E. C. Restauradores e Cocotá F. C. frente a frente — Convoca o quadro da praça Mauá — Mirinha comparecerá

Viverá a ilha do Governador uma das suas mais belas tardes esportivas, por ocasião da sensacional porfia que será travada entre os quadros do Cocotá F. C. e do E. C. Restauradores.

PARTE DE FESTEJOS DE ANIVERSARIO

A peleja entre as duas afamadas agremiações, faz parte dos festejos de aniversário do mesmos, pois tanto o Cocotá F. C. como o E. C. Restauradores, comemoram no decorrer deste mês, a data de suas fundações. E de se prevêr uma grande luta, pois, quer os locais como os visitantes deverão proporcionar ao público presente um "match" cheio de lances emocionantes.



Mirinha, que comparecerá ao grande prélio

CONVOCA O E. C. RESTAURADORES

Por nosso intermédio, a direção técnica do clube da Praça Mauá, convoca todos os amadores, a fim de que os mesmos estejam na sede social, do clube, às 12 horas, a fim de incorporados seguirem para o local da peleja.

"MIRINHA" COMPARECERÁ

Atendendo a um gentil convite das duas diretorias, "Mirinha", Madrinha do Esporte Amador de 1949, comparecerá ao local da luta, cooperando dessa forma para maior brilhantismo da parada esportiva.

"SHOW-REVISTA A MANHÃ"

Hoje em Angra dos Reis

Seguirá pelo trem de carreira o famoso conjunto — Artistas convocados — Ensaios na próxima semana para os espetáculos do dia 1.º, em homenagem à Marinha, no Teatro João Caetano

Seguirá hoje, rumo ao pitoresco recanto fluminense de Angra dos Reis, o conjunto do famoso "Show-Revista A MANHÃ", que tanto sucesso vem alcançando há 3 anos consecutivos, mercê da atuação de seus consagrados astros.



ROSARIA AMANDA, a consagrada bailarina do famoso elenco

O EMBARQUE

O embarque de hoje se verificará no trem que parte da Central do Brasil rumo a Mangaratiba, às 5 horas da manhã, devendo os artistas abaixo convocados estarem no saguão dos trens do interior às quatro e meia horas.

O ELENCO QUE ATUARA'

Seguirão os seguintes artistas, sob a direção geral de nosso companheiro Irenio Delgado: Marizia Maris, Hugo Ramos, Neuza Martins, Oswaldo Aguiar, Rosaria Amanda, Honorio dos Santos, Marina Lara, Prado Junior, Lili de Almeida, Zé Brocoió e o "band-leader" Homero e seus rapazes musicais. Como animador, Damar Carvalho e como locutor comercial Ary Lopes. Diretor de "broadcasting" Jacyrio Ribeiro e contra-regra de Angelino S. Ferreira e Felipe Tròte.

ENSAIOS PROGRAMADOS

Na próxima terça-feira, haverá ensaio para os seguintes artistas: Marizia Maris, Oswaldo Aguiar, Silvio Lima, Lili de Almeida, Marina Lara, Ilma Gomes e Hugo Ramos e os componentes da Escola de Samba "Independentes do Leblon" sob a tutela de Eden Silva. Na quarta-feira, para os seguintes: Honorio Santos, Silvio Lima, Marizia Maris, Marina Lara, Mulato Sestroso, Oswaldo Aguiar e Eden Silva e mais quatro elementos da bateria da Escola de Samba "Independentes do Leblon". Ensaios serão feitos com o "band-leader" Homero e o local indicado é o Clube Metropole, à rua Uruguaiana, 113, esquina da Avenida Presidente Vargas, devendo o mesmo ter inicio às 20 horas, o mais tardar. Esses ensaios serão os "tests" para os espetáculos do dia 1.º no Palácio Metropolitano e posteriormente no Teatro João Caetano.

Em Rodeio o Atlético F. C.

AMANHÃ O EMBARQUE — CONDUÇÃO ESPECIAL — NUMEROSA EMBAIXADA — NOTAS

Atendendo a um atencioso convite do "Centro Fluminense de Cultura Fisica", o Atlético excursionará hoje, aquela localidade do ramal de Belo Horizonte, onde medirá fôrças com a valorosa representação local.

Os dirigentes da simpática agremiação da rua Reservatório, não hesitaram em aceitar tão atencioso convite, colocando de parte todas as dificuldades. Dessa forma o lindo recanto de Rodeio conhecerá um dos mais valorosos conjuntos do nosso futebol amador.

O quadro do Atlético, segundo conseguimos apurar junto aos seus dirigentes, seguirá integrado de todos os seus titulares.

SEGUE TAMBEM O DEPARTAMENTO FEMININO

As graciosas componentes do departamento feminino integrarão a embaixada carioca, dando dêste modo, uma nota de graça e beleza à excursão.

CONVIDADA "A MANHÃ"

Nosso matutino recebeu atencioso convite e possivelmente se fará representado por um dos nossos companheiros.

No Campo do Manufatura

Será travada a interessante partida amistosa entre os conjuntos do Reparos Navais F. Clube e do N. E. Guanabara — Preliminar interessante

Concorrendo para manter cada vez mais alto o grau de confraternização reinante entre os civis e os militares da nossa gloriosa Marinha de Guerra, tendo o esporte como fator de harmonia e progresso, preliarão hoje, no campo do Manufatura, gentilmente cedido para êste fim, as adextradas equipes do Reparos Navais F. C., do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro x NE "Guanabara" F. C. .

TRABALHAM AS DIREÇÕES TÉCNICAS

A direção esportiva do Reparos Navais F. C., está envidando esforços no sentido de apresentar em campo os seus melhores jogadores, os quais, prelíando de igual para igual, aguardam confiantes um resultado favorável, o mesmo sucedendo com a equipe do "Guanabara", cujo preparador pretende apresentá-la na melhor forma de modo a conquistar os louros da vitória.

CONVOCA O REPAROS NAVAIS

Para a prova principal a direção esportiva do Reparos Navais convoca os seguintes amadores: Orlando, Damião e Esquerdinha; Geraldo, Benvindo e Rogério; Bibiu, China, Jacaré, Bebéu e Hindemburgo. — Jorge, Ary, Walmyr e Darcy.

PRELIMINAR

Na preliminar farão interessante partida os solteiros e casados do "Reparos" sob o comando técnico dos desportistas Isaac Pinna e Sebastião Vieira.

Cosmos Atlético Clube

Estão convocados para hoje, domingo, dia 18, os membros do Conselho Deliberativo do Cosmos A. Clube. A ordem do dia para essa Assembléia, que tem seu inicio marcado para às 10 horas da manhã, constará do seguinte:

a) — Eleição do Presidente Administrativo;
b) — Eleição dos vices-presidentes;
c) — Relatório da Diretoria, e
d) — Leitura do parecer da Comissão Fiscal.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?

A MADRINHA ....

FÃ N.º 1 ....

CLUBE : ....

Votante : ....

Válido até o dia 25 de dezembro de 1949.

DECISIVA PARA O CERTAME METROPOLITANO DE NATAÇÃO A PROVA DE HOJE, DOS 1.500 METROS QUE SERÁ DISPUTADA NA PISCINA DO GUANABARA

A 15 DE JANEIRO A ESTREIA DO BANGU NO CHILE

JA' ESTÃO SENDO CONFECCIONADOS OS UNIFORMES PARA A EXCURSÃO



Carlos Nascimento, diretor técnico dos banguenses

Tivemos oportunidade de antecipar que o esquadrão banguense excursionaria ao exterior. Pela boa campanha que o time suburbano desenvolveu no Campeonato Carioca, chegando um ponto atrás do Botafogo e apenas dois do Flamengo, tem o clube dos proletários recebido muitos convites para jogos amistosos. Mas o industrial Silveira Filho, dedicado patrono do Bangu, preferiu conceder descanso aos jogadores, que terão férias até o próximo dia 2 de janeiro. Dêsse modo, ficou para o próximo ano a temporada no Chile.

Ontem o diretor técnico Carlos Nascimento concordou com os promotores da temporada, no sentido da estréia dos banguenses em Santiago no dia 15 de janeiro. O quadro alvi-rubro jogará ainda na capital chilena a 18 e 22. O quarto jogo estará na dependência dos resultados dos três primeiros.

Logo que autorizou a excursão, determinou o sr. Silveira Filho a confecção de uniformes para todos os jogadores. Com essa providência e outras que serão adotadas, esperam os rapazes da estação "Guilherme da Silveira" deixar uma boa impressão na capital chilena. Os jogadores, ontem, por ocasião do pagamento dos salários antecipados, foram notificados da excursão, tendo Luiz Borracha sido o primeiro a pedir uma bola emprestada, pois pretende bater bola em casa, a fim de não perder a forma.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.°, tel. 22-8868

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de dezembro de 1949 — NÚMERO 2.566

PARA DIRIMIR SUPERIORIDADE

JOGAM NOVAMENTE HOJE O FLAMENGO E O CAMPEÃO SUECO

O campeão sueco voltará a se exibir hoje, nesta Capital. E tornará a medir fôrças com a representação do Flamengo, com quem empatou por 4 x 4, no jogo de estréia nesta Capital. Três dias após os suecos enfrentaram os tricolores. E apesar de haverem oferecido a maior resistência, perderam por 2 x 1. Para vencer a turma do Fluminense teve que empregar-se a fundo. E quem assistiu os duelos que os jogadores do Malmoe travaram, primeiro com o Flamengo e depois com o Fluminense, naturalmente que se mostra interessado em acompanhar o prélio de logo mais, quando será dirimida a superioridade do futeból carioca sôbre o sueco. O pessoal do clube da Gávea não se conformou com o empate e espera se desforrar.

NO GRAMADO DO BOTAFOGO

Para que o público tenha facilidades de ingresso, ficou o jogo do Botafogo, que é central. De acôrdo com o horário de verão, o prélio será iniciado às 16,30 horas.

ARBITRAGEM

Para arbitrar esse encontro foi escalado o juiz Aristocilio da Rocha, da F.M.F..

OS QUADROS

Para o jogo desta tarde os quadros alinharão os seguintes elementos:

FLAMENGO: — Garcia, Juvenal e Newton; Biguá, Bria e Walter; Bodinho, Zizinho, Durval, Lero e Esquerdinha. MALMOE — Bergeson; Masson e Edik; Johnson, Palmer, Gustav, Valle Ex e Stellan.



Garcia, arqueiro do Flamengo

O AMERICA ESTREIA HOJE EM ALÉM PARAIBA

Contra o Ciap a peleja desta noite — Santa Maria e Independente os próximos rivais

O América inicia hoje, a sua série de jogos em Alem Paraiba. O conjunto rubro que para ali partiu ontem, pela manhã, esta noite, enfrentará o C. I. A. P., vice-campeão local. O choque está sendo aguardado com enorme interêsse em toda a Zona da Mata, onde goza o América de grande popularidade.

MAIS DOIS PRELIOS NOTURNOS

Os três prélios do América serão à noite. Como se sabe desde o dia 15 de novembro, existem refletores naquela próspera cidade mineira, um dos centros desportivos mais adiantados de Minas, graças a operosidade de Nubio Binato, Sebastião Borges, Edson de Freitas, João Batista de Carvalho, Mario de Castilho, Jorge Elias Sahione Filho, Achiles Binato, Otacilio Coutinho e muitos outros desportistas, não se falando no prefeito Humberto Cortes.

Os outros dois "matches" dos rubros serão contra o Santa Maria e o Independente, na terça-feira e quinta-feira, à noite. Manoel Machado, árbitro da Federação Metropolitana de Futebol, será o árbitro dos matches que os rubros jogarão em Minas.

Em andamento as obras do Estádio "Hugo Pádula"

De acôrdo com o prometido, a atual diretoria da Associação Atlética do Grajaú não vem poupando esforços para que em março próximo futuro seja inaugurado o estádio de bola ao cesto "Hugo Padula". As obras, em fase bem adiantada, dão-nos já uma magnífica impressão da grandiosidade do empreendimento.



O DITADOR DA ELEGANCIA NA CINELANDIA

Confecções finas — Acabamento perfeito — Facilita-se o pagamento

Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1212 — Fone: 22-0621 —

Edifício Regina

JUIZES DO RIO PARA OS JOGOS DECISIVOS

B. HORIZONTE, 17 (Asapress) — A Federação Mineira de Basket-Ball, marcou as datas de 23 e 27 do corrente, para a decisão do seu certame principal, entre América e Ginástico. Ao que apuramos, a entidade mineira se dirigirá à sua congênere metropolitana, solicitando a vinda dos seus árbitros Gatinho e Marzan para dirigir os jogos decisivos.

Inaugurando o "Rio-São Paulo":

PORTUGUESA E FLUMINENSE JOGAM HOJE, NO PACAEMBU

Os quadros para o interessante prélio — Grande interesse pelo "match"

O Torneio Rio-São Paulo terá início hoje, na Paulicéia, com a realização do match entre o Fluminense e a Portuguesa de Esportes.

Não precisamos dizer da importância do prélio e do interêsse que o mesmo está despertando entre os desportistas dos dois maiores centros do país.

TODOS OS VALORES

Para o prélio desta tarde, no Pacaembú, o Fluminense se apresentará completo. Já que não conquistou o título carioca, espera obter o do Rio-São Paulo, coisa que não é impossível.

Para o prélio de hoje, formará o Fluminense com a seguinte escalação:

Castilho, Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Mario; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues.

A PORTUGUESA

S. PAULO, 17 (Asapress) — Os profissionais da Associação Portuguesa de Desportos, que darão combate ao Fluminense do Rio, amanhã, no Pacaembú, no prélio inicial do Torneio Rio-S. Paulo, sob as ordens do novo técnico, major Tinoco, que lhes foi apresentado antes do ensaio de conjunto, encerraram anteontem à tarde, os preparativos para êste prélio, que está despertando as atenções dos aficionados em geral, desejosos de que a "Severa" vingue a derrota imposta ao São Paulo, pelo vice-campeão carioca. A equipe titular, vencedora por 5 X 3, e que pisará a cancha amanhã, é a seguinte: Bolivar, Diogo e Nino, Santos, Brandãozinho e Zinho; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Valter.



"PLANTAÇÃO"...

— Eu tenho um amigo que conheci na pindaíba. Não tinha eira nem beira. Não tinha onde cair morto. De repente, mudou como da água pró vinho. Riscando ternos "made in England", camisas de linho, automóvel prá lá e prá cá! Teria ganho na loteria ou herdado de algum tio? Curioso, perguntei-lhe à queima roupa no meio da rua:

— Escuta aqui: o que é que você arranjou? Que jeito deu na vida?

Ele sorriu... E ajeitando a pérola do alfinete de gravata, respondeu:

— Estou fornecendo pedras fundamentais para o estádio do América!

Muito bem. Outro dia encontrei-o por acaso. Estava na última lona, passando óleo prás velas. Não quis lhe falar, respeitando a situação crítica. Mas foi o Claudionor Lemos, o "Alemão", que me disse:

— Ele anda num miserê danado!...

— Mas o que aconteceu com êle?...

— O Fabio Horta acabou com a sopa dêle!... Está fazendo o estádio!!...

E é uma verdade! Depois de tanta pedra; depois de tanta bênção; o Fabio Horta botou os pingos nos ii. Não botou pedra, não mandou benzer, não fez nada. Botou mãos à obra e enfrentou o batente. E lá vai o estádio rubro aparecendo. As máquinas escavadeiras vão derrubando a barreira, a velha barreira onde se assistia o jogo de graça, onde campeava o "monte" e os pouca-roupa; os alicerces vão sendo plantados; e o estádio dentro de um ano será uma realidade. E é preciso que todos colaborem na empreitada americana. Porque o clube da rua Campos Sales precisa jogar em seu próprio campo, dar aos seus associados todo o conforto que merecem. Por isso é que ontem eu fui levar o meu abraço aos meus amigos americanos. E quando cheguei lá, encontrei um velho amigo de infância, o Ximbuca.

— Ximbuca, meu filho!... Venha de lá êste abraço!...

O Ximbúca então me levou para a secretaria do clube, e me mostrou todos os velhos projetos do estádio. Velhos desbotados, carcomidos pelo cupim e pela traça. E no meio dêles, um bonito, viçejante, fresquinho da silva!

— Que projeto é êste, Ximbúca?...

— Êste? perguntou êle. Êste é a "planta" que pegou na "horta" do Fabio, sabe?...

Aniversaria hoje Altever Valadão



A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de redação Altever Valadão de Souza. O aniversariante, que além do exercício da profissão jornalística exerce também a de advogado, é um chefe de familia exemplar e um colega dedicado e correto, pelo que desfruta da estima geral. Um dos fundadores da MANHA, Altever Valadão de Souza desde ontem está recebendo muitos presentes e abraços de felicitações, extensivos à sua família.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

JOE LOUIS ENFRENTARÁ EZZARD CHARLES

NOVA IORQUE, 17 (INS) — O jornal "Daily Mirror" informa que o ex-campeão mundial Joe Louis resolveu lutar contra Ezzard Charles, novo campeão mundial de box. Segundo revelou a um seu amigo intimo e também ex-campeãol de box, suas lutas de exibição e seu estado físico o convenceram de que poderá derrotar Charles. A luta se realizará no Yankee Stadium, no verão de 1950.

ACABARÁ O BOTAFOGO SENDO O MAIOR PREJUDICADO

Incrível como possa parecer, querem eliminar alguns beneméritos do clube

O Botafogo é o clube que possui maior número de paredros ocupando postos de posição no cenário desportivo brasileiro.

Vamos começar por citar Luis Aranha, patrono dos desportos pátrios; João Lira Filho, presidente do C. N. D.; Rivadávia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D.; Mario do Nascimento Vargas Neto da Federação Metropolitana de Futebol e inúmeros outros. Pois bem, estes desportistas que gozam de prestigio no seio dos clubes nacionais, estão na "lista negra" do "Glorioso" tendo na última reunião, do Conselho Deliberativo do clube sido aprovada uma proposta visando fazer uma revisão no quadro de seus beneméritos, revisão esta, que ao que se adianta, é para atingi-los.

Destes nomes, os de Vargas Neto e João Lira Filho, são os mais visados. Dizia-se mesmo que se prevalecer o que pretende um associado do clube, serão eliminados.

DESARMONIA NO CLUBE

A proposta foi aprovada por maioria. Não causou boa impressão no quadro social, já que os nomes visados gozam de prestígio no clube, e uma resolução violenta como a que se pretende tomar, criará uma desarmonia no "Glorioso", que acabará sendo o maior prejudicado.

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA?

Concurso anual de A MANHÃ

VOTO PARA IMPERADOR: ....

....

VOTO PARA IMPERATRIZ: ....

....

ESCOLA DE SAMBA: ....

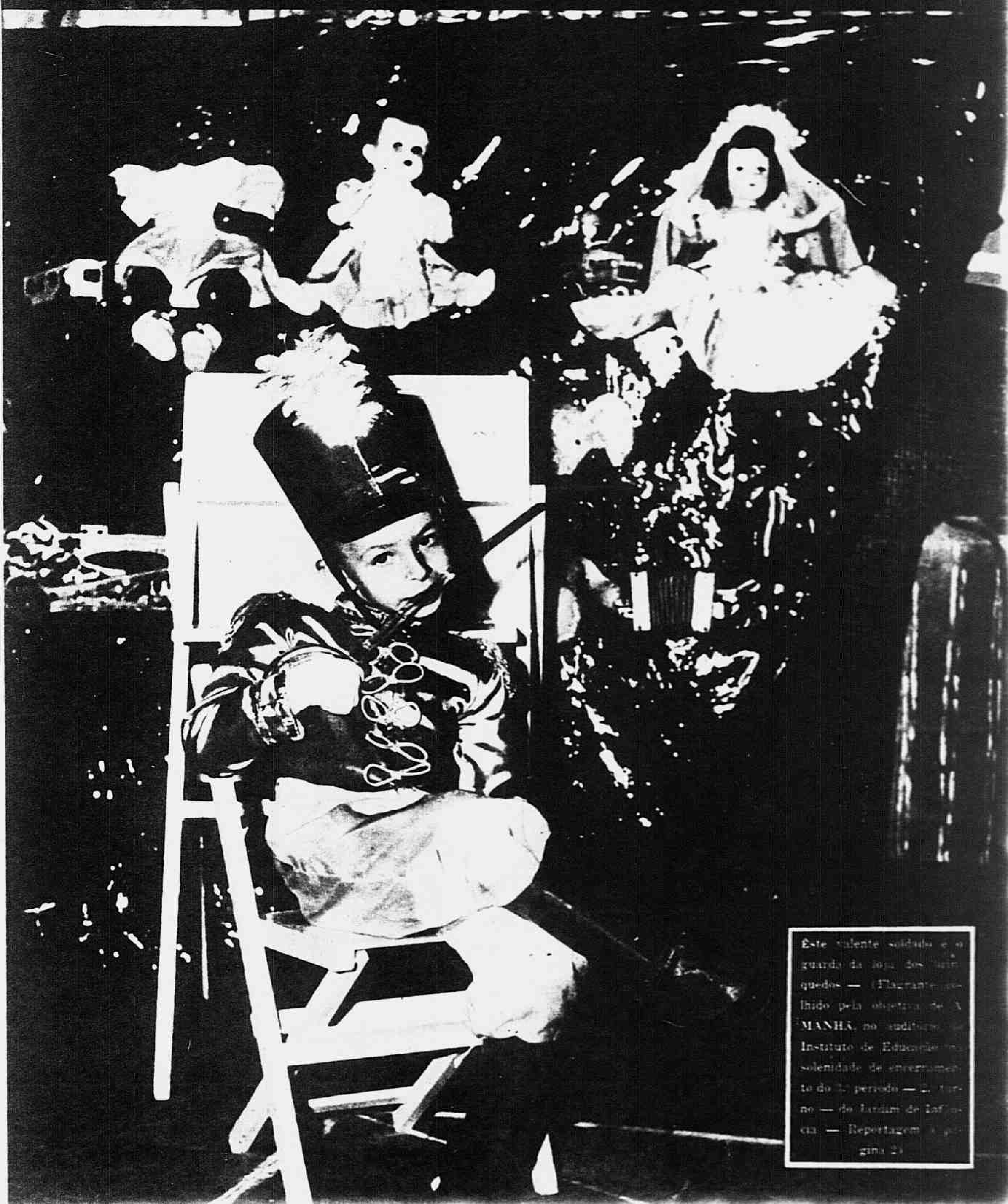
....

Valido até 22 de dezembro de 1949.

DIRETOR
HEITOR MONIZ
GERENTE
MARTINHO DE SOUZA
ANO IX 2.566
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
18-12-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL



Êste valente soldado é o guarda da loja dos brinquedos — (Flagrante colhido pela objetiva de A MANHÃ, no auditório do Instituto de Educação na solenidade de encerramento do 2.º período — 2.º turno — do Jardim de Infância — Reportagem à página 2)

PITUCHINHA E O SONHO MARAVILHOSO DE MARITA...

ASPECTOS COLHIDOS PELA OBJETIVA DE "A MANHÃ", AO ENSEJO DO ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DO 3º PERÍODO (2º TURNO) DO JARDIM DE INFANCIA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO.

Fotos de Hélio Pontes



Uma das maravilhas do sonho de Marita: as bolas coloridas, alegres, criaram pernas e braços e saíram bailando...

A loja está em silêncio... Tudo tão quietinho... Parece que os brinquedos estão dormindo... De repente Pompom, Pituchinha e Polichinelo acordam e começam a brincar... Olhem o "ar" brejeiro do gatinho... Olhem a figura "solene" do soldado...

CONFORME divulgamos em nossa edição de domingo último, realizou-se à tarde do dia 10 dêste mês, no auditório do Instituto de Educação, a solenidade comemorativa do encerramento das atividades do 3º período (2º turno) do Jardim da Infância dêsse educandário.

Uma festa de raro bom gôsto e muita ordem, que encheu literalmente o auditório e mais uma vez pôs em evidência a competência, o zêlo e o carinho da brilhante equipe de professoras que têm à frente a educadora, Sra. Everilde Faria Lemos Bonfim.

Com um "cast" formado exclusivamente por crianças foi levada à cena uma adaptação da linda história de "Pituchinha".

A história se desenrola numa casa de brinquedos, onde Marita, a caixa, conta ao patrão um sonho maravilhoso que tivera na infância. Impressionara-se com uma loja de brinquedos como aquela onde trabalha e sonhara que todos os brinquedos dançavam para ela ver...

Um a um, vão os brinquedos deixando os seus lugares e dão forma ao belo sonho de Marita... E os quadros mais lindos se sucedem...

Helio Pontes, fotógrafo de A MANHÃ, conseguiu fotografar alguns quadros que, mais do que as próprias palavras, dirão sôbre o que foi êsse sonho maravilhoso de Marita.



Uma linda boneca que dormia numa vitrine, acordou com tanto ruido... E trouxe mais um encanto ao sonho de Marita.

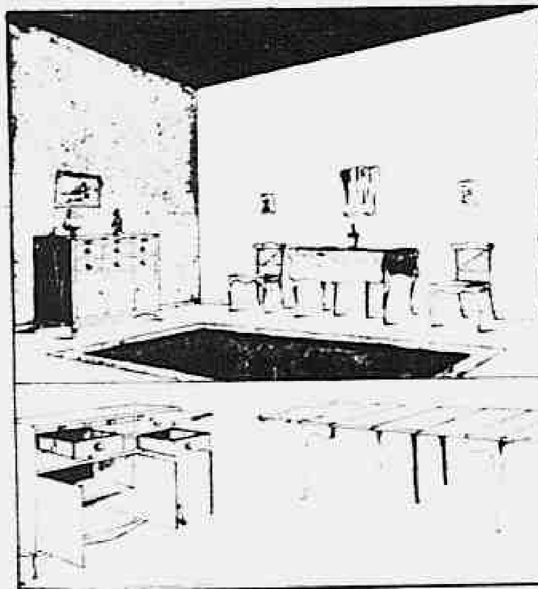




Vocês viram por aí uma gatinha perdida?
A minha gatinha parda
Que em janeiro me fugiu
Quem roubou minha gatinha
Você sabe? Você sabe? Você viu?



Surgiram em seguida muitas bonequinhas... "catitas bonequinhas que falam e que andam"...



Moveis ANGELO
CONJUGADOS
PARA PEQUENO ESPAÇO
SALA DE JANTAR
EM FORMA DE LIVING-ROOM
3 mesas numa com 1001 utilidades
Cha para 4, almoço para 6 e jantar para 12, numa só peça de mobiliario
Aumenta-se ou diminue-se o console de acôrdo com a necessidade dos lugares de: 2 a 12
EXPOSIÇAO E VENDA: — AV. MEM DE SA N.º 16 — Tel.: — 42--62-50
Facilita-se o pagamento

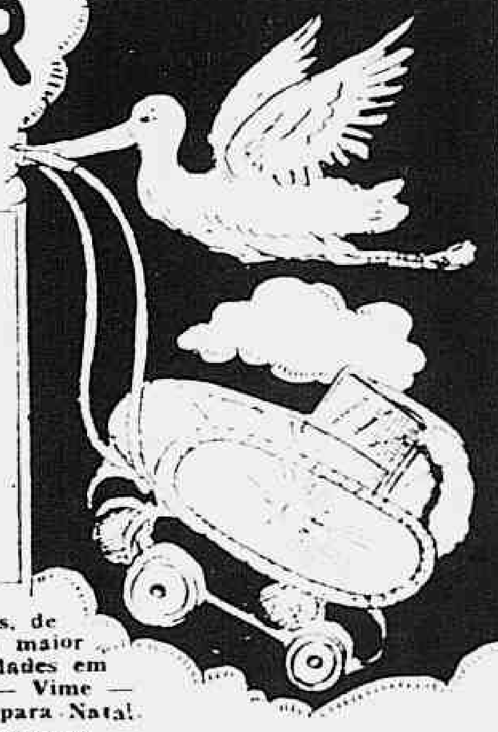
NO MUNDO DOS COLECIONADORES

Por motivo de absoluta falta de espaço, deixamos de apresentar neste Suplemento a continuação da série de reportagens que vimos realizando, sob o título — «No mundo dos colecionadores», trabalho êsse que, para nossa maior satisfação, vem merecendo a atenção dos nossos prezados leitores, conforme os telefonemas e cartas que temos recebido.. Na edição do próximo domingo, quando daremos prosseguimento àquela série, focalisaremos a pessoa do Sr. Miguel Gonçalves Ribeiro e sua interessante e curiosa coleção de xicaras.



CASA FLOR
Oferece para o confôrto de seu BEBE a maior variedade de carrinhos existente na cidade.





Moveis de legitimo "FIBRAX" patenteados, de linhas suaves e belas que proporcionarão maior confôrto e distinção ao seu lar. Sempre novidades em moveis de Fibrax — Casa da India — Junco — Vime — Ferro Batido — Carrinhos para boneca e Cesta para Natal.
ATENDEMOS PEDIDO DO INTERIOR
PRAÇA TIRADENTES, 50 — FÁBRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19

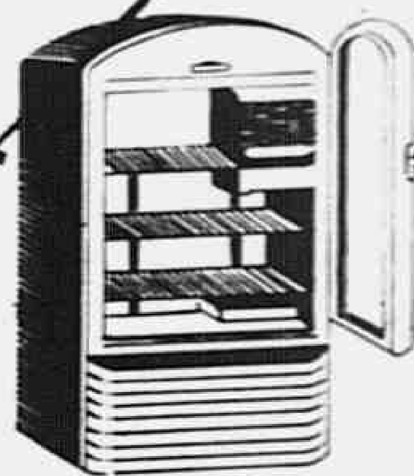
UMA GRANDE LOJA PARA O SUBURBIO DA CENTRAL

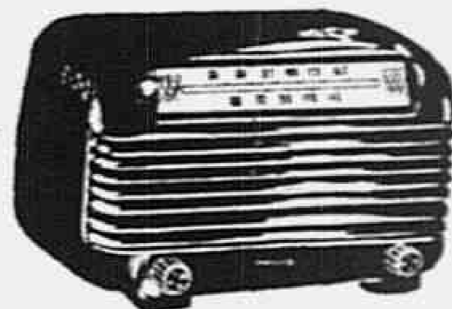
Filial - RUA SILVA GOMES N. 8 - CASCADURA

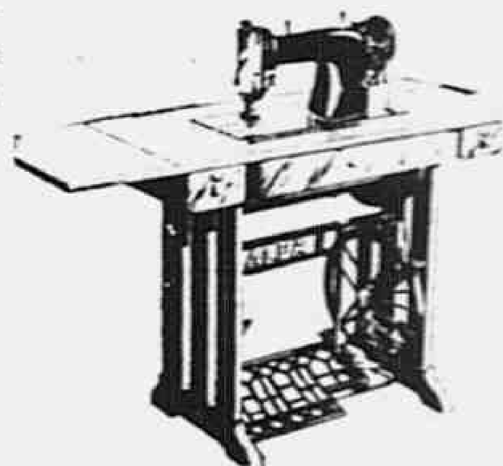
VENDAS A PRAZO E SEM FIADOR

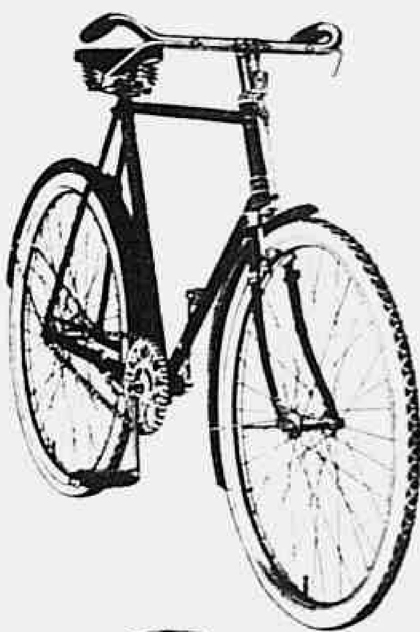












UM PRESENTE DE PAPAI NOEL AOS MORADORES DA CENTRAL

Aproveite os "60 dias de vendas a preços de inauguração". Laboratório moderno para consertos e montagens de Rádios e Amplificadores. Enrolamentos de transformadores e bobinas.



Amendoeira & Lima Ltda.

Matriz: Avenida Rio Branco, 1-14º andar. Tel. 23-3409
RIO DE JANEIRO
Peça, sem compromisso, um vendedor em sua casa





Relógios -- Ventiladores -- Motocicletas - Baterias de alumínio Rádios -- Refrigeradores -- Relógios -- Rádios

Refrigeradores -- Máquinas de costura -- Toca-discos -- Bicicletas -- Fogareiros a óleo -- Chuveiros elétricos

Bicicletas -- Fogareiros a óleo -- Chuveiros elétricos -- Faqueiros --

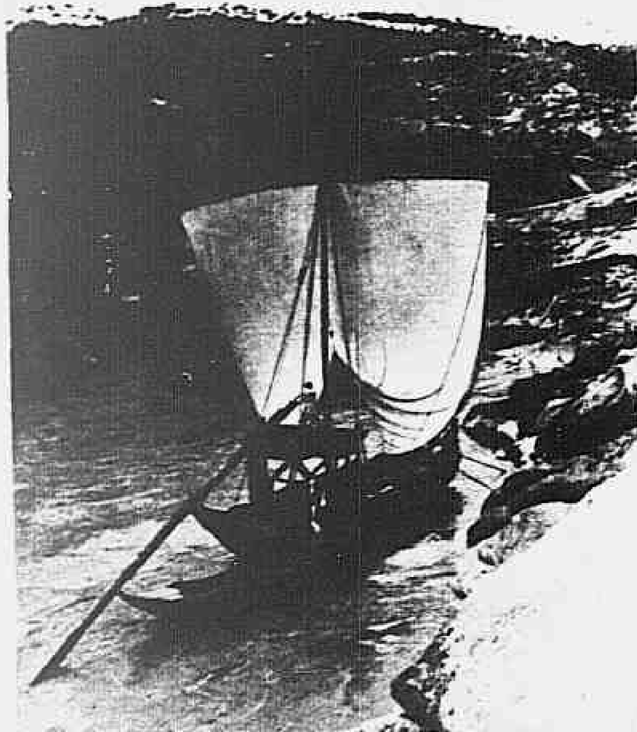


SESIMBRA — (Castelo)

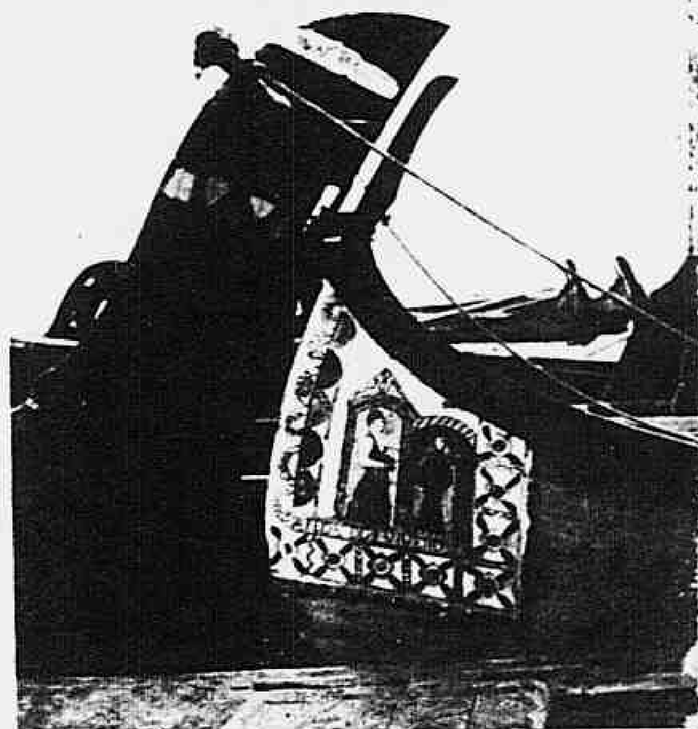
Notas de um turista sem pressa

"A paisagem portuguêsa"

ED. GREGORIAN, enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa



BARCO REBELO (Douro)



BARCO DA MURTOSA (Rio de Aveiro)



BEJA — Dezembro

Pela Panair — Vamos falar somente de paisagem, deixar a política de parte. A paisagem é tão simples e util, a política tão complicada e inutil que, não vale nada a pena, juntar o util ao desagradavel. E é bom que assim seja, principalmente quando falamos dessa paisagem portuguesa tão cheia de imprevistos, tão rica de tons e, ao mesmo tempo, tão ao alcance da mão.

Homens de tôdas as nacionalidades, cientistas e artistas, cá estiveram e descreveram-na em centenas de ensaios e livros de viagem, sem que o assunto se esgo-

VINHAS DO ALTO DOURO





MARGENS DO RIO NABÃO (Tomar)



tasse. E isso, não só porque ela se apresenta a cada um sob um aspecto, mas também porque, em poucos países se encontrará com tanta facilidade tanta variedade.

Aqui está, rebentando-se nos 850 quilômetros de costa — um para cada cem quilômetros quadrados de território — esse mar Atlântico que tanta influência exerceu na formação da raça. O seu "clima" penetra longe e sente-se a sua presença em terras que nunca o viram, que desconhecem até a sua existência. Mais para o interior, é a planície árida, é a serra branca de neve, são os campos verdes, os rios encachoeirados, a terra arroxeada, a colina vestida de pinheiros seculares, a rocha nua; são tôdas as formas e tipos de paisagens constantemente à vista, porque Portugal é um país sem distâncias. Sem distâncias não apenas por ser pequeno, mas por estar ligado estreitamente por caminhos de ferro e estradas de rodagem que permitem ao homem da cidade varar a província em tôdas as direções e encontrar, sem trabalho, o que o seu espírito exige. O turista não tem necessidade de ser impressionista, não precisa, por falta de tempo, de recolher apenas o que a paisagem possui de essencial, vê-la como grandes manchas e à distância, pode analisar, observar detalhadamente porque a paisagem portuguesa não tem mistérios e está restrita a um espaço tão limitado que, qualquer viajante, inda que de passagem, pode senti-la intensamente sem esfôrço. Fácil, ela se mostra inteira, sem artificialismos, simples e agreste, terna e violenta, máscula e feminina. Êsse conjunto de traços morfológicos tão diversos forma o caráter da paisagem portuguesa, de características tão pessoais.

Portugal, ainda que acompanhando a marcha da civilização contemporânea — civilização que é uma consequência da que êle criou em grande parte — soube observar êsses aspectos essenciais e que fazem parte da fisionomia do país.

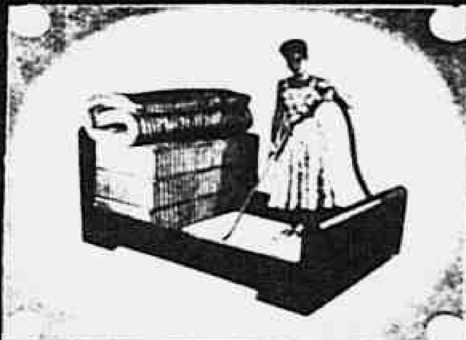
A paisagem pode variar na cidade. Não acreditamos que se modifique no campo, principalmente para aquele que a viveu, isto é, para quem esteve em contacto direto com ela, para quem fez parte dela. Para êsse, ainda que dela se tenha desligado e só volte a vê-la muito tempo depois, ela sempre a mesma. É possível que falte uma ou outra árvore, cortada, derrubada pelo vento ou pela idade, que onde havia uma pedra, hoje exista uma casa ou uma capela, que um caminho se tenha transformado numa estrada, mas isso não modifica a paisagem em si, no que ela tem de íntimo com a terra e com o espírito de quem a viveu. Se os olhos daquele que volta anos depois encontrarem diferença, o coração suprirá a falta, anulará o excesso e dará ao ambiente a fisionomia de sempre.

Alguém escreveu que "quanto mais agrícola for o país, mais a paisagem estará preservada". É o que acontece em Portugal. Nas encostas do Douro — nessas escadas escavadas na montanha, e que lembram o vale de Kadisha no Líbano — os anos passam sem que nada se modifique. Que importa que os vinhedos ocupem mais hectares do que no passado, que haja mais barcos na Ria de Aveiro, que pelas estradas do Alentejo passem menos malteses e que sejam menores os soutos da Beira? O conjunto é sempre o mesmo, não foi modificada a sua essência.

O homem, parte integrante desse conjunto, completa-o, equilibra-o, adaptando-o aos seus usos e costumes que, no

(Continua na 6.ª pág. tipográfica)

Colchão
COMPLETO
O único dividido em 4 partes



Fácil limpeza do chão —
Remoção simples e leve



Arrumação cômoda
Ajuste anatômico
COLCHÃO
COMPLETO
Fábrica: Rua dos Arcos, 10-14,
5.º pav. — Tel.: 42-8393
Loja: RUA DA QUITANDA, 30
Tel.: 22-8592



BEIRA



Ouvindo as audições Palermo, na Rádio Jornal do Brasil, diariamente, a partir das 20,30 horas

Palermo, Irmão & Cia.

AV. 13 DE MAIO, 98-B A 98-C — TELS.: 42-2742 — 22-2224

Vendas a prazo e à vista

PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

DISCOS

VIOLINO

ALEXANDER PLOCEK
10210— Concerto para violino em lá (J. Slavick)

ARNOLD EIDUS
10225— Habanera (Sarasate)
La capriceuse

BLESSMAN
10250— Arias ciganas (Sarasate)

FRITZ KREISLER
10295— Andantino (Lemare)
Humoreske (Tchaikowsky)
10297— Souvenir (Drdla)
Old folks at home (Foster)
10300A—Tamborim chinês
Capricho vienense
10307— O Rosario
Stars in my eyes
10308— Vienense rapsodie (Fantasieta)

GIOCONDA VITO
6727 — Romance em fá maior (Beethoven)

JASCHA HEIFETZ
10402— Estrelita
Hora stacato
10406— Introdução e rondo caprichoso op. 28 (Saint-Saens)
10408— Chant de roxane
Dansa espanhola (De Falla)
10408A—Arias ciganas (Sarasate)
10409— Melodia Hebrea
La plus que lent (Debussy)
10410— Ave Maria (Schubert)
Rondó (Schubert)

JEAN POUGNET
10458/60—Concerto para violino e orquestra (Delius)
Preludio Irmelin (Delius)

J. SZIGETI — C. FLESCH
10470— Concerto em ré p/violino e orquestra (Bach)

JAN KUBELIK
10481— Burlesque op. 17
Poema (Fibich)
Humoresque (Dvorak)

KULENKAMPFF
10501/02—Concerto para violino op. 35 (Tchaikowsky)
10503— Adagio com violino e orq. (Bach)

MARIO TRAVERSA
10580— Italy in song (G. Michelli)
10581— Seleções das óperas (Puccini)

PINA CARMINELI
10662— Serenata d'amore
Secondo nocturno

ROMUALDO BALARDO
10683— Paganini (Lehar)

SASHA PARNES
10693— Berceuse (Ben Haim)
Berceuse Hebraique (Acron)

VASA PRIHODA
10703— Os milhões de arlequim
Dansa dos Gnomos
10706— Largo (Haendel)
Dreaming (Schumann)

YUDDI MENUHIM
10723— Tamborim chinês
Schon rosmarin op. 55
107'' — Preludio a Alegro (Paganini)
10729— Campanela op. 7 (Paganini)
Tzar's Bride
10730— Moto Perpétuo (Paganini)
La ronde deslutins
Scherzow (Bazzini)
10732— Dansa Hungara n. 11
Dansa espanhola (Granados)
10733— Aria da Suite n. 3 (Bach)
Praeludium — da sonata para violino n. 6

BALALAIKAS E CORO

11270— Russia forever (Seleções)

BELMONT CORO
11282— Ciribiribim
Marinaresca

CORO DOS TRABALHADORES
11298— Somos todos irmãos
Canção dos trabalhadores
Canção dos pescadores

FEMALE CORO
11325— Spinning choir
Norwegian sailor's choir (O Navio Fantasma)

OLDRICH KOVAR
11404— Olhos Negros
Murmurios da primavera

SADDLER'S WELL
11462— Carmen (Seleções)

CORO LA SCALLA
11470— Nabuco: Va Pensiero...
Lombardi: O signor che...

CORO DO TEATRO DA SCALLA
11473— Beviam beviam
Si ridesti il 1 de Castiglia (Ernani)
11475— Intermezzo — sogno Raticlif (Guglielmo Ratcliff)

ORQUESTRADOS

ADALBERT LUTTER
11615— Felizes canções em tempo de valsa
11616— Andorinhas da Austria
Vozes da Primavera
11617— Star of rio (G Boulanger)
El Relicario (Padilha)

ALL GOODMANN
11638A—Kiss me kate hits
11638B—South pacific hits
11640 — Spellbound
Concerto n. 2
11641 — Nola
Beautiful Ohio

ANDRE KOSTELANETZ
11701 — Turkey in the straw
The man on the flying trapeze
11702 — Po-pourri de Foster
11713 — Maybe
S'Wonderful
11733 — Amor cigano
Ouro e Prata

ARTURO TOSCANINI
11781 — O Aprendiz de feiticeiro
11782/83—Guilherme Tell (Abertura)
11784 — Preludio do 3.º ato (Lohengrin)
Crepusculo dos Deuses

DINO OLIVIERI
19890 — Violino Tzigano
Chez Vous... "Con Voi"

MAREK WEBER
14427 — Entr'Acte Gavott (da opera "Mignon")
Minueto (de Beethoven)

NEW MAYFAIR NOVELTY
14283A—The Cuckoo Waltz
Nights of Gladness, valsa

BARNABAS VON GECZY
11864 — Blue Sky, tango
Romanesca (por Jens Warny e s/orq.)
11874 — Malaga, pasodoble
Poema (de Fibich)

BOSTON PROMENADE
11930A—Arkansaw Traveler
La Golondrina
11925 — Dança Hungara N.º 5
Dança Hungara N.º 6
11924A—a) Entrance of the Little Fauns; b) Mosquito Dance
Thunder and Lightning ("Trovões e Relampagos"), polca

MAREK WEBER
14428 — Simple Aveu
Spring Song

MELACHRINO
16315 — Kiss Me Again
By The Sleepy Lagoon
11793 — Barbeiro de Sevilha (Abertura)
11794 — Sinfonia n. 35 em ré maior (Mozart)

BARNABAS VON GECZY
11875 — Espanha — Waldteufel
Castanet
11878 — Jornais da Manhã
Bombons vienenses

BOHEMIANS
11890 — Fascinação
Destino
11910A—Preludio in G minor (Rachmaninoff)
11913 — Abertura 1812 (Tschaikowsky)
11918 — Mignon (Abertura)
Thomaz

FILADELFIA
12560 — O Cavaleiro da Rosa
12564A—Rapsódia Hungara n. 1 (Liszt)
12566 — O Morcego (Abertura)

FILARMONICA CZECH
12750/51—Os Preludios (Liszt)
12755 — Danças slavas n. 3 e 6
12784 — A filha do Regimento (Abertura)
12784B—Siegfried Idilio (Wagner)

FILARMONICA DE LONDRES
12811 — Elegiac melodies (Grieg")
12812A—Reis da Valsa — Seleções (Strauss)

FILARMONICA DE BERLIM
13102/03—Preludio e Morte
13106 — Dança Hungara n. 1 e 3
13107 — No belo Danubio Azul
13107C—Conto dos bosques de Viena (Valsa concerto)
13116 — Tarantella Venezia e Napoli (Liszt)
13119 — Vinho, mulher e canto

HALLE ORC.
13700/01—Abertura Rienzi (Wagner)
13703 — Gruta do Fingal (Abertura)
13706 — O Voo do Besouro
Khovanchteina
13707 — Eugen Onegin (Valsa)
Eugen Onegin (Polonaise)

INTERNACIONAL
13866 — Sobre as Ondas
Ondas do Danubio
13867 — Ouro e Prata
Imperador
13870 — Sonho de Valsa
Bari
13870A—A Lenda do Beijo
Leda

PARAMOUNT THEATRE ORC.
14870 — Os Patinadores
Sobre as ondas
14781 — A grande valsa
A grande valsa

SINFONICA DE RADIO
14891 — Danubio Azul
Sangue vienense
14893 — Cavalaria Ligeira (Abertura)
14894 — Conto dos bosques de Viena
14894A—Marcha Radetzky
Marcha triunfal do Barão Cigano
14495 — Tu e Tua
Folhas da manhã

SALON
14910 — Meu tesouro
Souvenir de Herkulesbad

SINFONICA BRITANICA
15205 — Aceleração (Strauss)
15206 — Uma pequena serenata (Mozart)

SINFONICA B. B. C.
15232A—Marcha Funebre (Chopin)
15235A—Cavalaria Ligeira (Abertura)

SINFONICA DE CHICAGO
15295A—Voo do Besouro
Valsa triste (Sibelius)
Serenata (Volkman)

CANTO

LUCRECIA BORI
22920 — Ciribiribin
Il bacio
22921 — Valsa da Museta
Valse du colibri

MARGHERITA CAROSIO
23050 — Addio del passato (Traviata)
Si mi chiamano Mimi (Bohemia)
23051 — Sofriva nel pianto (L. Lamermoor)
Apressati Lucia

KIRSTEN FLAGSTAD
23210 — Im abendrot (Schubert)
In herbst

AMELITA GALLI-CURCI
23240 — Una voce poco fa
Un bel di vedremo
23243 — La Paloma
La capinera

MILIZA KORJUS
23415 — Variações
Vozes da primavera
23418 — La danza
Funiculi funicula
23421 — Conto dos bosques de Viena

ROSA PONSELE
23903 — Miserere (Trovador)
La vergine degli angeli (F. Destino)
23904 — Casta Diva (Norma)

GABRIELA BENZAZONI
24510 — Habanera (Carmen)
Tuti qui te sola aspettiam

MARIA ANDERSON
24800 — The may night
The nut tree
24801 — Meu coração se abre a tua voz

GIGLI, BENIAMINO
18592 — Ave Maria (Gounod)
Agnus Dei (Bizet)
18588 — Torna 'a Surriento
Mattinata (Leoncavallo)
18606 — Ti Voglio Tanto Bene
Ninna Nanna della Vita
18612 — Marechiare
La Danza (Rossini)
18631 — Ninna Nanna (Cittadini)
Reviens, Mon Amour (Chopin)

JUSSI BJOERLING
17650 — Recondita Armonia
La Donna È Mobile
17656A—Ch'ella Mi Creda Libero (La Fanciulla del West)
E Luccevan le Stelle
17653 — Di Quella Pira ("O Trovador")
Ah, Si Ben Mio ("O Trovador")
17663 — Nu Aar Jag Pank Och Fosgelfri (do "Estudante Pobre")
Paris Entrésaang (da "Bela Helena", de Offenbach)

OSSANI, NILO
19940 — Dell'Alcova Nel Tepor (da "Frasquita")
Milhões de Arlequim (Drigo)

LIVI, EMILIO
19121 — Guitarrera
Flor di Madonna
19123 — Stefania
Isabella

GATTI, NINO
18500 — Il Pianino é Partito da Napoli
Han Rubato... (Il Duomo di Milano)
18500A—Magia, Messicana, rumba-
Cocoricó, rumba

DI MOLA,- ENZO
19700B—Carovaniere
Ricciolina
19701 — Evviva la Torre di Pisa
Romagnola

PALLESI, BRUNO
19961 — La Vie en Rose
Canto Siboney

KARL ERB
18275 — An Die Laute
Am See
18275A—Nachruf (de Eichendorff, Schoeck)
Auf Ein Altes Bild (de Moerike, Hugo Wolf)

MÚSICA FRANCESA:

JEAN SABLON
26490 — Pendant que l'Amour Est Là, fox
Ma Maisonnette, bolero

JO GLARDY
26510 — Une Femme, Un Accordeon, Un Caboulot
Bel Ami, fox

MAURICE CHEVALIER
27704A—La Choupetta
Place Pigalle, canção
27704B—A Barcelone
You in My Dreams
27704 — Notre Espoir
Toi... toi... toi...

DEPRINCE (acordeonista e s. orq.)
24931 — Joli Pinson, polca
Tiroly — Java acordeão
24931B—Tarentelle d'un Soir — Step
Manola Ma Brune, pasodoble
24931A—Avec Son Tra-la-la, valsa
Danse avec Moi, rumba

CHARLES TRENET
26400 — Bouni
Beguine a bango
26401 — La Mer
Marie Marie

JEAN CAVAL
26460 — Se petite
So would I
26461 — J'attendrai
Till then
26462 — Parlez-moi d'amour
Mayoumba
26462A—La mer
Imaginez
26464 — Clopin clopant
Quizas, quizas, quizas

YVETTE GIRAUD
27847 — Tu te souviendras de moi
Venez pres de moi
27849 — Mademoiselle hortensia
Petit voyage sentimental
27850 — Ivan Ivanine
Ange ou demon

COLEÇÕES EM ALBUM CLASSICO
MM756 — Dvorak — danças eslavas
M264 — Andre Kostelanetz — Exotic musics
DM1237—Gershwing — Um americano em Paris
DM1259—Mendelsson — Sinfonia numero quatro
435 — Musica do século 18
DM230—Paganini — Concêrto n. 1
M629 — Ravel, concêrto para mão esquerda
DM553—Tschaikowsky — Sinfonia n. 6 (Patética)

COLEÇÕES EM ALBUM POPULAR
P200 — Caunt Basie — Ritmos de piano
P237 — Perry Commo — Supper club favorites
P159 — Wayne King — Irving Berlin melodies

OPERAS COMPLETAS
GIORDANO — Andre Chenier — 13 discos — B. Gigli — Maria Caniglia — Gino Conti. 17 discos — B. Gigli — M. Canigli — G. Becchi — T. Passero.
VERDI — Un ballo in maschera —

PALERMO, IRMÃO e CIA.

Em PALERMO, IRMÃO & CIA. você encontrará o presente para o mais fino gosto. Visite a nossa loja — ar condicionado (GALERIA CRUZEIRO)

ENCERADEIRAS — RADIOS — FONOGRAFOS — ASPIRADORES — PROJETORES CINEMATOGRAFICOS 16 m/m — VENTILADORES

Conselho às mães

De VERA MORRIS

PROBLEMAS DA GRAVIDEZ

UMA das queixas mais comuns da mulher grávida é a constipação intestinal. Trata-se de um incomodo desagradável que deve ser evitado a todo custo. O uso intensivo de liquidos, como um copo de água ao deitar e outro ao levantar, torna-se aconselhável pois contribui para aliviar o mal. Quando a crise de constipação é muito forte, não deve a mulher em estado interessante recorrer a enemas ou laxativos sem a autorização de um médico. É mais aconselhável comer frutas, principalmente ameixas e figos, beber grandes quantidades de sucos de frutas citricas e aumentar a dieta de saladas, legumes e cereais.

A mulher grávida deve, naturalmente, fazer algum exercicio e também passar uma hora ou duas ao ar livre por dia. Caminhar, jardinar e fazer os serviços domésticos é muito indicado. Os trabalhos caseiros pesados, assim como os esportes que exigem maior esforço fisico devem ser evitados.

Deve ainda dormir oito horas por dia e tirar uma pequena sesta no meio da manhã ou de tarde. Não se deve considerar esta sesta como uma demonstração de preguiça. O descanso ao meio do dia ajuda a mulher grávida a carregar seu fardo e, também, contribui para combater a náusea.

O problema do vestuário é outro que sempre traz preocupações. No entanto, as roupas especiais só se tornam necessárias depois do quinto mês de gravidez e a mulher deve usar a sua roupa comum o máximo possivel para evitar despesas maiores. Tôda a roupa deve ser folgada para permitir liberdade de movimento e não interferir com a respiração e o crescimento do bebê. Os agasalhos devem ser quentes, mas de lã leve.

Os sapatos devem ser comodos para permitir conforto quando os pés incham e devem ter salto baixo e suporte para os arcos.

Depois do quinto mês de gravidez, os médicos, geralmente, aconselham o uso de cintas especiais para ajudar a suportar o ventre.

O mais importante, porem, para a mulher que vai ter um filho é a paz de espirito e a segurança de um parto normal.



Felipe, que hoje completa cinco anos de idade, filho do casal Felippe Rendano e Sra. Guiomar Rendano



Regina Maria, aos 12 meses, filha do casal Hercinia Chaves de Oliveira Marques-Joaquim Marques



Maria Beatriz, com 1 ano, filhinha do casal Beatriz Farias de Souza-Phebo de Souza



William Wilson, filho do casal Sely C. Carneiro Pereira das Neves-Wilson Pereira das Neves



Sandra Maria e Mauro Ivan, filhos do casal Maria Teresa-Jaime Pereira de Melo

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

Modêlo infantil





Chemise em cambraia bordada e atada na cintura. (APLA)



Combinação com bordados abertos e três pences laterais. (APLA).

Camisola de dormir com debrum escuro e monograma. (APLA).

O "BAZAR DE BRINQUEDOS"
RUA DA CARIOCA, 27 — TEL.: 22-6998,
deseja aos seus amigos e fregueses "UM FELIZ NATAL", "UM PROSPERO ANO NOVO" e avisa que se acha à disposição de todos um grande estoque de "BRINQUEDOS DE VERDADE" a PREÇO DE BRINQUEDO", nacio[illegible] e [illegible]geiros

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"
RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393



COMPLETA EQUIPE DE MEDICOS PARTEIROS
— EFICIENCIA E BOM TRATO —
Partos em quartos particulares com [illegible] sem operação Cr$ 1.500,00. Cir[illegible] geral para senho[illegible] Consultas pré-na[illegible] diaria[illegible] [illegible] 15 às 15 hora[illegible] [illegible] de Laboratório a preços modicos — C[illegible] [illegible] a domicilio.
Franqueada aos Srs. Medicos. [illegible] desde Cr$ 100,00
TODA A RENDA DESTINA-SE A MANUTENÇÃO DOS 50 LEITOS GRATUITOS E DA «CRECHE»

MANOEL BARCELOS GANHOU 150 MIL CRUZEIROS

Com a grande festa comemorativa do primeiro aniversário de seu programa — Ganhou um carro e chorou — Uma bomba: Marlene e Emilinha cantando e gravando em dueto — Seis mil pessoas presentes, e mais de 60 artistas — Os mais aplaudidos.

Reportagem de Miguel Curi o Fotos de Jader Neves



Manoel Barcelos anunciando a "bomba": o dueto (e não duelo) Emilinha e Marlene.

AINDA não se dissiparam os ecos da festa com que Manoel Barcelos, no Coliseu, celebrou, a 18 do corrente, o primeiro aniversário de seu programa "Rádio Variedades", transmitido, às quintas-feiras, das 11 às 13 horas, pela Rádio Nacional. Daquela ruidosa, juvenil e grande multidão de espectadores ainda não se apagaram as lembranças e os comentários sugeridos pela maior audição já levada a cabo por uma de nossas emissoras.

Muitos fatos e circunstâncias deram colorido vivo e movimento forte ao programa de cinco horas consecutivas. Desde do número de artistas comparecentes, 60, até o choque de emoções imprevistas — foi um só o matiz do espetáculo: a alegria. Alegria por ver-se os artistas preferidos, alegria por fôrça dos quadros cômicos, dos recitais de canto e pela beleza emocional que os emoldurava... Alegria, também, pela esperança e a realidade de ganhar um daqueles prêmios como dois automóveis, uma geladeira, uma máquina de costura, uma enceradeira, cinco aparelhos de rádio, um de jantar, um liquidificador, uma bicicleta, 10 cortes de seda, etc. Alguem chegou a dizer que os artistas principais eram essas utilidades, e não Georges Ulmer, Francisco Alves, Emilinha Borba, Carlos Galhardo, Marlene, Luiz Gonzaga, Heleninha Costa, Nelson Gonçalves, Ligia Sarmento, Brandão Filho, Nilza Magrassi, Walter Dávila, Neusa Maria, Renato Murce, Dulce Martins, Ivon Curi, Black-Out, Ruy Rey, Gilberto Alves, Oswaldo Elias, "Os Cariocas", "Trio Madrigal" e tantos outros.

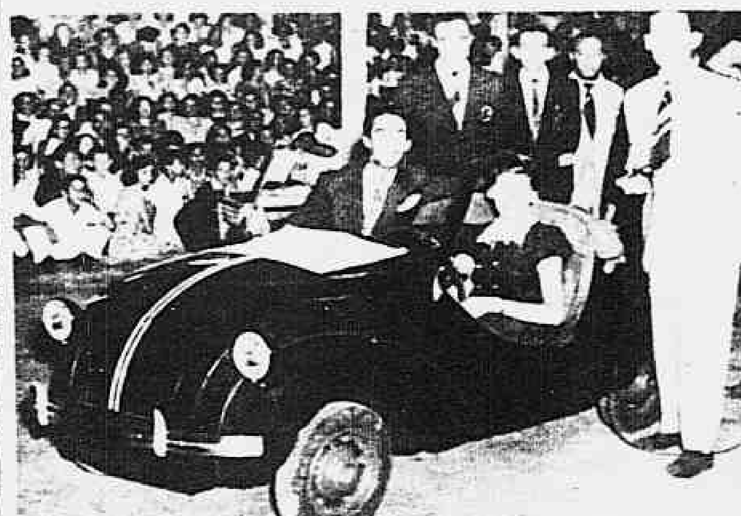
(Continua na 6.ª pág. tipográfica)



Um dêsses carros foi oferecido pela Casa Neno e ganho pela senhorita Teresinha Lima Chagas, de Niterói, que chorou de alegria.

CHURRASCARIA GAUCHA
BAR E RESTAURANTE JARDIM
O local mais pitoresco do Rio. Ambiente distinto. Especialidades diárias das 12 horas às 2 da madrugada
ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA FESTAS
COPACABANA REPUBLICA DO PERU, 225 Posto 3-4 — Tel.: 37-9811

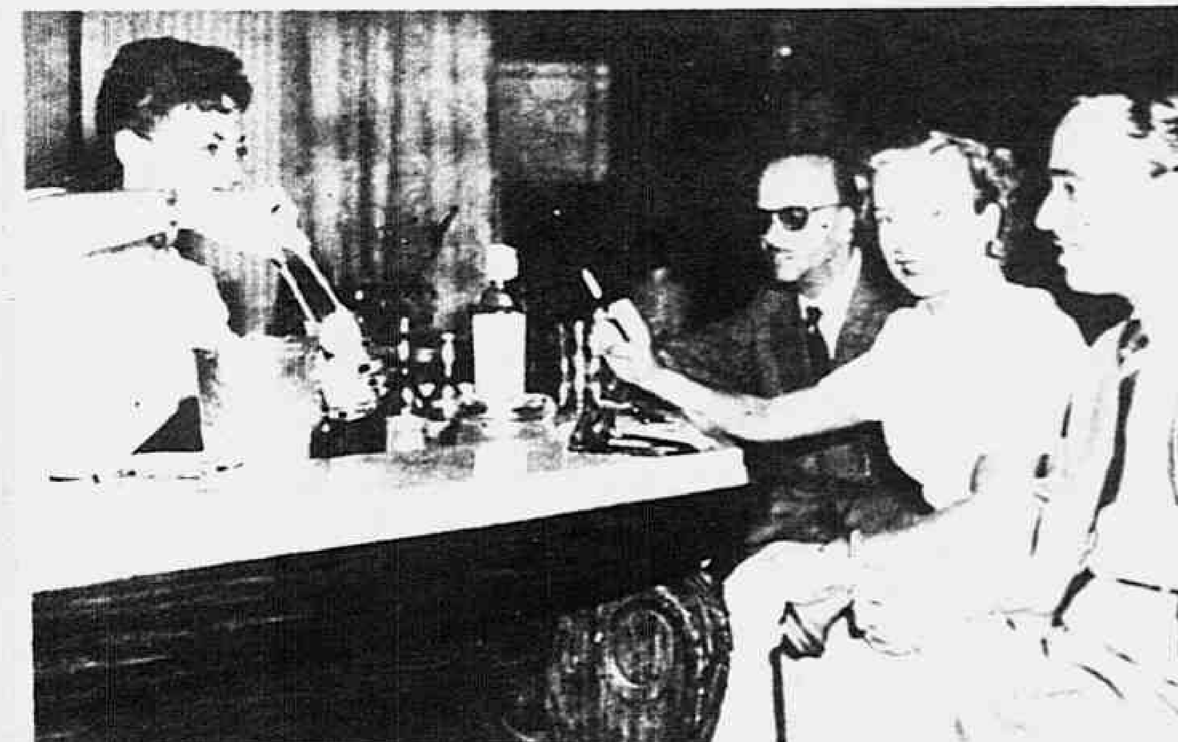
Seis mil pessoas assistiram à festa de Manoel Barcelos.



Georges Ulmer, autor de "Pigalle", foi uma sensação. Ei-lo entre Barcelos e Aurelio, quando imitava um cantor flamengo.



A "bomba" caiu no meio do público, mas foi êle que explodiu, e não Marlene e Emilinha.



A artista prepara um «drink» para os amigos.



A popular artista explica como se trajam os incas.

"BATE PAPO" COM RAMSAY AMES

Um pouco da vida da popular "estrêla" de Hollywood — Seus artistas favoritos — Folclore panamericano, sua predileção e sucesso — Deixaria a terra do cinema para morar em Copacabana — Cantando e bailando para os cariocas.

Reportagem de Delzo Renault — Fotos de Fernando Rios



A «estrêla» prepara as malas. Outra viagem?

Ramsay diz ao reporter: «Um momentinho»...

O texto desta reportagem, devido à falta absoluta de espaço, entra na 1ª página tipográfica da presente edição, com outra foto também exclusiva para o nosso Suplemento em Rotogravura.

Esta, sim!
E A MEIA DE CLASSE
Kanguru
FABRICANTES:
AMADO & TAVARES Ltda.
Rua Pontes Correia, 213
Telefone: 38-2573 • RIO



Saboreando um gostoso café, no bar do hotel.



Jorge Faria & Cia. Ltda.

CASA Mme FARIA
PRAÇA GENERAL OSORIO 102 A - 106 A - IPANEMA
TELS: 27-8899 – 27-0970 e 27-8115 –



Jorge Faria & Cia. Ltda.

Apresenta o que há de mais fino e moderno em artigos para presentes:

SEDAS – LINHOS – TROPICAIS – ORGANSAS – PRAIANOS – COPACABANA E OUTRAS NOVIDADES

ARTIGOS PARA HOMENS – CAMISAS – GRAVATAS – CINTOS – PIJAMAS – ATIGOS EM COURO.

CAMA E MESA – LINHOS – PERCAIS – CRETONES – TOALHAS – COLCHAS – GUARNIÇÕES PARA CHÁ.

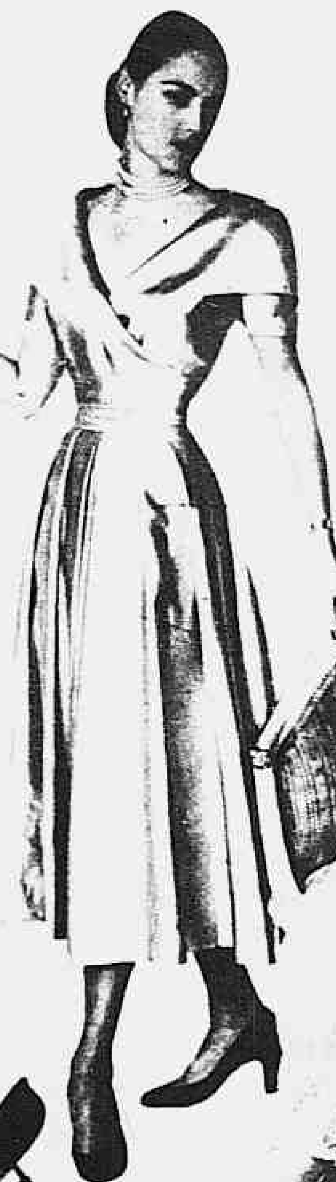
CONFECÇÕES – VESTIDOS – BOLSAS – SAÍDAS DE PRAIA – MAILLOTS – VESTIDOS PARA CRIANÇAS.

E muitos outros artigos para presentes de festas

NÃO PRECISA TRAZER DINHEIRO – REQUISITE UM "CARNET" E PAGUE EM 7 OU 10 VEZES, SEM ENTRADA INICIAL

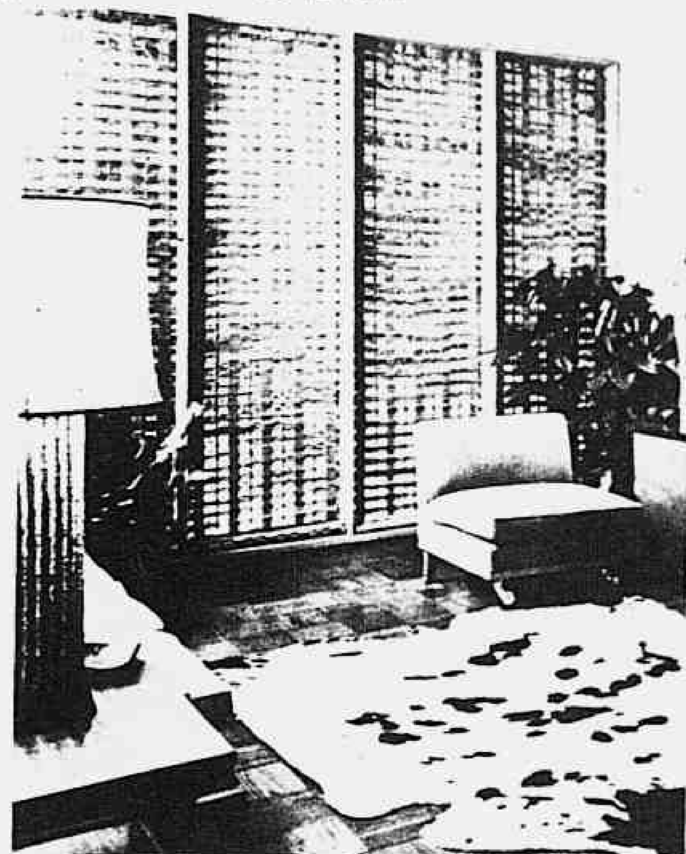


Vestido para a tarde com blusa de jersey de seda negro e saia de tafetá listrado. (N. Y. D. I. — APLA)



Roupa interior com "glamour"! — Apresentamos, aqui, uma anágua de chiffon com renda para acompanhar seu vestido de surah para cocktail. (N. Y. D. I. — APLA)





Sala de estar com paredes amarelas e painéis para a interessante da sala é o tapete de couro de boi. As para serem manejadas mais facilmente.

Interessante chapéu, confeccionado em shantung vermelho, com véu e borla negra, da coleção de Mr. John. (APLA)



... noite em ... negro para a mulher de estatura mediana. (N. Y. D. I. — APLA)

Vestido prático de algodão xadrez para o colégio ou para o trabalho. Suas característi... ... e a saia franzida. (N.Y.D.I. — APLA)

PARA UM DIA CHUVOSO: — Eis, aqui, uma idéia original e prática que poderá ser facilmente copiada por nossas leitoras. Trata-se de dois acessórios para tornar mais alegre um dia chuvoso. O primeiro é uma capa para seu guarda-chuva que pode ser confeccionada em tafetá xadrez ou liso. Deve ser cortada enviezada e, com a sobra, faça um pequeno babado para enfeitá-la. O segundo é uma pequena bolsa dupla do mesmo tecido que se prende ao chapéu e serve para guardar as galochas quando passar a chuva. Trata-se de uma idéia ótima para reformar o seu guarda - chuva velho ou para dar de presente de Natal à sua amiga mais querida (APLA)

GRAVATAS E ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

VARIADO SORTIMENTO DE CASEMIRAS E BRINS DE LINHO

ALFAIATARIA E CAMISARIA

Corrêa d'Azevedo

VENDAS A PRAZO SEM FIADO.

RUA BUENOS AIRES, 123, a 10 passos da RUA URUGUAIANA.

Fones 23-3702 — 43-4832



Janela em tecido feito a mão. A nota grandes cadeiras têm rodas na frente — (Bloomigdale — APLA)







ELEGANCIA FEMININA

De VERNON



SE o seu colo é muito magro, evite os vestidos muito decotados ou mesmo golas altas arredondadas que o exibam. Essas espécies de decotes não são também aconselhaveis para a mulher de pescoço muito fino e comprido.

Para as mulheres magras, a blusa "Chemiser" é mais indicada com decotes em forma de V.

Nessa época de cabelos curtos, as golas duplas ou triplices são de grande efeito.

COM o uso dos cabelos curtos, volta a moda dos brincos e é natural que tôda a mulher goste dêsse adorno. O uso dos brincos, no entanto, só é aconselhável às mulheres de rosto oval ou longo. As mulheres de rosto redondo ou de maxilares salientes devem evitar esses enfeites que, chamando a atenção para as maçãs do rosto, evidenciam e acentuam ainda mais a sua forma.



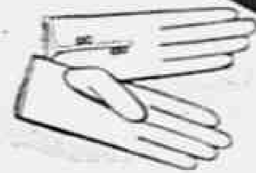


À mulher alta permite-se alguma extravagância no trajar. Com a voga dos efeitos de painéis e peplum, os sapateiros começaram a lançar, também, sapatos à moda antiga com calcanhares altos. De grande elegância, no entanto, esse tipo de calçado só é adequado para a mulher que mede de 1,65 ou mais.



Reuna o útil ao agradavel:

Como uma homenagem às nossas distintas clientes, estamos vendendo a prazo, êste mês, sem acrescimo de despezas e sem juros



LUVAS

desde Cr$ 25,00

BOLSAS

Bela variedade de bolsas de couro e crocodilo. De couro, desde Cr$ 78,00





desde Cr$ 145,00

desde Cr$ 75,00



desde Cr$ 395,00

desde Cr$ 98,00



desde Cr$ 480,00

PRESENTES FINOS POR PREÇOS MÍNIMOS!



VENDAS A PRAZO



Aviso às Donas de Casa

CONSEGUIMOS NOVA IMPORTAÇÃO DAS AFAMADAS MÁQUINAS DE LAVAR "ROUPAS E LOUÇAS"
"T H O R"
Em Exposição à RUA DOS ANDRADAS, 59
PRESENTES: DISCOS
Em belíssima embalagem para Festas
LOUÇA AMERICANA — Diversas cores — Peças avulsas ou Aparêlhos Completos
PREÇOS POPULARES
Caixas para Radioeletrolas — Radios — Liquidificadores — Bicicletas — Velocipedes — Rádio-relógio — Peças de rádios de diversas fabricações. Fogões — Máquinas de Costura, etc.
J. ISNARD & CIA. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 113 — Tel.: 43-4212
RUA CEL. GOMES MACHADO, 84 — NITERÓI

Rua dos Andradas, 59 — 2.ª Loja e
Rua da Alfândega, 159 — RIO
Fones: 23-4445 e 43-4474



PSEUDONIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA .... MÊS .... ANO ....

ÀS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal. Rua Sacadura Cabral, n. 13, Distrito Federal.

VIUVA — Porto Alegre — Rio Grande do Sul — As influências planetárias da sua carta natal revelam natureza afetuosa, sincera e generosa. É perseverante e esforçada. Atitudes reservadas e persistente, afetos intensos e generosos. Inteligência brilhante, imaginação fértil e um fundo de melancolia em tudo. O ano de 1950 lhe promete uma transformação favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 43, 48 e 55. São favoráveis: o perfume sandalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

JAQUELINE — Uberaba — Minas Gerais — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza inconstante, sentimental e romântica. Vontade vacilante. Emoções intensas, disposição generosa e capacidade de adaptação às circunstâncias. Um tanto tímida e facilmente sugestionavel. O ano de 1950 lhe promete um periodo pouco favorável aos seus afetos. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

MARIA DE LOURDES — Vitória — Espirito Santo — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e voluntariosa. Tem firmeza de atitudes e propósitos definidos. Dotada de sede de saber e de tudo conhecer. Aprecia os detalhes e as minucias. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável e sucesso nos seus empreendimentos. Anos importantes: 19, 23 e 31. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

CURIOSA — Florianópolis — S. Catarina — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza emotiva, inspirada

MARIA JOSÉ — Itabaiana — Paraiba do Norte — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza inquieta, ativa e voluntariosa. Espirito combativo. Vontade persistente. Tem ânimo forte, coragem e decisão. Um tanto impaciente e impulsiva. O ano de 1950 lhe promete viagens, mudanças e elevação social. Anos importantes: 31, 33 e 35. São favoráveis: o perfume lilaz, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

REGINA — S. João Del-Rei — Minas Gerais — As influências planetárias da sua carta natal, revelam: natureza leal, porém instável e impaciente. Espirito contemplativo, reservado e um tanto cético. Capacidade para identificar-se com a parte utilitária das coisas. Inteligência viva e poder de persuasão. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso e sucesso nos seus empreendimentos. Anos importantes: 19, 21 e 29. São favoraveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra Jaspe e o dia de quarta-feira.

TEREZA — Muriaé — Minas Gerais — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza retraída, prudente e emotiva. Espirito reverente, devoto e melancólico. Emoções profundas. É predisposta à piedade, à devoção e ao amor platônico. Capaz de sofrer em silêncio sem transparecer aos outros. O ano de 1950 lhe promete um periodo ditoso e elevação social. Anos importantes: 19, 21 e 27. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

VAVÁ — Cuiabá — Mato Grosso — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza volunta-

(Continua na 6.ª página tipográfica).


A linda estrêla de Hollywood Virginia Mayo em uma de suas mais recentes fotos



Tricô SEM AGULHA

Patente e Privilégio de invenção 32.258
PATENTE INTERNACIONAL

DESEJA DAR UM PRESENTE UTIL AOS SEUS ENTES QUERIDOS ?

BRINDE-OS COM UM APARELHO DE TRICÔ "T A K"

O ÚNICO APARELHO QUE FAZ TRICÔ COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ — O REI DO TRICÔ SEM AGULHA

—o—

A sua condição de mulher, esposa e mãe, lhe obriga a zelar pela economia do lar. Adquira o seu aparelho "TAK" e terá seus trabalhos de tricô a seu gosto com maior elegância.

—o—

Faça uma visita sem compromisso à escola que mantemos para aprendizagem gratuita à

RUA DOS ANDRADAS, 96, s/303

Cada aparelho é acompanhado de folheto explicativo que permite o manejo sem professora



—o—

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!!!

—o—

EXIJA SEMPRE ESTA MARCA

—o—

VENDAS: RUA DOS ANDRADAS, 96, s/ 303

—o—

FABRICA: RUA LOPES DA CRUZ, 142 — TEL. 49-1607

REPRESENTANTE EM TODOS OS ESTADOS

DEFUMADOR ★ I INDIANO

O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Hindus usam o verdadeiro Defumador Indiano. Evite as falsificações.

REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Rua Estácio de Sá n. 71 — Rio de Janeiro

A ESCOVA, FATOR DA BELEZA - De JOSIE BAKER

A escova é um elemento indispensável no toucador da mulher que queira preservar sua beleza. E tão variado o seu uso que é quase impossível, numa simples crônica, mencionar de maneira completa todas as vantagens de seu emprego. Existem escovas de nylon, de pêlo de camelo, de fibra, e de uma infinidade de outras espécies de cerdas e as suas formas também variam desde a escova curva para limpar os cilios até a de pêlo duro e cabo grande que serve para esfregar as costas.

Ninguém discute mais a necessidade absoluta de se escovar os cabelos todas as noites para conservar seu brilho. Outros usos, porém, desse utilíssimo objeto de toucador são menos conhecidos. Há, por exemplo, uma escova que é ótima para espalhar o creme de limpeza de pele. O creme assim distribuido penetra melhor nos poros, proporcionando uma limpeza mais completa.

Para uma maquilage perfeita é indispensável o uso de uma escovinha de pêlos macios para retirar o excesso de pó e dar um aspécto mais natural à máscara de beleza.

Unhas fortes e longas são o espêlho de uma saúde perfeita, mas, para que não se quebrem com facilidade e se apresentem claras e brilhantes torna-se indispensável o uso de uma escova de pêlos duros, muita água e sabão.

O uso da escova de banho revigora a pele tornando-a mais macia e rosada e, além disso, diminui a possibilidade de um surto de cravos e espinhas.

Assim, cara leitora, faça um balanço geral de seus utensílios de beleza e não deixe de ter sempre várias escovinhas de feitios e pêlos diferentes. O capital empregado renderá juros em pele perfeita, mãos bonitas e cabelos sadios.



Uma boa escova de banho mantem a pele macia e livre de impurezas



Virginia Mayo aconselha o uso da escova para lavar as mãos



Virginia Mayo mantem a beleza de suas mãos com vigorosas escovadelas, para estimular a circulação



A higiene da pele é mais completa quando o creme é aplicado com uma escova, como Virginia Mayo nos mostra na foto acima

SOBREMESAS VARIADAS - De Maria Amália

BOLO ESPONJA COM MORANGOS

UNTE duas formas para bolo de vinte centimetros de diâmetro com manteiga e, depois polvilhe com farinha de trigo peneirada. Acenda o forno e ponha-o em temperatura regular.

Bata quatro ovos ligeiramente. Adicione, aos poucos, uma xicara de açucar. Coloque a terrina dentro de uma panela com água quente e vá batendo com um batedor de ovos até que a mistura fique ligeiramente morna. Se possui um batedor eletrico, bata a mistura durante cinco minutos com velocidade regular.

Cuidadosamente, junte uma xicara de farinha de trigo peneirada com uma colher de chá de sal. Não misture a farinha, mas junte à massa pouco a pouco abrindo lugar com uma colher. Use o mesmo processo para adicionar 1/4 de xicara de manteiga meio-derretida, uma colher de chá de baunilha e uma xicara de morangos frescos. Os morangos deverão ficar no fundo da massa.

Coloque a mistura dentro das formas tendo o cuidado de distribuir equitativamente os morangos. Leve ao forno durante 40 minutos. Deixe esfriar. Quando ficarem frios, polvilhe com açucar de confeiteiro peneirado.

ECLAIR DE SORVETE COM MOLHO DE CHOCOLATE

Ligue o forno em temperatura bem alta.

Em uma panela coloque ½ xicara de água para ferver. Junte 1/4 de xicara de manteiga ou gordura vegetal e 1/8 de colher de chá de sal. Vá mexendo, em fogo medio, até que a mistura ferva.

Reduza o fogo e junte de uma só vez ½ xicara de farinha de trigo peneirada. Vá mexendo até que a massa se desprenda dos lados da panela e se transforme numa massa macia e compacta.

Retire do fogo. Deixe esfriar por um minuto. Junte três ovos não batidos, um de cada vez, mexendo bem a massa depois de cada ovo. Coloque a massa às colheradas em cima de um papel impermeável untado com manteiga. Molhe antes a colher para que os eclairs fiquem mais regulares. Coloque-os a uns 5 centimetros de distância um dos outros.

Asse em fogo forte durante 15 minutos, reduza o calor e deixe assar mais por uns 15 ou 20 minutos até que fiquem dourados. Coloque em uma tábua para esfriar.

Corte com uma faca afiada, corte-os horizontalmente pelo meio. Encha de sorvete de creme e sirva com molho quente de chocolate.



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA



MOVEIS

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de Jantar estilo "Colonial" com 12 peças	Cr$ 7 500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7 500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4 800,00
Dormitório estilo "Inglês" com 11 peças	Cr$ 6 800,00
Dormitório estilo "Normando" com 11 peças	Cr$ 6 500,00
Dormitório estilo "Mexicano" com 10 peças	Cr$ 4 000,00
Grupo estofado, com 2 peças	Cr$ 3 500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2 000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, Nº 133 — TELEFONE 25-3223

— 18-12-1949 —

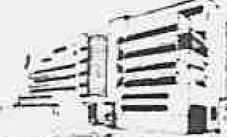
LAR FELIZ

Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de G...

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

TELEFONE 27-0110

Assistência técnica do Prof. Arnaldo de Moraes



R. Constante Ramos, 173
COPACABANA

Parto com assistência medica e internamento por 7 dias: Cr$ 2.000,00. Operações ginecologicas, tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium. Diagnostico do câncer. Tratamento da esterilidade.

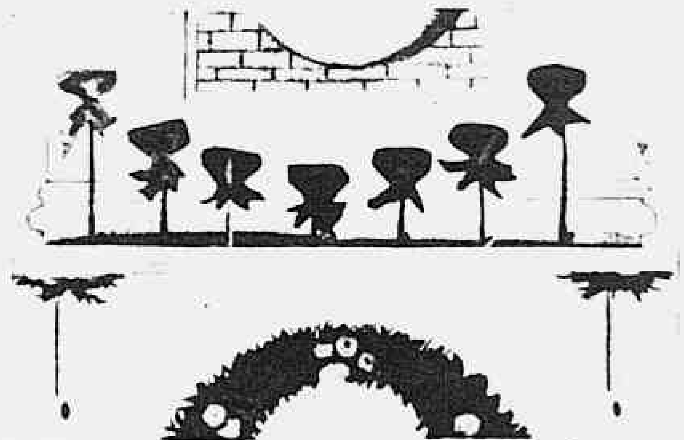
ACEITAM-SE DOENTES DE MEDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

Enfeites de Natal

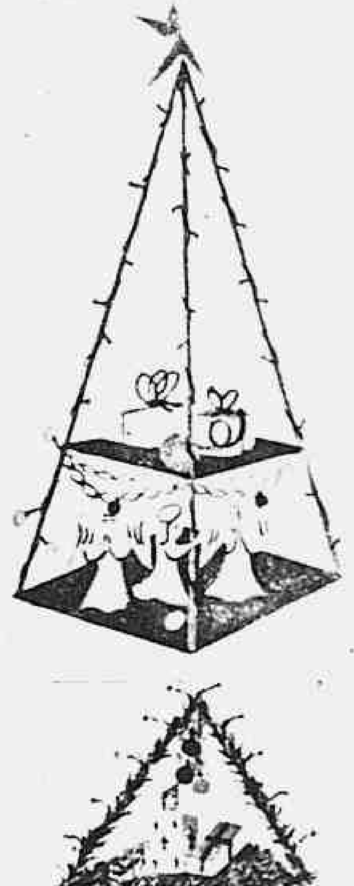
O Natal está aí e todos querem enfeitar a sua casa para a grande festa. «Lar Feliz», por isso, oferece, hoje, algumas sugestões às leitoras de A MANHÃ.

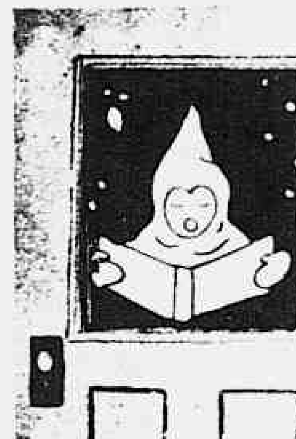
Tentamos inovar, apresentar coisas diferentes, delicadas e atraentes. Os que nos acompanham dirão se fomos felizes na escolha dos enfeites. Notem que há uma série de sugestões para a coloração dos presentes, trocados entre as pessoas de uma família e outra de enfeites para serem colocados nas vidraças das portas e janelas.

Notem, ainda, que a pirâmide é para ser pendurada em um lustre ou num canto da sala. Então, acharam bonitas estas idéias? ...









MÓVEIS

V. S.

TAMBÉM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.

A.F. COSTA

A Maior Galeria de Móveis

27 - ANDRADAS - 27

MARRON GLACÉ

AMAURY H. DA SILVEIRA
Eng. Agrônomo

Marron glacé é a castanha européia cristalizada. Há dois tipos, por assim dizer, de marrons: inteiro e em pasta. O processo de obtenção do marron glacé inteiro é trabalhoso e, por isso mesmo, um quilo de marrons franceses custa Cr$ 300,00. O doce em pasta não requer muito trabalho.

Para obtenção do **marron glacé inteiro**, as melhores castanhas são as de pele lisa, redondas, grandes, castanho escuras e que a pelicula não penetre sob a forma de rugas na parte feculenta. E o processo de fabricação consiste em:

1 — Dar um pequeno corte com uma faca afiada em cada castanha;
2 — Levar com bastante água ao fogo para amaciar e facilitar a saida da casca;
3 — Escorrer a água e descascar as castanhas, ainda quentes, com cuidado para não ferir a parte feculenta;
4 — Colocar as castanhas descascadas num saquinho de filó ou numa pequena cesta de vime ou taquara;
5 — Mergulhar o saquinho ou a cesta numa panela contendo um xarope ralo (200 gr. de açúcar e 10 gr. de glicose para 1000 cm3 de água);
6 — Aquecer o xarope a fogo brando, sem deixar ferver, juntando-se então um pouco de baunilha;
7 — Retirar do fogo e deixar em repouso as castanhas no xarope de um dia para o outro;
8 — Levar ao fogo novamente no dia seguinte, sem ferver;
9 — Deixar novamente o conjunto (saquinho dentro da panela) em repouso durante 24 horas;
10 — Repetir, no terceiro dia, o processo de aquecimento;
11 — Retirar as castanhas uma a uma e passar numa glace fria, não muito densa;
12 — Levar as castanhas ao sol para secar ou melhor ainda à estufa;
13 — Envolver em papel de seda e depois em papel prateado ou de estanho.

No preparo do **marron glacé em pasta** procede-se do seguinte modo:

1 — Dar um pequeno corte em cada castanha;
2 — Cozinhar com bastante água e um pouco de erva doce;
3 — Descascar;
4 — Passar a massa numa peneira;
5 — Fazer um xarope de 100 grs. de açúcar para 250 cm3 de água;
6 — Misturar a massa peneirada com o xarope;
7 — Ferver durante meia hora, evitando que a massa agarre no fundo da panela;
8 — Perfumar com um pouco de baunilha;
9 — Colocar a massa quente nos potes ou
10 — Concentrar bem e derramar em pedra mármore para ser cortada em tabletes.

ALIMENTAÇÃO DO PAPAGAIO

NENA DE MELO — (Bebedouro, S. P.): — É simples suposição sua a de que o jovem papagaio não pode comer sozinho. Acreditamos que o fato dêle ser ainda novo é que a leva a ter tantos cuidados... desnecessários. Não conhecemos livros sôbre a criação de papagaios, mas nas interessantes obras de zoologia de Eurico Santos há referências a êles. Escreva para a livraria editora F. Briguiet, rua do Ouvidor, 109, nesta capital, solicitando pelo reembolso postal livros de Eurico Santos sôbre aves do Brasil; fazendo-o, não deixe de citar «Lar Feliz» de A MANHÃ. Não somente o fubá, mas o milho inteiro ou quebrado pode ser dado ao papagaio, porque êle o triturará no seu forte bico. E as sopinhas de leite e pão, temos a certeza de que o «louro» lhe agradecerá assim que aprender a falar...

DIAGNÓSTICO DA PULOROSE

NATAL GUARDIERI — (Guariba, S. P.): — A prova de aglutinação rápida para diagnóstico da pulorose nas galinhas deve ser feita por pessoa experimentada, que saiba interpretar o resultado. Em vez de adquirir o «antigeno colorido», como deseja, será melhor solicitar do Instituto Biológico de S. Paulo que faça êle mesmo as provas de aglutinação. Escreva neste sentido ao Instituto Biológico, Caixa Postal 4185, S. Paulo. Num folheto que lhe enviamos está descrita a técnica desta prova para reconhecimento das aves «portadoras».

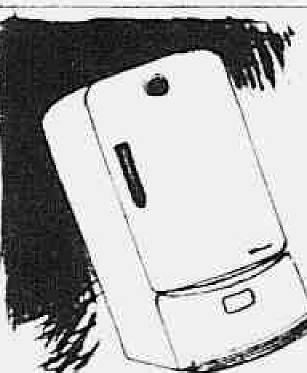


PEQUENAS NOTAS

As orquídeas necessitam de proteção contra os raios diretos do sol. Há dois tipos de sombreamento em uso: um consiste em uma cortina corrediça de madeira, colocada a cêrca de trinta centímetros acima do vidro e o outro é uma composição de alvaiade e gasolina com a qual se pintam ou borrifam os vidros. A cortina é mais comum em estufas pequenas do que o sombreamento a tinta. Esse primeiro tipo tem uma notável vantagem, por isso que pode ser enrolado em tempo nublado e, assim, permite mais luz na estufa.

Não há tempo determinado para aplicar o sombreamento, porque a intensidade luminosa varia com as (Continua na 6.ª página tipográfica)

NARIZ DE FERRO
PARA
SUA GELADEIRA
AGORA
PELO REEMBOLSO



ABSORVE
OS ODORES
conservando
o sabor
próprio de
cada alimento
APENAS
CR$ 18,00



Pedidos para
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117 A
RIO DE JANEIRO

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO *LAR FELIZ*
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 3 2566 — BONSUCESSO



Begonia

O nome de **begônia** foi dado à planta em homenagem a Michel Begon, governador da República de São Domingos, ao tempo em que foi descoberto o primeiro exemplar do conhecido vegetal, hoje tão difundido no mundo inteiro, como planta ornamental.

A begônia é originária das regiões tropicais, sendo abundantes as espécies próprias do Brasil.

As begônias cultivadas são divididas em três tipos:

a) as de folhagem ornamental, destinadas ao cultivo em vasos, nas estufas e ripados, conhecidos pela denominação científica de **Begônia rex**; b) as **begônias tuberosas**, que produzem grandes flores, muito vistosas e delicadas; c) e finalmente as de floração abundante para cultivo em canteiros ao sol, do tipo da **B. Semperflorens**.

Multiplicam-se por sementes, mudas, fragmentos de folhas e tubérculos. A multiplicação por sementes é a mais indicada e empregada para as **tuberosas** e as **semperflorens**; por meio de tubérculos reproduzem-se as tuberosas, sendo que as **rex** multiplicam-se por meio de mudas ou por meio de folhas. Este último processo é o mais fácil e o mais comum.

As folhas são reduzidas por meio de cortes, feitos com tesoura, canivete ou mesmo com a mão, a um pequeno círculo ao redor do ponto de inserção do pecíolo, o qual é por sua vez reduzido a 2 ou 3 centímetros de comprimento, e plantadas sôbre a areia úmida. No ponto de inserção do pecíolo nasce uma nova planta, enraizando-se o fragmento de pecíolo deixado com a fôlha.

Do viveiro são as plantinhas levadas diretamente para os vasos ou podem passar para canteiros de repicagem.

Onde houver um tanque com água fresca e ligeiramente corrente, pode a reprodução da begônia ser feita em água, colocando-se as fôlhas na superfície da água, onde se processarão o enraizamento e a produção de nova planta. É processo muito prático, principalmente porque dispensa o cuidado das regas.

Pode-se, também, multiplicar a **Begônia rex fazendo-se diversos talhos sôbre as principais nervuras da fôlha, cujo pecíolo, reduzido a um terço**

(Continua na 6.ª página tipográfica)

PERUZINHOS DOENTES

MANUEL ARNALDO DE MENEZES (Rio) — Parece-nos que a doença que está atacando os peruzinhos é a bouba, a julgar pela resumida descrição de sua carta. Embora sejam os pintos mais sujeitos a essa doença, também o perú e outras aves podem ser atacados. O caso não é para «remédios» e sim para que se adote uma medida sanitária preventiva: a vacinação sistemática das aves, pouco antes de completarem um mês. Como dissemos, a vacina é **preventiva**, isto é, não deve ser aplicada em aves já atacadas, mas tão somente naquelas sadias, com o fim de se evitar que adoeçam. Um ponto importante a observar é o prazo de validade da vacina, pois o produto fora desse prazo (que vem marcado na embalagem) perde completamente a propriedade vacinante. A bula explica direitinho como se deve proceder na aplicação da vacina contra a bouba.



FAÇA UMA PERGUNTA

MARIA E. C. LEITE — (Campo Grande, Mt.) e AMPARO MELO — (Pôrto Alegre, R. S.) — Domingo passado, «Lar Feliz» publicou as instruções para o fabrico caseiro de picles de pepino. Leram?

• • •

EULALIA ALMEIDA — (Braz de Pina, D. F.) e JOSÉ TEIXEIRA ALVES — (Encantado, D. F.): — Remetemos as instruções para o combate aos ratos, inclusive fórmulas de iscas envenenadas. E agradecemos as referências elogiosas a «Lar Feliz».

• • •

OSCAR LUIZ DE MELO — (Niterói, R. J.) — Leia a nota sôbre «Espaço para as galinhas» que «Lar Feliz» publicará dia 25 e aproveite o conselho que aí se dá para uma visita à SCAL-Rio. Nesta casa especializada o Sr. poderá escolher o tipo de criadeira para pintos que lhe interessa e também adquirir livros e folhetos sôbre o assunto.

• • •

RENATO MEDEIROS e ALFREDO DA LUZ (S. Gonçalo, R. J.); MARILIA VIANA FERRAZ (S. Paulo), MARIA LUIZA CAMPOS (Quintino Bocaiuva, D. F.); AMADOR JOSÉ LOPES (Rio), MARIA DA GLÓRIA MARCONDES (Guaratinguetá, S. P.); GERALDO NEVES (Juiz de Fora, M. G.), e MANUEL JOSÉ DE PAIVA NETO (Juiz de Fora, M. G.) — O Serviço de Informação Agrícola já remeteu a todos, a pedido de A MANHÃ, o folheto «Cultura de Orquídeas». Obrigado ao «seu» Renato pelos cumprimentos e ao «seu» Luz informamos que «Lar Feliz» já publicou um bom artigo sôbre o aquário na ornamentação do lar, edição de 26-12-48.

• • •

JOSÉ AFRANIO — (Juiz de Fora, M. G.): — Foram remetidos os dois exemplares do folheto «Cultura de Orquídeas». O ipê não se adapta à região Norte do Chile e, assim, não é conveniente a remessa de mudas ou sementes dessa essência para aquele país. O Serviço Florestal do Ministério da Agricul-

(Continua na 6.ª página tipográfica)

O PREFERIDO DE TODOS!



COMPRE **AGORA!**

O presente de todas as horas

COLCHÃO AMERICANO

DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

FABRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 — 28-9249 - Gerência — 48-7389 - Escritório

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

Aproveite estas vantagens!..

10 PRESTAÇÕES

SEM ENTRADA...

SEM FIADOR...



Preencha o coupon marcando dia e hora para nosso vendedor procurá-lo.

Meu nome: ______

Meu endereço: ______

Desejo receber o vendedor no dia __/__/194 , às __ hs.

Casa Neno

SÓ VENDE O QUE É BOM!

RUA DO NÚNCIO, 7

Filial: Rua Buenos Aires, 151 - 1.º andar

PREÇOS! QUALIDADE! ACABAMENTO!

Três motivos que fazem da

MOBILIARIA CENTRAL

a casa preferida.

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS — GELADEIRAS DE TODAS AS MARCAS — RÁDIOS

Faça uma visita, mesmo sem compromisso, à

MOBILIARIA CENTRAL

MATRIZ — RUA DO CATETE, 182 — TEL. 25-8003

FILIAL — RUA DO CATETE, 180 — TEL. 25-1307

Vendas à vista e a prazo

DISCOS - RADIOS E ACESSORIOS

Rádios com transformador, ondas curtas e longas, em móvel de luxo, a Cr$ 1.200,00. Rádio de mesinha de cabeceira, americano, desde Cr$ 650,00. Toca-discos simples e automáticos, como "Thorens", "Collaro", último tipo 6-I, e outros, desde Cr$ 950,00. Toca-discos para adaptar em rádio, a Cr$ 300,00. Grande variedade de sortimento de peças em geral, por preços acessíveis, válvulas de todos os tipos, com desconto. Jogos de bobinas Geloso. Discos nacionais e estrangeiros, etc.

46, RUA DO NUNCIO, 46 — Telefone 43-6382 — J A Y M E



CAMPEÕES INVICTOS DE FUTEBOL DA CIDADE — Esta é a valorosa equipe do C. R. Vasco da Gama, que vem de conquistar, pela terceira vez, o título de campeã invicta do certame de futebol da cidade. Aí estão, seguidos pela mascote do grêmio da cruz de malta, Barbosa, Ipojucan, Ely, Danilo, Heleno, Ademir, Alfredo, Wilson, Augusto, Maneca, Chico e o massagista Mario Americo.